



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO BASE 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
RAFAEL GUSTAVO RIGOLON DA SILVA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA**

VIÇOSA, ABRIL DE 2018

Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Federal de Viçosa; UFV
Endereço: Avenida Peter Henrys Rolfs, s/n – Câmpus Universitário – 36570-900 – Viçosa/MG
Telefones: (31) 3899-2100; (31) 3899-2796; (31) 3899-4585
CNPJ: 25.944.4555/0001-96
Responsável legal da IES: Nilda de Fátima Ferreira Soares

2. DADOS DA EQUIPE

2.1 Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Rafael Gustavo Rigolon da Silva
CPF: 008.615.559-88
Endereço: Rua da Conceição, 710 – Apto. 301 – Conceição – 36570-000 – Viçosa/MG
Endereço eletrônico: rafael.rigolon@ufv.br
Telefones de contato: (31) 3899-4585; (31) 99850-1429
Unidade Acadêmica: Departamento de Biologia Geral (DBG)/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB)
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : < http://lattes.cnpq.br/3683772820109444 >

2.2 Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
Adriana da Silva	UFV-Viçosa	CA - Letras-Português
Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho	UFV-Viçosa	CA - Física
Anderson da Cunha Baia	UFV-Viçosa	CA - Educação Física
André Luiz Lopes de Faria	UFV-Viçosa	CA - Geografia
Ângelo Adriano Faria de Assis	UFV-Viçosa	CA - História
Brenno Santos Leite	UFV-Florestal	CA - Química
Danielle Franco Nicolau Lara	UFV-Florestal	CA - Matemática
Edson Soares Fialho	UFV-Viçosa	CA - Geografia
Eduardo França Castro	UFV-Florestal	CA - Ciências Biológicas
Elisa Cristina Lopes	UFV-Viçosa	CA - Letras-Português
Esther Giacomini Silva	UFV-Viçosa	CA - Pedagogia
Fabício Roberto Costa Oliveira	UFV-Viçosa	CA - Ciências Sociais
Gínia Cezar Bomtempo	UFV-Viçosa	CA - Ciências Biológicas
Guilherme de Azambuja Pussieldi	UFV-Florestal	CA - Educação Física
Gustavo Souza Iorio	UFV-Viçosa	CA - Geografia
Helder Canto Resende	UFV-Florestal	CA - Ciências Biológicas
Hilda Simone Henriques Coelho	UFV-Viçosa	CA - Letras-Inglês
Laura Pronsato	UFV-Viçosa	CA - Dança
Leci Soares de Moura e Dias	UFV-Viçosa	Coordenadora de Gestão
Luciana Maria Mendonça Bragança	UFV-Viçosa	CA - Matemática

Marcelo José Oliveira	UFV-Viçosa	CA - Ciências Sociais
Maria de Lourdes Mattos Barreto	UFV-Viçosa	CA - Interdisciplinar
Maria do Carmo Couto Teixeira	UFV-Viçosa	CA - Pedagogia
Marli Duffles Donato Moreira	UFV-Viçosa	CA - Matemática
Mayura Marques Magalhães Rubinger	UFV-Viçosa	CA - Química
Mércio Botelho Faria	UFV-Viçosa	CA - Matemática
Naíse Valéria Guimarães Neves	UFV-Viçosa	CA - Interdisciplinar
Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues	UFV-Viçosa	CA - Física
Rafael Gustavo Rigolon da Silva	UFV-Viçosa	Coordenador Institucional
Ranah Manezenco Rodrigues Silva	UFV-Viçosa	CA - Educação Física
Regina Simplicio Carvalho	UFV-Viçosa	CA - Química
Ricardo Reis Cordeiro	UFV-Viçosa	Coordenador de Gestão
Rita de Cássia de Souza	UFV-Viçosa	CA - Pedagogia
Robson Luiz Santos	UFV-Florestal	CA - Física
Rogéria da Silva Martins	UFV-Viçosa	CA - Ciências Sociais
Rosana Aparecida Pimenta	UFV-Viçosa	Coordenadora de Gestão
Sérgio Nogueira da Silva	UFV-Florestal	CA - Matemática
Thaís Almeida Cardoso Fernandez	UFV-Viçosa	CA - Ciências Biológicas
Thiago Mendonça	UFV-Florestal	CA - Ciências Biológicas

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Adail Ferreira de Arruda	E. M. Prof. Pedro Gomide Filho	Sup. - Interdisciplinar
Adenice Gomes Duarte de Paiva	E. E. Effie Rolfs	Sup. - História
Adriane Pinheiro Tiradentes	C. M. E. Dr. Januário de Andrade Fontes	Sup. - Ed. Física
Adrianna Goulart Gomes	E. E. Effie Rolfs	Sup. - Química
Ana Lúcia de Oliveira Silva	E. M. Altamiro Paraíso	Sup. - Pedagogia
Ana Maria de Castro Oliveira	E. M. N. Sra. de Fátima	Sup. - L.-Português
Ana Paula Machado Pereira N. Silva	E. M. Dercy Alves Ribeiro	Sup. - Ed. Física
André de Paula Homem	E. E. Dr. Mariano da Rocha	Sup. - Matemática
André Luiz de Oliveira	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - Física
Andrea Cristina Pimentel de Carvalho	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - C. Biológicas
Annamaria Murta Lemos Faria	E. M. Prof. Pedro Gomide Filho	Sup. - Pedagogia
Annassílvia Viana da Silva	E. M. Cel. Antônio da Silva Bernardes	Sup. - C. Biológicas
Antônio Martins Lopes	E. E. Raul de Leoni	Sup. - Física
Bartomélio da Silva Martins	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - C. Sociais
Cássia Silva Freitas	E. M. Min. Edmundo Lins	Sup. - Geografia
Cleide Santos Oliveira	E. E. Fernando Otávio	Sup. - C. Biológicas
Cíntia Viana Schittini Amarante	E. M. Dr. Arthur da Silva Bernardes	Sup. - Geografia
Cristiane Trevenzol	E. E. Dr. Mariano da Rocha	Sup. - Geografia
Daniel Rodrigues Ventura	Col. de Aplicação da UFV	Sup. - Física
Daniela Rodrigues de Oliveira	E. E. Avany Villena Diniz	Sup. - Química
Débora Kamasche Henrique de Souza	E. E. Alice Loureiro	Sup. - Dança
Diego Ingran Lopes	Col. M. Rio Branco	Sup. - Geografia
Dieniefer Ribeiro Avelino	E. E. Effie Rolfs	Sup. - Dança
Edilane Aparecida Rosado	E. M. Anita Cheque	Sup. - Pedagogia
Edit Maria Alves Siqueira	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - L.-Português

Elaine Maria F. de Almeida Oliveira	E. E. Me. Sta. Face	Sup. - Pedagogia
Elaine Regina do Carmo	C. M. E. Dr. Januário de Andrade Fontes	Sup. - L.-Português
Elizângela Maria de Freitas	E. E. Pe. Álvaro Correa Borges	Sup. - L.-Português
Evandro Mileno	E. E. José Lourenço de Freitas	Sup. - Matemática
Fabiano Silva de Lima	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - C. Sociais
Fernando Antônio de Carvalho Filho	E. M. Pe. Francisco José da Silva	Sup. - Geografia
Flávia de Souza Vieira	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - C. Biológicas
Flávio Antônio Soares Brás	E. E. Pe. Álvaro Correa Borges	Sup. - Geografia
Gilberg Vieira da Silva	E. E. Serafim Ribeiro de Rezende	Sub. - Matemática
Heloísa Gomes	E. M. Prof. Mário Paulo Del Giúdice	Sup. - Pedagogia
Jaqueline dos Santos Barbosa Januzzi	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - L.-Inglês
Juliana Arruda Martins	E. E. Raul de Leoni	Sup. - Química
Karoley Lima Cunha	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - Geografia
Lúcia Soares Ferreira	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - Química
Luiz Flávio Conceição Divino	E. E. Alice Loureiro	Sup. - C. Sociais
Lucas Tristão Araújo	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - C. Sociais
Márcio Maurício da Silva	E. E. Avany Villena Diniz	Sup. - Física
Maria Aparecida de Oliveira Barbosa	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - Pedagogia
Maria Aparecida Ferreira Fontes	C. M. E. Dr. Januário de Andrade Fontes	Sup. - Pedagogia
Maria Auxiliadora Carnelós Oliveira	E. M. Cel. Antônio da Silva Bernardes	Sup. - Ed. Física
Maria Helena de Carvalho R. Silva	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - Geografia
Maria Imaculada de Freitas Cardoso	E. M. Pres. Getúlio Dornelles Vargas	Sup. - Interdisciplinar
Maria José Leal Cavalieri	C. M. E. Dr. Januário de Andrade Fontes	Sup. - Interdisciplinar
Mirian Ap. Loti de Paiva Ferreira	E. M. Pe. Francisco José da Silva	Sup. - Interdisciplinar
Marilene Aparecida Melo Paulino	E. E. Fernando Otávio	Sup. - Química
Neli Aparecida Lopes Saraiva	C. M. E. Dr. Januário de Andrade Fontes	Sup. - Matemática
Oscar Manuel Martins Ramos Aliaga	E. M. Cel. Antônio da Silva Bernardes	Sup. - Matemática
Patrícia Libéria Nogueira	E. E. Serafim Ribeiro de Rezende	Sup. - C. Biológicas
Patrícia Machado Gomes	E. E. José Lourenço de Freitas	Sup. - C. Sociais
Paulo Gustavo Grossi da Silva	E. E. Effie Rolfs	Sup. - História
Rafaella Mara de Freitas Grupioni	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - Dança
Ricardo Wagner de Mendonça Trigo	C. de Desenv. Agrário de Florestal	Sup. - Ed. Física
Rita de Cássia Balbino Simão	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - Química
Roberta Santos Vieira Machado	E. M. Pe. Francisco José da Silva	Sup. - Interdisciplinar
Rosa Maria Reis	E. E. Effie Rolfs	Sup. - Ed. Física
Rosânia de Cássia Rosa	E. E. Effie Rolfs	Sup. - Pedagogia
Rute Soares Valente	E. E. Alice Loureiro	Sup. - C. Biológicas
Silvana dos Santos Alves	E. M. Pe. Francisco José da Silva	Sup. - Interdisciplinar
Sonia Mendes Poeiras	E. E. Fernando Otávio	Sup. - C. Biológicas
Sueli das Graças Pereira Costa	E. E. Raul de Leoni	Sup. - L.-Português
Taires Simone de Oliveira	C. M. E. Dr. Januário de Andrade Fontes	Sup. - Matemática
Tatiane Cristina da Silva	E. E. Alice Loureiro	Sup. - Geografia
Túlio de Oliveira Gomes	E. E. Alice Loureiro	Sup. - Química
Vanderlei Generoso da Silva	E. E. Dr. Raimundo Alves Torres	Sup. - Física
Vera Lúcia do Carmo Gomide	E. E. Sta. Rita de Cássia	Sup. - Pedagogia
Virginia de Cássia Silva Diniz	E. E. Serafim Ribeiro de Rezende	Sup. - C. Biológicas
Waldette de Oliveira Filho	C. M. E. Dr. Januário de Andrade Fontes	Sup. - Ed. Física

3. DADOS DO PROJETO

3.1 Dados Gerais

Título: Pibid - Iniciação à Docência - Metodologias, Técnicas e Práticas Docentes Interdisciplinares de caráter inovador	
Convênio ou AUXPE n.º: 0738/2017	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 1º jan. 2014	Data de Término: 28 fev. 2018
Número de meses de vigência do projeto: 50	
Apresentação – Resumo executivo do projeto	
<p>O Pibid-UFV iniciou suas atividades em novembro de 2008 e desde o primeiro edital vem atuando de forma inovadora, trabalhando com os alunos das licenciaturas da UFV de modo a integrá-los no sistema do ensino público e concededores da Educação Básica pública do País. Gradualmente o Pibid-UFV foi crescendo de forma responsável e madura. Iniciamos nossas atividades pelo edital de 2007 com 97 bolsistas. No segundo edital, em 2009, saltamos para 130 bolsistas. Em 2012 atuamos com dois programas na UFV, sendo um deles via o edital de 2011 e outro sendo prorrogação do edital de 2009 de modo que, no período de 2011 a 2013, atuamos como 388 bolsistas e dois coordenadores institucionais, sendo 135 bolsistas do Pibid 2011 e 253 bolsistas do Pibid 2012. Com a unificação dos programas em 2013 e seu natural crescimento demandado pelas licenciaturas e pelas escolas da educação básica pública, passamos a atuar, a partir de março de 2014, com 598 bolsistas. Estamos atuando com 18 escolas públicas em dois campi, Viçosa e Florestal, distantes cerca de 200 km.</p> <p>Nesta fase do Pibid-UFV, iniciada em março de 2014, o programa se consolidou no contexto das escolas públicas dos municípios de Viçosa, Teixeira, Florestal e Pará de Minas, conquistando resultados brilhantes e inimagináveis. Os bolsistas de ID se inseriram de forma efetiva no contexto escolar e com atuação discreta, mas com muito conhecimento e habilidade, realizaram uma aproximação entre universidade e escola básica, melhorando a autoestima dos educadores do ensino público e levando nova forma de ensino-aprendizagem para as crianças e jovens adolescentes que ocupam as salas de aulas deste rico ambiente acadêmico. Inúmeros trabalhos foram apresentados em eventos acadêmico-científicos nacionais pelos bolsistas de ID e coordenadores de áreas, muito deles, em coautoria com os professores da educação básica. Além disso um vasto conteúdo de material didático-pedagógico está sendo construído e utilizado para o enriquecimento das aulas em complementação ao material que o professor normalmente utiliza. Com as atividades coletivas, realizadas na escola, o Pibid promoveu uma integração entre alunos da escola e entre escolas. O Pibid vem revitalizando espaços antes ociosos, principalmente de laboratórios, e inserindo no contexto escolar a real importância de tais espaços para a melhoria e sedimentação do conhecimento adquirido em classe.</p> <p>Até o mês de fevereiro de 2018, adicionalmente ao riquíssimo trabalho desenvolvido pelos bolsistas de Iniciação à Docência junto aos supervisores da Educação Básica, professores das escolas estaduais e municipais parceiras, inúmeras atividades didático-pedagógicas foram desenvolvidas, inúmeros trabalhos foram apresentados pelos Licenciandos, Supervisores e Coordenadores em eventos acadêmico-científicos nacionais, demonstrando uma atuação vigorosa do programa. O Pibid propiciou aos Licenciandos um ambiente adequado para mostrarem sua criatividade, dinamismo e vontade de melhorar a educação básica pública do nosso País. Os trabalhos coletivos realizados nas escolas, tais como, feira de ciências, amostras acadêmico-científicas, gincanas pedagógicas, gincanas de conhecimento, jogos acadêmico-literários etc. sempre foram de grande sucesso, servindo como grande motivador do conhecimento e do aprendizado para alunos e professores das escolas participantes.</p>	
Palavras chave: Docência, Formação de Professores, Metodologias, Interdisciplinaridade.	

3.2 Licenciaturas/subprojetos envolvidos

Câmpus	Licenciatura (Subprojeto)	Número de bolsistas ID participantes em fev./2018
Viçosa	Ciências Biológicas	24
	Ciências Sociais	25
	Dança	7
	Educação Física	22
	Interdisciplinar	26
	Física	23
	Geografia	46
	História	15
	Letras-Inglês	7
	Letras-Português	31
	Matemática	21
	Pedagogia	51
	Química	26
	Subtotal	324
Florestal	Ciências Biológicas	21
	Educação Física	13
	Física	8
	Matemática	5
	Química	6
	Subtotal	53
Total		377

3.3) Escolas Participantes

CÂMPUS VIÇOSA

Nome da escola	IDEB		Total alunos na escola	Número de alunos envolvidos nos subprojetos
	5º ano	9º ano		
Colégio de Aplicação da UFV	-	-	473	320
Escola Estadual Alice Loureiro de Freitas	6,7	4,1	610	184 (Ciências Sociais) (Dança) (Geografia)
				149 (Química)
Escola Estadual Doutor Mariano da Rocha	-	5,6	831	250 (Geografia)
				722 (Matemática)
Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres	-	5,5	1.369	594 (Ciências Biológicas)
				803 (Ciências Sociais)
				873 (Física)
				240 (Geografia)

				(Letras-Inglês)
				320 (Letras-Português)
				1.012 (Química)
Escola Estadual Effie Rolfs	7,0	5,4	1.225	300 (Educação Física)
				700 (História)
				(Pedagogia)
				546 (Química)
Escola Estadual José Lourenço de Freitas	5,2	4,1	793	98 (Ciências Sociais)
				550 (Matemática)
Escola Estadual Madre Santa Face	5,3	-	450	176 (Pedagogia)
Escola Estadual Padre Álvaro Corrêa Borges	6,4	-	639	(Geografia)
				144 (Letras-Português)
Escola Estadual Raul de Leoni	5,8	3,3	445	180 (Ciências Sociais)
				(Física)
				125 (Letras-Português)
				200 (Química)
Escola Estadual Santa Rita de Cássia	5,9	4,3	1.159	(Biologia)
				(Ciências Sociais)
				274 (Física)
				300 (Geografia)
				150 (Letras-Inglês)
				167 (Pedagogia)
				425 (Química)
Escola Municipal Almiro Paraíso	-	-	-	(Pedagogia)
Escola Municipal Anita Chequer	5,2	5,2	187	163 (Pedagogia)
Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes	5,5	3,4	800	(Biologia)
				250 (Educação Física)
				570 (Matemática)
Centro Municipal de Educação Doutor Januário de Andrade Fontes	5,1	5,2	858	120 (Educação Física)
				120 (Interdisciplinar)
				(Letras-Português)
				137 (Matemática)
				162 (Pedagogia)
Escola Municipal Ministro Edmundo Lins	5,7	4,7	830	300 (Geografia)
Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima	5,7	-	510	170 (Letras-Português)
Escola Municipal Padre Francisco José da Silva	-	-	830	120 (Interdisciplinar)
Escola Municipal Presidente Getúlio Dornelles Vargas	-	-	120	59 (Interdisciplinar)
Escola Municipal Professor Paulo Mário Del Giúdice	5,2	-	95	74 (Pedagogia)
Escola Municipal Professor Pedro Gomide Filho	5,8	-	290	93 (Interdisciplinar)
				145 (Pedagogia)

CÂMPUS FLORESTAL

Nome da escola	IDEB 2013		Total alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
	5º	9º		
Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal	-	-	800	280 (Educação Física)
Escola Estadual Avany Villena Diniz	-	-	305	100 (Física) 60 (Química)
Escola Estadual Fernando Otávio	-	5,3	1300	85 (Ciências Biológicas)
Escola Estadual Serafim Ribeiro de Rezende	-	4,9	1062	50 (Ciências Biológicas) 100 (Matemática)
Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro	-	6,6	480	480 (Educação Física)

3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas PIBID)

CÂMPUS VIÇOSA

Nome	Função
Adenice Gomes Duarte de Paiva	Supervisora
Adriana Aparecida Medina Nogueira	Supervisora
Adriana de Fátima Oliveira	Professora
Adriana Stanciola	Supervisora
Adriane Pinheiro Tiradentes	Supervisora
Ailton Martins Vilar	Professor
Alessandra Dias Gomes	Professora
Alessandra Gabriel Viana Teixeira	Professora
Alice Acipreste Ferreira Lehner	Supervisora
Alzira Maria Leal Coelho	Supervisora
Ana Amélia de Oliveira	Professora
Ana Cláudia de Assis Meira	Diretora
Ana Cristina N. da Cunha Gomide	Supervisora
Ana Maria Fialho	Professora
Ana Maria Lana	Professora
Ana Marli de Almeida e Silva	Supervisora
Anderson Ferreira Gonçalves	Vice-diretor
Andrea Pimentel	Professora
Andressa Cardoso Sales	Supervisora
Andressa Sales Cardoso	Professora
Andrezza Cristina Souza Paula Ferreira	Professora
Annassílvia Viana da Silva	Professora
Aurilene C. Mendes	Diretora
Auxiliadora Santos Ferreira	Supervisora
Bárbara Ferreira Matias	Supervisora
Carla Carvalho	Estagiária
Carlos Antônio Leles	Professor
Cássia Maria Lopes	Professora
Cilene do Carmo Gregório	Professora
Cintia Lopes Reis	Professora

Cintia Maria Chagas Carvalho	Professora
Cláudia Aparecida de Oliveira	Professora
Claudia Aparecida Santana	Técnica
Claudia Maria Firmino	Vice-diretora
Cleusa Maria Fialho	Professora
Cleuza Maria S. L. Sant'Anna	Professora
Consuelo de Castro Teixeira	Professora
Dalva Maria Silva Souza	Professora
Damaris Catheringer Vieira De Freitas	Professora
Danilo de Sousa Araújo	Professor
Débora Cristina Palmeira Lopes	Professora
Denise Figueiredo	Professora
Edilane Aparecida Rosado	Professora
Edilaine do Rosário Neves	Professora
Edite Teixeira	Professora
Elaine Aparecida Arruda Rodrigues	Diretora
Elaine Maria Ferreira De Oliveira	Professora
Elenice Ângelo Q. Oliveira	Professora
Elenice Lopes Pereira	Vice-diretora
Eliana Maria Aneres Castro	Professora
Eliane Aparecida dos Reis	Professora
Eliane Sobreira	Diretora
Eliane Rodrigues de Castro	Professora
Eliázaro Augusto Ferreira	Vice-diretor
Elisa Maria Barcelos Soares Rezende	Professora
Elizabeth Ferreira Álvares da Silva	Professora
Elizete Fátima Rodrigues	Professor
Eloísa Elena Pinto Pereira	Professora
Emiliana Carvalho	Vice-diretora
Ériton Luis Santolin	Professor
Evandro Mileno	Professor
Fabiano Silva de Lima	Vice-diretor
Fábio José Generoso	Professor
Fabíola Alves de Andrade	Supervisora
Flávia Augusta Rocha	Professora
Flávia de Souza Vieira Barbosa	Professora
Flávia Cristina Vieira	Supervisora
Gilberto Araújo Brito	Professor
Gláucia Martins Laureano	Supervisora
Grazielle Ramos da Conceição Cácio	Professora
Grazielle Souza Páscoa	Professora
Helbert Gomes de Oliveira	Supervisor
Helenrosy das Dores de Souza	Professora
Hertta Aparecida Duarte	Diretora
Imaculada Fontes Saraiva Janete	Assistente
Isabel C. Gonçalves	Professora
Ivanir Pereira de Freitas	Professora
Ivone C. Jerônimo	Professora
Jacy Alves Martins de Lima	Supervisora

Jaqueline Cardoso	Professora
Jaqueline Maria Ferreira	Diretora
Jaqueline Natividade dos Apóstolos	Diretora
Jane Albino Silva	Vice-diretora
Jani das Graças de Souza	Professora
Janice Alves Pereira Puiatti	Vice-diretora
João Lúcio de Rezende	Vice-diretor
Joana Darque Rodrigues	Professora
José Nelson da Silveira e Souza	Diretor
José Roberto Soares	Vice-diretor
Josefa Ferreira Miranda Sales	Professora
Josiene Sathler Furtado Mendes	Supervisora
Juliana Aparecida Deolinda	Professora
Juliana Clara Pintom	Supervisora
Kellen Amaral da F. Rodrigues	Vice-diretora
Laísa Medina da Silva	Professora
Léa Pena Forte	Supervisora
Leila da Conceição Ladeira Coura	Diretora
Lílian Martins Vieira Peres	Supervisora
Luci de Oliveira Cupertino dos Santos	Professora
Lúcia Helena de Sales Lopes	Professora
Lucia Helena de Souza Sant'Ana	Professora
Luciana Teixeira Marques	Supervisora
Luene de Carvalho Santana	Professora
Luzeni Araújo	Professora
Luzia Aparecida de Souza Lopes	Professora
Márcia Elizabeth Teixeira Andrade	Diretora
Márcia Maria O. Silva Mendonça	Professora
Marcio Gustavo Vieira	Professor
Maria Alice Mota Araújo	Diretora
Maria Amélia Faria Fialho Machado	Diretora
Maria Aparecida Damásio	Auxiliar
Maria Aparecida de Paiva Pires Pereira	Professora
Maria Aparecida F. Fontes	Supervisora
Maria Aparecida Gonçalves	Professora
Maria Aparecida Martins Diniz	Professora
Maria Aparecida Oliveira B. Santana	Professora
Maria Aparecida Sena	Vice-diretora
Maria Augusta da Cruz	Professora
Maria Auxiliadora Carnelos Oliveira	Supervisora
Maria das Graças de Souza Mayrink	Professora
Maria das Graças N. Corrêa Cupertino	Professora
Maria das Graças Rodrigues	Professora
Maria do Carmo Gonçalves	Professora
Maria do Carmo Quirino de Sousa	Professora
Maria do Carmo Teixeira Rocha de Melo	Professora
Maria Elizabeth Santos Teixeira	Professora
Maria Geralda Teixeira	Professora
Maria Helena de Carvalho R. Silva	Diretora

Maria Ribas de Assis	Diretora
Mariana Costa Vieira	Professora
Marilda Fernandes Esteves	Professora
Marilene de Lima Dutra	Supervisora
Marisa da Conceição Claudiano Gomes	Professora
Marisa Gomes de Queiroz Braga	Diretora
Marisa Gonçalves	Supervisora
Maristela de Melo Freitas	Professora
Marla Carolina Souza Pinto	Professora
Marlene de Souza Carmo Gomes	Professora
Marlene Santana Pinto Coelho	Vice-diretora
Mauro Renê Figueiredo Salgado	Supervisor
Micheli Valente dos Santos	Vice-diretora
Milene Vieira Abranches	Supervisora
Míriam Aparecida Tibúrcio Fialho	Diretora
Mônica Maria de Azevedo Carvalho	Supervisora
Nailla Cássia Queiroz	Professora
Neli Aparecida Lopes Saraiva	Professora
Neire Maria da Silva	Professora
Neuza Regina de Freitas	Professora
Nilda Galvão de Souza	Vice-diretora
Nízia Aparecida da Silva	Professora
Patrícia de Fátima Pinto	Professora
Patrícia dos Santos Bernardo	Professora
Poliane Lacerda Fonseca	Professora
Regina Gregória Pena	Diretora
Rejane Cristina Soares	Professora
Renata Gomes Fernandes Carvalho	Professora
Rita de Cassia Moreira Oliveira	Professora
Rita Maria dos Santos Soares	Professora
Roberta Rigueira Miranda	Supervisora
Ronaldo Ferreira Cunha	Professor
Ronilse da Paixão Oliveira	Professora
Rosa Maria Reis	Supervisora
Rosalina de Oliveira	Professora
Rosângela Alvarenga de Carvalho	Professora
Rosária Silva da Costa	Professora
Roseli de Castro	Supervisora
Rosemary Teixeira de Melo	Vice-diretora
Rosilene Ladeira da Silva Ferreira	Diretora
Sabrina Lelis Rodrigues	Professora
Sandra Cardoso da Silva Matias	Professora
Sandra Cristina de Araújo	Professora
Silvana Amaral Cruz	Vice-diretora
Sílvia Regina Sangaletti Bellato	Diretora
Simone da Silva Ladeira	Professora
Sonia Alice Maria Reis	Supervisora
Sônia Maria de Castro	Professora
Sonia Moreira Guimarães	Diretora

Soraia Aparecida Teixeira Silva	Professora
Sueli Saraiva Guimarães	Supervisora
Shirley Diogo Pierre	Professora
Shirley Maria Diogo Fontes	Professora
Taíres Simone de Oliveira	Professora
Tânia Maria Diogo Pierre	Diretora
Vanderlei Donizete Lopes	Diretor
Vanderleia Rodrigues Costa Pacheco	Professora
Vânia de Fátima Rodrigues Lelis	Vice-diretora
Vânia Machado Bento Rodrigues	Diretora
Vera Lúcia do Carmo Gomide	Professora
Waldette de Oliveira Filho	Supervisora
Wilma Maria Tessarollo A. Silva	Professora

CÂMPUS FLORESTAL

Nome	Função
Afonso Timão Simplício	Professor
Douglas Henrique de Mendonça	Professor
Inácio Luduvico	Professor
Leandro José dos Santos	Professor
Ricardo Wagner Trigo	Professor

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Estabelecer o marco inicial do trabalho na escola, proporcionando o conhecimento do ambiente escolar e seus respectivos atores.	Conhecimento da estrutura física, do funcionamento, do Projeto Político Pedagógico, da biblioteca, das salas de aula, dos espaços de convívio, dos professores, funcionários e da administração da escola. Realização de entrevistas com diretores, supervisores e funcionários das escolas. Durante esse processo os bolsistas foram acompanhados pelas supervisoras e/ou diretoras das escolas.	Conhecimento da estrutura física (pátio, quadra, refeitório, salas de aula, biblioteca, secretaria e sala de professores) das quatro escolas envolvidas no subprojeto e do funcionamento das mesmas, bem como de seus diferentes atores. Isso permitiu que os bolsistas se sentissem parte da escola e se localizassem nas escolas, facilitando a localização e utilização dos diferentes espaços, recursos e materiais didáticos para trabalhar com os alunos, ao longo do ano. Produção de um documentário sobre a Escola Estadual Alice Loureiro e de uma instalação pedagógica da Escola Estadual Santa Rita de Cássia.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina na	Conhecimento da dinâmica da disciplina na educação básica, envolvendo itens como	Conhecimento da estrutura física (pátio, quadra, refeitório, salas de aula, biblioteca, secretaria e sala de professores) das quatro

	educação básica, bem como suas particularidades, desafios e possibilidades.	elaboração do plano de curso, de planos de aula, atividades avaliativas, material didático.	escolas envolvidas no subprojeto e do funcionamento das mesmas, bem como de seus diferentes atores. Isso permitiu que os bolsistas se sentissem parte da escola e se localizassem nas escolas, facilitando a localização e utilização dos diferentes espaços, recursos e materiais didáticos para trabalhar com os alunos, ao longo do ano. Produção de um documentário sobre a Escola Estadual Alice Loureiro e de uma instalação pedagógica da Escola Estadual Santa Rita de Cássia.
	Permitir aos bolsistas compreender e participar do processo de escolha dos livros didáticos a serem utilizados na escola juntamente com a equipe pedagógica.	Análise, em conjunto com a equipe pedagógica e professores das escolas, de coleções didáticas. Foram analisadas e comparadas, em média, três coleções de cada ano/série: a obra atualmente utilizada nas escolas e outras duas obras diferentes da, até então, adotada. Para a análise dos livros foram trabalhados diferentes critérios: apresentação, linguagem, conteúdo, informações, contextualização, sugestões de trabalhos e experimentos, quantidade e qualidade de exercícios.	Participação e compreensão do processo de análise das coleções de livros didáticos adotadas pela escola. A análise dos livros permitiu aos bolsistas conhecer os assuntos que seriam tratados durante o ano. Isso facilitou a elaboração do planejamento anual e a busca de outras fontes para complementar os diferentes conteúdos.
	Conhecer, observar e vivenciar diferentes metodologias de ensino e formas de ministrar os conteúdos propostos para o Ensino Fundamental e/ou Médio.	Observação e execução de modalidades didáticas diferenciadas para desenvolver diferentes conteúdos durante todo o ano.	Realização de aulas expositivas, expositivas dialogadas, práticas e/ou demonstrativas, de campo, lúdicas, entre outras. Percepção de detalhes aos quais devem estar atentos ao planejar uma aula, assim como às diferentes respostas dos alunos a cada modalidade didática executada e recursos didáticos utilizados. Constatação da importância de ministrar aulas utilizando técnicas de ensino diferenciadas para atender diferentes formas de aprendizado.
	Observar diferentes recursos didáticos utilizados e a forma como são aplicados em sala de aula.	Conhecimento sobre a importância de se utilizar diferentes recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem, atendendo aos diferentes perfis de aprendizagem dos alunos.	Realização de aulas utilizando quadro-negro e giz, projetor multimídia, vídeos, músicas, paródias, modelos, maquetes, sala de informática, museus, espaços de ciência, áreas protegidas, entre outros. Percepção de que o uso de diferentes recursos em aulas dialógicas podem despertar mais interesse dos alunos, tornando a aula mais atrativa, participativa e

			<p>produtiva. Constatação de que recursos e modalidades que produzem um bom efeito em uma turma podem não ser tão produtivos em outras. As turmas são heterogêneas e o que motiva e/ou desperta o interesse de alguns alunos pode não motivar outros. Cada pessoa aprende mais facilmente de uma forma, por isso diferentes metodologias e recursos são muito importantes. Seu uso deve ser sempre bem planejado e avaliado, para que seja eficiente.</p>
	<p>Compreender o processo de elaboração e correção de atividades avaliativas.</p>	<p>Elaboração e correção de atividades avaliativas sobre os temas ministrados em sala de aula, nas aulas de regência e também nos atendimentos extraclasse. Colaboração na elaboração de provas bimestrais e avaliações de recuperação para os alunos.</p>	<p>Conhecimento e vivência na elaboração e correção de atividades avaliativas aplicadas no processo de avaliação formal dos alunos. Percepção da não preparação dos alunos para as atividades avaliativas, do desinteresse deles por essas atividades e da dificuldade de muitos com interpretação e produção de textos. Identificação das questões socioeconômicas associadas ao (des)interesse dos alunos e apoio das famílias. Percepção da importância do cuidado na elaboração de atividades avaliativas e também na correção delas, que deve ser feita de forma justa e com critérios claros.</p>
3	<p>Ampliar a formação inicial dos licenciandos e continuada dos professores das escolas.</p>	<p>Organização e participação em projetos educacionais nas escolas.</p>	<p>Desenvolvimento de projetos de educação ambiental e de saúde pessoal e do ambiente escolar. Percepção do interesse e da participação dos alunos no desenvolvimento dos projetos.</p>
		<p>Organização e realização de visitas guiadas.</p>	<p>Realização de visitas guiadas em espaços de educação não formal da UFV: Trilha do Sauá - Mata da Biologia/UFV; Horto Botânico/UFV; Sala Mendeleev/UFV; Laboratório de Anatomia da UFV; Setor de Ensino de Ciências e Biologia, Museu de Zoologia/UFV. Percepção do interesse e da participação dos alunos nas atividades. Percepção da importância do planejamento minucioso e cuidadoso no preparo de atividades dessa modalidade.</p>
	<p>Proporcionar aos bolsistas espaços de formação, onde, em equipe, eles possam discutir temas cotidianos.</p>	<p>Organização e realização de reuniões, rodas de conversa, oficinas, fóruns, visitas com a equipe de bolsistas, onde temas relacionados à educação foram facilitados e discutidos em grupo, configurando um espaço de formação para todos os envolvidos no programa: IDs,</p>	<p>Vivência na organização e execução de espaços formativos pelos próprios IDs. Ampliação do conhecimento dos membros dos grupos sobre diferentes temas por meio dos espaços realizados como: oficinas, discussão de textos e vídeos.</p>

		<p>coordenadoras de área e supervisoras. Discussão de temas e textos como, por exemplo, Portaria_096_2013; Regimento-Interno-Resolução-CEPE-13-2014; Mas afinal o que é iniciação à docência; Se pensam que a educação não é fundamental, experimentem a ignorância; A escrita e o diário reflexivo; O Planejamento do Trabalho Pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas; Pedagogia de Projetos: intervenção no presente. Discussão do Documentário ‘Nunca me Sonharam’ e o vídeo ‘Entrevista com Rubem Alves’. Realização de oficinas como Ver e Olhar: aprofundando a relação com a escola; Biscoito Sexual; Educação e Interpretação Ambiental; Aprendendo a trabalhar com o PowToon: A importância da variedade de recursos e os diferentes estilos de aprendizagem; Utilização de Power Point; Construção de Currículo Lattes, Modelos Didáticos. Realização de Rodas de Conversa como Reforma do Ensino Médio; Racismo Estrutural e o ambiente escolar – experiência pérolas negras; Saberes populares e o ensino de Biologia. Realização de visita à Escola Família Agrícola Puris de Araponga.</p>	
	<p>Inserir os futuros docentes no contexto escolar como professores em formação.</p>	<p>Regências supervisionadas. Os temas dessas aulas foram planejados juntamente às supervisoras.</p>	<p>Regência de aulas ao longo do ano (uma por mês ou mais) por cada licenciando. Inserção dos licenciandos no contexto escolar, mais especificamente, na sala de aula. Enfrentamento dos desafios de se trabalhar coletivamente na produção de aulas, distribuição de tarefas. Percepção de desafios, oportunidades, satisfações e insatisfações envolvidos no exercício da docência. Percepção da diferença entre o atendimento extraclasse (5-10 alunos) e a regência de aulas para turmas com maior número de alunos (35-</p>

			40 alunos). Percepção da diferença de se trabalhar um mesmo conteúdo em turmas diferentes e os desafios que envolvem cada turma.
	Confeccionar murais informativos que despertem interesse nos alunos e na comunidade escolar.	Criação dos “Murais do PIBID”, utilizando materiais como EVA, TNT, informações sobre o Pibid, apresentação dos IDs, projetos, reportagens, notícias, curiosidades, trabalhos realizados pelos alunos, entre outros, os quais eram renovados periodicamente. Apoio aos alunos na elaboração de cartazes temáticos para o reforço dos temas trabalhados em sala e em feiras de ciência.	Confeção de murais relacionados a temas de Ciências e Biologia, com o intuito de promover troca de informações e saberes entre os licenciandos e a comunidade escolar. Interação com a comunidade escolar por meio da apresentação do programa e dos IDs envolvidos. Elaboração de cartazes temáticos pelos alunos, com o apoio dos licenciandos. Formação e amadurecimento dos bolsistas, uma vez que a confecção desses murais e cartazes se tratava de uma atividade em equipe.
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	Observação, acompanhamento e auxílio às supervisoras nas atividades em sala de aula.	Vivência escolar ampliada por meio do acompanhamento em atividades como: vistoriar os cadernos dos alunos, tirar dúvidas, orientar atividades e exercícios a serem realizados, apresentar parte do conteúdo e ajudar na aplicação de atividades avaliativas. Interação com os alunos e exercício da docência. Conhecimento da dinâmica que as supervisoras possuem em cada turma, e como os perfis das diferentes turmas influenciam essa dinâmica. Aumento do repertório dos saberes docentes experienciais por meio da observação e interação com as supervisoras e o contexto da sala de aula.
	Confeccionar materiais didáticos para serem utilizados durante as aulas.	Planejamento, confecção, aplicação e avaliação de maquetes, modelos e jogos didáticos.	Utilização e/ou desenvolvimento e aplicação de diferentes maquetes, modelos e jogos didáticos ao longo do ano. Percepção e avaliação de que a utilização dos materiais didáticos produzidos auxiliou a tornar o conteúdo de mais fácil visualização e compreensão pelos alunos, além de tornar a aula mais atrativa, participativa e dinâmica. Constatação de que a criação de materiais didáticos requer planejamento, aplicação e adequação.
5	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos e promover a construção da	Atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse.	Acompanhamento de alunos em horários extraclasse por meio da realização de atividades diferenciadas, que proporcionaram melhor compreensão do conteúdo, assim como aprofundamento em alguns temas trabalhados em sala de aula de forma mais rápida e superficial. Constatação da

<p>identidade docente.</p>		<p>importância e necessidade de acompanhamento extra turno para alguns alunos. Durante as atividades, os IDs perceberam que algumas estratégias utilizadas atraíram mais a atenção e o interesse dos alunos do que outras. Por exemplo, atividades com experimentos práticos e atividades dialógicas críticas e reflexivas, geralmente apresentaram resultados mais interessantes quanto à curiosidade e participação dos educandos. Isso levou os bolsistas a refletirem sobre sua prática e se a falta de atenção em determinada aula é simplesmente pela modalidade de aula ou por outros fatores. Perceberam também que o tamanho das turmas influencia na participação dos alunos, fazendo com que turmas menores sejam mais produtivas. Esse processo tem promovido a construção da identidade docente dos licenciandos.</p>
	<p>Elaboração e aplicação de atividades avaliativas.</p>	<p>Elaboração, aplicação e correção de atividades avaliativas envolvendo os temas abordados em sala de aula e/ou nos atendimentos extraclasse. Elaboração e execução de um simulado preparatório para o ENEM em uma das escolas. Aprendizado e experiência no processo de construção e avaliação de instrumento avaliativos por parte dos IDs. Constatação de que essas atividades foram muito importantes para os alunos, uma vez que fortaleceu os conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>
	<p>Colaboração na organização e na realização da Feira do Conhecimento e de Feiras de Ciência por meio do desenvolvimento de diferentes projetos com os alunos ao longo do ano.</p>	<p>Participação na “Feira do Conhecimento” de Viçosa, por meio da orientação e apoio aos projetos desenvolvidos pelos alunos descritos no Item 5. Percepção da importância desse tipo de atividade, uma vez que os alunos desenvolvem diversas habilidades tais como leitura, interpretação, criatividade, interatividade, socialização, oralidade, entre outras, culminando com as feiras em que os alunos se sentem muito motivados a apresentar para a comunidade o que aprendem e fazem na escola.</p>
	<p>Organização e realização de gincana interdisciplinar e jogos escolares, envolvendo diferentes subáreas do PIBID presentes nas escolas. Para isso, os licenciandos reuniram-se</p>	<p>Realização de gincana interdisciplinar e jogos escolares envolvendo diferentes subáreas do PIBID. Contato entre bolsistas de diferentes áreas, promovendo interação entre eles e a constatação da importância e da efetividade de</p>

		para elaborar o projeto, organizar as equipes que participariam da gincana, entre outras atividades.	atividades interdisciplinares no processo de ensino e aprendizagem.
		Elaboração, realização e avaliação de atividades práticas.	Desenvolvimento de atividades práticas em que os alunos realizaram a prática refletindo sobre os objetivos da mesma, a elaboração de hipóteses e a observação e interpretação dos resultados do experimento. Constatação do grande interesse dos alunos por essa modalidade didática e da possibilidade de trabalhar com o método científico.
6.	Estimular a produção intelectual e a criatividade dos licenciandos.	Colaboração no abastecimento do Portal PIBID/UFV com notícias e sugestões de textos e links.	Colaboração do abastecimento do Portal PIBID/UFV como espaço de interação entre a Educação Básica e o Ensino Superior bem como entre seus diferentes atores: licenciandos, supervisores, coordenadores de áreas e coordenação geral. http://www.pibid.ufv.br/ .
		Disponibilização de materiais e equipamentos para uso nas escolas da Educação Básica como modelos, lupas, microscópios, projetor multimídia, jogos, entre outros.	Possibilidade de melhoria da infraestrutura escolar bem como das qualidades das aulas dadas.
		Criação, aplicação e avaliação de maquetes e modelos didáticos.	Construção e uso de maquetes e modelos didáticos de diferentes temas (Modelo atômico, célula animal e vegetal, núcleo celular, sistema digestório e respiratório, vulcão e camadas da terra, pirâmide alimentar, anatomia de peixes, biscoito sexual) a partir de materiais como massa de modelar, isopor, EVA e materiais recicláveis como papeis, papelão e embalagens diversas.
		Criação, aplicação e avaliação de jogos didáticos.	Construção de jogos didáticos de diferentes temas (Jogo dos nutrientes, jogo da batata quente sobre vulcanismo; Perfil das drogas, Dominó dos grupos sanguíneos, Bingo da genética, Universo das células, Corrida maluca da Física, Quiz Transporte celular, Quiz Reações e funções químicas, Jogo da memória celular, Trilha da Química, Trilha do átomo: modelos atômicos, Características da tabela periódica e dos elementos, Quiz Sistema Reprodutor e Urinário) em diferentes modalidades como tabuleiro, dominó, ludo, palavras cruzadas, trilhas, quis, bingo, memória.

7	Ampliar a produção intelectual e o diálogo entre a comunidade científica e a escola.	Participação em eventos científicos e fóruns de discussão sobre a pesquisa em ensino.	<p>Participação no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA/2017) – A Matemática está em tudo, com apresentação de pôsteres. https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/informacoes/apresentacao</p> <p>Participação na Feira do Conhecimento com trabalhos executados nas escolas pelos alunos, supervisoras e pibidianos.</p> <p>https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/informacoes/feira-do-conhecimento</p> <p>Participação no V Seminário de Iniciação à Docência promovido pela UFV. Durante o seminário, os licenciandos puderam participar de mesas redondas, fórum e oficina. http://www.pibid.ufv.br/?page_id=2068.</p>
		Elaboração de resumos e banners para apresentação em eventos.	Elaboração de resumos e banners apresentados no Simpósio Internacional de Ouro Preto: “Ambientação na escola: mais do que ver, olhar”. SIA/UFV/2017: “Pibid e EJA: uma experiência formativa e reflexiva”; “Alice em Ação: informação, integração e iniciação à docência”; “Uso de modelos didáticos como facilitador do processo de ensino e aprendizagem”; “Sexualidade, relações de gênero e música: uma combinação para desconstrução do machismo e promoção de uma educação cidadã”; “Aulas extra turno para o Ensino Médio do ESED RAT: relato de experiência da atuação do PIBID Biologia”; “Elaboração de um jogo didático para ensino de Biologia Celular: um relato de experiência no contexto do PIBID”. Elaboração de cartazes para apresentação na Feira de Conhecimento: “Infarto”; “Plantas Medicinais”, “Gravidez: uma mudança significativa na adolescência”; “Obesidade - o peso da alimentação na atualidade”; “Doenças Cardiovasculares”.
	Estimular os bolsistas a participar de atividades voltadas para ensino, pesquisa e extensão.	Participação em fóruns de discussão internos para troca de experiências entre as equipes, discussão de textos e consolidação das atividades.	Participação de oficinas no V Seminário de Iniciação à Docência do PIBID-UFV, tais como: “Momentos pedagógicos: projetos temáticos para o ensino de Ciências”; “Oficina de gênero e sexualidade - aprendendo a utilizar o recurso Genderbread (“Biscoito Sexual”); “Dançar, brincar e aprender”; “Temas transversais e escola: reflexões sobre a prática pedagógica”; “O uso de fontes históricas em sala de aula”; “Excel Básico”. Promoção de trocas de experiências entre as

			diferentes áreas do PIBID, entre os bolsistas do campus de Viçosa como também com os do campus de Florestal. Por meio do seminário, foi possível conhecer como o PIBID é desenvolvido em outras áreas do conhecimento e compreender a importância da interdisciplinaridade para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma dinâmica e efetiva.
--	--	--	---

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Leitura do PPP (Projeto Político Pedagógico) e RI (Regimento Interno) Pelos Novos Membros.	Leitura do PPP (Projeto Político Pedagógico) e RI (Regimento Interno). Síntese do PPP para contextualizar e localizar socialmente as escolas. (Realização: referente a chegada de novos membros).	As escolas ficam situadas em localidades diversas. Importante analisar como isso aparecia nos projetos políticos pedagógicos. Os alunos são, no geral, oriundos da classe de baixa renda e seus pais, em geral, possuem pouca escolaridade.
	Levantar possíveis temas de pesquisa da escola pelos novos membros	Verificado com funcionários da escola, estudantes supervisores e demais membros das comunidades escolares possíveis temas que fossem de interesse da escola e do subprojeto para serem pesquisados. (Realização: referente a chegada de novos membros)	Análise a relação entre estudantes e instituição escolar, isto é, como os estudantes se identificaram, na prática e nas expectativas, com os objetivos e princípios da escola. Isso resultou em projetos continuados de Feiras de Sociologia, Segundas Feira Cultural e apresentações em eventos acadêmicos.
	Conhecer o ambiente escolar e seus respectivos atores.	Atividade de reconhecimento da estrutura da instituição, do material didático utilizado, contato com os atores da escola e levantamento das demandas do cotidiano escolar. (Realização: referente a chegada de novos membros)	Conhecimento da estrutura da escola, produção do cronograma do projeto e levantamento das possíveis produções de subprojetos.
	Leitura do PIP (plano de intervenção pedagógica)	Descreve as atividades extra sala realizadas pela escola/alunos/professores. (Realização: referente a chegada de novos membros)	A leitura dos documentos da escola facilita a integração e o conhecimento da vida escolar, permitindo aos bolsistas compreenderem as ações tomadas dentro deste ambiente
	Produção do Caderno de Campo	Descrever as atividades realizadas na escola (Data, Horário, etc.). (Realização: Durante todo o ano de 2017).	O caderno de campo é objeto de estudo fundamental pois proporciona aos bolsistas a capacidade de retornar a notas anteriores e se esclarecerem, assim como também fica como registro das atividades realizadas e documento de estudo para novos membros.

2	Acompanhamento individual de alunos	Atividade rotineira de acompanhamento individual dos alunos, com orientação sistematizada dos conteúdos e atividades. (Realização em todas as escolas durante todo o período letivo de 2017)	Esses acompanhamentos mobilizaram alunos mais dispersos, a interagirem com o grupo e maior acompanhamento das aulas de sociologia. Bem como foi possível observar as principais dificuldades dos estudantes.
	Elaboração das atividades avaliativas com metodologia de criação de Vídeos documentários	Utilização dos vídeos para trabalhar conteúdos como desigualdade e preconceito racial (2º ano) e instituições e controle social (1º ano) (Realização: segundo semestre)	Assim como a técnica de Zines, trabalhar com vídeos foi uma abordagem que rendeu mais frutos, além de levar os estudantes a campo e desenvolver o senso crítico dos mesmos.
3	Conhecimento da dinâmica da disciplina de Sociologia	Nos primeiros encontros dos bolsistas com os professores responsáveis foram apresentados plano do curso de todos os três anos do Ensino Médio, bem como, o livro didático selecionado pela escola.	Cópias dos planos do curso foi passada aos bolsistas e alguns ficaram com o livro didático utilizado, e também se debateu sobre a sociologia no ensino médio, facilidades e limitações.
	Reuniões quinzenais com os coordenadores do PIBID.	Reunimos com os coordenadores para planejarmos ações e atividades a serem desenvolvidas na escola. (Realização: todo o ano de 2016)	Compartilhamos experiências vividas e planejamos novas atividades a serem desenvolvidas. Possibilita também atender outras demandas que extrapolam o âmbito escolar.
	Reuniões quinzenais com os coordenadores do PIBID.	Reunimos com os coordenadores para planejarmos ações e atividades a serem desenvolvidas na escola. (Realização: todo o ano de 2017)	Compartilhamos experiências vividas e planejamos novas atividades a serem desenvolvidas. Possibilita também atender outras demandas que extrapolam o âmbito escolar.
	Estruturação de Espaço de comunicação comunitária – Rádio Escola Esedrat	Oferecer um local que possibilite a autonomia dos alunos para produzir conteúdo de interesse de diferentes públicos, com isso incentivar habilidades e competências jornalísticas, além de propiciar debates sobre os impactos dos meios de comunicação nos espaços sociais. (Realização: todo o ano de 2017)	Êxito no projeto PROEMI encaminhado ao Governo de Minas, equipamentos adquiridos com exceção de alguns detalhes técnicos. A rádio já vem funcionando em alguns espaços, possibilidade para o próximo ano de adequação e funcionamento pedagógico com equipe e calendário.
	Elaboração e realização do trabalho Fanzine	Problematizar e familiarizar com os conceitos e os tipos de violência na esfera moral e econômica da sociedade utilizando de recursos visuais e da criatividade em trabalho manual com alunos do terceiro ano do ensino médio. (Realização no Primeiro semestre de 2017)	Visibilidade e mapeamento dos casos de violência na cidade de Viçosa, além de instrumentalização básica acerca dos pressupostos legais dos Direitos Humanos.
	Oficinas de Gênero e Sexualidade	Compreender de que maneira os estudantes manifestam suas sexualidades e questões de gênero, realizaram-se oficinas que trabalharam estes temas. (Realização em 23 e 30 de setembro de 2017)	Foi observado que alunas e alunos participaram mais do debate, tiraram suas dúvidas, e assumiram novas posturas de suas atitudes para com o colega. Estudantes mostraram-se incomodados com atitudes, anteriormente banalizadas, com relação a preconceitos.
	Realização de Slam Raul	Promover o pensamento crítico, desenvolvimento argumentativo e	A atividade em questão obteve total apoio da administração escolar e dos

		político da realidade social através da batalha de poesia” entre as turmas do 2º e 3º ano do Ensino Médio. (Realização em 20 de outubro de 2017)	professores das outras disciplinas, que cederam o horário de suas aulas para a realização da atividade no pátio escolar com a participação de toda a comunidade estudantil.
	Rodas de Conversa	Discutir e rememorar o que é a Sociologia, qual o seu método de trabalho, a distinção de ciência e senso comum e trazer exemplos cotidianos de problemas sociológicos como modo de exemplificação e aproximação com a realidade dos alunos. Existiu, também, a intenção de apresentar as propostas de atividades do PIBID para o ano de 2017. (Realização ao longo do ano letivo de 2017)	Os alunos puderam rememorar alguns conceitos centrais da Sociologia, bem como entrar contato com outra forma de pensamento a partir de temas que estavam sendo trabalhados naquele momento pelo professor, intensificando as orientações conceituais.
	Elaboração e implementação do espaço de diálogo – Papo Cabeça	Incentivar o diálogo entre o alunado, professores e funcionários da escola acerca de temas sociais contemporâneos que geram conflitos. (Realização nas datas de 22/09/2017; 04/10/2017; 20/11/2017)	Desenvolvimento do espírito democrático na arte do debate e promoção de espaços que valorizam a produção de argumentos.
4	Organização e apresentação de filmes – CineDebate	Sessões de cinema, com filmes, séries, documentários e filmes etnográficos dentro da escola e na UFV. Trabalhar com temas da Sociologia além sala de aula, utilizando produções visuais contemporâneas e do universo jovem. Com temas de Mídia e Sociedade, Raça e Etnia, Sociedade e Consumo, Funk e sociedade. (Realização em quatro escolas ao longo de 2017)	Ocorreu participação em massa por atividades desse gênero, foi ouvido bastante relatos que enriqueceram o espaço de reflexão. A participação culminou em outros temas próximos como desigualdade e relações de poder.
	Acompanhamento das aulas de sociologia e promoção de debates acerca dos temas trabalhados	Acompanhar as turmas e trazer discussões cabíveis sobre os temas contidos no conteúdo trabalhado pelos professores. (Realização: Durante todo o ano)	O acompanhamento feito pelos bolsistas e as intervenções realizadas em sala de aula ajudam na compreensão do conteúdo, acrescentando e tornando-o mais paupavel.
	Debate em sala - meritocracia, políticas assistencialistas e cotas	O objetivo principal era discutir a meritocracia, sob o foco da desigualdade social. Dessa maneira, buscou-se definir o que era meritocracia e políticas assistencialistas, bem como o impacto da lei de cotas. Consistiu em um debate em sala de aula, mediado pelos pibidianos.	Informação que os alunos obtiveram e formação de senso crítico, bem como lidar com opiniões diversas.
5	Mobilização para constituição de espaços de participação política –	Promover uma articulação entre os estudantes que propiciam a construção e legitimação do grêmio escolar por meio de eleições democráticas e da construção de um estatuto. (Realização em duas escolas no período de março/2017 a outubro/2017)	Colaboração enquanto prática pedagógica para uma formação escolar não afastada da vida republicana, democrática e cidadã.

Grêmio estudantil		
Organização de material Informativo crítico - Fanzine	Problematizar e familiarizar com os conceitos e os tipos de violência na esfera moral e econômica da sociedade utilizando de recursos visuais e da criatividade em trabalho manual com alunos do terceiro ano do ensino médio. (Realização no período de primeiro semestre de 2017)	Constituição de um grêmio escolar a partir de eleição democrática e formalizada pelos próprios estudantes.
Organização e realização do projeto da Feira de Sociologia	Construir de forma interativa conhecimento acerca da temática trabalhada relacionando com suas vivências. Refletir sobre o mundo do trabalho e sua diversidade, possibilitar o desenvolvimento do trabalho em grupo, permitir o envolvimento do espaço escolar e comunidade, proporcionar aos alunos que é possível envolver aprendizagem e lazer e apresentar na prática como as temáticas de Sociologia se relacionam com a prática. (Realização em 26 de agosto de 2017)	A feira obteve êxito nas apresentações dos alunos, visibilidade escolar e para a comunidade e também na distribuição pedagógica das notas de sociologia para os estudantes. Todos os alunos foram avaliados e empenharam-se na construção coletiva dos projetos. A feira conseguiu ser um espaço de conhecimento e lazer.
Organização e realização do projeto da Semana da Consciência Negra	Mostrar para os alunos que existe uma história de resistência feita por pessoas negras que não foram registradas oficialmente ou tiveram sua imagem embranquecida. (Realização em duas escolas em 20 a 25 de novembro e 2017.	A semana da consciência negra contou com apresentações dos estudantes do primeiro ano sobre personalidades negras, além de oficinas de turbantes, desfile da beleza negra, batalha de mcs, dentre outros.
Feira de Humanas	Ação majoritariamente planejada por alunas e alunos, cabendo assim aos bolsistas a orientação em relação a material, dúvidas pontuais e pequenos ajustes. Desta forma a assistência dos bolsistas proporcionou que os próprios educandos utilizassem de métodos de pesquisa para a produção de seus trabalhos. Tais métodos resultaram na entrevista com uma vereadora, na produção de um material audiovisual no centro de Viçosa que retratasse a desigualdade, uma pesquisa acerca da memória do bairro com relatos de moradores e cartazes.	Promoveu a autonomia e a possibilidade do estudante se reconhecer como agente fundamental na construção das mais variadas atividades e dos projetos que são desenvolvidos na escola. Percebendo assim grande autonomia dos estudantes, empenho dos mesmos para com sua equipe e trabalho, além de cooperação e organização dos mesmos.
Feira de Conhecimento	Atividade ligada a outras áreas de conhecimento para subsidiar conhecimentos sociológicos – A partir da ideia de que “A Matemática está em tudo”, desenvolveu-se um trabalho sobre “A Matemática do racismo no Brasil” e a proposta seria de que os estudantes pesquisassem e mostrassem para a escola o racismo brasileiro em números oficiais, realizando pesquisas em fontes como	Trabalho realizado com grande empenho dos estudantes a partir da construção de cartazes e até um jogo de tabuleiro onde numa jornada da vida a peça negra enfrentava diversas dificuldades de diversos tipos enquanto a peça branca tinha facilidade e estímulo para vencer o jogo, uma espécie de jogo viciado onde uma peça sempre perde e a outra

	IBGE, Data Folha, Mapa da Violência, PNADs, Dados socioeconômicos disponíveis na web dentre outros.	vence com muita facilidade, causando grande surpresa a todos quando entendiam do que se tratava o jogo, interessante ressaltar que a construção do jogo foi uma ideia que partiu inteiramente da criatividade dos estudantes.
Organização e realização do projeto Segunda Cultural.	A Segunda Cultural foi criada pelos (as) bolsistas do PIBID-Sociologia que atuavam na escola em 2015. Foi realizada sua 6ª edição, como atividade de extensão com o objetivo de incentivar os estudantes a se apropriarem do espaço escolar. O evento foi realizado no dia da consciência negra, e para além do propósito citado acima buscamos estabelecer um espaço de aprendizagem sobre a importância da cultura negra, de sua história de resistência e influência na formação da sociedade brasileira, na qual os estudantes também participem como atores e produtores de conhecimento. (Realização no dia 20 de novembro de 2017).	As atividades dessa edição foram de grande impacto na comunidade local, funcionando como um evento cultural na comunidade, com apresentações de teatrais, poesias, oficina da Casa Cultural do Morro, Roda de Capoeira e apresentação do bloco de maracatu “Filhas de Aganju”.
Intervalo Musical	Esta atividade se iniciou em 26 de abril e tinha como objetivo atrair a atenção dos educandos para a nova equipe do Pibid de Sociologia e também para as atividades que seriam propostas pela mesma. Além disso, este espaço foi elaborado para promover o entretenimento durante o intervalo e fazer com que alunas e alunos pudessem interagir mais com o espaço, com a música, e até mesmo entre si. (Realização a partir de abril de 2017, durante todo o período letivo)	Atividade muito valorizada pela comunidade escolar. A atividade ocorria uma vez por semana, sem dia fixo (para haver revezamento da equipe), e também para atender a escola de melhor maneira. O público englobava alunos, professores e outros profissionais da escola. A atividade promoveu uma relação de confiança e identificação com os bolsistas e estudantes, favorecendo significativamente a relação na comunidade escolar.
Manifestações Periféricas - A voz da periferia no rap e no funk	A temática da atividade foi pensada para que os alunos pudessem ocupar mais espaço no ambiente escolar. A ideia de trabalhar o funk e o rap tem total relação com as vivências que estes possuem nas localidades de suas origens. Assim, além dos alunos assumirem um espaço na escola, no caso o artístico, trabalhar o funk e o rap foi um meio de contextualizar esses estilos musicais, desmistificá-los e problematizar esses preconceitos que se mostraram no cotidiano escolar. (Realização em 10 de junho de 2017).	Ao perceber pelo tempo de vivência na escola, que boa parte dos professores e da administração possuem um certo tipo de preconceito ao tratar desses estilos musicais, a ação desmistificou a manifestação cultural do rap e funk para a comunidade escolar e integrou, sensivelmente os atores do universo escolar.
Instalação Pedagógica	Realização de uma instalação pedagógica no pátio da escola começando em uma sexta-feira e sendo concluída em uma	Os impactos mais importantes foram o acesso à informação gerado e a conscientização dos alunos e

	<p>quarta-feira. Durante o recreio da quarta-feira, houve uma intervenção para conclusão da instalação, em que o professor de geografia e o de sociologia demonstraram a importância da busca de informação sobre os acontecimentos atuais do Brasil. O objetivo foi de conscientização dos alunos e de todos atores da escola sobre o que consiste o projeto de lei de reforma da previdência.</p> <p>(Realização segunda semana setembro 2017)</p>	<p>funcionários da escola sobre a importância do tema e sua aproximação de uma abordagem política e sociológica.</p>
Terceirão na UFV	<p>O terceirão na UFV foi um projeto desenvolvido junto aos terceiros anos do ensino médio que trabalhou com a contracultura, música e militância e tribos urbanas e identidade jovem. O objetivo foi apresentar o movimento de contracultura, diversas manifestações culturais, políticas juvenis, abordar a juventude através da arte e compreender manifestações contemporâneas da juventude dos grandes centros urbanos brasileiros.</p> <p>(Realização novembro 2017).</p>	<p>Os alunos dos terceiros anos participaram ativamente das aulas e dos debates. O assunto ser próximo a eles favoreceu bastante o andamento do projeto, o que nos gerou um retorno positivo. As salas se mobilizaram para a apresentação dos trabalhos desenvolvidos por eles e mostraram interesse pela proposta. Houve leituras diferentes das músicas propostas e todos souberam argumentar e defender seus pontos de vistas. O projeto desenvolvido ao longo de quatro semanas teve suas expectativas atendidas no quesito envolvimento dos alunos, proximidades da vivência deles e integração professor-aluno. Assuntos sobre o movimento dos jovens na sociedade e o uso da arte para se tornar visível foram claramente discutidos e compreendidos.</p>
Semana de Educação para a Vida.	<p>A Semana de Educação para a Vida foi instituída pela Lei Federal nº 11.988/09 e abrange todas as escolas de ensino fundamental e médio do país. Ela tem por objetivo a apresentação de temas e conhecimentos que não constam no currículo obrigatório. A legislação explicita a ocorrência anual, com duração de uma semana. A data é de responsabilidade das secretarias estaduais de educação. A Semana deve ser aberta para a comunidade em geral, não ficando restrita às escolas, e o conteúdo pode ser ministrado de diversas formas que não aulas convencionais. Os temas tratados podem ter origem diversa. Dessa forma, há certa autonomia das escolas na organização a partir da sua realidade, o que garante que haja atuação</p>	<p>A Semana alcançou a escola toda e contou com a mobilização de diversos atores que a constituem, sendo que impactou por volta de 450 pessoas, incluindo professores, alunos, funcionários, estagiários, entre outros. Os pibidianos foram impactados pedagogicamente no sentido de oferecer oficinas e os estudantes também o foram pelos temas que foram trabalhados durante a semana.</p>

		de outros programas que auxiliam as atividades da escola, a exemplo do PIBID. (Realizado em novembro 2017).	
6	Tabuleiro da Desigualdade	Jogo de tabuleiro onde numa jornada da vida a peça negra enfrentava diversas dificuldades de diversos tipos enquanto a peça branca tinha facilidade e estímulo para vencer o jogo, uma espécie de jogo viciado onde uma peça sempre perde e a outra vence com muita facilidade, causando grande surpresa a todos quando entendiam do que se tratava o jogo, interessante ressaltar que a construção do jogo foi uma ideia que partiu inteiramente da cabeça dos estudantes.	A proposta do jogo criou grande impacto nos estudantes, a partir de uma perspectiva lúdica foi possível refletir sobre as incidências da promoção das desigualdades.
	Produção de cartazes	O objetivo da atividade foi propor uma pesquisa sobre a desigualdade em viçosa e elaborar cartazes sobre tema. Buscamos refletir sobre o espaço na qual a escola ocupa e sobre o trajeto na qual os alunos fazem de casa até a escola.	O retorno foi positivo, conseguimos uma boa participação. A sala se mobilizou para as apresentações de cada cartaz e se mostraram bastante motivados no que diz respeito a narrar a sua experiência e a sua relação com a imagem. A apresentação foi livre, sendo possível reparar na diversidade na qual cada grupo se prestou ao comunicar sua pesquisa.
7	Participação no Seminário do PIBID UFV	Participação do PIBID Sociologia nas mesas de socialização de vivências do seminário, nas oficinas e palestras programadas.	Socializar vivências e experiências do PIBID sociologia e ouvir as de outros subprojetos ajudaram a organizar autocriticas e construir costumes que melhorassem nossas ações.

SUBPROJETO DANÇA – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
2	Reuniões: Momento de planejamento e discussão entre os bolsistas, supervisora e a coordenadora.	02/2017 a 12/2016: As reuniões são realizadas em todas as segundas-feiras e terças-feiras na MEDIATECA do Departamento de Artes e Humanidades, com duração de quatro horas. Durante as reuniões ocorrem orientações das produções bibliográficas, planejamento das aulas em conjunto, planejamento de oficinas e eventos. Além disso, participamos de oficinas e palestras que contemplam temas como arte educação e dança na escola.	Organização e planejamento das aulas e atividades extras.
3	Oficina Corpo Brinca, Corpo Dança: Integração e ampliação dos bolsistas,	01/04/2017: A oficina ocorreu no Departamento de Artes e Humanidades na UFV, ministrada pela coordenadora de área	Colaborou para a formação dos licenciandos, ampliando as possibilidades no trabalho das quatro linguagens artísticas a partir da dança.

professores da rede pública e alunos da disciplina de estágio supervisionado da licenciatura em dança.		
Oficina da Abayomi: Reconhecer a importância histórica e cultural das bonecas Abayomi perpassando por aspectos culturais da história e cultura negra e sua influência na cultura brasileira, bem como valorizando a diversidade e o respeito pela mesma.	11/05/2017: A oficina foi ministrada pelo graduando em Ciências Sociais, Victor Hugo, no Departamento de Artes e Humanidades. Sendo dividida em dois momentos: Narrativa dos contos da Abayomi e em seguida a confecção da boneca.	Possibilitar a construção e a valorização da cultura negra.
Palestra sobre escola da ponte: conhecer o funcionamento da Escola da Ponte em Portugal	31/05/2017: A palestrante foi a professora Maria de Fátima Pacheco, ex-diretora da Escola da Ponte, de Portugal. A palestra foi referente a fundação e funcionamento da Escola da Ponte que busca um novo modo de pensar a educação.	Os bolsistas passaram a compreender o funcionamento da proposta educacional da Escola da Ponte. Possibilitando novas estratégias educacionais.
Oficina no Seminário Pibid: oficina objetivou proporcionar uma ampliação dos conhecimentos sobre o fazer-apreciar dança por meio de brincadeiras/jogo, para que os participantes possam pensar a dança a partir do próprio corpo e movimentos criados individual e coletivamente.	15/11/2017: A oficina foi ministrada pela supervisora do PIBID/Dança, Débora Kamasche Henrique de Souza, ex-aluna do curso de Dança e também ex-bolsista do PIBID/Dança no ano de 2011 e entre 2013 e 2014. A oficina faz referência a um processo de construção na dança focando na diversidade de corpos e nas diversas possibilidades de movimento e conhecimento em dança através de movimentações que podem surgir a partir de jogos lúdicos, atividades práticas coletivas que proporcione a troca de experiências e diferentes vivências corporais.	Foi interessante perceber como os bolsistas dos cursos de Educação Infantil, Química, Ed. Física e também uma supervisora, os quais realizaram a oficina entendem a dança a partir de um senso comum que visa apenas a cópia de movimentos via estilos específicos e ligados à publicidade midiática. Os resultados alcançados estão diretamente relacionados à quebra desse pensamento e questionamentos pertinentes ao tema dança-escola. Foi possível também demonstrar, por meio do corpo em movimento, a possibilidade de construção de um produto final (coreografia) criado pelos próprios participantes e entendendo as diversidades e limitações individuais.
Exibição de documentários:	Ocorreu a exibição dos documentários “Nunca me Sonharam”, dirigido por Cacau	Os bolsistas articularam as realidades apresentadas nos

	Promover uma reflexão sobre a realidade educacional do Brasil.	Rhoden e “Ocupa Tudo: Escolas ocupadas no Paraná, dirigido por Carlos Pronzato, realizada em outubro na MEDIATECA do Departamento de Artes e Humanidades.	vídeos com a realidade vivida dentro do Pibid-Dança/UFV.
	Visita à Superintendência: Visita teve como objetivo de obter informações sobre ocorrências no âmbito escolar, entre alunos - alunos e alunos - professores.	15/09/2017: As IDs Beatriz Lima e Julia Rodrigues, visitaram a Superintendência, onde tiveram reunião com as pedagogas da Secretaria Municipal de Viçosa na qual discutiu-se sobre o regimento e as medidas educacionais, compartilhando em seguida as descobertas na reunião do subprojeto Dança.	As bolsistas obtiveram e compartilharam com os demais os esclarecimentos sobre os direitos educacionais.
4	Atividades semanais na Escola Estadual Santa Rita de Cássia e Escola Estadual Alice Loureiro: Implementação das atividades e reconhecimento e consciência corporal a partir de elementos da dança aliados às outras linguagens artísticas. Aproximando os estudantes da escola e os bolsistas com outro olhar sobre a dança, relacionando as discussões sobre dança e escola.	03/2017 a 12/2017: observação e aplicação dos planos de aula previamente estudados e praticados com adolescentes, jovens do Ensino Fundamental e Ensino Médio Regular da escola.	Compreensão prática e teórica das possibilidades e dificuldades para a aplicabilidade dos planos, compreensão sobre a realidade escolar, incluindo a dificuldade relacionada ao espaço físico para a efetivação qualitativa das atividades que envolvem o corpo, a música e a expressividade.
5	Ocuparte: Difundir a arte dentro da escola.	03-2017 a 12-2017: proporcionar uma vivência artística para os educandos através da fruição nos horários de intervalo.	Despertou o interesse artístico dos educandos.
	Organização da II Mostra Preta: Reunir trabalhos artísticos em que o protagonista da obra seja o corpo preto e proporciona-los maior visibilidade.	08/11/2017: Em seu segundo ano de realização, deseja seguir em resistência e luta por meio da arte, compreendendo a grande contribuição da cultura negra na formação do país e a marginalização estrutural que acompanha as manifestações onde é dado o destaque do corpo negro.	Através das apresentações do negro como protagonista, a “Mostra Preta ocasionou um importante momento para a cultura dentro da Universidade.
7	Seminário Pibid: Contribuir com a formação dos bolsistas e refletir sobre a formação docente, tendo, como referência, a prática por eles	14/11/2017 e 16/11/2017: É um evento anual que conta com uma programação repleta de palestras e mesas redondas para discussão da prática na escola e oficinas promovidas por alguns subprojetos.	Integração com outros subprojetos, alunos e professores e contribuição na formação docente dos mesmos.

vivenciada, além da integração de todos os subprojetos do Pibid na UFV.		
Apresentação de trabalho – Seminário Pibid 2017	16/11/2017: Compartilhar com os demais pibidianos do seminário do trabalho “Pibid/dança: ação provocante no/do corpo-espaço”, desenvolvidos. A mesa foi composta pela bolsista Thamiris Calegari Rodrigues e Jéssica Souza. As experiências compartilhadas são referentes ao trabalho desenvolvido no segundo semestre de 2015, intitulado “Paisagens Poéticas da Escola” acontecido na Escola Estadual Madre Santa Face, seguido de um vídeo resultado deste evento, logo após, foi aberto um momento de discussão do que fora exposto.	Debate efetivo e esclarecimento de dúvidas quanto ao projeto Pibid-Dança.
Participação Confaeb 2017	14/11/2017 a 18/11/2017: XXVII Confaeb (Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil) e V Congresso Internacional de Arte/Educadores que ocorreu em Mato Grosso do Sul.	A programação foi intensa com apresentações de pesquisas e mesas abrindo discussões sobre a Arte nos diversos espaços educacionais: acertos e dificuldades.
Apresentação Confaeb 2017: Apresentação do artigo: “Pibid/Dança: ação provocante no/do corpo-espaço”	15/11/2017: O bolsista Luís Fernando Gomes Coelho, apresentou o artigo “Pibid/Dança: ação provocante no/do corpo-espaço” oralmente, referindo ao trabalho desenvolvido no segundo semestre do ano de 2015, na Escola Estadual Madre Santa Face, Viçosa/ MG.	Com a apresentação do trabalho foi possível perceber a importância dos IDs em participar de congressos.
Apresentação no Confaeb 2017: “Caminhos cruzados: ensino de arte, formal, não formal e informal.”	16/11/2017: Participação da mesa “Caminhos Cruzados: o ensino de arte nos espaços formais, informais e não formais.”	Diálogos e reflexões sobre a situação da arte e mais especificamente da Dança na escola de educação básica e a necessidade de articulação entre os diversos saberes sobre a dança que se encontram nos diversos espaços educacionais.
Apresentação de resumo SIA: Relatar experiências e reflexões do trabalho “Ação Provocante, Imaginando, Experimentando O Novo De Novo”.	26/10/2017: A experiência relatada do trabalho: “Ação provocante, imaginando, experimentando o novo de novo”, desenvolvido pelos bolsistas Luís Fernando Gomes Coelho e Thamiris Calegari, pensar a importância do ensino de Dança na Escola Estadual Madre Santa Face”, refere-se ao período de atuação no subprojeto no biênio 2014-2015, desenvolvido com os estudantes do Ensino Fundamental I. A proposta era despertar na comunidade escolar o interesse pela dança como linguagem, estimular a percepção artística, o movimento expressivo e a integração da linguagem corporal à ludicidade.	As conversas que ocorreram nas reuniões periódicas com os demais IDs e a coordenação, indicaram que a Dança precisa ocupar mais espaço no meio escolar, percebendo que a escola entende a importância da Dança, mas isso ainda se restringe às comemorações e festejos escolares.

Apresentação de resumo no SIA	26/10/2017: Infraestrutura Física no Ensino de Arte: Análise em Escolas Estaduais na cidade de Viçosa-MG, desenvolvida pela Licenciada e Bacharela em Dança, refere-se a uma discussão sobre a infraestrutura física no ensino de Arte em escolas estaduais na cidade de Viçosa-MG. A proposta objetiva discutir a importância do espaço físico no desenvolvimento das aulas de Arte e refletir acerca das realidades observadas e levantadas pelos docentes que atuam nas respectivas escolas.	Conclui-se que o espaço para a aula de Arte influencia no desenvolvimento de atividades, de modo que interfere na aprendizagem do aluno e no seu processo de construção do conhecimento em Arte. Algumas possíveis sugestões surgiram durante o processo e permitiu refletir sobre sua aplicabilidade.
Divulgação	Atualizações da Página no Facebook Criação do Site/blog.	Melhor alcance do trabalho realizado pelo subprojeto tendo recebido por isso, outros convites e tendo sido espaço para discussão pertinente à área.
Ampliar a produção intelectual	Participação com apresentação de trabalho e publicação de Resumo no SIA-UFV e de Artigo Completo no Confaeb.	Participação nesses eventos foi importante para os bolsistas não apenas para divulgar o trabalho do PIBID-Dança UFRV, mas também porque houve espaço de trocas sobre a temática que gerou novas inquietações e desejos de aprofundamento.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Conhecer, a partir da leitura da literatura especializada e discussões no grupo acerca do ambiente escolar, do componente curricular Educação Física.	Aproximação com o cotidiano da escola: Dentre as reuniões realizadas semanalmente, foram abordados e debatidos temas que tratavam do ambiente escolar e da Educação Física.	Percebemos uma ampliação da compreensão do bolsista ID sobre a ambiência escolar e suas interfaces. Trata-se de uma temática extremamente relevante na inserção do bolsista na escola que demanda contínuos debates.
	Visitar as escolas para promover uma familiarização inicial, sempre nos primeiros momentos de cada semestre.	Aproximação com as escolas: A partir do mês de março deu-se início as visitas às escolas com os bolsistas com o acompanhamento dos supervisores no intuito de familiarização com o ambiente.	Esse trabalho é essencial no processo de inserção do bolsista no ambiente escolar, colocando-os em contato com os diversos segmentos e espaços que compõem as escolas parceiras.
2	Fomentar estudos e trocas de experiências, e discussão de bases teóricas a fim de obter uma melhor atuação dos bolsistas dentro do espaço escolar.	Grupo de Estudos em Educação Física escolar: Reuniões semanais onde realizávamos discussão, reflexão de textos focados na educação física escolar e trocas de experiências relacionando-os com o trabalho docente, buscando aplicação em nossas intervenções nas escolas trabalhadas.	As reuniões de estudo baseadas em discussões e trocas de experiências a partir das bases teóricas tratadas aumentam nosso repertório de conhecimentos científicos e práticos nos dando segurança e destaque em nossa atuação profissional.

	Utilizar os materiais confeccionados em aulas práticas.	Confecção de material didático pedagógico: Período de confecção: 6/3 a 19/11. O grupo PIBID construiu durante o período de realização do Projeto, materiais para utilização nas aulas e brinquedos para os alunos.	Ampliação das possibilidades de trabalhar os conteúdos da Educação Física escolar, ainda que com a falta de condições de materiais da escola, criando alternativas metodológicas através da vivência das práticas circenses.
	Contribuir na organização e materialização do trabalho docente.	Planos de Aula: Trabalhamos ao longo do ano com a construção dos planos de aula do projeto desenvolvido. Também houve a participação coletiva dos(as) professores(as)/supervisor(as) e coordenador (a), na construção dos planos de aula, assim como a reflexão teórica acerca dos aspectos que permeiam tal construção.	Nas reuniões de construção coletiva de planos de aula foi possível esclarecer arestas da formação, tais como o entendimento que um plano é mutável, flexível e que o trabalho docente não deve ser engessado pelo plano. Por vezes, quando a aula não transcorreu como o plano previa, foi possível reconstruir a aula, a partir dos elementos percebidos na própria aula e entender que a apropriação do conteúdo é mais central que o cumprimento burocrático do plano.
3	Aprofundar no debate sobre Educação Física Escolar	Seminário “Pibid Educação Física: saberes docentes na Educação Física Escolar”. Período de realização: 27 a 31 de março de 2017. Realizamos um evento de aprofundamentos de estudos sobre Educação Física escolar como forma de nos prepararmos para o início do trabalho no ano.	Foi um período de grande crescimento para todos os envolvidos no processo de formação, no qual professores e discentes se aproximaram, aprofundaram os debates e consolidaram um conhecimento da área.
	Conhecer as ações, desafios e possibilidades da Secretaria Escolar.	Seminário: “A organização escolar: em pauta a atuação da secretaria”. Período: 30 de março. Contamos com a presença de uma secretária da Escola Estadual Effie Rolfs para tratar das principais ações, desafios e possibilidades que o espaço da secretaria escolar apresenta.	Além de nos aproximarmos sobre o cotidiano escolar, percebemos a aproximação da secretaria com os trabalhos docentes da Educação Física.
	Discutir acerca do futebol como conteúdo da Educação Física Escolar e sobre as formas de trabalho.	Oficina: “Futebol como fenômeno cultural: abordagens possíveis”. Período: 01 de julho de 2017: Nesse dia tivemos a presença do professor Silvio Ricardo da Silva, vinculado à Escola de Educação Física da UFMG, ministrando uma oficina sobre futebol para os alunos do Pibid.	Esse encontro possibilitou novos aprendizados sobre o trato do futebol na escola, conteúdo esse hegemônico no contexto escolar, que pode ser trabalhado de diferentes formas, aliado ao conjunto dos outros conteúdos que cabem à disciplina.
	Aprofundar no debate sobre a Reforma do Ensino Médio	Palestra "Reforma do Ensino Médio: uma reflexão do processo", proferida pelo prof. Paulo Grossi (Escola Estadual Effie Rolfs: Período – 25 de outubro de 2017.	Essa palestra oportunizou aos bolsistas ID, supervisores e coordenadores de área conhecer de forma mais aprofunda os impactos da Reforma do Ensino Médio para a Educação pública brasileira, apontando limites,

		possibilidades e desafios a serem enfrentados na escola e nas aulas de Educação Física escolar.
	Aprofundar nos debates sobre juventude e sua relação com o contexto escolar.	Seminário “Para Além das Pilastras: conexões entre educação e juventudes de Viçosa-MG”. Período: 30 a 31 de novembro de 2017. O departamento de Educação proporcionou um evento que colocasse em evidência a juventude em Viçosa. Como trata-se de um público que pouco se discute na nossa formação, a participação do Pibid nesse evento foi importante para a formação dos bolsistas.
	Aproximar os bolsistas e contribuir na formação inicial e continuada dos integrantes do PIBID.	Evento do Pibid: Período: 14 a 16 de novembro de 2017. Conjunto de mesas, oficinas, rodas de conversa que possibilitaram conhecer as potencialidades e desafios dos Pibid UFV.
4	Acompanhar as intervenções e coparticipar de forma direta do professor (supervisor) na escola.	Observação e coparticipação das aulas da professora/supervisor na Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio: Acompanhamento em formato de Observação Participante das aulas ministradas pelo professor (a) de Educação Física. Compartilhamento de experiências; apoio e orientação aos bolsistas. Período de realização: março a dezembro de 2017.
	Possibilitar aos educandos a compreensão e a vivência dos esportes na educação infantil.	Projeto de Ensino “esporte na educação infantil”. Período de realização: 01 de maio a 29 de maio de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 8 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor tivemos 6 bolsistas.
		A vivência reforçou o conhecimento empírico dos princípios da abordagem metodológica crítico-emancipatória, sobre os quais os membros do Pibid tinham muitas dúvidas na aplicação, oportunizando um melhor entendimento deste formato de aula.
		Foi possível acompanhar as aulas dos professores no ambiente das escolas parceiras e perceber o cotidiano das aulas de Educação Física escolar, bem como as dificuldades, desafios e da atuação docente na escola.
		Esse projeto possibilitou aos bolsistas ID pensar em formas de tratar o esporte na Educação Física no nível infantil, através de Basquetebol e Automobilismo. O desafio ultrapassou o tema esporte e nos levou a refletir sobre como construir aula compatíveis com essa faixa etária.

<p>Compreender os esportes de raquete como parte da compreensão do esporte como fenômeno social.</p>	<p>Projeto de Ensino “Esportes de Raquete” na Educação Infantil”. Período de realização: 16 de outubro a 10 de novembro de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 08 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor, tivemos 5 bolsistas.</p>	<p>Com o projeto, foi possível vivenciar esportes de raquete a partir de um olhar crítico; formar junto aos educandos uma concepção crítica sobre o que é esportes de raquete, quais são e como se configura na sociedade. Além disso, foi possível compreender que é um tema a ser trabalhado na Educação Física escolar, sem o qual, os alunos da escola não teriam um outro espaço de tratá-lo criticamente.</p>
<p>Apresentar e propiciar a vivência da modalidade Lutas no ensino fundamental I.</p>	<p>Projeto de Ensino “Lutas” no Ensino Fundamental I: Período de realização: 01 de maio a 09 de junho de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 10 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor, tivemos 4 bolsistas.</p>	<p>Com o projeto, foi possível vivenciar diferentes modalidades de lutas e perceber que é possível trabalhar com esse conteúdo no contexto escolar, com uma abordagem que se a escola não o fizer não haverá outro espaço que fará.</p>
<p>Compreender os esportes de raquete, assim como seus significados dentro da Educação Física escolar.</p>	<p>Projeto de Ensino “Esportes de Raquete” no Ensino Fundamental I. Período de realização: 16 de outubro a 10 de novembro de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 08 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor tivemos 5 bolsistas.</p>	<p>Acreditamos ter proporcionado aos educandos a vivência de Esportes de Raquete nessa fase do ensino, assim como proporcionado aos bolsistas ID uma visão acerca da possibilidade de tratar temas emergentes na sociedade atual, que muitas vezes são negligenciados pela Educação Física Escolar.</p>
<p>Compreender a capoeira como fenômeno social, cultural e como conteúdo da Educação Física escolar.</p>	<p>Projeto de Ensino “Capoeira da Escola” no Ensino Fundamental II. Período de realização: maio e junho de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 08 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor tivemos 5 bolsistas.</p>	<p>Apesar de vários bolsistas não terem conhecimento prévio do conteúdo, os bolsistas perceberam a necessidade de estudar e dedicar na apropriação do tema e a transposição para sala de aula.</p>
<p>Ampliar a vivência nos esportes de raquete para alunos do Ensino Fundamental II.</p>	<p>Projeto de Ensino “Esportes de Rebater” no Ensino Fundamental II. Período de realização: setembro e outubro de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 10 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor tivemos 6 bolsistas.</p>	<p>Esse conteúdo é trabalhado anualmente com as turmas do Ensino Fundamental II, contudo, acreditamos que seria um grande desafio para nossos bolsistas, nem tanto pelo conteúdo, mas pela forma de trabalho, que muitas vezes é vinculado à ideia de rendimento.</p>

	Compreender os esportes não tradicionais assim como sua relação com cultura brasileira.	Projeto de Ensino “Conhecendo os Esportes não-Tradicionais”. Período de realização: 16 de outubro a 10 de novembro de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 08 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor tivemos 5 bolsistas.	Esse projeto dá sequência a um conjunto de esportes não tradicionais que trabalhamos no ano de 2014. Além de um envolvimento enorme das turmas que trabalhamos, foi desafiador para os bolsistas construírem o projeto de ensino e implementar por se tratar de um conteúdo que não tínhamos na nossa formação, o que se tornou grande aprendizado.
	Possibilitar a abordagem do Futsal de uma forma diferente do que geralmente é tratado, caracterizando-o como um fenômeno social.	Projeto de Ensino “Futsal no Ensino Médio”. Período de realização: maio e junho de 2017. Foram realizadas várias reuniões de planejamento, nas quais debatíamos, a partir de elementos teóricos, como o tema seria desenvolvido nas aulas. Para esse projeto, foram construídos 05 planos de aulas, que acompanhadas pelo Supervisor tivemos 5 bolsistas.	Foi possível conscientizar os envolvidos no processo que o futsal apresenta diferentes dimensões, como política, econômica, social, política, que extrapola a parte técnica, tática e regras, que não devem ser abandonadas, mas não deve se vincular apenas a estas.
5	Possibilitar uma vivência com conteúdo da Educação Física com a comunidade da Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes, em uma ação da semana da criança.	Semana da criança com a Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes. A atividade aconteceu na semana do dia 03 a 06 de outubro de 2017, no período de 13:00 às 16:00. Contou-se com atividades de ginástica, voleibol, dança, jogos, futsal, entre outras atividades que foram organizadas para possibilitar a vivência em família.	Possibilitou aos bolsistas contribuir com a organização de uma atividade extraescolar, permitindo um vínculo maior com a comunidade escolar.
6	Possibilitar compreender a festa Junina como parte do conteúdo dança e suas formas de trato na Educação Física Escolar.	Festa Junina no Centro Educacional Dr. Januário de Andrade Fontes. Período: 15 de julho de 2017. Realizamos um conjunto de atividades juninas.	Foi um grande aprendizado para todos refletir sobre como tratar a festa junina para além de uma dança descontextualizada. Trazer esse tema para a Educação Física foi essencial para romper com alguns estereótipos existentes entre Educação Física Escolar e Festa Junina da Escola.
	Orientar os debates nas oficinas de metodologias de ensino.	Slides: Foram construídos slides que contribuíram na compreensão dos temas trabalhados.	Possibilitou aos envolvidos a compreensão que há necessidade de aprofundamento e organização do conhecimento para um melhor entendimento das formas de trabalhar a Educação Física na Escola.
	Auxiliar no desenvolvimento da aula, funcionando com uma ferramenta norteadora para nós bolsistas ID.	Texto de apoio para as aulas: Durante o período de elaboração dos planos de aula, trabalhamos também na construção de textos de apoio para auxiliar nas aulas do projeto.	Os textos de apoio auxiliaram o desenvolvimento das aulas desenvolvidas por nós bolsistas ID, norteando a nossas falas e estratégias metodológicas.

	Construir diversas estratégias didático-pedagógicas no trabalho do professor.	Vídeos didáticos: Utilizamos vídeos como ferramentas didático-pedagógicas, com o intuito de tornar as aulas mais atrativas para os educandos e educandas.	Os bolsistas puderam vivenciar estratégias didático-pedagógicas que nem sempre fazem parte do trabalho do professor de Educação Física. A partir do envolvimento na construção coletiva, de trabalhá-los na sala de aula, foi possível observar que a aula de Educação Física não necessariamente precisa ser na quadra. O conteúdo se materializava em outro espaço pedagógico.
--	---	---	--

SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Proporcionar o conhecimento do ambiente escolar e seus respectivos atores.	Conhecimento da estrutura física, do funcionamento da escola, do Projeto Político Pedagógico, da biblioteca, das salas de aula, dos espaços de convívio, dos professores, funcionários e da administração da escola pelos bolsistas iniciantes no programa. Ampliação do conhecimento sobre as escolas das bolsistas que já desenvolviam suas atividades na referida escola.	As supervisoras do Pibid se responsabilizaram pela apresentação dos espaços da escola aos bolsistas iniciantes oportunizando o conhecimento de todo o funcionamento do ambiente escolar onde estão atuando. Conseguiram estreitar relações com as diferentes categorias de funcionários o que possibilitou que o trabalho, ao longo do ano, fosse desenvolvido em parceria com os professores e os demais funcionários da escola. Realizaram leituras de todos os documentos da escola para que pudessem conhecer a realidade da instituição em que estavam fazendo parte, bem como conheceram toda a infraestrutura da escola. Tudo isso contribuiu para que as bolsistas pudessem traçar, de forma mais fidedigna as estratégias de ações na escola junto às crianças e às professoras.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina na educação básica, suas particularidades, desafios e possibilidades.	Realização de planos semanais de atividades que envolveram as diferentes linguagens (matemática, ciências, oral e escrita e artes, corporeidade e movimento) objetivando o desenvolvimento das crianças nos aspectos físico-motor, social, afetivo, cognitivo e moral.	Os bolsistas puderam conhecer as diferentes estratégias utilizadas pela escola para realização dos planos de atividades, bem como os materiais didáticos e as metodologias utilizadas pelos professores. Com essas informações os bolsistas conseguiram traçar diferentes estratégias de atuação em sala de aula respeitando o planejamento dos professores, mas também levando novas formas de planejar e avaliar. Levaram também novos recursos metodológicos desenvolvendo atividades envolvendo as diferentes linguagens: oral e escrita, matemática, ciências e artes. Grande parte dos bolsistas trabalharam com projetos temáticos e em algumas situações com temas considerando a definição da professora da sala.

3	Ampliar a formação dos licenciandos e dos professores da escola.	Participação em Projetos de Extensão do Curso de Educação Infantil; Organização de cursos, oficinas, rodas de conversa, atividades externas (visitas técnicas), dentre outras ações envolvendo licenciandos e professores da educação básica; Realização de palestras para professores e famílias; Participação em eventos científicos promovidos na UFV; apresentação de seminários; participação em reuniões semanais para discussão sobre a atuação nas escolas estabelecendo relação com a teoria e analisando situações-problema.	Foram realizadas várias atividades envolvendo a formação das bolsistas licenciandas e supervisoras por meio de eventos como: V seminário de iniciação à docência; II seminário do PIBID Educação Infantil: Construindo, Inovando e Socializando: Uma Trajetória do Pibid Educação Infantil nas Escolas Municipais de Viçosa – MG e Simpósio de integração acadêmica da UFV. As bolsistas realizaram excursões envolvendo crianças e professores. Além disso tiveram oportunidade de participar do IV workshop do LDI, etc.
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	Observação, acompanhamento e auxílio ao professor nas atividades em sala de aula e área externa; elaboração de materiais didáticos, planos de atividades, propostas de intervenção; regência com acompanhamento da professora e da supervisora; desenvolvimento de projetos e temas com enfoque nas múltiplas linguagens na Educação Infantil.	Muitas atividades foram desenvolvidas juntamente com as crianças e as professoras das salas no sentido de acompanhar e realizar planejamentos das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas com as crianças por meio dos planos de atividades, projetos de intervenção, desenvolvimento de temas e produção de materiais didáticos. Os materiais confeccionados passaram a ser utilizados com as crianças pelas bolsistas e professoras das salas com maior frequência. A prática diária de contar histórias tem sido adotada pelas professoras. Foi possível também melhorar o acervo de materiais lúdicos para a escola. Outra prática que tem sido adotada é a de realizar atividades objetivando explorar as diferentes linguagens por meio de atividades lúdicas. Alguns espaços internos das salas de aula foram reestruturados dando oportunidade às crianças de realizarem diferentes atividades significativas.
5	Oportunizar a organização e participação em eventos culturais e técnicos-científicos.	Organização, participação, realização de eventos; visitas em diferentes espaços com as crianças, professores das escolas; elaboração de relatórios; participação em reuniões de formação e eventos.	Dentre as diversas atividades extraclasse realizadas ressaltamos a participação em oficinas de confecção e produção de brinquedos, instrumentos musicais; produção de histórias infantis envolvendo diferentes técnicas como fantoches, fichas, TV gravuras, vara, dentre outras; foram realizadas reuniões de formação ocorrendo semanalmente. Os bolsistas participaram de organização de eventos e como palestrantes em eventos de formação. Essas diferentes formas de ações formadoras foram indispensáveis para que o grupo pudesse conhecer os trabalhos de seus parceiros, bem como para subsidiar as avaliações e mudanças de estratégias e intervenções nas escolas.

6	Desenvolver metodologias centradas na valorização das vivências lúdicas na infância.	Produção de material didático, brinquedos, jogos e histórias com diferentes recursos; implementação de espaços lúdicos; atualização do blog do Pibid educação infantil, do perfil do Facebook.	Além dos brinquedos e jogos adquiridos os bolsistas trabalharam na construção e confecção de diferentes materiais didáticos/pedagógicos tais como: confecção de diferentes tipos de jogos; confecção de histórias com diferentes recursos; confecção de murais relacionado aos temas trabalhados junto às crianças; confeccionaram recursos para eventos e festividades na escola como dia das mães, festa junina, dia da criança, etc.; o blog tem sido atualizado de forma a apresentar e divulgar as atividades desenvolvidas por esse Pibid.
7	Ampliar a produção intelectual e o diálogo entre a comunidade científica e a escola.	Produção e divulgação de resultados a partir da experiência acumulada do projeto; participação em seminários, eventos científicos, semanas acadêmicas e <i>workshops</i> objetivando troca de experiências entre as equipes das diferentes escolas, discussão e consolidação das atividades. Reuniões de estudo com temas relativos ao cotidiano escolar, tais como: currículo, Projeto Pedagógico da Educação Infantil, Planejamento estratégico, planejamento de atividades, área externa.	A participação nos eventos contribuiu para que os bolsistas investissem na sua formação, bem como, na troca de experiências. Além disso foi possível, para alguns bolsistas, participarem da organização e apoio logístico em alguns desses eventos do Pibid Educação Infantil e do Pibid institucional UFV. Oportunidade de socializar com outros acadêmicos as informações coletadas nas Instituições de Educação Infantil de Viçosa. Foi publicado e disponibilizado, eletronicamente, resumo sobre projeto temático desenvolvido na escola, bem como sobre os projetos pedagógicos de intervenção desenvolvidos com as crianças nas diferentes faixas etárias. Essas atividades vêm reafirmar a importância desse tipo de experiência para a formação dos licenciandos.

SUBPROJETO FÍSICA – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Estabelecer o marco inicial do trabalho na escola, proporcionando o conhecimento do ambiente escolar e seus respectivos atores.	Conhecer o ambiente escolar, estrutura e funcionamento das Escolas parceiras.	Conhecimento da realidade escolar pelos bolsistas ID.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina na educação básica, suas particularidades, desafios e possibilidade.	Transposição didática de tópicos de Física (de nível superior para nível médio).	Capacidade de transpor conteúdos em uma linguagem de nível médio.
3	Ampliar a formação dos	Cada bolsista ID investigou e preparou seminário sobre metodologias de pesquisa	Formação de base para o desenvolvimento da pesquisa

	licenciandos e dos professores supervisores.	qualitativa e quantitativa nas ciências humanas.	em ensino da Física pelo grupo em associação com os mestrandos.
		Cada bolsista ID preparou e apresentou aula sobre tópicos da Física para os colegas e supervisor.	Prática de ensino da Física e ampliação e consolidação dos conhecimentos de tópicos da Física pelos bolsistas ID.
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	Auxiliar o professor supervisor nas aulas de exercícios.	Experiência no campo da relação aluno professor.
		Observação das aulas do professor supervisor.	Experiência no campo da relação aluno professor.
		Intervenção com aplicando material instrucional multimídia elaborado pelos bolsistas ID na EE Santa Rita de Cássia.	Experimentação de material didático multimídia.
		Auxílio nas aulas de Física experimental oferecidas às 1ª e 2ª séries do ensino médio do Colégio Aplicação da UFV (Coluni).	Experiência no campo da relação aluno professor.
5	Atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse.	Aulas de reforço de Física para as três séries do ensino médio da Escola Estadual Santa Rita (participante do Pibid) oferecidas na Escola e no Prédio das Licenciaturas na UFV.	Melhoria de desempenho dos estudantes atendidos.
		Aulas sobre tópicos de Física Moderna para alunos do Colégio Aplicação da UFV (Coluni).	Melhoria de desempenho dos estudantes atendidos.
6	Desenvolvimento e aplicação de material instrucional.	Elaboramos de material instrucional que tem como elemento principal um vídeo de curta duração descrevendo os materiais, a montagem e a evolução de experimentos simples e de baixo custo. Compõem ainda o material texto sobre a teoria envolvida na compreensão do fenômeno experimental.	Desenvolvimento e apropriação de metodologia de elaboração de material multimídia.
		Elaboramos de vídeo aulas sobre diferentes temas da Física, desenvolvidas em torno de um experimento.	Desenvolvimento e apropriação de metodologia de elaboração de vídeo aulas.
		Produção de um livro em papel contendo ilustrações de experimentos de Física e encarte multimídia (DC ou outra mídia) reunindo todo material instrucional desenvolvido e gerenciado por software específico que está em fase de desenvolvimento.	Refilmagem e padronização dos vídeos, revisão dos cadernos didáticos associados, elaboração de software gerenciador do conjunto, elaboração da arte gráfica que comporá o livro físico.
7	Ampliar produção intelectual e o diálogo entre comunidade científica e a escola.	Elaboração de questionário e aplicação destes e de mapas conceituais objetivando auferir informações quantitativas com respeito à eficácia da aplicação do material instrucional multimídia no ensino da Física no ensino médio.	Experiências dos bolsistas no campo da avaliação quantitativa da aprendizagem.
		Vinculação de trabalhos de mestrandos do Mestrado Nacional Profissional em ensino de Física (MNPEF) aos trabalhos do Pibid.	Mestrandos: - Mathias Viana Vicari; - Júlio Cesar Marques.
		Participação com apresentação de seminário no V Seminário de Iniciação à Docência Pibid-UFV – novembro de 2017.	Apresentação de Seminário pelos bolsistas ID no dia 16/11/2017.

SUBPROJETO GEOGRAFIA – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Promover a interdisciplinaridade entre as disciplinas da escola.	A atividade consistiu em um bingo envolvendo todas as disciplinas da escola, onde uma pergunta era proposta aos alunos e eles precisavam refletir para encontrar a resposta e marcar em suas cartelas. Ao final quando um aluno marcava e ficavam uma rodada sem participar para dar a oportunidade a outro. A atividade se iniciou no dia 15 de fevereiro e terminou no mesmo dia.	Os resultados no geral foram alcançados, com relação a interdisciplinaridade e o método de aprendizagem com brincadeira, no entanto alguns alunos tiveram dificuldades com associação rápida e lógica dos conteúdos.
2	Fazer com que os alunos identificassem os diferentes tipos de paisagem.	A aula consistiu em apresentar os conceitos de paisagem, e demonstrar os diferentes tipos de paisagens, em seguida uma atividade foi solicitada como método de fixação, e logo após foi pedido uma apresentação sobre as paisagens de vivências dos alunos. A atividade se iniciou no dia 22 de março e terminou no mesmo dia.	Os resultados foram alcançados no sentido de que os alunos após a aula sabiam diferenciar as paisagens naturais e humanizadas e souberam expor isto em suas apresentações.
3	Compreender os conceitos referentes a orientação geográfica.	A aula se baseou em expor aos alunos os métodos e os elementos utilizados para se localizar em qualquer lugar do planeta. Após a aula foi dada uma atividade de fixação de conteúdo sobre a aula dada. Ocorreu nos dias 09, 11 e 18 de agosto.	Os alunos, após a aula conseguiram entender os conceitos acerca do conteúdo trabalhado e aprenderam diversas formas de se localizarem.
4	Levar os alunos ao Museu de Solos da Universidade Federal de Viçosa, para que os mesmos estendessem os seus conhecimentos sobre o processo de formação dos solos.	Foi realizada uma visita ao Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, para que os alunos pudessem entender como se dão os processos de formação dos solos, os diferentes tipos de solos, os processos de conservação dos mesmos e a sua importância para a sociedade. A visita se deu nos dias 04, 05, 06 e 11 de setembro.	Com a visita, os alunos conseguiram entender os processos de formação do solo e a sua importância para a sociedade.
5	Promover uma interdisciplinaridade entre os temas; Ensinar de forma lúdica.	A oficina sucedeu a aula de orientação geográfica e a visita ao Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef e consistiu em ensinar os alunos a fazerem a tinta de solo, desenvolvida pelo Museu da UFV e em seguida pintarem a rosa dos ventos na quadra da escola, retomando assim a aula de orientação, onde eles tinham que se localizar através de alguns instrumentos, como bússola, GPS e o sol. Ocorreu no dia 15 de setembro.	Os alunos demonstraram entendimento sobre os assuntos trabalhados e conseguiram associar a prática com a teoria e implementar as questões aprendidas no seu dia a dia.

SUBPROJETO HISTÓRIA – CAMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Identificação dos problemas e carências enfrentados pelos alunos na disciplina de História.	Conversa com todos os personagens envolvidos no processo de ensino-aprendizagem - alunos, pais de alunos, professores e coordenação pedagógica	Identificação dos problemas e definição das medidas a tomar para solucioná-los. Aplicação de atividades

		das escolas - para identificação dos problemas existentes no processo de ensino-aprendizagem.	específicas para sanar as dificuldades dos alunos. Incentivo à leitura para melhorar a compreensão do texto.
	Identificação de problemas e dificuldades enfrentados pelos professores no processo de ensino-aprendizagem.	Reuniões e conversas com os professores para identificar as carências, dificuldades e problemas vivenciados pelos professores no cotidiano da sala de aula. Apresentação de textos acadêmicos, discussão de metodologias e possibilidades de trabalho em sala de aula para resolução dos problemas.	Os professores acolheram as propostas e buscaram, dentro do possível, colocá-las em prática para melhorar seus rendimentos profissionais, interagirem com a proposta do Pibid e intensificar a qualidade da aula.
2	Reuniões com os bolsistas e supervisores de área do Pibid História.	As reuniões com bolsistas e supervisores de área são frequentes e têm como objetivo a apresentação de problemas enfrentados, bem como de atividades realizadas, visando troca de experiências de trabalho que possam ser repensadas e/ou replicadas nas atividades do Pibid, bem como servir de exemplo, inclusive, para as demais escolas que, apesar de não receberem o Pibid História, possam se beneficiar de sua proposta.	As reuniões permitem uma maior interação e harmonia entre a coordenação do Pibid História, supervisores de área e bolsistas, fazendo com que todos tenham ciência do trabalho desenvolvido como um todo em todas as escolas atendidas pelo Pibid.
	Acompanhamento e orientação por parte dos coordenadores na preparação de aulas e atividades ligadas ao Projeto PIBID.	Procedeu-se, por parte desta coordenação, a atividades de acompanhamento, orientação e resolução de dúvidas por parte dos bolsistas no que se refere à preparação das aulas e produção de materiais de auxílio às mesmas, bem como de quaisquer outros problemas e dificuldades surgidas ao longo do desenvolvimento das ações do Pibid.	O acompanhamento e orientação das atividades de preparação para a atuação em sala de aula, resultou na melhoria na compreensão por parte dos alunos e, em consequência, num maior interesse pela matéria.
3	Estimular a participação dos bolsistas, supervisores e coordenadores para o desenvolvimento das mais diversas habilidades e capacidades exigidas na atuação docente da educação básica.	Participação dos bolsistas, supervisores e coordenadores envolvidos no programa nas oficinas organizadas pelo próprio projeto Pibid-UFV.	A participação ajudou a esclarecer e aprimorar uma série de capacidades necessárias à atuação docente, dando uma melhor noção das competências e responsabilidades dos bolsistas com relação à sua atuação enquanto futuros profissionais da área de ensino.
	Participação dos coordenadores e bolsistas do programa em atividades de formação complementar dos docentes e alunos de educação básica de modo a oferecer, aos mesmos, parte do quadro atual dos conhecimentos produzidos na academia.	Os alunos, sob orientação e acompanhamento dos coordenadores, produziram e aplicaram oficinas discutindo questões e problemas aderentes à disciplina de História e de como deve ser ministrada em sala de aula.	Os bolsistas discutiram posicionamentos, discussões novas e clássicas, bem como as indagações atuais por parte da academia, a respeito de uma série de questões, se abrindo além disso, às demandas dos docentes e alunos de ensino básico a esse respeito.
4	Conhecimento, por parte	Assistência, por parte dos alunos	Entre os maiores ganhos do

	dos bolsistas acerca das diversas realidades e especificidades da atuação docente.	bolsistas, nas aulas ministradas pelos supervisores, desenvolvendo interações e ações e atividades em conjunto que permitam uma melhor compreensão da matéria e de seus conteúdos.	projeto esteve na possibilidade de os bolsistas descobrirem os desafios e promessas da atividade docente.
	Colaboração, por parte dos bolsistas na atuação docente em sala de aula, permitindo aos supervisor/professor e alunos um acesso mais imediato e atualizado, às questões debatidas atualmente na Universidade.	Colaboração e interação dos bolsistas nas atividades docentes.	Com a participação dos bolsistas, os supervisores e alunos tem a possibilidade de tomar conhecimento e, mesmo, participar das discussões levadas a cabo na Universidade.
5	Aplicação de atividades aderentes ao conteúdo da disciplina e que pode se beneficiar da descontextualização dos limites do ambiente da sala de aula e do grupo de pessoas que nela se encerra permitindo um efetivo envolvimento conjunto.	Os alunos desenvolveram diversas modalidades de atividades, como jogos e gincanas, interações com outros campos do conhecimento e outras atividades performáticas, como apresentação de dramatizações históricas.	As atividades possibilitaram uma maior integração entre os alunos, bolsistas e professores, assim como reforçar e aprofundar o interesse nas questões relativas à disciplina, tornando-a mais crítica e reflexiva.
	Aulas de apoio/reforço de História.	Preparação de aulas de apoio/reforço sobre os temas que apresentaram maior dificuldade de aprendizagem pelos alunos, visando a melhor compreensão da matéria.	Melhoria na compreensão da matéria e no rendimento escolar, e melhora significativa nas notas das atividades avaliatórias aplicadas em aula.
	Aplicação de exercícios e atividades junto aos alunos.	Aplicação, após as aulas de reforço, de exercícios sobre os temas que apresentaram maior dificuldade de compreensão entre os alunos.	Melhoria na compreensão da matéria e no rendimento escolar, e melhora significativa nas notas das atividades avaliatórias aplicadas em aula.
6	Desenvolvimento de materiais de complementação didática.	Produção, pelos alunos bolsistas, sob a orientação dos professores supervisores de área e da coordenação de área do Pibid, de material a ser empregado em sala de aula como complementação didática.	Incremento do material a ser utilizado em sala de aula, com a possibilidade de produzir materiais mais ligados à realidade dos alunos atendidos, aproximando a História de sua visão de mundo e, conseqüentemente, facilitando sua aprendizagem.
7	Apresentação de experiências e resultados do Pibid História UFV durante o Simpósio de Iniciação Acadêmica da UFV.	Os bolsistas do Pibid apresentaram resultados parciais de suas atividades à comunidade acadêmica durante o Simpósio de Iniciação Científica da UFV.	Debate com a comunidade acadêmica sobre as atividades desenvolvidas durante o Pibid.
	Participação em eventos acadêmicos.	Participação em simpósios e congressos acadêmicos com apresentação de	Divulgação acadêmica das atividades desenvolvidas no

		trabalhos acadêmicos em eventos locais, regionais e nacionais, com apresentação de relatos de experiências e pesquisas desenvolvidas ao longo das atividades realizadas pelo Pibid História UFV.	Pibid-História da UFV, gerando debate com pesquisadores e professores de História do Brasil e do exterior.
--	--	--	--

SUBPROJETO LETRAS (PORTUGUÊS) – CAMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Proporcionar ao bolsista o conhecimento da infraestrutura física e pedagógica das escolas, assim como as relações de agenciamento escolar.	As atividades são essencialmente desenvolvidas em salas de aula, mas algumas acontecem nas bibliotecas e outros espaços como, por exemplo, murais nos corredores e atendimentos específicos feitos em mesas de refeição dispostas nos pátios que são espaços para recreio, refeição e apresentações comemorativas.	Depois desses anos todos, os alunos continuam circulando e agindo em todos os espaços das escolas. O projeto está em funcionamento desde 2013 e essa vivência tem nos permitido observar que raramente há modificação na estrutura física das escolas e as dinâmicas que nelas ocorrem já estão consolidadas, mas, devemos ressaltar não acompanham os avanços tecnológicos.
2	Proporcionar o conhecimento da Língua Portuguesa e da Literatura na educação básica.	Os bolsistas desenvolvem planos com a coordenadora e são revisados pelas supervisoras em um trabalho conjunto. O planejamento das temáticas ocorre semestralmente em função das demandas escolares. Além disso, existe a flexibilidade de planejamento e organização, dependendo do conteúdo a ser explorado.	Observa-se que o conteúdo dado em sala ainda é repetitivo e as práticas pedagógicas centradas no livro didático e em aulas expositivas. Os bolsistas não usam apenas os livros didáticos, mas desenvolvem os seus próprios materiais de trabalho com supervisão a partir das demandas que surgem nas escolas. Essa produção é discutida com a coordenadora nas reuniões.
3	Ampliar os conhecimentos sobre a formação da literatura brasileira e língua portuguesa.	Visita guiada e teatralizada à Academia Brasileira de Letras no Rio de Janeiro nos dias 30 e 31 de outubro; Visita ao Centro Cultural Banco do Brasil; Organização de oficina do V Seminário Pibid-UFV realizada no dia 15 de novembro de 2017. Título: Linguagem e Escrita: sistema, variação, aspectos formais e prática. Ministrantes: Profa. Adriana da Silva e Profa. Elisa Cristina Lopes. Objetivos: mostrar aos alunos os diferentes usos da linguagem escrita; identificar a linguagem como um sistema que permite variações linguísticas; ressaltar os aspectos do uso formal do português padrão e aplicá-los na análise de dissertações do Enem. Existe um discurso promovido por leigos e pela mídia de que o brasileiro não lê e não escreve. Muitas pesquisas ressaltam as dificuldades	A visita técnica propiciou o entrosamento da equipe e motivou propostas pedagógicas que vão além da sala de aula tradicional. Proporcionou também a ampliação do repertório cultural e a dinâmica de incorporar novas práticas sociais ao desenvolvimento docente. Todas as atividades desenvolvidas tiveram aspectos positivos quanto à formação do licenciando, aperfeiçoando os conhecimentos dos conteúdos de LP e LIT, experimentando práticas pedagógicas. Além disso, o Pibid-Letras/Português foi fortalecido na medida em que a troca de experiências entre os

de escrita em diferentes esferas sociais e escolares. Trata-se de uma temática complexa que envolve fatores políticos, sociais, econômicos e linguísticos que é desafiadora para os profissionais direta ou indiretamente envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem. Deve-se pensar que as línguas são sistemas que apresentam variações e podem até mesmo mudar. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) já ressaltam que o aluno deve ser poliglota em sua própria língua, isso quer dizer que o português padrão existe e também deve ser trabalhado. Desta forma, a oficina com a sua natureza prática destacará nas produções dissertativas do Enem, divulgadas pelo MEC, os aspectos sistêmicos da linguagem escrita, oferecendo subsídios para usos mais formais da língua em contextos institucionais.

Roda de conversa sobre as atividades e desenvolvimento do Pibid-Letras na semana acadêmica -Experiências Pibid Letras 2017: relatos de experiências, oficinas e atividades. No dia 21 de novembro de 2017. XII Semana Acadêmica de Letras: Vertentes, veredas e novos desafios da licenciatura. 20 a 24 de novembro.

Palestrantes: Adriana da Silva, Elisa Lopes, Edit Siqueira, Hellyel Fontes Oliveira, Carolina Zorzal.;

Oficina de meditação ministrada pela professora Patrícia do Departamento de dança da UFV no dia 9 de novembro de 2017.

Organização e realização de um evento: Experiências educacionais: perspectivas em sala de aula.

Evento do Pibid português. Dia 05 de outubro – quinta-feira - auditório de Letras. 14 horas: As experiências com o PIBID na escola Raul de Leoni - Palestrante: Sueli Marquesi (Escola Estadual Raul de Leoni), Educação inclusiva Wânia Terezinha Ladeira (DLA/UFV), Tecnologias digitais e ensino, Pedro Sacramento (CEAD /UFV), Documentário Educação (DLA/UFV).

Planejamento e oferecimento de oficinas para os alunos das escolas sobre redação dissertativo-argumentativa em módulos: leitura; aspectos linguísticos; coesão e coerência, argumentação, introdução, desenvolvimento e conclusão. As oficinas foram desenvolvidas nas escolas e na UFV fora do horário de aula dos alunos da

bolsistas expôs as conquistas e os desafios da profissão professor. Obviamente que aspectos negativos ocorreram durante o desenvolvimento das atividades, mas foram sanados no decorrer do processo. Os licenciandos iniciam as atividades com expectativas, muitas vezes, frustradas. Isso é inerente a nossa profissão e requer não só conhecimento, mas também um amadurecimento profissional para lidar com as questões apresentadas no âmbito escolar. Diante disso, o Pibid cumpre o seu objetivo e permite uma interação entre a universidade, escola e professores para repensar esse espaço.

Aproveitamos a preocupação dos alunos atendidos pelo programa com o Enem e criamos oficinas para ajudá-los na escrita de redações. Os alunos atendidos participaram ativamente das oficinas. Eles complementaram o conteúdo apresentado em sala de aula.

Essas atividades estimularam o hábito de leitura dos alunos; desenvolveram o trabalho em grupo, visando a coletividade. Concluímos que deve haver o equilíbrio entre atividades dinâmicas e aquelas de cunho mais tradicional. As atividades de leitura proporcionaram interações reflexivas e críticas sobre temas diversos como, por exemplo, saúde, cidadania, além da percepção de estratégias de leitura de textos literários.

Os alunos tiveram a oportunidade de produzir seus próprios contos, os quais foram corrigidos pelos bolsistas e reescritos pelos alunos.

		<p>Educação Básica. As oficinas foram oferecidas de agosto a novembro de 2017 (Ensino Médio).</p> <p>Projeto de meditação na sala de aula: desenvolvido no Fundamental II.</p> <p>Projeto Biblioteca Viva que visava reativar e reorganizar a biblioteca escolar.</p> <p>Atividade “Caixa dos desejos”, onde os alunos escreviam sobre os seus sonhos e as possibilidades e desafios para a sua concretização.</p> <p>Oficinas de Encerramento do ano letivo 2017, onde todos os alunos da escola escolhiam os assuntos, tais como: “Dadaísta”; “Soletrando”; “Imagem e Ação”; “Fazendo Arte”; “Preconceito: um tema a ser discutido”; “Oficina Corpo e(m) Movimento”</p>	
4	<p>Planejar e aplicar em sala de aula propostas de intervenção didática sobre conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	<p>Elaboração de planos de aulas dadas pelos licenciandos para o ensino de redação dissertativa-argumentativa;</p> <p>Apresentação do modelo de redação do Enem e da cartilha do MEC;</p> <p>Explicação sobre o texto dissertativo argumentativo, das competências avaliadas e discussão sobre os temas: trabalho escravo, racismo, <i>bullying</i>.</p> <p>Aprofundamento de técnicas de leitura e produção: coesão e coerência, argumentação, parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>Realização de atividades com conteúdos da Língua portuguesa e da literatura no 6, 7 e 9 anos: ortografia, uso de dicionário, técnicas e composição de poesia com o tema Amizade; figuras de linguagem.</p> <p>Leitura e interpretação de textos: “O vestido azul” (autoestima); “Rap da felicidade” (introdução a literatura marginal); “Maria”, de Conceição Evaristo e “Betsy” de Rubem Alves; “Amor pra recomeçar” (Frejat); “Sonhar” (MC Gui)</p>	<p>Os alunos tiveram a oportunidade de contar com atividades que ultrapassaram aquelas determinadas nos livros didáticos e os bolsistas passaram a ver a importância do planejamento e do estudo na elaboração das aulas.</p>
5	<p>Complementar os conteúdos programáticos e experimentar práticas pedagógicas diferenciadas.</p>	<p>Participação com bolsistas da Química e da Biologia para planejamento de atividades desenvolvidas na Feira de Ciências e Gincana acontecidas em nos dias 21 e 22 de novembro. Elaboração de questões para a Gincana.</p> <p>Projeção dos filmes: “O triunfo”, sobre a educação como instância transformadora da sociedade; “A mulher de preto”, sobre o gênero de terror.</p>	<p>Essas atividades vieram confirmar a importância de se considerar na formação do professor, as novas possibilidades de intervenção no processo de ensino e aprendizagem, atentando para as características dos alunos da atualidade.</p>

7	Produção e divulgação dos trabalhos desenvolvidos no programa.	Participação do V Seminário do Pibid-UFV Apresentações de trabalhos no SIA/UFV/2017 – 24 a 26 de outubro 1. Evandro Batista Siqueira – apresentação - “Sala dos professores: um confessionário no âmbito escolar”; 2. Beatriz Alves Machado Santos e Cássia Gomes de Souza – “Temas transversais: saúde e sexualidade na aula de Língua Portuguesa” Trabalho enviado para publicação na Revista Práticas de Linguagem (núcleo FALE/UFJF) - Universidade Federal de Juiz de Fora.	Na conjugação entre ensino, pesquisa e extensão, o Pibid vem somando esforços para que as atividades e os resultados desenvolvidos sejam corpus de pesquisa e divulgados nos espaços pertinentes.
---	--	---	---

SUBPROJETO LETRAS (INGLÊS) – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Conhecer o espaço físico da escola, seus funcionários e o projeto pedagógico.	Conhecimento da estrutura física, funcionamento da escola, espaços da escola (biblioteca, salas de aula, laboratórios e sala de informática), espaços de convívio dos professores, funcionários e administração da escola.	Os bolsistas foram bem recebidos e apresentados às instalações das escolas, à direção, supervisão e coordenação. Salientamos que a estrutura da escola é organizada e ampla, com espaço para atividades extraclasse ou no contra turno, e há oferta suficiente de equipamentos audiovisuais para a aula de Inglês.
	Conhecer os estudantes que frequentam as escolas.	Atividades em Inglês sobre o local onde moram os estudantes, sobre seus familiares e suas histórias pessoais e de aprendizagem.	Atividade realizada com os estudantes do Ensino Médio, na qual escreveram uma autobiografia em Inglês com versão para o Português. Isso possibilitou maior conhecimento dos estudantes e suas histórias, trazendo a compreensão da realidade local e das situações vivenciadas na escola.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina na educação básica, suas particularidades, desafios e possibilidade.	Durante as reuniões com a supervisora, que aconteceram uma vez a cada semestre, conversamos sobre os planejamentos e projetos para o ensino de Inglês na escola. Os bolsistas desenvolveram, planejamentos anuais e bimestrais junto à professora supervisora para auxiliar o desenvolvimentismo de conteúdos e experiências efetivas para a aprendizagem de Inglês.	Não tivemos acesso ao PPP da escola, mas aos planejamentos da disciplina de Inglês no Ensino Médio. Como no ano anterior, a intervenção que gostaríamos de ter feito nas bibliotecas, no que tange o material de língua Inglesa, não foi feita. No entanto, trabalhamos na elaboração e execução do Projeto <i>Acting for Interacting</i> , que possibilitou maior participação dos estudantes através de suas particularidades como, música, teatro, poesia, expressão artística de diversas formas. Para os bolsistas isso foi importante porque mostrou a necessidade de expandir as metodologias de aprendizagem, para além do livro didático e de atividades isoladas. As atividades foram planejadas de maneira

			a se complementarem e dar progressão à aprendizagem da língua.
3	Ampliar a formação dos licenciandos.	<p>Como no ano anterior, os bolsistas participaram do Seminário do PIBID (palestras e das oficinas propostas); de eventos promovidos pelo DLA (Semana acadêmica de Letras, Semana Shakespeareana); de apresentação de trabalhos no SAI e de um evento na FAE/UFG, em Belo Horizonte. Todos serviram, também, para a integração com outros Pibid Letras Inglês. Na escola Esedrat os bolsistas participaram de atividades com a professora de Artes.</p> <p>Realizamos reuniões semanais com todos os bolsistas para compartilhar leituras sobre o ensino de Inglês, o uso de projetos em sala de aula, e as atividades semanais realizadas.</p>	<p>Os encontros semanais foram produtivos, principalmente no que tange a partilha das atividades e planejamentos realizados.</p> <p>O <i>Facebook</i> e <i>WhatsApp</i> foram instrumentos para compartilharmos material didático e apresentação de atividades realizadas nas salas de aula. Serviram, também, como forma de nos comunicarmos com os estudantes da escola.</p>
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	Observação, acompanhamento e auxílio ao professor nas atividades em sala e fora; elaboração de materiais didáticos, planos de aula, propostas de intervenção; regência com acompanhamento da coordenação e da supervisão; atendimento e acompanhamento dos estudantes.	<p>A cada bolsista foram atribuídas duas turmas, designadas pela professora supervisora, para serem acompanhadas durante todo o ano letivo. Os bolsistas atuaram em algumas aulas em comunhão com a supervisora, apresentando atividades, coordenando trabalhos em grupos, auxiliando na execução de atividades do livro. O Projeto <i>Acting for Interacting</i> foi subdividido em temas: valores, músicas, dia de ação de graças e Natal. Os bolsistas auxiliaram a professora no trabalho sobre a discussão de valores sociais, acompanhando o desenvolvimentismo dos trabalhos em grupos de cada turma. Realizaram também, um projeto na escola, no mês de novembro (<i>Thanksgiving</i>), e um outro, em dezembro (<i>Christmas</i>) para apresentar aos alunos a cultura da língua em questão. Cada parte do projeto foi finalizado com uma confraternização e apresentação das atividades realizadas (concurso de escrita, desenho, teatro, vídeos, banda musical), sendo a grande culminância, aberta à toda escola e comunidade, realizada no dia 08/12.</p>
5	Ampliar a vivência didático-pedagógica dos licenciandos.	Atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse (aulas de reforço, listas de exercícios etc.).	Não trabalhamos com aulas de reforço, mas os bolsistas ofereceram atendimento extraclasse para o desenvolvimento de projetos e acompanharam as atividades propostas pela professora supervisora no Facebook.

6	Desenvolvimento e aplicação de material instrucional.	Elaboração de atividades em língua inglesa, para estudantes do Ensino Médio.	Os bolsistas elaboraram materiais para apresentação de conteúdo gramatical e lexical. Elaboraram jogos e acompanharam as atividades, em vídeo, feitas pelos estudantes.
7	Ampliar a produção intelectual e o diálogo entre comunidade científica e a escola.	Os bolsistas participaram em eventos acadêmicos para a socialização de ações e pesquisas realizadas no Pibid.	Seminário do Pibid; FAE/UFMG; SIA.

SUBPROJETO MATEMÁTICA – CAMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Visita à escola.	Visita as dependências da escola para conhecer sua estrutura física, funcionários e administração.	Conhecimento dos recursos didáticos disponíveis na escola e de todos os funcionários da mesma.
	Conhecer a escola, sua estrutura física, bem como parte do corpo docente responsável pelo ensino da Matemática, apresentação da supervisora e de responsáveis pela direção da escola.	Nos meses de fevereiro e março de 2017, os licenciandos foram apresentados aos supervisores e diretores das escolas e puderam conhecer o espaço físico e os locais para a realização das atividades do Pibid.	Foi possível ter noção do ritmo da escola bem como do espaço físico, horários das aulas e conhecer parte dos profissionais da escola, além de conhecer comportamento e desenvolvimento dos alunos e professores envolvidos nas atividades do projeto. Também tivemos a oportunidade de conhecer melhor nosso(a) supervisor(a), seu ritmo de trabalho, suas metas e expectativas para o ano de 2017.
	Leitura do PPP (Projeto Político Pedagógico).	Leitura do PPP (Projeto Político Pedagógico).	Conhecer o regimento escolar bem como suas metas e objetivos, para que se possa desenvolver atividades que contribuam efetivamente para a aprendizagem dos alunos.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina de Matemática na educação básica.	No período de fevereiro a novembro de 2017, os bolsistas acompanharam os professores de Matemática da escola durante as atividades realizadas em sala de aula, elaboraram roteiros de atividades, realizaram as progressões em Matemática, esboçaram projetos pedagógicos, atualizaram o mural do PIBID e ministraram monitorias e atendimentos individuais.	Os bolsistas puderam conhecer a dinâmica da disciplina de Matemática na educação básica, tendo acesso aos planos de aulas dos professores, técnicas de ensino e materiais didáticos utilizados. Esta atividade proporcionou a interação entre bolsistas e professores da escola, viabilizando a troca de experiências.

3	Ampliar a formação dos licenciandos e dos professores da educação básica.	No período janeiro a fevereiro de 2017, os bolsistas elaboraram projetos para serem ministrados durante o ano letivo em parceria com o professor da educação básica.	Os bolsistas escreveram os projetos, observando os tópicos de um trabalho científico, como problematização, justificativa, objetivos, metodologia e resultados esperados, de acordo com as dificuldades encontradas nas turmas que acompanhavam. Essa dinâmica possibilitou uma interação da teoria com a prática da sala de aula.
		No período de março a novembro de 2017, os bolsistas das quatro escolas elaboraram planos de aulas, resumos de livros, listas de exercícios e executaram projetos para as escolas.	Os materiais confeccionados foram aplicados em sala de aula ou em horários extraclasse. Estas dinâmicas possibilitaram uma interação da teoria com a prática na escola.
	Visita técnica.	Os alunos vencedores da “Semana do Euler”, das escolas EE José Lourenço de Freitas e CASB, fizeram uma visita guiada pelo Museu Histórico e Pinacoteca da UFV e desenvolveram várias atividades matemáticas lúdicas no Prédio das Licenciaturas/UFV.	Ampliação da formação dos licenciandos e dos professores envolvidos. Os alunos ficaram muito contentes com a visita e gostaram muito dos novos conhecimentos adquiridos.
4	Acompanhamento e auxílio ao professor nas atividades em sala.	Acompanhamento dos 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio e auxílio aos professores nas atividades nas respectivas turmas.	Alguns alunos demonstram ficar mais à vontade em expor suas dúvidas facilitando assim o auxílio nas atividades. Observa-se também que com o passar do tempo estão melhorando seu desempenho na disciplina.
	Elaboração de planos de aula.	Auxílio para o andamento das aulas com os conteúdos abordados a cada ano.	Os alunos aprenderam e aperfeiçoaram de forma lúdica, seus conhecimentos sobre os conteúdos abordados em aula.
	Observação das aulas junto ao professor de matemática regente da turma.	Observação e auxílio aos professores durante a aula, no período de março a dezembro.	O bolsista através das atividades do professor em sala de aula pôde compreender o funcionamento da classe.
5	Preparação de aulas (planos de aula) e estratégias didáticas.	Foi utilizado o laboratório de informática para execução de atividades respectivas para cada ano com o auxílio de softwares, sites e programas pedagógicos.	Foram atividades muito interativas e produtivas, visto que os alunos ficaram entusiasmados com uma aula no laboratório de informática e puderam aprender os conteúdos abordados através do material utilizado (softwares, programas, jogos e sites interativos).
	Aplicação de listas de exercícios.	Aplicação de listas de exercícios para os alunos das turmas trabalhadas, com progressão parcial, fora do horário de aula e do conteúdo trabalhado em sala no horário de aula.	Foram muito eficazes para sanar as dúvidas dos alunos com relação aos principais conteúdos abordados ao longo do ano, prepará-los para a

			prova de progressão parcial e aprender um pouco mais sobre as dificuldades de cada um.
	Auxílio à elaboração de provas e correção de Listas de Exercícios. Aplicação de atividades.	Auxílio na elaboração, correção e aplicação das provas e listas de exercícios avaliativas.	Experiência na elaboração, correção e aplicação de provas e listas de exercícios.
	Elaboração e aplicação de Oficinas e Jogos.	Oficina e Jogos com o objetivo de estimular o aprendizado matemático através do manuseio de objetos didáticos e a autonomia de buscar conhecimento dos estudantes.	Houve interesse por parte dos alunos, o grupo se mostrou muito focado no jogo, de modo a potencializar o raciocínio lógico e concentração dos alunos. O uso de jogos pedagógicos se mostra uma boa ferramenta no auxílio ao aprendizado.
	Organização de eventos.	Auxílio na preparação das Comemorações e Eventos na escola.	Possibilitou ver a interação da escola com os alunos em um ambiente festivo, com danças, quadrilha e a colaboração de todos para a realização dos eventos.
	Colaboração com o projeto interdisciplinar sustentável: “O aprendizado na horta mandala”.	Realizado com os alunos do 1 ano do E.M. uma atividade dentro do projeto interdisciplinar sustentável “O aprendizado na horta mandala”. Os alunos foram divididos em grupos de 5 integrantes, de modo que cada grupo fez um estudo geométrico da horta mandala, realizando medições dos raios e efetuando os cálculos da área útil total da horta.	Os alunos se mostraram participativos nas realizações de medidas feitas na horta, entretanto eles não tiveram o mesmo entusiasmo na realização dos cálculos.
	Mural do Pibid de Matemática.	O mural do Pibid de Matemática tem por objetivo: Socializar conhecimentos e promover aprendizagem; trazer algumas curiosidades matemáticas para os alunos; manter os alunos informados sobre o que acontece na escola; incentivar a leitura e aumentar o interesse dos alunos pela Matemática.	Os alunos ficaram interessados em aprender matemática.
	Realizar atividade extraclasse nas escolas.	No segundo semestre, na E. E. José Lourenço de Freitas, os bolsistas de Iniciação à Docência orientaram os alunos da escola em uma oficina, Poliedros de Platão e Relação de Euler.	Este trabalho possibilitou aos bolsistas de Iniciação à Docência vivenciarem uma prática do ensino de matemática que motiva uma mudança de concepção de conhecimento, uma releitura do processo de ensino e aprendizagem da matemática.

		Nos dias 05 e 06 de setembro de 2017, na escola CASB, os bolsistas de iniciação à docência orientaram os alunos dos 6 ^{os} , 7 ^{os} , 8 ^{os} e 9 ^{os} anos do E. Fundamental da escola em um projeto educacional da matemática, chamado de “Semana do Euler”. Foram realizadas atividades diversificadas tais como a exibição de um vídeo sobre Euler, montagem dos Poliedros de Platão e a descoberta da relação de Euler; brincadeiras com as Pontes de Königsberg e um jogo de perguntas e respostas com cartas de pontos sobre a vida de Euler.	Este trabalho possibilitou aos bolsistas de Iniciação à Docência vivenciarem uma prática do ensino de matemática que motiva uma mudança de concepção de conhecimento, uma releitura do processo de ensino e aprendizagem da matemática.
7	Participação no V Seminário de Iniciação à Docência Pibid-UFV	O objetivo principal do Seminário é contribuir com a formação dos bolsistas e refletir sobre a formação docente, tendo, como referência, a prática por eles vivenciada.	Pudemos compartilhar experiências com outras pessoas e aprender muito também através de diálogos produtivos.
	Participação no 8 ^o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA)-UFV	O SIA se consolida como atividade multicâmpus ampliando sua abrangência como evento institucional, que favorece o alargamento da ação social da nossa universidade sobre as comunidades locais. Visa promover e consolidar a integração entre pesquisa, ensino e extensão na UFV.	Experiência de intercâmbio científico, cultural e social de extrema relevância para a formação dos licenciandos.
	Participação no 88 ^a Semana do Fazendeiro-UFV	A Semana do Fazendeiro é o maior e mais tradicional evento de extensão realizado pela Universidade Federal de Viçosa e tem o objetivo de promover o diálogo com a sociedade. A extensão juntamente com o ensino e a pesquisa formam a base indissociável da filosofia de trabalho da UFV, tornando-a relevante para o país desde a sua fundação.	Integração científico-cultural com a comunidade.

SUBPROJETO PEDAGOGIA – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
3	Formação das pibidianas	No mês de janeiro, em que não havia atividades escolares as pibidianas fizeram um planejamento de atividades a ser desenvolvidas nas escolas ao longo do ano. As pibidianas também fizeram estudo de textos e/ou artigos para discussão posterior. O grupo coordenado pela professora Esther G. Silva no mês de janeiro/2017 iniciou a leitura do livro sobre “Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Félix Díaz, Miguel Bordas, Nelma Galvão, Theresinha Miranda, organizadores” cujo debate foi sempre coordenado por dois bolsistas e os demais participando. O início do relato socializado ocorreu na primeira semana de fevereiro/2017. A dinâmica consistiu ao longo do ano da indicação de dois	Estas atividades foram analisadas, discutidas em grupo, adequadas às condições de cada escola e aplicadas. Houve também compartilhamento de experiência vividas nas turmas que os pibidianos acompanham nas escolas, embasadas nas reflexões teóricas.

	<p>textos e duas duplas para iniciar a compreensão da leitura, com os demais bolsistas contribuindo com suas reflexões.</p>	
	<p>Em todos os meses (com exceção de janeiro e julho) houve reuniões semanais com discussão das atividades realizadas. Na primeira reunião do ano foram organizados os combinados com direitos e deveres das pibidianas e feito o planejamento das atividades do semestre. Nas demais, se fazia discussão das atividades realizadas na escola. Mensalmente as pibidianas enviam um relatório de atividades realizadas que é lido e comentado pelas coordenadoras.</p> <p>Nas reuniões semanais é feito relatório oral das atividades realizadas nas escolas com demonstração de materiais produzidos (avaliação) e planejamento semanal onde são traçadas as linhas gerais de atuação nas escolas. As reuniões começam com uma dinâmica que também é atividade formativa, as dinâmicas podem ser replicadas para crianças e adolescentes. A última semana de cada mês, em geral, é dedicada a estudos de texto ou oficinas.</p>	<p>Estes encontros foram muito importantes para o planejamento do semestre/semana, para trocar ideias e informações sobre a realidade de cada escola, discutir as dificuldades encontradas, bem como realizarmos oficinas de formação visando melhorar as atividades desenvolvidas nas escolas.</p>
	<p>No período de 30/01 a 02/02/17 foram realizadas oficinas: “Alfabetização na perspectiva inclusiva”, “a contação de histórias na educação inclusiva” ministradas pela supervisora Aparecida Fontes (CMEDJAF); “Atuação educacional com alunos de baixa visão e cegueira”; “Jogos e brinquedos recicláveis para estimular a visão” pela supervisora Rosânia de Cássia Rosa (E. E. Effie Rolfs); “: confecção de material didático adaptado para alunos com deficiências” orientado pelas supervisoras das escolas CMEDJAF, E. E. Effie Rolfs e a coordenadora prof. Esther G. Silva; cine-debate sobre atuação educacional conduzido pela coordenadora Esther G. Silva.</p>	<p>Estas oficinas foram voltadas a uma atualização na área sobre aspectos da educação inclusiva. Foram discutidos aspectos teóricos e metodológicos para adaptar atividades de acordo com a necessidade indicada pela deficiência do aluno.</p>
	<p>Palestra realizada pela psicopedagoga e especializada em neuropsicologia Sheila Vale, com o tema: “Sou Capaz de Aprender... Ensina-me de várias maneiras”, no dia 10/03/17, onde também estiveram presentes outros alunos e supervisores do Pibid Pedagogia.</p>	<p>Ampliação da compreensão do processo de ensino aprendizagem, mostrando que para a criança aprender não depende só dela, mas principalmente que o professor acredite no potencial do seu aluno, e faça os incentivos necessários para ela interagir com a proposta.</p>
	<p>No mês de fevereiro as pibidianas coordenadas por Maria do Carmo Couto Teixeira fizeram discussão dos textos lidos em janeiro, sobre Educação do Campo e Pedagogia de Projetos. Foram feitos também debates sobre a situação da E. M. Almiro Paraíso com o fechamento de três turmas;</p> <p>No mês de março o tema de estudo foi a mulher, em virtude do Dia Internacional da Mulher. O grupo</p>	<p>O grupo desenvolveu mais conhecimentos sobre Educação do Campo e Pedagogia de Projetos. Iniciou-se o debate sobre o problema que afeta as escolas do campo. O fechamento de escolas do campo. A difícil situação enfrentada pela escola,</p>

<p>coordenado por Maria do Carmo estudou sobre as mulheres do campo.</p> <p>Em abril, o estudo foi sobre o tema índio, a cultura indígena, as referências influências na cultura popular hoje, a alimentação, a dança, a língua, a relação com a natureza.</p> <p>Em maio o tema de estudo foi sobre mães, associando-as à Terra, como mãe, a Mãe Terra. Nesse mês, foi feita uma reunião na E. M. Prof. Paulo Mário Del Giúdice sobre as dificuldades encontradas. Nesse mês teve o evento do Pibid Pedagogia, com a temática Desafio da formação docente na conjuntura atual, dia 03/06, de 8:30 às 15:30.</p> <p>No mês de maio as pibidianas participaram de uma oficina sobre “Contação de histórias na educação de crianças”. Para incentivar ainda mais a proposta da contação de histórias, as pibidianas também participaram de uma oficina para confecção de aventais para contação de histórias infantis.</p> <p>Em julho foram elaborados resumos para apresentado no Simpósio de Integração Acadêmica - SIA/UFV, 2017.</p>	<p>prejudicou o desenvolvimento das atividades previstas para o mês. A luta pela permanência das crianças na instituição envolveu toda a comunidade, sendo prioridade no trabalho.</p> <p>O grupo pode entender o significado de ser mulher, a importância social que a mesma possui, especialmente a mulher do campo e alimentação saudável. Na sequência temporal, o grupo pode ampliar conhecimentos sobre a questão indígena atual.</p> <p>As dificuldades na escola foram superadas e o evento do Pibid Pedagogia foi um sucesso.</p> <p>Foi notória a maior compreensão da importância das histórias para o desenvolvimento infantil e várias atividades foram realizadas nas escolas com contação de histórias pelas pibidianas e pelas crianças.</p>
<p>Durante o primeiro semestre foi feita a leitura do livro “Resolução de conflitos e aprendizagem emocional”.</p>	<p>Desenvolvimento dos projetos “Diga não ao bullying” e “Respeito e amizade na escola”.</p>
<p>Nos meses de maio e junho de 2017 foi oferecida a Oficina “Nutrição na escola: Dinâmicas para aprender brincando” foi oferecida no mês de maio já que as pibidianas comentavam da precária alimentação que as crianças levavam de casa para a merenda. A oficina foi ministrada por uma nutricionista e atualmente doutoranda em nutrição.</p>	<p>A partir da oficina foram feitas várias ações nas escolas visando conscientizar as crianças e seus familiares da importância de uma alimentação saudável. Foram feitas brincadeiras, jogos e apresentados vídeos para aumentar o conhecimento sobre os alimentos e seus nutrientes.</p>
<p>“II Seminário do Pibid Pedagogia: Desafios da Formação Docente na Conjuntura Política Atual” Este evento realizado no dia 03 de junho de 2017 foi concebido e organizado pelas pibidianas, tendo como mesa de abertura uma palestra sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) Prof. Dr. Diogo Torino DCS/UFV e Profa. Dra. Cristiane Baquim (DPE/UFV) com as oficinas: Confecção de Cartazes; Brincadeiras e jogos adaptados na educação especial (coordenadora Esther Giacomini Silva); Jogos dramáticos Pedagoga Lucimara Gonçalves; Projetos pedagógicos para educação ambiental (Pibidianos da Biologia UFV); além de troca de experiências no trabalho das pibidianas bem como com pessoas de fora da instituição, já que a participação no evento foi aberta.</p>	<p>Reflexão sobre o documento da BNCC e suas implicações na ação docente; Aprendizagem de técnicas e outros conhecimentos para utilização nas turmas acompanhadas; trocas de experiências entre docentes e discentes.</p>

<p>Em junho o tema de estudo foi festas populares, com destaque para festa junina. O tema “Milho”, com a poesia “Milho” de Cora Coralina, foi escolhido pelo grupo para ser a base do trabalho, por esse alimento presente na agricultura familiar. No mês de agosto o tema de estudo foi folclore, manifestações folclóricas (plantas medicinais, superstições, causos, festas religiosas, linguagem, gestos, mitos e lendas. Foi realizada, neste mês, uma reunião com a comunidade, professores e Secretaria da Educação na E. M. Almiro Paraíso.</p>	<p>O objetivo da leitura destes materiais foi estimular as pibidianas a realizar mais atividades inovadoras, extraclasse, com maior autonomia e protagonismo das crianças. Foi também ajudá-las na mediação de conflitos na escola, criando um clima de maior confiança e apoio entre as crianças e os educadores.</p>
<p>No mês de julho em que havia menos atividades escolares as pibidianas realizaram as leituras dos livros: “Volta ao mundo em 13 escolas” e “Diálogos e mediação de conflitos nas escolas: Guia Prático para Educadores”.</p> <p>Foi também realizada uma palestra pela supervisora Rosânia Rosa sobre a atuação do professor do Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos multifuncional. A supervisora também ofereceu uma oficina de construção de um “livro sensorial”.</p>	<p>O objetivo da leitura destes materiais foi estimular as pibidianas a realizar mais atividades inovadoras, extraclasse, com maior autonomia e protagonismo das crianças. Foi também ajudá-las na mediação de conflitos na escola, criando um clima de maior confiança e apoio entre as crianças e os educadores.</p> <p>A confecção do material para compor o livro sensorial estimulou as pibidianas a pensar em outros materiais que podem ser usados para o entendimento de conceitos mais abstratos pelos alunos com deficiências.</p>
<p>No mês de setembro, as pibidianas assistiram a palestra “Educação em valores humanos: relato de uma experiência”.</p> <p>No mês de setembro o grupo coordenado por Maria do Carmo fez uma excursão à E. M. Prof. Paulo Mário Del Giúdice no dia 05/09, com objetivo de troca de experiência e conhecimento da realidade local. Na oportunidade foi feita uma visita técnica à uma fazenda de um agricultor que vende alimento para a escola.</p> <p>No mesmo mês, foi feita uma excursão do mesmo grupo à E. M. Almiro Paraíso e à propriedade de um morador local (S. Saulo) do entorno da escola, para oficina, in loco, sobre plantas medicinais e seu uso adequado.</p> <p>No mês de outubro teve uma Feira do conhecimento na estação – Balaústre com a participação da E. M. Prof. Paulo Mário Del Giúdice e das pibidianas.</p>	<p>Realização de atividades envolvendo valores humanos na escola.</p>
<p>No mês de novembro teve apresentação no SIA e Participação em minicursos do SIA.</p> <p>Nesse mês tiveram dois feriados e uma semana de recesso nas escolas públicas.</p> <p>Nos dias 10 e 11 foi realizado um Fórum sobre Educação do Campo na E. M. Almiro Paraíso com a participação do Pibid Pedagogia coordenado por Maria do Carmo e da outra coordenadora de área de Pedagogia, Rita Souza novembro foi realizada na E.</p>	<p>Aprimoramento do conhecimento e troca de experiências formativas.</p> <p>Favorecimento de relações mais adequadas com crianças que apresentam transtorno do espectro autista na escola.</p>

		<p>M. Almiro Paraíso a feira literária com participação do Pibid Pedagogia;</p> <p>No mês de novembro as pibidianas participaram da roda de conversa: “Desafios no ensino de crianças com transtorno de espectro autista”.</p>	
		<p>No mês de novembro, as pibidianas participaram do V Seminário de Iniciação à Docência na UFV, ocorrido nos dias 14, 15 e 16/11/17. Os temas das mesas redondas foram sobre a Formação docente; Reforma do ensino médio; Ética na universidade; as diferentes formas de olhar a deficiência; pesquisa em educação; Escola e conflitos juvenis; Ansiedade e depressão no ambiente acadêmico. Houve também a exibição do documentário: Nunca me sonharam; oficinas sobre diversas áreas do conhecimento e Fóruns de IDs, SUP e Coordenadores; apresentação dos trabalhos desenvolvidos nas várias licenciaturas da UFV que participam do Pibid.</p>	<p>Foi um espaço para refletir temáticas que contribuem para a formação geral do docente e apresentar, de maneira sistematizada, o que estamos fazendo além de conhecer outras iniciativas que desenvolvidas pelo Pibid/UFV; e, conhecer as questões presentes em cada grupo de bolsistas e possíveis soluções.</p>
4	Observação e participação em sala	<p>As pibidianas durante todo o ano participaram ativamente das ações desenvolvidas com os alunos durante as aulas, trabalhando de forma integrada com a professora da turma de forma a auxiliar os alunos na realização das atividades. Os registros destas ações eram feitos em caderno de campo e pós-evento cujas anotações subsidiaram os relatórios das ações.</p>	<p>Compreensão dos diversos fatores envolvidos no ensino aprendizagem. Subsídio para buscar outros conhecimentos para ajudar nas dúvidas surgidas na realização das ações com os alunos.</p>
	Aplicação das atividades aprendidas nas escolas	<p>Neste curso, foram realizadas várias vivências, leituras e discussões sobre diversas formas de trabalhar ludicidade, atividades teatrais e brinquedos ópticos em sala de aula, bem como utilizar o cinema e recursos do cinema (como vídeos feitos pelos estudantes) que fugissem dos filmes disponibilizados para o mercado infantil e amplamente utilizados na escola. A ideia era trabalhar com outras linguagens cinematográficas que expandissem o olhar sobre o cinema na escola, bem como utilizar recursos simples práticos que tornassem os estudantes protagonistas de atividades lúdicas e imagéticas.</p> <p>Nos meses de maio e junho foram desenvolvidas várias atividades lúdicas e teatrais nas escolas.</p> <p>As atividades nas escolas são desenvolvidas em fora de projetos. A cada mês as crianças trabalham atividades lúdicas, recreativas e culturais em torno de um tema, relacionando também aos conteúdos curriculares. Os eixos articuladores dos trabalhos com as crianças são Arte, educação do campo (valorização da realidade rural) e corporeidade.</p>	<p>Depois de alguns encontros, as pibidianas deveriam trazer o que conseguiram levar para as escolas das atividades desenvolvidas. Foi possível perceber que elas mudaram os filmes que eram apresentados nas salas de aula, bem como propuseram que os estudantes tivessem uma postura mais ativa e reflexiva e não apenas expectadora diante dos filmes. Além disso, diversas atividades lúdicas e teatrais foram inseridas no cotidiano escolar.</p>
	Aplicar atividades nas escolas com os estudantes	<p>No mês de outubro, foram desenvolvidas várias atividades lúdicas e teatrais relacionadas ao dia das crianças.</p> <p>Durante todo o ano foram feitas oficinas de agroecologia, jogos matemáticos, confecção de artesanato, jogos, brinquedos, livros, presentes e lembrancinhas, tudo cuidadosamente feito pelas</p>	<p>Na ação os graduandos tiveram ampla participação e vivenciaram o trabalho interdisciplinar.</p>

		crianças com auxílio dos pibidianos, visando aprendizagens múltiplas e desenvolvimento de criatividade.	
	Observação e participação em sala	As escolas prepararam atividades de encerramento do ano letivo com mostras de atividades realizadas pelas pibidianas nas escolas. As pibidianas estão organizando “Auto de natal” e participando de feiras literárias e científicas. As pibidianas fazem semanalmente acompanhamento pedagógico, cada bolsista em uma turma. Nestes momentos observam, participam e desenvolvem atividades previamente elaboradas sob a supervisão da professora de classe.	Estes projetos de finalização permitem dar visibilidade à comunidade escolar acerca dos trabalhos realizados pelas pibidianas no ano de 2017.
	Observação e participação em sala	As escolas Effie Rolfs e Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes prepararam atividades de encerramento do ano letivo com mostras de confecção textual e ilustrações realizadas pelos alunos. A escola Effie Rolfs fez apresentação dia 06/12 no espaço Fernando Sabino da UFV onde foram apresentados pelos alunos diversas atividades culturais e artísticas sobre os contos literários. No CMEDJAF o tema de culminância foi “O Pequeno Príncipe”, onde cada turma realizou uma produção da obra, com as exposições dos trabalhos ocorrida nos dias 07 e 08/12/17.	Estes projetos de finalização estão oportunizando às bolsistas visualizar a dimensão pedagógica do trabalho que desenvolveram durante o ano nas turmas. Lembrando que todos os alunos irão fazer a apresentação, de modo que os alunos apresentem de acordo com suas habilidades, valorizando todos em suas características e potencialidades, independentemente de ter ou não deficiência.
5	Auxiliar nas festas juninas das escolas	Participação das festas juninas de maneiras variadas: nas barraquinhas, nas apresentações e na organização de uma maneira geral. Participação na confecção de painéis, convites, adereços etc.	Foi um momento em que as pibidianas conheceram um pouco mais a família dos estudantes e a comunidade que a escola atende.
	Atividades extraclasse	Visita à biblioteca da UFV, visita a outros espaços na Universidade, visita à Estação de Tratamento de Água e Esgoto da cidade de Viçosa, ida ao cinema e à peça de teatro “Auto da Compadecida” na UFV.	Estas atividades foram desenvolvidas como projetos nas escolas e articuladas a determinados conteúdos escolares que estavam sendo trabalhados com os estudantes.
	Atividades extraclasse	Em maio foi realizada a festa da família no Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes onde as pibidianas orientaram a confecção de materiais para a exposição, como textos, dobraduras, pinturas, cartazes.	Na ação os graduandos tiveram ampla participação e foi importante eles conhecerem as histórias e diversidade de constituição familiar.
	Atividades extraclasse.	Em setembro foi realizada a festa da primavera no Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes onde as pibidianas auxiliaram na confecção dos murais e organização dos alunos para o desfile de fantasia. A coordenadora prof. Esther G. Silva participou como jurada do desfile de fantasias.	As bolsistas puderam executar alguns dos conhecimentos que adquiriram em confecção com sucatas para realizar confecção de cartazes.
	Atividades extraclasse	No mês de setembro o grupo da coordenadora Esther G. Silva participou de uma visita guiada pelos integrantes do Grupo Trilheiros do Sauá. A visita guiada foi na parte que compõem o campus da UFV, o Recanto das Cigarras. Foram abordados	As bolsistas aprenderam como utilizar os vários conceitos, desmistificaram concepções de senso comum sobre as plantas e animais e, viram a necessidade

		tipos de vegetação, animais presentes neste tipo de habitat, a importância e interdependência dos sistemas.	de atividades desta vivência com as turmas que atuam.
7	Pesquisa e divulgação científica	As pibidianas participaram do Simpósio de Integração Acadêmica SIA/UFV de 2016 com a apresentação de um pôster pelo grupo coordenado pela profa. Rita de Cássia de Souza. O grupo coordenado por Maria do Carmo Teixeira também participou do SIA com apresentação de um pôster intitulado: “O PIBID e os desafios de uma escola do campo”. As pibidianas sob orientação da Profa. Esther Giacomini Silva apresentaram cinco pôsteres.	A apresentação de cada banner ficou a cargo da pibidiana sobre um projeto trabalhado na escola. Houve maior visibilidade das várias ações que o Pibid Pedagogia desenvolve nas escolas, trabalhando em diversidade de contextos e de alunos.
	Pesquisa e divulgação científica	A partir do curso realizado em 2016 foi redigido um artigo envolvendo uma das coordenadoras do Pibid Pedagogia e as duas outras ministrantes do curso sobre cinema, teatro e criatividade na escola. O trabalho do Pibid coordenado por Maria do Carmo Teixeira foi objeto de estudo de TCC apresentado neste ano de 2017. O mesmo trabalho deste grupo do Pibid é objeto de estudo de uma ex-pibidiana da Pedagogia Jéssica Freitas, no mestrado na UFOP.	Publicação do artigo” Cinema, teatro, criatividade: metodologias ativas na formação discente do Pibid Pedagogia-UFV.” na Revista Diálogo Educacional, v. 17, p. 683-702, 2017.
	Pesquisa e divulgação científica	Com a experiência de atuação em uma turma em que havia um aluno autista, a graduanda Sabrina Fialho desenvolveu seu TCC sob orientação da prof. Esther G. Silva (coordenadora Pibid).	TCC: Práticas pedagógicas com autistas, as múltiplas dimensões no contexto escolar, 2017.

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS VIÇOSA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Estabelecer o marco inicial do trabalho na escola, proporcionando o conhecimento do ambiente escolar e seus respectivos atores.	Levantamento das condições de trabalho na escola por meio de entrevistas com diretores e professores e o preenchimento de um questionário pré-estruturado, pela equipe de bolsistas ID de cada escola. Período: no decorrer do ano de 2017 - para novos bolsistas que ingressaram em 2017 e os que mudaram de escola.	Os dados foram comparados com dos anos anteriores e as atividades foram adaptadas de acordo com as novas demandas apresentadas pelas escolas.
2	Conhecer as condições de trabalho dos professores e os recursos didáticos utilizados em suas aulas.	Observação de aulas na escola Período: no decorrer de 2017- para novos bolsistas que ingressaram em 2017 e os que mudaram de escola.	Cada bolsista ID relatou essas experiências em seu relatório bimestral e também no relatório anual. Os licenciandos conheceram e analisaram as práticas docentes em ação na escola, bem como tiveram o primeiro contato com os alunos, o que favoreceu o planejamento adequado de aulas a serem ministradas por eles posteriormente.

3	Desenvolvimento de criatividade e de habilidades didático-pedagógicas dos licenciandos para a preparação de aulas contextualizadas e interessantes para o EM.	Preparação de aulas com metodologias diferenciadas e aplicação em turmas na escola. Período: fevereiro a dezembro – 2017.	Foi gerada uma coleção de aulas propostas pelos bolsistas ID. Essa coleção será revisada e ficará à disposição dos professores das escolas e demais interessados. Houve progresso nas habilidades didático-pedagógicas dos licenciandos no decorrer do ano, de uma aula para outra. Professores das escolas aprovam as metodologias diferenciadas utilizadas pelos estudantes.
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	Os bolsistas ID observaram aulas e auxiliaram os professores em atividades como demonstração de experimentos, sessões de exercícios, aplicação de provas e aulas práticas. Período: fevereiro a dezembro – 2017.	Observação e participação em atividades em sala de aula junto aos professores da escola favoreceu o conhecimento das práticas pedagógicas em curso na escola, a melhoria da aprendizagem dos alunos com a maior atenção dispensada pelos bolsistas durante as aulas, e a proposição por parte dos licenciandos de atividades complementares, como aulas de reforço, demonstração de experimentos e outras dinâmicas em classe.
5	Desenvolvimento de criatividade e de habilidades didático-pedagógicas dos licenciandos para a preparação de aulas contextualizadas e interessantes para o EM.	Preparação de cursos extraclasse com aulas experimentais de Química durante todo o ano letivo, na UFV, para alunos das escolas participantes. O trabalho de planejamento das aulas foi feito em equipe, com discussão semanal com uma das coordenadoras do PIBID-química. As aulas foram ministradas individualmente pelos bolsistas que acompanharam uma mesma turma de alunos durante todo o ano letivo. Período: março a dezembro – 2017.	Cada equipe de bolsistas desenvolveu sequências didáticas completas para um ano letivo, com aplicação das aulas planejadas, avaliação da aprendizagem e análise de resultados; O trabalho feito em equipe promoveu a troca de experiências e a aprendizagem do compartilhamento de ideias, divisão de tarefas e organização para o trabalho conjunto na escola; As reuniões semanais com as coordenadoras promoveram a discussão dos conceitos e melhoria do conhecimento na área de Química, bem como das propostas pedagógicas; cada bolsista adaptou o material preparado coletivamente para aplicação em uma turma sob sua responsabilidade; foram produzidos três coletâneas com as aulas realizadas, que depois de revisadas serão disponibilizadas para consulta por outros licenciandos e professores das escolas.

	Desenvolvimento de criatividade e de habilidades didático-pedagógicas dos licenciandos para a preparação de aulas interdisciplinares para o EF.	Preparação de cursos extraclasse com aulas experimentais de Ciências durante todo o ano letivo, na UFV e em três das escolas participantes. O trabalho de planejamento das aulas foi feito em equipes, com discussão semanal com uma das coordenadoras do Pibid-Química. As aulas foram ministradas individualmente pelos bolsistas que acompanharam uma mesma turma de alunos durante todo o ano letivo. Período: março a dezembro - 2017	Uma equipe incluiu bolsistas do Pibid Química e licenciandos da Biologia, desenvolvendo uma sequência didática completa para o 8º ano do EF, e outra equipe de bolsistas do Pibid Química preparou atividades de Química e Física para o 9º ano do EF. Essas propostas foram descritas em dois manuais, com a coletânea das aulas realizadas, que depois de revisados serão disponibilizados para consulta por outros licenciandos e professores das escolas. O trabalho em equipe promoveu a troca de experiências e a aprendizagem do compartilhamento de ideias, preparando para o trabalho interdisciplinar na escola. As reuniões semanais com a coordenação promoveram a discussão dos conceitos e melhoria do conhecimento nas áreas de Química, Física e Biologia, bem como de propostas pedagógicas multidisciplinares.
6	Desenvolvimento de criatividade para a preparação de materiais paradidáticos.	Foram preparados jogos didáticos, murais, modelos e outros materiais paradidáticos, que foram utilizados nas aulas na escola, em gincana e nos cursos extraclasse.	Os materiais preparados foram incorporados ao acervo do Pibid-Química e estão disponíveis para uso dos bolsistas bem como das escolas participantes.
7	Ampliar a produção intelectual e o diálogo entre a comunidade científica e a escola.	Vários projetos foram desenvolvidos. Período: janeiro a dezembro – 2017.	Alguns resultados das pesquisas foram divulgados em congressos regionais e locais (IV SMEQ, III Mostra do Pibid – UFOP – Encontro de Saberes, SIA-UFV). Essas atividades promoveram a preparação dos futuros professores para a pesquisa em ensino de química e a divulgação científica.

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS FLORESTAL

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Estabelecer o marco inicial do trabalho na escola, proporcionando o conhecimento do ambiente escolar e seus respectivos atores.	Conhecimento da estrutura física, do funcionamento da escola, da biblioteca, das salas de aula, dos espaços de convívio, dos professores, funcionários e da administração da escola (de fevereiro a março de 2016). Os estudantes que entraram ao longo do projeto estiveram envolvidos nesta atividade durante, aproximadamente, 2 meses.	Visita e ciência dos novos integrantes do projeto de toda a estrutura física e administrativa das Escola Estadual “Serafim Ribeiro de Resende”, do município de Florestal/MG, e da Escola Estadual “Fernando Otávio”, do município de Pará de Minas. A Escola Estadual Fernando Otávio disponibilizou para as atividades do Pibid: 2 Laboratórios; 1 Laboratório de Informática; 1 Biblioteca; 2 Salas de Vídeo; 1 Sala de Aula; Quadras de Esporte; Pátio. A Escola Estadual “Serafim Ribeiro de Resende” disponibilizou para as atividades do Projeto: 1 Sala provisória; Pátio. Os Pibidianos tiveram o espaço de apoio denominado: Laboratório LIFE da Universidade

		<p>Conhecer e analisar o Projeto Político Pedagógico das Escolas (abril a junho de 2017). Os estudantes que entraram ao longo do projeto estiveram envolvidos nesta atividade durante, por intermédio dos supervisores por 2 meses.</p> <p>Conhecer a Legislação pertinente (de abril a agosto de 2017). Os estudantes que entraram ao longo do projeto estiveram envolvidos nesta atividade durante, por intermédio dos supervisores por 1 mês.</p>	<p>Federal de Viçosa, <i>Campus</i> UFV Florestal, a fim de desenvolver parte das atividades do Pibid.</p> <p>Apresentação e discussão do Regimento e do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual “Fernando Otávio”, pelos supervisores para os novos bolsistas.</p> <p>Apresentação aos bolsistas ID dos setores administrativos e funcionamento da E.E. Serafim Ribeiro de Rezende, pelos supervisores.</p> <p>Apresentação e discussão da Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017), que altera a Lei 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação (LBD) e prevê uma nova formatação para o Ensino Médio.</p> <p>Apresentação e orientação aos bolsistas da E.E. Serafim R. Rezende, através de reuniões semanais com os Supervisores, reunião inicial com a diretoria da escola, identificação de problemas e sugestão de soluções para a melhor atuação dos bolsistas Pibid nessa escola.</p>
2	<p>Proporcionar o conhecimento das disciplinas na educação básica, suas particularidades, desafios e possibilidade.</p>	<p>Conhecimento da dinâmica da disciplina na educação básica, envolvendo itens como o plano de curso, os planos de aula, as técnicas de ensino e o material didático utilizado, as avaliações propostas os recursos didáticos mobilizados etc. Tempo de desenvolvimento da atividade: 1 mês. (de março/abril de 2017).</p>	<p>10 bolsistas atuaram no ensino fundamental e médio da Escola Estadual “Fernando Otávio”.</p> <p>11 bolsistas atuaram no ensino fundamental e médio da Escola Estadual “Serafim Ribeiro de Rezende”.</p> <p>Levantamento do conteúdo programático ministrado em cada ano do Ensino Fundamental e Médio das Escolas.</p> <p>Desenvolvimento de vários planos de aula pelos bolsistas, abordando conteúdo de Ciências e Biologia;</p> <p>Produção e aplicação de material didático pelos bolsistas, nas atividades do Pibid Biologia como nas “Bioturmas” e dinâmicas diferenciadas;</p> <p>Organização do material didático dos Laboratórios da Escola Estadual “Fernando Otávio”.</p> <p>Conhecimento da organização de classe, com preenchimento de diários de classe simulados, nos mesmos moldes do diário de classe padrão adotado pela escola.</p> <p>Organização e atualização do material didático do LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da UFV Câmpus Florestal, como apoio às atividades de ensino desenvolvidas na E.E. Serafim R. Rezende</p>
3	<p>Ampliar a formação dos licenciandos e dos professores.</p>	<p>Participação em cursos, oficinas, rodas de conversa, atividades externas (visitas técnicas), dentre outras</p>	<p>Visitas técnicas realizadas ao longo do ano: Vale Verde Alambique e Parque Ecológico, em Betim-MG (16/02/2017); Instituto Inhotim, em Brumadinho-MG (22/02/2017); Colégio Rudolf Steiner de Minas Gerais, em Nova Lima-MG</p>

		<p>ações envolvendo licenciandos e professores da educação básica (de maio a dezembro de 2017); Organização e realização de feiras de ciência, gincanas, sessões de cinema etc., sempre atentando para o calendário das escolas e para a possibilidade de ação conjunta com os demais subprojetos (de março a dezembro de 2017).</p>	<p>(19/05/2017); Exposição “O Fantástico Corpo Humano”, em Belo Horizonte-MG (06/10/2017); Realização de cursos online na Plataforma APICE (USP) sobre Metodologia da Pesquisa e orientação de Projetos de Iniciação Científica e, Organização e Realização de Feiras de Ciências e Engenharias.</p> <p>Realização de curso online sobre como utilizar a Lousa Digital como recurso pedagógico pela plataforma digital da Cead/UFV.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de ciências dos Pibidianos com estudantes do ensino fundamental e médio, para apresentação em Feiras de Ciências das escolas e do Campus UFV Florestal;</p> <p>Organização e apresentação de trabalhos na Feira de Ciências, Tecnologia Educação e Cultura (Fecitec/UFV) do Campus UFV Florestal.</p> <p>Participação de bolsistas ID, SUP e CA no V Seminário de Iniciação à Docência (Pibid-UFV), realizado em Viçosa, de 14 a 16 de novembro de 2017;</p> <p>Participação de bolsistas ID e CA na I Feira Mineira de Iniciação Científica, de 16 a 18 de agosto de 2017.</p>
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	<p>Observação, acompanhamento e auxílio ao professor nas atividades em sala e fora; elaboração de materiais didáticos, planos de aula, propostas de intervenção; regência com acompanhamento da coordenação e da supervisão. (de março a dezembro de 2017).</p>	<p>Observação de aulas ministradas na Educação Básica nas escolas;</p> <p>Observação crítica, pelos Licenciandos, das diferentes estratégias e metodologias de ensino utilizadas pelos professores da Escola.</p> <p>Discussão sobre Diário de Classe, durante o qual os Licenciandos tiveram a oportunidade de conhecer e saber utilizar um diário de classe.</p> <p>Atividade realizada pelos supervisores, junto aos novos Pibidianos;</p> <p>Elaboração de planos de aula e materiais didáticos de ciências e biologia para atividades de docência (turmas pequenas e desenvolvimento dos projetos de pesquisa);</p> <p>Atuação dos pibidianos em bioaulas nas escolas participantes.</p> <p>Regência em sala de aula dos bolsistas ID. Cada ID ministrou duas aulas sob a supervisão e acompanhamento dos supervisores, sendo uma aula no primeiro semestre e uma aula no segundo semestre de 2017, conforme planejamento das aulas dos Supervisores.</p> <p>Elaboração de exercícios e questões de provas para treinamento dos bolsistas em elaboração de questões e testes, com o apoio das supervisoras.</p> <p>Correção de uma questão de prova. Cada bolsista foi treinado em correções de provas, avaliação e como dar notas em exercícios e avaliação, sendo</p>

			<p>que cada bolsista corrigiu uma questão de prova por bimestre sob o treinamento e orientação dos supervisores</p> <p>Treinamento em preenchimento de diários eletrônicos. Cada bolsista recebeu um diário em arquivo eletrônico e foi treinado no correto preenchimento do diário, conforme modelo da E. E. Serafim R. Rezende</p>
5	Diversificar e consolidar a formação dos licenciandos.	<p>Formação e atividades das “Bioturmas” para estudantes do Ensino Fundamental e Médio (de abril a dezembro de 2017). Organização e desenvolvimento de Projetos de Ciências (de março a novembro de 2017). Intervalo Biológico com temas diversos, nas escolas (de abril a novembro de 2017).</p>	<p>Organização das Bioturmas do Ensino fundamental e médio das escolas;</p> <p>Desenvolvimento das Bioturmas do ensino fundamental e médio das escolas, em horários extraclasse.</p> <p>Participação na organização dos trabalhos dos alunos nas Feiras de Ciências das escolas (02/09 na E. E. Serafim R. Rezende e 30/09 na E.E. Fernando Otávio) e na Fecitec 2017 do <i>Campus UFV Florestal</i>.</p> <p>Realização dos Intervalos Biológicos ao longo do primeiro semestre do ano, envolvendo temas de ciências e biologia, como Origem da Vida e Evolução das Espécies.</p> <p>Desenvolvimento de projetos, pelos pibidianos envolvendo diretamente estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Escolas participantes. Estes foram apresentados na Fecitec/UFV, em outubro de 2017.</p> <p>Apresentação de trabalhos e projetos de ciência na I Femic – Feira Mineira de Iniciação Científica</p>
6	Manter uma comunicação ativa com a comunidade	<p>Atualização do <i>Facebook</i> do Pibid Biologia (ao longo do ano de 2017).</p> <p>Melhoria dos Laboratórios de Ensino das Escolas (de março a dezembro de 2017).</p>	<p>Reorganização dos Laboratórios de Ensino da E. E. Fernando Otávio e separação de reagentes e substâncias sem condição de uso, para descarte.</p> <p>Manutenção de Coleção de espécimes de invertebrados e vertebrados dos Laboratórios de Ensino da Escola Estadual “Fernando Otávio”.</p> <p>Reorganização do LIFE e separação de materiais sem condição de uso, para descarte.</p> <p>Manutenção de Coleção de espécimes de invertebrados e vertebrados preservados em meio líquido do LIFE.</p> <p>Manutenção de materiais didáticos pedagógicos do LIFE.</p>
7	Ampliar a produção intelectual e o diálogo entre a comunidade científica e a escola	<p>Produção e divulgação de pesquisas a partir da experiência acumulada do projeto; participação em seminários, eventos científicos e demais fóruns de discussão sobre a pesquisa em ensino; realização de fóruns de discussão internos para troca de</p>	<p>Organização e participação na FECITEC/UFV 2017 Câmpus UFV Florestal (outubro de 2017).</p> <p>Promoção e realização do I Dia da Inclusão, evento realizado em 16/08/2017.</p> <p>Organização de Pequenos Grupos de Pesquisa Temática que envolveram bolsistas ID, SUP e CA nos seguintes temas ligados ao Ensino de Ciências e Biologia: Sexualidade e Gênero, Educação Ambiental, Educação Inclusiva, Ensino por Investigação, Questões</p>

		experiências entre as equipes, discussão e consolidação das atividades. Projeto de Pesquisa sobre Ensino por Investigação.	Sociais/Sociológicas que influenciam na Dinâmica Escolar; Participação e divulgação das boas práticas desenvolvidas no subprojeto no V Seminário de Iniciação à Docência (Pibid-UFV) de 14 a 16 de novembro de 2017; Participação na I Femic – Feira Mineira de Iniciação Científica, de 16 a 18 de agosto de 2017.
8	Reunir periodicamente com os licenciandos	Reunião periódica da Coordenação de Área com os licenciandos e/ou supervisores de área (de março a dezembro de 2017).	Foram realizadas reuniões periódicas com os Licenciandos/supervisores do Pibid Ciências Biológicas tanto nas escolas participantes quanto no LIFE e demais dependências do <i>Campus</i> UFV Florestal. Semanalmente os bolsistas se reuniram com os seus supervisores e mensalmente com o Coordenador de área, quando se reuniam todos os envolvidos no projeto, coordenadores e supervisores de cada escola, além de outras reuniões quando necessário.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – CÂMPUS FLORESTAL

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Discutir a Estrutura e o Funcionamento	Conhecer como as Leis de Diretrizes Atividade Bases (LDB) estão implementadas na plenamente da escola; Ter conhecimento do calendário escolar e as etapas de sua confecção; Estudar o regimento da escola, a proposta pedagógica, a matriz curricular, o horário de aula, saber como são selecionados os professores, conhecer os professores, funcionários e a equipe técnica, fazer um diagnóstico da escola, com as informações sobre alunos, pais e toda a comunidade escolar.	Atividades desenvolvida no 2º mês de 2017.
2	Acompanhar e participar das atividades do professor	Conhecer o material utilizado e os conteúdos ministrados; Verificar se os conteúdos estão de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e com as demais diretrizes; Participar da elaboração de planos de aula e avaliações utilizados pelo professor; Participar de reuniões de colegiado e conselhos de classe; O bolsista assistirá aulas durante a realização do projeto, observando a dinâmica da aula, conhecendo o trabalho feito em Educação Física na escola, o relacionamento professor-aluno, as deficiências e os déficits dos alunos e etc. Nessa atividade o bolsista Pibid poderá assumir parte das aulas dos professores da Escola Pública (não excedendo 8 horas semanais nestas aulas) bem como algumas atividades nos períodos de férias escolares. Todas estas atividades serão desenvolvidas sob a supervisão do coordenador do subprojeto e dos professores supervisores que deverão estar atentos ao manter os bolsistas em plena atividade, mas com dedicação a este programa que não supere 12h semanais. Atividades desenvolvidas no 1º semestre de 2017.	Atividade plenamente alcançada.

3	Aprofundar a formação dos licenciandos e formação continuada dos professores das escolas em eventos esportivos e culturais	Organizar Eventos Esportivos; Organizar eventos Culturais; Atividades desenvolvidas ao longo do ano.	Atividade plenamente alcançada.
4	Observar e Participar nas aulas	Fazer com que os bolsistas participem nas aulas de forma dinâmica, primeiro observando e depois auxiliando; Elaborar Relatórios das atividades; Auxiliar na elaboração dos planos de aula; Acompanhar os alunos - Atividades desenvolvidas ao longo do ano;	Atividade plenamente alcançada.
5	Auxiliar nas atividades extraclasse	Auxiliar na organização de Eventos Esportivos; Auxiliar na organização de Eventos Culturais; Atividades desenvolvidas ao longo do ano.	Atividade plenamente executada.
6	Atualização da página do Pibid Educação Física do Câmpus de Florestal	Atualização da página no <i>Facebook</i> do Pibid Educação Física Câmpus Florestal com divulgação de todas informações importantes; Atividade desenvolvida o ano de 2017.	Atividade plenamente executada.
7	Ampliar produção intelectual e diálogo entre comunidade científica e escola	Produção e divulgação de pesquisa.	Atividade plenamente executada.

SUBPROJETO FÍSICA – CÂMPUS FLORESTAL

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Estabelecer o marco inicial do trabalho na escola, proporcionando o conhecimento do ambiente escolar e seus respectivos atores.	Primeiro contato com professores, funcionários e administradores da escola, conhecimento da estrutura física e do funcionamento da escola, conhecimento do Projeto Político Pedagógico. Ocorreu nas duas primeiras semanas de fevereiro.	Esta atividade foi completamente desenvolvida pelos novos bolsistas e pelos antigos bolsistas que estavam atuando em outra escola.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina na educação básica, suas particularidades, desafios e possibilidade.	Conhecimento da dinâmica da disciplina na educação básica, envolvendo itens como o plano de curso, os planos de aula, as técnicas de ensino e o material didático utilizado, as avaliações propostas e os recursos didáticos mobilizados. Ocorreu no mês de fevereiro.	Os bolsistas que integraram o projeto neste ano tiveram contato com as turmas, perceberam a dinâmica das atividades docentes e entenderam a necessidade do planejamento para que as atividades tenham êxito.
3	Ampliar a formação dos licenciandos e do professor supervisor.	Organização de cursos, oficinas, rodas de conversa, atividades externas (visitas técnicas), dentre outras ações envolvendo licenciandos e professores da educação básica; organização e realização de feiras de ciências, gincanas, sessões de cinema etc. sempre atentando para o calendário das escolas e para a	Os bolsistas se envolveram na preparação de trabalhos para a feira de ciências, para mostras científicas na escola e para oficinas sobre astronomia.

		possibilidade de ação conjunta com os demais subprojetos. Ocorreu durante todo o ano.	
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	Observação, acompanhamento e auxílio ao professor nas atividades em sala e fora; elaboração de experimentos para demonstração, planos de aula, propostas de intervenção; regência com acompanhamento da coordenação e da supervisão; atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse. Ocorreu durante todo o ano.	Observação, acompanhamento e auxílio ao professor nas atividades em sala e fora; elaboração de experimentos para demonstração, planos de aula, propostas de intervenção; regência com acompanhamento da coordenação e da supervisão; atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse. Ocorreu durante todo o ano.
5	Organizar atividades extraclasse	Atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse acompanhando e orientando na execução de projetos, trabalho e em aulas extras para reforçar e complementar a formação deles. Organização e realização de feira de ciências e mostras científicas. Ocorreu durante todo o ano.	Houve participação direta dos bolsistas na elaboração e execução de trabalhos para a feira de ciências. Também, na elaboração de atividades, em contra turno, que reforçam a aprendizagem. No ano de 2017, como nos anos de 2014 a 2016, houve trabalhos orientados pelos bolsistas ID premiados nas feiras de ciências da Cedef.
6	Produzir material didático para auxílio às aulas.	Elaboração de material para uso como demonstração de fenômenos físicos.	Eles contribuíram na organização da sala da física dentro de um espaço na escola e desenvolveram diversos materiais que foram utilizados em demonstração em sala de aula.
7	Ampliar a produção intelectual e o diálogo entre a comunidade científica e a escola.	Produção e divulgação de pesquisas a partir da experiência acumulada do projeto.	Os bolsistas, de modo geral, participaram das oficinas, minicursos, palestras e das demais atividades preparadas pela gestão do Pibid-UFV. Ocorreram encontros entre os bolsistas ID, supervisores e coordenador para troca de experiências e discussão das atividades. Conseguimos iniciar discussões com objetivo de publicar trabalhos sobre pesquisa em ensino.
		Participação em seminários, eventos científicos e demais fóruns eventos científicos e demais fóruns de discussão sobre a pesquisa em ensino.	Participação no V Seminário de Iniciação à Docência promovido pela UFV. Durante o seminário, os licenciandos puderam escolher e participar, dentre os vários temas disponíveis, de uma mesa redonda e de uma oficina. Participação na Fecitec - Feira de Ciências, Tecnologia, Educação e Cultura com apresentação do trabalho: Motor <i>Stirling</i> .
		Elaboração de resumos e <i>banners</i> para apresentação em eventos.	Elaboração de banners para o evento Fecitec. Elaboração de apresentação oral para a oficina de Astronomia realizada na Escola Avany Villena Diniz. Elaboração de apresentação

SUBPROJETO MATEMÁTICA – CÂMPUS FLORESTAL

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1,2,4,5	Esclarecer as dúvidas dos alunos no conteúdo de matemática.	14/03/2017 à 15/12/2017: Os alunos apresentam os exercícios em que estão com dificuldade e os Bolsistas os auxiliam nas resoluções.	Melhor desempenho em Matemática.
1,5	Preparar os alunos para o processo seletivo 2017 da Cedaf- UFV, possibilitando que os mesmos tenham um melhor rendimento em matemática no dia da prova.	01/09/2017 à 8/12/2017: Em cada aula é apresentado um tema matemático aos alunos, sintetizando informações já trabalhadas ou apresentando um assunto desconhecido. No decorrer das aulas debatemos diversas questões matemáticas com o intuito de interagir e analisar a reflexão e a ação dos alunos mediante aos exercícios e problemas propostos. Em algumas aulas utilizamos jogos que envolvam conceitos matemáticos, mostrando aos alunos que aprender pode ser divertido.	No ano 2016/2017, 90% dos alunos que participaram do projeto passaram no processo seletivo do Cedaf. Para este ano esperamos uma porcentagem igual, já que os alunos são comprometidos com os estudos, e todas atividades planejadas foram realizadas, além de, por meio de simulados, termos a certeza de que os alunos estão preparados para a prova do Cedaf-UFV 2017.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina, suas particularidades, desafios e possibilidades.	Planejamento prévio das aulas.	Através das aulas previamente preparadas, os bolsistas tiveram um maior domínio do conteúdo aplicado, além de adquirem o conhecimento de fazer o plano de aula.
1,2,4	Preparar os alunos interessados em participar da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).	24/04/2017 a 15/09/2017 Durante o período que antecedeu a Olimpíada, os bolsistas ajudaram os alunos a treinarem e aprenderem sobre a matemática trabalhada na Olimpíada através de atividades e bancos de questões.	Muitos alunos passaram para a segunda etapa da olimpíada e isso ocasionou um maior incentivo no aprendizado em matemática.
4,5	Minimizar as dificuldades apresentadas; ajudar a prevenir os efeitos psicológicos do fracasso contínuo na matemática; propor estratégias de aprendizagem; Conscientizar e orientar os professores das dificuldades enfrentadas pelos alunos; capacitar os alunos do	01/03/2017 à 8/02/2018 Diante da severa dificuldade apresentada por um grupo de alunos da Escola Estadual Serafim Ribeiro na área da matemática, foi proposto aos alunos da UFV, que fazem parte do Pibid a desenvolver um trabalho diferenciado com esse grupo. Esses alunos apresentam características de discalculia, que é	No final deste ano letivo os alunos participantes do projeto foram avaliados em uma clínica psicológica e psicopedagógica chamada Arcadium, localizada em Belo Horizonte, por neuropsicólogos e psicopedagogos especializados. Aplicaram

	<p>Pibid sobre a discalculia e a atenção necessária que precisarão ter com os alunos que apresentarem essas características quando estiverem lecionando; elevar a autoestima desses alunos, promovendo o apoio necessário; Diminuir o risco de evasão escolar e reprovação.</p>	<p>um transtorno específico da matemática. Apresentam-se desmotivados em relação aos assuntos escolares devido a suas dificuldades e são risco de evasão escolar caso não recebam ajuda específica. Já foram retidos, porém, a reprovação não é apropriada, tendo em vista que necessitam de estratégias e recurso para alcançar o aprendizado. São alunos cujos pais possuem baixo grau de instrução e baixa renda. No entanto, cabe à escola desenvolver um trabalho de intervenção e flexibilização.</p>	<p>testes de acordo com suas idades que variam de 15 a 17 anos.</p> <p>Dentre os testes aplicados temos: Apet, relacionado a psicolinguística; BacMat, que identifica a discalculia; Matrizes progressivas avançadas, avalia a eficiência cognitiva; BRP-S, uma bateria de avaliações de raciocínio lógico; Wais/Wis-IV, que avalia a eficiência cognitiva; TDE, avalia o desenvolvimento escolar.</p> <p>Esse diagnóstico é necessário uma vez que o aluno que apresenta discalculia e/ou deficiência cognitiva, possui direitos, como por exemplo a ter um professor de apoio e um currículo diferenciado.</p> <p>Uma segunda etapa do processo diagnóstico ocorrerá em janeiro de 2018, e só aí teremos um diagnóstico, porém, já foi nos dito que os alunos apresentam sim, uma deficiência cognitiva.</p> <p>Com esse projeto, estima-se diminuir a evasão escolar, e aumentar o interesse do aluno pela escola.</p>
7	<p>O objetivo é produzir um artigo.</p>	<p>Segundo semestre de 2017 a fevereiro de 2018</p> <p>Pesquisa bibliográfica e descrição do projeto de intervenção. No dia 08 de janeiro de 2018 os alunos farão a última consulta com os neuropsicólogos, a fim de fechar um diagnóstico. Finalizado a parte de diagnósticos, terminaremos a escrita do artigo, um relato de experiência.</p>	<p>Este projeto gerou um grande aprendizado sobre ensino-aprendizagem de Matemática e dificuldades de aprendizagem geradas a partir de uma discalculia e/ou déficit cognitivo.</p>
3	<p>Ampliar a formação dos licenciandos; apresentar aos alunos uma matemática divertida; quebrar o paradigma de Matemática ser uma disciplina intocável, de difícil compreensão.</p>	<p>De 10/02/2017 a 10/07/2017: Antes de realizar a oficina, os bolsistas passaram por um seminário de jogos, onde aprenderam a elaborar e confeccionar jogos, além de aplicá-los.</p> <p>A oficina ocorreu durante o recreio da escola e todos os alunos presentes foram convidados.</p> <p>Entre os jogos selecionados tiveram mágicas matemáticas com intuito de desafiá-los e propor um</p>	<p>Os alunos se sentem motivados em aprender o que está por trás de cada mágica e se envolvem positivamente na oficina.</p>

		momento de descontração. Os jogos apresentados desenvolvem o raciocínio lógico matemático e suas soluções são discutidas com os alunos participantes.	
5	Aumentar a integração dos alunos com os bolsistas, além de construir conhecimento de maneira diferente das usuais; permitir a observação do cotidiano a fim de trabalhar temas transversais.	7/12/17 a 08/12/17: Pela arte expressamos o mundo e nossos sentimentos. Ela é considerada uma linguagem por ser uma maneira de comunicar-se com outras pessoas e com o mundo. O cinema é considerado a “sétima arte”, uma excelente fonte de conhecimento, pois expressa ideias, sentimentos, cultura e muitas vezes representa a realidade social, econômica e política das pessoas. O projeto consiste em exibição de filmes, que ocorre a cada dois meses. Filmes já transmitidos: “Estrelas Além do Tempo”, e “Interestelar”.	O projeto cumpriu o objetivo de aproximar os bolsistas dos alunos. A quantidade de alunos que assistiram ao filme foi satisfatória e, a partir daí, aumentou o número de alunos em outras atividades do Pibid. No fim de cada filme os alunos recebem a tarefa de fazer um texto contando o que entendeu do filme e qual sua ligação com a matemática ou com a escola.
	Realizar o dia da Matemática, com apresentações, jogos, desafios, mágicas; mostrar a importância do conhecimento de Matemática em atividades práticas do dia a dia; desmistificar a ideia de Matemática ser uma disciplina incompreendida e por muitos a mais difícil da escola.	02/12/2017 a 28/02/2018: O dia da Matemática será realizado em uma praça de Florestal no dia 24 de fevereiro de 2018 de 9h às 11h. Serão realizadas tarefas relâmpagos, brincadeiras, mágicas e jogos. Nos meses de janeiro os bolsistas, supervisor e coordenador de área pesquisarão e elaborarão as atividades para serem desenvolvidas neste dia, além de organizar todo o evento.	Como ainda não foi realizado, temos somente como resultado obtido, a construção de um caderno de atividades, além de um conhecimento adquirido por leituras e participação em oficinas. Esperamos que todos os objetivos sejam alcançados.
5	Trabalhar colaborativamente, em grupo, e cumprir seus compromissos com responsabilidade; Vivenciar a competição de maneira respeitosa seja na vitória ou na derrota; Aprender de forma lúdica; Trabalhar respeitando as regras da competição; Promover o ensino e aprendizagem de Matemática por meio de diferentes estratégias; Desenvolver o prazer pela descoberta, por solucionar situações-problemas, por meio de competições, lidando com o tempo, com o adversário e superando suas limitações; Aprender a competir, seja de forma individual ou em	A gincana ocorreu no dia 11 de novembro, num sábado letivo. A escola foi dividida em seis equipes. No dia tivemos atividades relâmpago, com ampla participação dos alunos.	Apesar de ocorrer num sábado, a adesão foi grande. Cada equipe estava composta de, pelo menos, 50 alunos. Arrecadamos alimento para o asilo de Florestal, e os alunos ficaram entusiasmados com a competição, pesquisando para responder cada pergunta, aprendendo um pouco mais.

	equipes, respeitando a vitória e a derrota; Reforçar os conceitos recebidos nos conteúdos didáticos durante o ano letivo; Arrecadar materiais de higiene e alimentícios para o asilo de Florestal.		
3	Capacitar licenciandos e professores.	Em novembro de 2017 o Pibid organizou a palestra intitulada “TRI: Teoria de Resposta ao Item”.	Com a palestra os licenciandos e professores aprenderam sobre a teoria de resposta ao item, teoria esta utilizada por diversas provas para sua elaboração e correção, por exemplo, o Enem.

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS FLORESTAL

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Estabelecer o marco inicial do trabalho na escola, proporcionando o conhecimento do ambiente escolar e seus respectivos atores.	Conhecimento da estrutura física, do funcionamento da escola, do Projeto Político Pedagógico, da biblioteca, das salas de aula, dos espaços de convívio, dos professores, funcionários e da administração da escola. Período de realização: 03/2017 a 04/2017	Inicialmente os bolsistas de ID fizeram a divulgação do Pibid nas salas de aulas com o apoio dos supervisores. Em seguida os bolsistas conheceram a dinâmica de uma sala de aula e a infraestrutura das escolas.
2	Proporcionar o conhecimento da disciplina na educação básica, suas particularidades, desafios e possibilidades.	Conhecimento da dinâmica da disciplina na educação básica, envolvendo itens como o plano de curso, os planos de aula, as técnicas de ensino e o material didático utilizado, as avaliações propostas os recursos didáticos mobilizados etc. Período de realização: 04/2017 a 06/2017	Com o auxílio das supervisoras os bolsistas realizaram as atividades descritas a seguir: - Levantamento dos conteúdos básicos de Química do Ensino Médio e dos livros didáticos utilizados pelas supervisoras. - Participaram das aulas de Química observando o trabalho docente e a realidade de uma sala de aula. - Tiveram a oportunidade de acompanhar e auxiliar na elaboração de provas e listas de exercícios, preenchimento de diário de classe e elaboração do plano de aula. Em média, no período, cada bolsista observou 27 aulas do Ensino Médio.

3	Ampliar a formação dos licenciandos e dos professores.	Organização de cursos, oficinas, rodas de conversa atividades externas (visitas técnicas) dentre outras ações envolvendo licenciandos e professores da educação básica; organização e realização de feiras de ciência, gincanas, sessões de cinema etc. Período de realização: 03/2017 a 11/2017	Os bolsistas auxiliaram na organização e participação na V Feira de Ciências Tecnologia Educação e Cultura (Fecitec)/ XIII Feira de Ciências da Cedef/UFV/V Feira do Pibid UFV 2017 e a Feira de Ciências da Escola Estadual “Avany Vilella” e 4 a Jornada PET Cedef. Três projetos desenvolvidos pelos alunos das escolas sob orientação dos pibidianos foram apresentados no evento. Os dois projetos foram premiados (1º colocado e 2º Lugar). Nas discussões dos projetos os bolsistas tiveram a oportunidade de trabalhar de forma interdisciplinar com os estudantes e foram incentivados a terem um olhar de professor-pesquisador. Fecitec – 11/2017 Os bolsistas foram responsáveis por apresentações interdisciplinares em conjunto com bolsistas de outras áreas (biologia, física e educação física) com os temas: energia, corpo humano e meio ambiente durante a Semana da Ciências. Feira de Ciências da Cedef/UFV – 10/2017
4	Ampliar a vivência escolar dos licenciandos.	Observação, acompanhamento e auxílio ao professor nas atividades em sala e fora; elaboração de materiais didáticos e paradidáticos, planos de aula, propostas de intervenção; regência com acompanhamento da coordenação e da supervisão; atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse. Período de realização: 01/2017 a 07/217.	No início do ano os bolsistas elaboraram materiais paradidáticos, apresentados e melhorados durante as reuniões, para serem utilizados ao longo do ano nas escolas. No período de observação na sala de aula os pibidianos auxiliaram os supervisores, planejaram as aulas de tutoramento e desenvolveram planos de aulas temáticas. A dinâmica, metodologia e conteúdos das propostas de aulas foram discutidas pelos bolsistas e coordenadores durante as reuniões semanais.
5	Atendimento e acompanhamento dos estudantes em horários extraclasse.	Aulas de reforço, listas de exercícios, desenvolvimento de projetos para feira de ciências, organização e realização de feiras de ciências. Período de realização: 07/2017 a 11/2017	Nesse período foram ministradas as aulas para as turmas de tutoramento. Os bolsistas fizeram atendimentos no período de contra turno com no máximo 15 alunos por turma. Os encontros foram semanais com duração de 1h e foram realizados nos laboratórios de Química. Para cada turma de tutoramento foram ministradas aproximadamente 23 aulas. Além disso foram apresentadas aulas temáticas para os alunos das turmas regulares da supervisora. Para o desenvolvimento das aulas temática inicialmente os bolsistas escolheram um tema que proporcionasse a elaboração de uma sequência didática interdisciplinar. Em seguida os bolsistas discutiram semanalmente com a equipe sobre o tema e as estratégias que poderiam ser adotadas durante as aulas. Na última etapa as aulas foram aplicadas e avaliadas nas turmas por meio de questionários. Nas aulas os bolsistas utilizaram diferentes recursos didáticos, como por exemplo, data show, modelos moleculares e atividades experimentais. Cada aula da sequência didática teve duração de 50 minutos.

6	Preparação do espaço físico para realização das atividades nas escolas.	Elaboração e implementação de Laboratórios de Ensino das escolas. Período de realização: 03/2017	Foram definidas as salas que seriam utilizadas para as aulas de tutoramento. Foi feito também um levantamento dos equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios das escolas.
7	Ampliar a produção intelectual e o diálogo entre a comunidade científica e a escola.	Produção e divulgação de pesquisas a partir da experiência acumulada do projeto; participação em seminários, eventos científicos e demais fóruns de discussão sobre a pesquisa em ensino; realização de fóruns de discussão internos para troca de experiências entre as equipes, discussão e consolidação das atividades. Período de realização: 05/2017 a 11/2017	Os bolsistas divulgaram os resultados em eventos locais, regionais e nacionais. Participação em eventos: Simpósio de Integração Acadêmica realizada no Câmpus de Florestal; V Feira de Ciências Tecnologia Educação e Cultura (Fecitec)/XIII Feira de Ciências da CEDAF/UFV/ V Feira do Pibid UFV 2016; IV Simpósio Mineiro de Educação Química (III SMEQ) – Evento de Educação em Química realizado em Uberlândia -MG; Os bolsistas elaboraram e apresentaram diversos trabalhos para divulgação em eventos locais, regionais e nacionais na forma de painéis. Dois trabalhos foram premiados (1º e 2º colocados) na IV Feira de Ciências, Tecnologia Educação e Cultura (Fecitec).
8	Avaliação do projeto e das atividades desenvolvidas.	Relatórios, questionários avaliativos e reuniões. Período de realização: 03/2017 a 11/2017	A avaliação do projeto foi realizada constantemente por meio dos relatórios bimestrais dos bolsistas ID, dos supervisores e nas reuniões entre os integrantes do Pibid. A avaliação final das atividades do projeto ao longo do ano foi feita por meio de questionários. Reuniões: Envolvendo toda a equipe, a fim de compartilhar experiências e discutir o ensino Básico. Foi realizada 1 reunião. Entre coordenador e Supervisor: visando coordenar as ações, planejar o cronograma, analisar o andamento do projeto etc. Foram realizadas 4 reuniões. Entre Bolsistas e Coordenador: reunião semanal com o grupo de bolsistas a fim de definir ações, analisar o andamento do projeto, preparar os trabalhos dos grupos para apresentação em evento, preparação de aulas etc. Entre bolsista e supervisor: foram realizadas reuniões semanalmente na escola para planejamento e execução das ações propostas. Entre coordenadores de gestão e coordenador de áreas: 4 reuniões.

4.1. Gestão de Processos Educacionais

Ao longo deste ano diversas ações foram promovidas pelos coordenadores da Gestão Educacional, visando aprimorar a formação e o desenvolvimento profissional docente de todos os participantes do Pibid-UFV. Essas ações foram muito significativas para todo o processo de formação e favoreceram diferentes reflexões acerca das concepções manifestadas e das práticas didático-pedagógicas, realizadas pelos participantes do Programa.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Viçosa (Pibid-UFV) tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para a formação inicial de docentes em nível superior e o seu aperfeiçoamento, bem como o desenvolvimento profissional do professor em exercício, visando a qualidade da Educação Básica pública brasileira.

4.1.1 V Seminário De Iniciação À Docência

No período de 14 a 16 de novembro de 2017, aconteceu o V Seminário de Iniciação à Docência do Pibid-UFV, com a participação da professora Sônia Maria Vanzella Castellar, livre docente da Universidade de São Paulo (USP), que proferiu a Conferência de Abertura, intitulada Formação Docente. A seguir, o professor Hamilton de Godoi Wieliwicki, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ministrou a palestra Reforma do Ensino Médio e a professora Cristiane Lopes Rocha, da UFV, ministrou a palestra. As diferentes formas de olhar a deficiência: do anormal ao diferente – o reconhecimento das identidades.

O V Seminário abrangeu temáticas que problematizam diferentes aspectos da docência na atualidade e sua relação com o Pibid-UFV, a partir de diversas atividades: Palestras, Mesas-Redondas, Fóruns dos Supervisores, dos Bolsistas de Iniciação à Docência e dos Coordenadores de Áreas, Apresentação de Trabalhos dos Subprojetos, Exibição do Documentário Nunca me Sonharam e Oficinas. A troca de experiências, visando colaborar para a formação docente, foi muito relevante.

As mesas-redondas trouxeram à tona questões que fazem parte de nossa vida acadêmica/profissional e, por isso, nos inquietam, na busca não só de respostas, mas também de elementos que nos possibilitem elaborar perguntas. Foram realizadas quatro mesas-redondas. Mesa 1: Ética na Universidade, com os professores Nelson Lucera Filho, da USJT (SP) e Patrícia Aurélio Del Nero, da UFV. Mesa 2: Pesquisa em Educação, com a professora Maria Assunção Calderano, da UFJF, e Joyce Wassem, da UFV. Mesa 3: Ansiedade e Depressão no Ambiente Acadêmico, com os professores Guilherme Vega Sanabria e Alex Fabrício de Oliveira, ambos da UFV. Mesa 4 – Escola e conflitos juvenis: experiências ou institucionalidades, com os professores Paulo Fraga, da UFJF, e Rogéria da Silva Martins, da UFV.

Durante o V Seminário foram também oferecidas dezenove Oficinas, com os temas: Momentos pedagógicos: Projetos Temáticos para o Ensino de Ciências; Oficina de gênero e sexualidade - aprendendo a utilizar o recurso Genderbread ("Biscoito Sexual"); Dançar, brincar e aprender; Uso da Análise de Vídeos de Experimentos Dinâmicos com o Tracker para Estudar Conceitos Físicos; Temas Transversais e Escola: reflexões sobre a prática pedagógica; Orientação Geográfica; Gincana Cartográfica; Keep Talking and Nobody Explodes(Continue falando para que ninguém exploda); Utilização do Google Earth no Ensino; Linguagem e Escrita: sistema, variação, aspectos formais e prática; Aprender a Viver Juntos: Ensino e Aprendizagem na Diversidade; Facebook como Possibilidade Metodológica para o Ensino e Aprendizagem Colaborativa no Ensino Médio; O Uso de Jogos para o Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa; O Uso de Fontes Históricas em Sala de Aula; Relato de Experiência: manifestações periféricas e a escola; Brinquedoteca Escolar; A Discalculia no Contexto Escolar; Platão, Euler e os Poliedros - Tema: a construção dos poliedros de Platão e a relação de Euler; Excel Básico.

Todas as atividades foram avaliadas pelos participantes, em formulário próprio, com o objetivo de conhecer a opinião dos participantes sobre a forma como foram desenvolvidas as atividades, para que se possa prosseguir no aprimoramento das ações do Pibid.

O V Seminário contribuiu de forma significativa para a formação e para o desenvolvimento profissional docente, propiciando ricas reflexões, a partir das vivências promovidas e realizadas pelos pibidianos, em suas diversas interfaces.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Elaboração de planos de aula

Indicador atividade: 2 e 3

Foram elaborados 67 planos de aulas pelos licenciandos. Esses planos envolviam assuntos relacionados às aulas de regência (por exemplo: Origem da vida; ácidos nucleicos, transcrição, tradução; citologia, tecidos e sistemas do corpo humano; reprodução humana, gravidez na adolescência, DST, métodos contraceptivos; sistemática e classificação dos seres vivos; ecologia, cadeia alimentar e teia alimentar, relações ecológicas; leis de Newton; tabela periódica, modelo atômico, distribuição eletrônica, ligações químicas; nutrição, proteínas/enzimas, água e sais minerais, lipídeos, reações químicas, indicadores de PH, evolução, biotecnologia, educação ambiental, paleontologia, reinos, doenças virais); aos atendimentos extraclasse (por exemplo: extração de DNA; Vulcanismo e formação do solo; sexualidade); e aos diferentes projetos desenvolvidos (“Jornal Alice em Ação”; “Infarto”; “Plantas Medicinais”, “Gravidez: uma mudança significativa na adolescência”; “Obesidade - o peso da alimentação na atualidade”; “Doenças Cardiovasculares”; “Higiene – filtração”, “ Educação Ambiental”, “Higiene – teste de eficiência de produtos de limpeza”, “Higiene - crescimento de microrganismos em meios de cultura alternativos”). Anexo 5.1.1.	
Quantidade total	67

2) Tipo do produto: Produção de murais e cartazes pedagógicos

Indicador atividade: 3 e 4

Os licenciandos elaboraram cartazes e murais para divulgar as atividades do programa em geral (Pibid Alice Loureiro, Pibid Santa Rita, Pibid ESEDRAT e Pibid CASB) e de atividades pontuais que estavam sendo desenvolvidas em cada escola. Assim, por exemplo, foram elaborados murais e cartazes para divulgar os projetos “Infarto”; “Gravidez na adolescência”; Alimentação Saudável, “Sistema Circulatório”; “Higiene”; “Extra turno”. Também foram criados murais e cartazes sobre temas específicos, como Meio Ambiente e para as Feiras de Ciências. Anexo 5.1.2.	
Quantidade total	17

3) Tipo do produto: Construção de modelos didáticos

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Vários modelos didáticos foram utilizados e/ou confeccionados pelos licenciandos e/ou alunos em diferentes atividades. A seguir, alguns exemplos de modelos utilizados: modelo da evolução da arcada dentária; modelos das camadas da Terra e do vulcão; modelos de célula animal e vegetal; modelo do núcleo celular; modelos dos sistemas respiratório e digestório; modelos da pirâmide alimentar; modelo do átomo e distribuição eletrônica; anatomia de peixes, biscoito sexual. Os materiais utilizados variaram de isopor, garrafa PET, madeira, massa de modelar, cartolina, tintas entre outros materiais alternativos e de papelaria.	
(Anexo 5.1.3)	
Quantidade total	13

4) Tipo do produto: Síntese e análises didáticas (livros didáticos e textos pedagógicos)

Indicador atividade: 1

Foi realizada a análise das coleções de livros didáticos adotadas pelas diferentes escolas e segmentos, totalizando treze coleções (6 do Ensino Fundamental; 6 do Ensino Médio, 1 do EJA). Cada bolsista analisou as coleções didáticas do segmento em que atuavam para que pudessem compará-las. Os IDs também fizeram leituras e sínteses de textos relacionados à formação de professores tais como: Portaria_096_2013; Regimento-Interno-Resolução-CEPE-13-2014; Mas afinal o que é iniciação à docência; Se pensam que a educação não é fundamental, experimentem a ignorância; A escrita e o diário reflexivo; O Planejamento do Trabalho Pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas; Pedagogia de Projetos: intervenção no presente; Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. Anexo 5.1.4.

Quantidade total	21
------------------	----

5) Tipo do produto: Atividades Avaliativas

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Várias atividades avaliativas foram elaboradas pelos licenciandos. Estas atividades foram utilizadas nos atendimentos do contra turno, nas aulas de regência, em aulas de revisão e em aulas para desenvolvimento de projetos. Os temas foram bem variados, tais como: nutrientes; modelo atômico; distribuição eletrônica; ligações químicas; doenças, sistemas reprodutor, digestório e respiratório, biotecnologia, sistemas ABO e Rh; célula vegetal, protistas e fungos, Genética – 1ª lei de Mendel e simulado de Biologia para Enem. Anexos 5.1.5 - I e II.

Quantidade total	28
------------------	----

6) Tipo do produto: Elaboração de questões para avaliações formais

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Os licenciandos elaboraram questões para as avaliações formais (provas bimestrais) dos estudantes sobre os temas que estavam sendo abordados nos diferentes bimestres. Também ajudaram a preparar questões e corrigir provas de recuperação e outros testes aplicados pelas professoras das turmas atendidas. Os temas foram bem variados como: classificação de seres vivos; características dos seres vivos; origem da vida e evolução; citologia; ecologia; relações ecológicas; sistemas respiratório, cardiovascular, digestório e reprodutor; Leis de Newton; nutrientes; modelo atômico; distribuição eletrônica; ligações químicas; rochas; evolução; sistema ABO e Rh; síntese proteica; biologia celular; reações químicas; modelo atômico; elementos químicos; métodos contraceptivos e DST. Anexo 5.1.6 - I e II.

Quantidade total	47
------------------	----

7) Tipo do produto: Elaboração e desenvolvimento de aulas de regência

Indicador atividade: 2 e 3

Cada licenciando ministrou, uma ou mais regência a cada mês ao longo do ano. Os temas dessas aulas, foram bem diversificados, seguindo o que estava sendo abordado em cada ano ou série, nos diferentes bimestres. Assim, por exemplo, foram planejadas e ministradas aulas sobre: massa, volume e densidade; citologia e tecidos do corpo humano; classificação dos seres vivos; fósseis; vírus, bactérias, protozoários e algas e fungos; características do planeta terra; substâncias puras e misturas; separação de misturas; doenças humanas, sistemas digestório, respiratório, circulatório e reprodutor; ecologia; cadeia alimentar e teia alimentar; relações ecológicas; solos e atividades humanas; leis de Newton; biotecnologia; reações químicas; indicadores de PH; métodos contraceptivos e DST; sexualidade e gênero; modelo atômico; reinos; evolução; paleontologia; sentidos; tabela periódica; genética; microscopia, entre outros. Foram também ministradas aulas associadas aos projetos, com temas como: higiene e saúde; educação ambiental; inclusão; responsabilidade social; sexualidade e gênero; feminismo e empoderamento; violência sexual. Anexo 5.1.7.

Quantidade total	192
------------------	-----

8) Tipo do produto: Realização de visita monitorada

Indicador atividade: 2 e 3

Foram realizadas visitas monitoradas ao bairro onde está a Escola Estadual Alice Loureiro para estudo da ocupação do solo e também em espaços de ciência, museus e áreas protegidas da UFV tais como: Trilha do Sauá, localizada na Mata da Biologia, Horto Botânico, Sala Mendeleev, Laboratório de Anatomia, Setor de Ensino de Ciências e Biologia e Museu de Zoologia. Anexo 5.1.8.	
Quantidade total	9

9) Tipo do produto: Desenvolvimento de jogos didáticos

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Para criar esses jogos, os licenciandos basearam-se nos principais modelos de jogos de raciocínio e/ou sorte/azar já existentes. Por exemplo, o “Jogo dos Nutrientes”, a “Trilha do átomo: modelos atômicos, características da tabela periódica e dos elementos”, a “Trilha da química”, a “Corrida Maluca da Física”, o “Universo das Células”, e o “Perfil das drogas”, no formato de tabuleiro. O “Jogo da Batata Quente sobre vulcanismo e formação do solo”, o “Quiz Sistema Reprodutor e Urinário”, o “Quiz Reações e funções químicas” e o Quiz Transporte celular” no estilo perguntas e respostas. Os jogos “Jogo da memória celular”, “Bingo da genética” e “Dominó dos grupos sanguíneos”, utilizaram como referência jogos de memória, bingo e dominó, respectivamente. Anexo 5.1.9.	
Quantidade total	14

10) Tipo do produto: Produção de roteiros de atividades

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Foram elaborados roteiros de aulas práticas e/ou demonstrativas relacionados aos temas que estavam sendo abordados nas aulas regulares ou nas aulas do contra turno. Alguns exemplos são: extração de DNA; higiene (produção de sabão, sabonetes, talco); crescimento microbiano; indicadores de PH; reações químicas e célula vegetal, protistas e fungos. Anexo 5.1.10.	
Quantidade total	7

11) Tipo do produto: Elaboração de apresentações em *Power Point*

Indicador atividade: 2, 3 e 4

As apresentações em <i>Power Point</i> , preparadas pelos licenciandos, foram utilizadas em aulas de regência, aulas de revisão, aulas relacionadas aos projetos desenvolvidos nas escolas ou em aulas das professoras supervisoras. Os temas preparados com esse recurso, entre outros, foram: sistemas digestório, respiratório, reprodutor, nervoso, urinário, cardiovascular; gravidez e métodos contraceptivos; DST; nutrição, carboidratos, vitaminas; reinos e filos; vírus; ácidos nucléicos, clonagem e transgênicos; modelos atômicos; educação ambiental; Pibid; reações químicas; gênero e sexualidade; higiene; o centro da Terra; tabela periódica, distribuição eletrônica e átomos; síntese proteica; evolução, áreas protegidas; saberes populares e a ciência; ética e responsabilidade social. Anexo 5.1.11.	
Quantidade total	61

12) Tipo do produto: Desenvolvimento de aulas práticas e demonstrativas

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Foram desenvolvidas aulas práticas e demonstrativas relacionadas a diversos temas: célula vegetal e animal; conservação dos alimentos; anfíbios; extração de DNA; sistema sensorial; fabricação de sabão; teste de produtos de limpeza; crescimento microbiano; indicadores de pH; filtração; sistema digestório e nutrientes; composição dos alimentos; reações químicas; microscopia óptica; síntese proteica. Anexo 5.1.12.	
Quantidade total	16

13) Tipo do produto: Produção de mapa conceitual

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Foi oferecida uma oficina de Construção de Mapas Conceituais para que os pibidianos pudessem usar os mesmos em sala de aula. Como estímulo à prática, os licenciandos preparam mapas conceituais de textos pedagógicos como “Como utilizar a internet na educação”; “Pedagogia de projetos: intervenção no presente” e “Abordagens do processo de ensino e aprendizagem”. Anexo 5.1.13.	
Quantidade total	3

14) Tipo do produto: Utilização de dinâmicas

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Foram realizadas diferentes dinâmicas sobre temas variados tais como: Batata Quente sobre formação do solo; Dinâmica das semelhanças, diferenças, união e <i>bullying</i> ; Dinâmica da caixa misteriosa durante oficina sobre Sexualidade; Dinâmica sobre gravidez na adolescência e métodos contraceptivos; Mitos e verdades sobre gênero e sexualidade; Dinâmica sobre Responsabilidades sociais; Dinâmica sobre Setembro amarelo e prevenção ao suicídio; Dinâmica sobre Sistema Nervoso; Dinâmica dos privilégios: Machismo e empoderamento feminino; Dinâmica: Conceitos de Higiene; Dinâmica sobre Paleontologia: Processos de fossilização. Anexo 5.1.14.	
Quantidade total	12

15) Tipo do produto: Elaboração de Esquemas de setas

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Foram elaborados esquemas de setas sobre o Reino Vegetal. Anexo 5.1.15.	
Quantidade total	1

16) Tipo do produto: Mídias e materiais eletrônicos (Vídeos, músicas etc.)

Indicador atividade: 2 e 3

Foram utilizados diferentes recursos disponíveis na internet, como vídeos, músicas, paródias, documentários, animações entre outros, durante as aulas de regências e durante o desenvolvimento dos projetos. Por exemplo: paródia sobre o sistema cardiovascular; vídeo sobre aterosclerose; vídeo sobre a festa dos elementos químicos; vídeo sobre Mendeleev, o pai da tabela periódica; vídeo sobre <i>From DNA to protein</i> (Do DNA à proteína); animação sobre gripe - como um vírus de gripe se propaga; <i>HIV Animation</i> - 3D animação científica; documentário sobre a origem da vida; documentário sobre A Lei da Água - aula sobre a crise hídrica; animação sobre o melhoramento genético de plantas no nosso dia a dia; <i>The Scale The Universe</i> ; documentário sobre a formação de um bebê; músicas Ordem na Classe, Desconstruindo Amélia, A destrador de cadela, Bruto rústico e sistemático e Minha nega na janela, utilizadas no Projeto sobre relações de gênero de sexualidade; vídeo para sensibilização ambiental; laboratório de informática para levantar dados sobre violência doméstica; plataforma interativa do site jornalístico NEXO para testar seus conhecimentos sobre as realidades sociais brasileiras. Anexo 5.1.16.	
Quantidade total	20

17) Tipo do produto: Desenvolvimento de Projetos

Indicador atividade: 3

Os projetos desenvolvidos pelos alunos nas Escolas Santa Rita e Alice Loureiro, em cooperação com os licenciandos, se deram por meio da realização da Feira do Conhecimento que reúne trabalhos de escolas públicas de Educação Básica de Viçosa, realizados ao longo do ano, em interação com a UFV. A Feira acontece desde 2009 e faz parte da programação do Simpósio de Integração Acadêmica da UFV (SIA). A Feira aconteceu no dia 28 de outubro, das 8h às 12h, e teve a apresentação de diversos trabalhos em que os pibidianos atuaram ativamente na orientação dos estudantes da Educação Básica. O tema Feira foi “A matemática está em tudo”. Os trabalhos apresentados tiveram como temas: “Infarto”; “Plantas Medicinais”, “Gravidez: uma mudança significativa na adolescência”; “Obesidade - o peso da alimentação na atualidade”; “Doenças Cardiovasculares”. Também aconteceu a Feira de Ciências da Escola Alice Loureiro onde estes e outros projetos, como Métodos Contraceptivos, foram apresentados à comunidade escolar. Nas escolas Casb e Esedrat foram desenvolvidos projetos, ao longo do primeiro e segundo semestre, a partir das demandas apresentadas pelas supervisoras e pelas escolas. Os projetos foram: “Higiene e saúde” – Casb; “Educação Ambiental” e “Extraturno: prática (1º semestre) e pensamento crítico (2º semestre)” - Esedrat. As atividades foram desenvolvidas junto aos estudantes de 8º e 9º anos da Escola Casb e de 1º, 2º e 3º anos da Escola Esedrat, a partir das propostas elaboradas pelas bolsistas e com orientação das mesmas e das supervisoras. As atividades aconteceram durante as aulas, no contraturno da escola e em sábados letivos. Os produtos foram apresentados em sábados letivos e em feiras de ciências nas escolas. O projeto “Higiene e saúde” aconteceu dentro da escola e envolveu a comunidade. O projeto “Educação Ambiental” ocorreu em parte dentro da escola e em parte no extra turno na UFV e o projeto “Extraturno” na UFV, com atividades semanais de complementação da formação escolar e vivências nos espaços da universidade. Anexo 5.1.17.

Quantidade total	9
------------------	---

18) Tipo do produto: Charges e História em quadrinhos

Indicador atividade: 3

Charges e histórias em quadrinhos foram utilizadas nas duas edições publicadas ao longo do ano do Jornal Alice em Ação que teve como temas: Dengue, Zika, Chikungunya; lixo; educação ambiental e reforma da previdência. Foram utilizadas também em uma atividade do projeto extra turno, com tema “Sistema Reprodutor”. Anexo 5.1.18.

Quantidade total	6
------------------	---

19) Tipo do produto: Elaboração de Cruzadinhas

Indicador atividade: 2, 3 e 4

O recurso das cruzadinhas foi utilizado como apoio às aulas de regência, às atividades avaliativas e aos projetos desenvolvidos ao longo do ano, como por exemplo, componentes minerais; sistema nervoso, genética. As cruzadinhas também foram utilizadas nas três edições publicadas ao longo do ano do Jornal Ciência Popular que teve como temas: dengue, zica, chicungunia; lixo; educação ambiental e reforma da previdência. Anexo 5.1.19.

Quantidade total	5
------------------	---

20) Tipo do produto: Elaboração e utilização de Paródias

Indicador atividade: 3

As paródias foram utilizadas para facilitar o aprendizado sobre o Sistema cardiovascular (paródia da música ‘Baile de Favela’); “Pepsina: a enzima terrorista” (paródia da música ‘Olha a Explosão’). Anexo 5.1.20.

Quantidade total	2
------------------	---

21) Tipo do produto: Utilização de Massa de Modelar

Indicador atividade: 2, 3 e 4

A massa de modelar foi utilizada em atividades em que os alunos criaram modelos a respeito da composição do átomo e distribuição eletrônica; composição do núcleo celular. Anexo 5.1.21.	
Quantidade total	2

22) Tipo de Produto: Preparação de Minicursos e Oficinas

Ao longo do ano foram realizados diversos momentos de formação como oficinas, rodas de conversa e visitas técnicas. Muitas delas foram organizadas e mediadas pelos próprios IDS. Alguns exemplos foram: Oficina do Biscoito Sexual sobre Gênero e Sexualidade; Oficina de Educação e Interpretação Ambiental; Roda de conversa sobre a Reforma do Ensino Médio; Oficina de educação sexual; Apresentação do Pibid na disciplina Seminário de Integração e Reflexão para discentes do curso de Biologia na UFV; Visita à Escola Família Agrícola Puris; Roda de conversa sobre o racismo no ambiente escolar; Oficina de edição de vídeos com a ferramenta <i>PowToon</i> ; Oficina de <i>Power Point</i> ; Oficina de Construção e atualização de Currículo Lattes; Roda de Conversa sobre o Ingresso Profissional Docente; Roda de conversa sobre Saberes populares e o ensino de Biologia; Oficina sobre Modelos Didáticos; Oficina de Educação Ambiental Crítica. Anexo 5.1.22.	
Quantidade total	14

23) Tipo do produto: Participação em reuniões

Indicador atividade: 3

Diversas reuniões foram realizadas durante o ano com a participação dos diferentes atores envolvidos no programa: IDs, supervisoras, coordenadoras pedagógicas, diretoras das escolas, coordenadores de área do subprojeto Ciências Biológicas e de outros subprojetos, coordenador geral do Pibid/UFV. A seguir, alguns exemplos: reuniões das equipes das Escolas Estaduais Alice Loureiro, Santa Rita de Cássia, Casb e Esedrat para planejamento de atividades; para elaboração do Relatório Final; reunião da comunidade escolar na Escola Estadual Alice Loureiro para discussão sobre a Reforma da Previdência; Reuniões gerais para discussão de textos e documentários, planejamentos e avaliações coletivas; Reunião com IDs e supervisoras de outros cursos da escola Esedrat para planejamento e avaliação de trilha interpretativa interdisciplinar. Anexo 5.1.23 I e II.	
Quantidade total	36

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS – CAMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Cine-debates e discussões baseadas em filmes, documentários;

Indicador atividade: 5

<p>a) <i>Escola Esedrat</i> - Sessões de cinema, com filmes, séries e documentários dentro da escola e na UFV. Trabalhar com temas da Sociologia além sala de aula, utilizando produções visuais contemporâneas e do universo jovem. (Anexo 5.1.13.a em mídia digital e ou hiperlink)</p> <p>b) <i>Escola E. E. Lourenço de Freitas</i> - Dando continuidade à parceria iniciada no primeiro semestre com o projeto de extensão “CineMIRE”, o Pibid - Sociologia realizou outras duas exibições de filmes etnográficos na escola José Lourenço de Freitas. Ambas as sessões foram abertas ao público e realizadas no período noturno. 1. O filme <i>Kbela</i>, exibido no dia 08/11/17; 2. “Enrolado na Raiz”, exibido em 12/11/17; 3. <i>Batalha do Passinho</i>, exibido em 22/11/17. Anexo 5.1.11.a em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>c) <i>E. E. Raul de Leoni</i> - A sessão “A Batalha do passinho” foi uma programação da quarta-feira da semana da consciência negra realizada na escola Raul de Leoni, a equipe do Pibid de sociologia organizou um espaço na Universidade Federal de Viçosa para exibição de um documentário que retrata a história do passinho, além de ressaltar o preconceito que ainda se torna presente na sociedade atual. 1. <i>Batalha do Passinho</i>, exibido em 22/11/2017.</p> <p>d) <i>E. E. Alice Loureiro</i> - Novos elementos para as aulas expositivas com uso de linguagem audiovisual como uma ferramenta bastante eficaz em cativar o interesse dos estudantes pelos temas propostos, não só vídeos, porém fotos, músicas, poesias dentre outros. 1. Filme <i>Ônibus 174</i>; 2. <i>Pixo</i>; 3. <i>O povo Brasileiro</i>; 4. <i>Globalização</i>. Exibições realizados no período de junho, agosto e setembro.</p> <p>e) <i>E. E. Santa Rita</i> – Exibição de curta <i>Cultura da Violência</i> na sociedade brasileira. Sendo a seguir proposto um debate sobre o contexto da escola, bairro e cidade. 1. Exibido em 11/10/17. Anexo 5.1.8.a em mídia digital e ou hiperlink.</p>	
Quantidade total	10

2) Tipo do produto: Intervenções realizadas em sala de aula pelas equipes.

Indicador atividade: 4

<p>a) Conjunto de orientações e apoio para o Debate em sala - meritocracia, políticas assistencialistas e cotas na Escola E. Santa Rita. Sob o foco da desigualdade social buscou-se definir o que era meritocracia e políticas assistencialistas, bem como o impacto da lei de cotas. Consistiu em um debate em sala de aula, mediado pelos pibidianos. Anexo 5.1.8.b em mídia digital e ou hiperlink)</p> <p>b) Conjunto de fotos referentes as intervenções realizadas pelo PIBID Sociologia da Escola Estadual José Lourenço de Freitas nas turmas de sociologia. O acompanhamento das aulas inclui participação dos bolsistas o que provoca os estudantes a também se manifestarem. Anexo 5.1.8.c em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>c) Oficina de Gênero e Sexualidade na <i>E. E. Raul de Leoni</i> para compreender de que maneira os estudantes manifestam suas sexualidades e questões de gênero, realizaram-se oficinas que trabalharam estes temas (fotos). Anexo 5.1.5.a em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>c) Material utilizado para auxiliar o desenvolvimento de aula do professor feita por um dos bolsistas na Escola Estadual Alice Loureiro com temática sobre teorias raciais, eugenia e racismo.</p>	
Quantidade total	4

3) Tipo do produto: Feiras de Sociologia / Feira de Conhecimento e Feira de Humanidades

Indicador atividade: 5

<p>a) Organização, planejamento e realização da V Feira de Sociologia da <i>Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres</i>. A edição desse ano, além dos debates sobre tema ligada a trabalho e sociedade, foi realizada uma feijoada para comunidade. Anexo 5.1.8.d em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>b) Organização, planejamento e realização da Feira de Conhecimento na <i>E. E. Alice Loureiro</i>, com o tema a Matemática está em tudo. Esse tema subsidiou os argumentos sociológicos, na questão das desigualdades raciais. Anexo 5.2.5.a em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>c) Organização, planejamento e realização da Feira de Humanidades na <i>E. E. Raul de Leoni</i>. Foi planejada em caráter transdisciplinar. O Pibid de Sociologia auxiliou os trabalhos desenvolvidos pelas duas turmas de segundo ano. Estes trabalhos tiveram como foco as temáticas de cultura, desigualdade social, a mulher na política e também a história do bairro em que a escola está inserida. Anexo 5.1.8.e em mídia digital e ou hiperlink.</p>	
Quantidade total	3

SUBPROJETO DANÇA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Site, página da internet

Indicador atividade: 07

<p>a) <i>Site</i>: Criação de novo site para o subprojeto Pibid Dança, com intuito de melhor divulgar e organizar as atividades exercidas nas Escolas Estadual Santa Rita de Cássia e Escola Estadual Alice Loureiro junto à comunidade acadêmica da UFV e de outras instituições e a cidade de Viçosa- MG <https://dancapibidufv.wixsite.com/arteeducacao>.</p> <p>b) <i>Fan page</i>: Elaboração e manutenção da <i>Fan Page</i> “Pibid Dança UFV” na rede social <i>Facebook</i>, já que este é um dos meios mais acessado pela sociedade. Entende-se que assim foi possível uma melhor divulgação e organização das atividades exercidas na Escola Estadual Santa Rita de Cássia e Escola Estadual Alice Loureiro. Está sendo utilizada para divulgação de atividades, teóricos, divulgação na área das Artes e Educação e outra forma de comunicar com outros Pibid <https://www.facebook.com/PIBID-Dan%C3%A7a-UFV-1041376172545294/>.</p>	
Quantidade total	02

2) Tipo do produto: Preparação de aulas e estratégias didáticas

Indicador atividade: 02 e 04

<p>Foram elaborados planos de aulas, realizados e desenvolvidos em atuação junto com os professores de Artes nas Escola Estadual Santa Rita de Cássia e Escola Alice Loureiro, com objetivos gerais e específicos, metodologia e recursos utilizados para observação-participativa na aplicação das aulas.</p>	
Quantidade total	01

3) Tipo de Produto: Exibição de filme documentário “Nunca me Sonharam”

Indicador de atividade: 05

<p>a) Foi solicitado pelos Bolsistas ID autorização para exibição do Filme Documentário “Nunca me Sonharam” que pode ser exibido no Departamento de Artes e Humanidade no dia 12/06/ 2017 <https://www.facebook.com/events/436847113364033/>.</p> <p>b) Na semana seguinte, seguindo às análises de estudos sobre a escola, foi exibido o documentário “Ocupa Tudo: escolas ocupadas no Paraná”</p>	
Quantidade total	02

4) Tipo do produto: Preparação de oficina “Corpo Brinca”

Indicador atividade: 03

Foi elaborado oficinas para capacitação dos bolsistas assim como supervisão escolar, oferecida pelo coordenador de área- Pibid/Dança, ministrada no Departamento de Artes e Humanidade em horário extracurricular.	
Oficina “Brincando e aprendendo”: A oficina faz referência a um processo de construção na dança focando na diversidade de corpos e nas diversas possibilidades de movimento e conhecimento em dança através de movimentações que podem surgir a partir de jogos lúdicos, atividades práticas coletivas que proporcione a troca de experiências e diferentes vivências corporais, oferecida pela supervisora do Pibid/Dança.	
Quantidade total	02

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Planos de aula

Indicador de atividade: 2

Planos de aula produzidos nos diferentes projetos de ensino trabalhados	
Quantidade total	54

2) Tipo do produto: Objetos de aprendizagem

Indicador de atividade: 2

a) Slides produzidos em projetos de ensino b) Textos de apoio produzidos em projetos de Ensino c) Vídeos utilizados d) Fotografias utilizadas	
Quantidade total	24

3) Tipo do produto: Projetos de ensino

Indicador de atividade: 4

a) Projetos de Ensino na Educação Infantil: “Esporte na Educação Infantil” b) Projetos de Ensino na Educação Infantil: “Esportes de raquete” c) Projetos de Ensino no Ensino Fundamental I: “Lutas” d) Projetos de Ensino no Ensino Fundamental I: “Esportes de Rebater” e) Projetos de Ensino no Ensino Fundamental II: “Capoeira da Escola” f) Projetos de Ensino no Ensino Fundamental II: “Esportes de Rebater” g) Projetos de Ensino no Ensino Médio: “Esportes não tradicionais” h) Projetos de Ensino no Ensino Médio: “Futsal no Ensino Médio”	
Quantidade total	08

4) Tipo do produto: Vídeos e fotos

Indicador de atividade: 2

Vídeos e fotos dos projetos de ensino desenvolvidos nas diferentes escolas	
Quantidade total	256

5) Tipo do produto: Oficinas

Indicador de atividade: 3

Oficinas de experimentação metodológica	
Quantidade total	04

SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Atualização do *blog* e manutenção de grupo fechado no *Facebook*

Indicador atividade: 1, 4 e 7

a) Atualização do blog do PIBID Educação Infantil com o objetivo de divulgar as atividades desenvolvidas entre os bolsistas e professores envolvidos no projeto. Anexo < http://pibideinufv.webnode.com/ > 5 - 5.1 – 1.	
b) Manutenção do grupo fechado no <i>Facebook</i> objetivando a divulgação das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas, bem como criar um espaço virtual de comunicação e trocas de experiências entre coordenadores, supervisores e licenciandos. Anexo print do grupo – 5 - 5.1 – 1.	
Quantidade total	02

2) Tipo do produto: Diário de campo

Indicador atividade: 04

Registro no diário de campo das observações e atividades realizadas pelos licenciandos, objetivando a sistematização dos dados para análise, elaboração de relatório e planejamento de novas práticas metodológicas. Anexo 5 – 5.1 - 2 <i>imagens</i> .	
Quantidade total	26

3) Tipo do produto: Apresentação do projeto Pibid na escola

Indicador atividade: 1 e 2

As supervisoras do Pibid reuniram-se com seus respectivos bolsistas para apresentar o espaço físico da escola, os professores, crianças e demais profissionais da instituição. Projeto pedagógico, levantamento da demanda do diagnóstico da escola, calendário escolar, planejamento dos professores, metodologia utilizada pela professora, regimento, planejamento anual escolar. Anexo 5 – 5.1 – 3 - resultado dos processos seletivos em 2017.	
Quantidade total	09

4) Tipo do produto: Desenvolvimento de projetos temáticos

Indicador atividade: 2, 4 e 6

Foram desenvolvidos projetos de intervenção com as crianças trabalhando diversos temas, e projetos coletivos de intervenção na Escola. Projetos que envolveram a linguagem artística, Projetos de ciências naturais e sociais, Projetos que envolveram linguagem oral e escrita, Projetos que envolveram a linguagem matemática e corporeidade e movimento, intitulados: “Trabalhando com valores e sentimentos, O pequeno príncipe”; Projeto literário: “Meu livro de Parlendas”; “Água”; “Projeto literatura infantil”; projeto “Jogos e brincadeiras tradicionais”; “Projeto igualdade: Dia internacional da mulher”; “Alimentação saudável”. Anexo <i>imagens</i> – 5 – 5.1 - 4.	
Quantidade total	20

5) Tipo do produto: Preparação de aulas (planos de aula) e estratégias didáticas

Indicador atividade: 4

Realização de planos de atividades semanais integrando diferentes estratégias didáticas para realização do trabalho com a criança. Anexo 5 – 5.1 – 5 <i>imagens</i> .	
Quantidade total	1.083

6) Tipo do produto: Produção materiais didáticos, brinquedos/jogos e histórias de diferentes tipos

Indicador atividade: 6

Foram confeccionados alguns materiais para o desenvolvimento de atividades com as crianças da escola. Confeccionados, também brinquedos e jogos que envolvem os conteúdos da Educação Infantil como matemática, ciências, oralidade, escrita, artes em geral e histórias utilizando diferentes recursos. Anexo 5 – 5.1 – 6 imagens.

Quantidade total	23
------------------	----

7) Tipo do produto: Implementação de brinquedoteca e organização de espaços lúdicos nas escolas

Indicador atividade: 6

Foi realizada a implantação e organização de uma Brinquedoteca Escolar. Anexo 5 – 5.1 – 7- imagens.

Quantidade total	01
------------------	----

8) Tipo do produto: Realização de visitas guiadas – excursões realizadas com as crianças

Indicador atividade: 5

As crianças da escola, acompanhadas das bolsistas IDs fizeram algumas visitas guiadas, sendo elas: visita a exposição na estaçãozinha da UFV “3º Estação Lúdica do Curso de Educação Infantil”; Visita a Ludoteca; Visita sobre meio ambiente (Excursão pela comunidade); a APOV. Anexo 5.1 -8 – imagens.

Quantidade total	05
------------------	----

SUBPROJETO FÍSICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: *Software*

Indicador atividade:06

Software em desenvolvimento destinado ao gerenciamento dos vídeos, simulações e cadernos didáticos produzidos e que comporão a parte digital do livro ‘Física Experimental Para Todos’. Autor: Mathias Viana Vicari (ex-bolsista ID e mestrando do MNPEF), Orientador: Prof. Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho (Coordenador Pibid). Anexo 5.1.16.01 em mídia digital.

Quantidade total	01
------------------	----

2) Tipo do produto: Vídeos de experimentos

Indicador atividade:06

Autores: Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho (CA) e IDs do Pibid-Física

- Vídeo de Experimento - 1º e 3º Leis de Newton. Anexos 5.1.14.01 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Câmara Escura. Anexos 5.1.14.02 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento - Campo Magnético. Anexos 5.1.14.03 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Capacidade Térmica 2. Anexos 5.1.14.04 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Condução de Calor. Anexos 5.1.14.05 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Convecção. Anexos 5.1.14.06 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Difração. Anexos 5.1.14.07 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Dilatação Térmica. Anexos 5.1.14.08 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Eletrização por atrito. Anexos 5.1.14.09 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Freio Magnético. Anexos 5.1.14.10 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Hidrostática. Anexos 5.1.14.11 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Lei de Ampère. Anexos 5.1.14.12 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento - Princípio de Arquimedes. Anexos 5.1.14.13 em mídia digital).
- Vídeo de Experimento – Princípio de conservação da energia. Anexos 5.1.14.14 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Princípio de Pascal. Anexos 5.1.14.15 em mídia digital.
- Vídeo de Experimento – Torque. Anexos 5.1.14.16 em mídia digital.

Quantidade total	16
------------------	----

3) Tipo do produto: Cadernos didáticos associados aos experimentos em vídeos

Indicador atividade:06

Autores: Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho e IDs do Pibid-Física:	
a) Vídeo de Experimento – Dilatação Térmica. Anexos 5.1.14.17 em mídia digital.	
b) Vídeo de Experimento. Anexos 5.1.14.18 em mídia digital.	
c) Vídeo de Experimento – Condução de Calor. Anexos 5.1.14.19 em mídia digital.	
d) Vídeo de Experimento - Princípio de Arquimedes. Anexos 5.1.14.20 em mídia digital.	
e) Vídeo de Experimento – Princípio de Pascal. Anexos 5.1.14.21 em mídia digital.	
f) Vídeo de Experimento – Torque. Anexos 5.1.14.22 em mídia digital.	
g) Vídeo de Experimento – Balança no plano inclinado. Anexos 5.1.14.23 em mídia digital.	
Quantidade total	7

4) Tipo do produto: Estratégias e Sequências Didáticas

Indicador atividade: 06

Autores: Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues (CA) e IDs do Pibid-Física:	
a) Estratégias e sequências didáticas – Barquinho Pop-Pop. Anexos 5.1.5.1.	
b) Estratégias e sequências didáticas – Chuveiro. Anexos 5.1.5.2.	
c) Estratégias e sequências didáticas – Dilatação. Anexos 5.1.5.3.	
d) Estratégias e sequências didáticas – Foguete à álcool. Anexos 5.1.5.4.	
e) Estratégias e sequências didáticas – Projeter. Anexos 5.1.5.5.	
f) Estratégias e sequências didáticas – Foguete de dois estágios. Anexos 5.1.5.6.A a 5.1.5.6.	
g) Estratégias e sequências didáticas – Princípio do submarino. Anexos 5.1.5.7.	
h) Estratégias e sequências didáticas – Usina térmica. Anexos 5.1.5.8.A e 5.1.5.8.	
i) Estratégias e sequências didáticas – Dilatação. Anexos 5.1.5.9.	
j) Estratégias e sequências didáticas – Braço hidráulico. Anexos 5.1.5.10.A e 5.1.5.10.B.	
k) Estratégias e sequências didáticas – Garrafa Furada. Anexos 5.1.5.11.A e 5.1.5.11.B.	
m) Estratégias e sequências didáticas – Motor elétrico. Anexos 5.1.5.12.	
n) Estratégias e sequências didáticas – Microscópio usando <i>Laser</i> . Anexos 5.1.5.13.	
o) Estratégias e sequências didáticas – Bingo da Física/ESEDRAT. Anexos 5.1.5.14.	
p) Estratégias e sequências didáticas – Dia da Física/ESEDRAT. Anexos 5.1.5.15.	
q) Estratégias e sequências didáticas – Dia da Física/Raul de Leoni. Anexos 5.1.5.16.	
r) Estratégias e sequências didáticas – Mostra de Ciências/Alice Loureiro. Anexos 5.1.5.17.	
Quantidade total	17

5) Tipo do produto: Mapas Conceituais

Indicador atividade: 06

Autores: Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues (CA) e IDs do Pibid-Física:	
a) Mapas conceituais – Movimento. Anexos 5.1.7.1.	
b) Mapas Conceituais – Calor, Fluidos e Óptica. Anexos 5.1.7.2.	
c) Mapas conceituais – Eletricidade e Circuitos Elétricos. Anexos 5.1.7.3.	
Quantidade total	03

SUBPROJETO GEOGRAFIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Desenvolvimento de Projetos

Projeto 1 – Oficina de solo: Em razão do tema “Sustentabilidade” da Feira de Ciências (2016) na E. E. Dr. Mariano da Rocha interessou aos estudantes do 9º ano a produção de tinta a partir de solos. Com auxílio extra-aula, reunimos para a coleta do material disposto na rua da escola, num perfil de solo onde estava disponível certa variação de cor. Neste percurso, que poderia ser considerado um trabalho de campo, buscamos trabalhar os aspectos do solo, como os tipos de horizontes, rugosidade, pegajosidade e textura. Com auxílio de material passo a passo para a fabricação da tinta adquirido no Museu Ciências da Terra Alexis Doroffef - UFV, separamos as amostras e em encontros posteriores os estudantes ficaram responsáveis pela aquisição da cola, elemento importante para a fixação da tinta, através de subsídio financeiro de fontes diversas.

Projeto 2 – Pérolas Negras: Junto ao Projeto Pérolas Negras e em parceria com a Casa Cultural do Morro, a Oficina de Turbante aborda nas escolas temas como racismo, machismo e *bullying*. Alunas do Ensino Fundamental foram convidadas para participar de uma roda na qual as ministrantes Geovanna e Andreza lançam perguntas geradoras para iniciar o diálogo. A partir disso são entregues folhas para que as estudantes possam compartilhar, caso sintam à vontade, situações e relatos do cotidiano sobre sua condição de mulher em espaços diversos. No decorrer da roda, fica evidente o primeiro contato com o feminismo e termos relacionados à opressão de gênero e de raça. Ao final, a execução manual dos tecidos para transformação em turbantes traz maior aproximação para troca de experiência e valorização da cultura negra.

Projeto 3 – Maquete Cultural: O trabalho realizado no dia 30 de agosto de 2017, pelos pibidianos: Patrícia Ferreira Batista, Welerson Machado e Fernanda Evilyn. Consistiu em mostrar para os alunos algumas características culturais da região nordeste. Seja na manifestação artística, religiosa ou culinária. Inicialmente, nós pibidianos no laboratório fizemos a maquete, usando: isopor, tinta guache, a divisão política do Nordeste, fotos de aspectos culturais de cada estado que compõe a região e também suas respectivas capitais e palitos de dente. Em cada estado tinha a foto da capital e mais duas de manifestações culturais. Na sala de aula explicamos um pouco do que é a região nordeste, de sua formação, como é a população, as atrações turísticas e o clima. Em seguida deixamos que os alunos chegassem próximo a maquete para poder olhar, perguntar sobre e falar o que acharam.

Projeto 4 – Trilha Geográfica: A Trilha Geográfica consiste em um jogo de *cards* com perguntas e respostas sobre diversas informações da Região Sudeste do Brasil, como, por exemplo, características econômicas, aspectos territoriais, ambientais e físicos, suas divisões e particularidades. As perguntas foram respondidas por equipes de quatro alunos e foi realizada no pátio da escola, sob um mapa da América Latina, tendo como destaque o Brasil, desenhado à mão com giz, onde cada representante de cada equipe avança um passo em torno do mapa a cada acerto, chegando ao ponto final – a área onde está localizada a Região Sudeste.

Projeto 5 – Geografando Regiões: A ideia é que a atividade funcione como um jogo de tabuleiro, sendo que as perguntas são referentes às casas, o dado determina o número de casas a serem percorridas e um aluno selecionado de cada equipe representa o peão que marca a localização de cada equipe no tabuleiro. As perguntas continham níveis variados de dificuldade e foram elaboradas a partir do livro didático Geografia espaço e vivência – 7º ano (Ensino Fundamental) e a partir de conteúdos complementares disponibilizados pelo professor e por pesquisas bibliográficas referentes ao tema abordado. O objetivo do jogo era servir como uma revisão e um exercício de fixação do conteúdo sobre as regiões do território brasileiro, além de despertar o interesse dos alunos por outras regiões através de curiosidades relacionadas a cada pergunta, essas curiosidades partiam do âmbito cultural, climático, social e econômico.

Projeto 6 – Ensinando Geomorfologia Através do Google Earth: Um Estudo de Caso no Município de Viçosa/MG

Começou-se a desenvolver reuniões semanais com o grupo Santa Rita e com a Professora Katia (Supervisora) para o Projeto da Água, que foi aplicado nos 5ª e 6ª anos e o Projeto “Ensinando Geomorfologia através do Google Earth: Um Estudo de Caso no Município de Viçosa/MG”, havendo atividade em campo para as crianças no Laticínios Funarbe, ISA (Instituto Socioambiental de Viçosa) e no Laboratório de Geomorfologia no Departamento de Geografia para os 7ª anos. Neste mesmo

período foi desenvolvido no colégio elaboração e correções de provas. Houve reuniões quinzenais com o Professor André (Coordenador) para discussões dos projetos.

Projeto 7 - Geografia e Água: Novas Formas de se Pensar seu Uso - Um Caso Particular na Produção de Alimentos: O presente projeto foi desenvolvido com os alunos da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, em Viçosa-MG, do 6º e 7º ano do ensino fundamental, além do 5º ano que achamos relevante a participação, uma vez que por serem alunos mais novos, algumas atividades seriam melhores trabalhadas com eles. Tendo como objetivo que este contribua de forma mais significativa nas diversas interfases geográficas, entre educandos e educadores, aumentando de forma significativa o interesse pelo conhecimento geográfico e suas aplicações, da qual ambas as partes possam compreender minuciosamente entre o ensinar e o aprender de forma mais didática e dinâmica, possibilitando o aprendizado adquirido para seus familiares e amigos, contribuindo desta forma com a sociedade da qual fazem parte. Os caminhos utilizados para construção desta proposta foram muito positivos. Os educandos se envolveram em sua maioria com os projetos aplicados em sala e em campo, tendo alguns se envolvendo mais que outros.

Projeto 8 - Análise do Desperdício de Papel durante o ano de 2017: O projeto em questão foi pautado na identificação e mensuração da quantidade de papel descartado pela Escola Municipal Padre Francisco José da Silva, localizada bairro Nova Viçosa, em Viçosa-MG, em parte de seu período letivo, iniciado ainda nos primeiros meses do ano letivo e com término previsto para o mês de dezembro. O objetivo da análise foi verificar, através de uma mensuração mensal, a quantidade de papel descartado e, a partir dos dados obtidos, buscar melhorias para os problemas encontrados. Para seu desenvolvimento inicial, o projeto foi apresentado para os alunos, professores e funcionários da escola, demonstrando sua importância e a necessidade de colaboração por parte do corpo escolar para a manutenção e conservação dos aparelhos de coleta. Para a coleta do papel, foram elaboradas caixas de papel ondulado, revestidas com papel pardo, bem sinalizadas com as respectivas séries e instaladas em todas as classes. Como a estrutura da escola é utilizada em três turnos, cada sala de aula ficou com a disponibilidade de 3 caixas. A sala dos professores e secretaria também foram contempladas. Para o acompanhamento, foi ponderado o intervalo de trinta dias para que esse material seja recolhido, pesado, tenha seus dados contabilizados e salvos em uma planilha Excel. Foram estimados cinco meses de coleta. O material recolhido foi, em sua totalidade, destinado para um grupo de reciclagem local. O resultado total no valor de papel descartado pela escola durante o tempo de pesquisa será contabilizado e, após tal processo, realizado o cálculo da área florestada necessária para atender o consumo da instituição durante todo o seu ano letivo. Uma cartilha de conscientização será confeccionada com os procedimentos e resultados do projeto, para que se torne de conhecimento da população local e possa ser aplicado em outras escolas.

Projeto 9 – Economia Solidária: Numa primeira etapa do projeto, foi apresentada uma aula teórica sobre a importância da Economia Solidária, qual o papel dela na sociedade atual, suas definições, porque se deu seu desenvolvimento e quais os principais públicos que aderem a este tipo de projeto. Numa segunda etapa foi feita uma visita a Universidade federal de Viçosa com os alunos para que estes conheçam como funciona este tipo de atividade de forma prática, já que esta universidade realiza um projeto semanal sobre tal tema. Numa terceira e última etapa foi feita uma feira na escola em forma de “Economia Solidária” para que estes vivenciem de forma prática. Durante as aulas tivemos um pouco de dificuldade em relação à disciplina dos alunos. Alguns se envolveram bastante nas aulas e tiveram dúvidas, já outros demonstraram pouco interesse e não quiseram falar muito. Os resultados das provas ainda não foram divulgados, então não sabemos como foi o desempenho dos alunos.

Projeto 10 - A Importância da Aula de Campo no Ensino de Solos: Durante o mês de novembro, aplicamos o projeto denominado “A importância da aula de campo no ensino de solos”, pois acreditamos que a aprendizagem desse conteúdo fica limitada quando não se tem o uso de aulas de campo. Desta forma, trabalhamos com as duas turmas do sexto ano, pois é nessa fase que eles estudam alguns aspectos físicos presentes na natureza, e o solo é um deles. Como metodologia, realizamos uma aula teórica sobre o processo de formação dos solos e para isso construímos um vulcão, levamos algumas rochas e solos para dentro da sala de aula. Num segundo momento, realizamos uma visita ao Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, e neste local os educandos também puderam participar

da oficina de tinta de solos. A terceira etapa é uma aula de campo na Serra de São Geraldo localizada na cidade de São Geraldo.

Projeto 11 – Ensinando Geomorfologia Através do Google Earth: Um Estudo de Caso no Município de Viçosa/MG : Começou-se a desenvolver reuniões semanais com o grupo Santa Rita e com a Professora Katia (Supervisora) para o Projeto da Água, que foi aplicado nos 5ª e 6ª anos e o Projeto “Ensinando Geomorfologia através do Google Earth: Um Estudo de Caso no Município de Viçosa/MG”, havendo atividade em campo para as crianças no Laticínios Funarbe, ISA (Instituto Socioambiental de Viçosa) e no Laboratório de Geomorfologia no Departamento de Geografia para os 7ª anos. Neste mesmo período foi desenvolvido no colégio elaboração e correções de provas. Houve reuniões quinzenais com o Professor André (Coordenador) para discussões dos projetos

Projeto 12 - Geografia e Água: Novas Formas de se Pensar seu Uso - Um Caso Particular na Produção de Alimentos: O presente projeto foi desenvolvido com os alunos da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, em Viçosa-MG, do 6º e 7º ano do ensino fundamental, além do 5º ano que achamos relevante a participação, uma vez que por serem alunos mais novos, algumas atividades seriam melhores trabalhadas com eles. Tendo como objetivo que este contribua de forma mais significativa nas diversas interfases geográficas, entre educandos e educadores, aumentando de forma significativa o interesse pelo conhecimento geográfico e suas aplicações, da qual ambas as partes possam compreender minuciosamente entre o ensinar e o aprender de forma mais didática e dinâmica, possibilitando o aprendizado adquirido para seus familiares e amigos, contribuindo desta forma com a sociedade da qual fazem parte. Os caminhos utilizados para construção desta proposta foram muito positivos. Os educandos se envolveram em sua maioria com os projetos aplicados em sala e em campo, tendo alguns se envolvendo mais que outros.

Projeto 13 - Análise do Desperdício de Papel durante o ano de 2017: O projeto em questão foi pautado na identificação e mensuração da quantidade de papel descartado pela Escola Municipal Padre Francisco José da Silva, localizada bairro Nova Viçosa, em Viçosa-MG, em parte de seu período letivo, iniciado ainda nos primeiros meses do ano letivo e com término previsto para o mês de dezembro. O objetivo da análise foi verificar, através de uma mensuração mensal, a quantidade de papel descartado e, a partir dos dados obtidos, buscar melhorias para os problemas encontrados. Para seu desenvolvimento inicial, o projeto foi apresentado para os alunos, professores e funcionários da escola, demonstrando sua importância e a necessidade de colaboração por parte do corpo escolar para a manutenção e conservação dos aparelhos de coleta. Para a coleta do papel, foram elaboradas caixas de papel ondulado, revestidas com papel pardo, bem sinalizadas com as respectivas séries e instaladas em todas as classes. Como a estrutura da escola é utilizada em três turnos, cada sala de aula ficou com a disponibilidade de 3 caixas. A sala dos professores e secretaria também foram contempladas. Para o acompanhamento, foi ponderado o intervalo de trinta dias para que esse material seja recolhido, pesado, tenha seus dados contabilizados e salvos em uma planilha *Excel*. Foram estimados cinco meses de coleta. O material recolhido foi, em sua totalidade, destinado para um grupo de reciclagem local. O resultado total no valor de papel descartado pela escola durante o tempo de pesquisa será contabilizado e, após tal processo, realizado o cálculo da área florestada necessária para atender o consumo da instituição durante todo o seu ano letivo. Uma cartilha de conscientização será confeccionada com os procedimentos e resultados do projeto, para que se torne de conhecimento da população local e possa ser aplicado em outras escolas.

Projeto 14 – Economia Solidária: Numa primeira etapa do projeto, foi apresentada uma aula teórica sobre a importância da Economia Solidária, qual o papel dela na sociedade atual, suas definições, porque se deu seu desenvolvimento e quais os principais públicos que aderem a este tipo de projeto. Numa segunda etapa foi feita uma visita a Universidade federal de Viçosa com os alunos para que estes conheçam como funciona este tipo de atividade de forma prática, já que esta universidade realiza um projeto semanal sobre tal tema. Numa terceira e última etapa foi feita uma feira na escola em forma de “Economia Solidária” para que estes vivenciem de forma prática. Durante as aulas tivemos um pouco de dificuldade em relação à disciplina dos alunos. Alguns se envolveram bastante nas aulas e tiveram dúvidas, já outros demonstraram pouco interesse e não quiseram falar muito. Os resultados das provas ainda não foram divulgados, então não sabemos como foi o desempenho dos alunos.

Projeto 15 - A Importância da Aula de Campo no Ensino de Solos: Durante o mês de novembro, aplicamos o projeto denominado “A importância da aula de campo no ensino de solos”, pois acreditamos que a aprendizagem desse conteúdo fica limitada quando não se tem o uso de aulas de campo. Desta forma, trabalhamos com as duas turmas do sexto ano, pois é nessa fase que eles estudam alguns aspectos físicos presentes na natureza, e o solo é um deles. Como metodologia, realizamos uma aula teórica sobre o processo de formação dos solos e para isso construímos um vulcão, levamos algumas rochas e solos para dentro da sala de aula. Num segundo momento, realizamos uma visita ao Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, e neste local os educandos também puderam participar da oficina de tinta de solos. A terceira etapa é uma aula de campo na Serra de São Geraldo localizada na cidade de São Geraldo.

Quantidade total	15
------------------	----

2) Tipo do produto: Atividades Avaliativas

Os bolsistas participaram ativamente, durante todo o ano, na construção e correção de atividades avaliativas. Estas foram estabelecidas de acordo com as aulas ministradas, além de contarem também com o auxílio do professor supervisor. Após o resultado das avaliações, medidas eram tomadas para que fossem recuperados os alunos com maiores dificuldades, além de se estabelecer o perfil de questões que apresentavam melhores resultados.

Quantidade total	-
------------------	---

3) Tipo do produto: Elaboração de questões para avaliações formais

Foram elaborados pelos licenciandos atividades e questões práticas para trabalho em sala de aula, como avaliações formais (provas bimestrais e atividades que contavam pontos), sobre os referidos temas abordados durante os diferentes bimestres. Também ajudaram na elaboração e correções de provas, dentre outros trabalhos aplicados pela professora regente.

Quantidade total	-
------------------	---

4) Tipo do produto: Elaboração e desenvolvimento de aulas de regência

Durante o ano, todos os bolsistas elaboraram e ministraram atividades e as aulas de regência. Os temas foram bem diversificados, variando entre os projetos elaborados e os temas solicitados pela professora supervisora, além das séries de trabalho.

Quantidade total	-
------------------	---

5) Tipo do produto: Realização de visita monitorada

Foram realizadas algumas atividades de campo ao Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef.

Quantidade total	-
------------------	---

6) Tipo do produto: Preparação de planos de aula

Indicador atividade: 2 e 3

Foram elaborados planos de aulas com as temáticas propostas pelas aulas e temáticas. Dessa forma, foram elencadas várias metodologias a fim de atender os objetivos da aula. Anexo na pasta Planos de Aulas Interativas.

Quantidade total	-
------------------	---

7) Tipo do produto: Produção de murais

Os cartazes foram produzidos com a turma do terceiro período da EJA e fez parte de um projeto interdisciplinar, a produção contou com a elaboração de frases pelos alunos para exposição no dia do lanche junino. Anexo na pasta cartazes.

Quantidade total	5
------------------	---

8) Tipo do produto: Produção de cartazes pedagógicos

Os cartazes são criados para divulgar os filmes que serão exibidos em cada sessão. Assim, as turmas envolvidas são avisadas com antecedência que na data determinada será exibido o filme na aula de Geografia. Anexo na pasta cartazes.

Quantidade total	-
------------------	---

9) Tipo do produto: Construção de modelos didáticos

Maquete Rio Amazonas e os tipos de matas: a maquete foi confeccionada no intuito de ilustrar para os alunos do 5º ano como é o esquema dos tipos de matas que são encontradas na região norte, mais especificamente nos entornos do Rio Amazonas. A demanda foi apresentada pela professora Edite, devido à dificuldade que as crianças têm na abstração para compreender esse esquema que vem apresentado no livro apenas em forma de ilustração e texto. A maquete foi feita com massinha de modelar para esquematizar o relevo e gel para representar a água. Anexo pasta aulas Interativas 5º ano.

Quantidade total	1
------------------	---

10) Tipo do produto: Atividades Avaliativas

Indicador atividade: 2, 3 e 4

Várias atividades avaliativas foram elaboradas pelos licenciandos. Estas atividades foram utilizadas nos atendimentos do contra turno, nas aulas de regência, em aulas de revisão e em aulas para desenvolvimento de projetos. Anexo pasta de atividades.

Quantidade total	-
------------------	---

11) Tipo do produto: Elaboração de questões para avaliações formais

Os licenciandos elaboraram algumas questões para as avaliações formais (provas bimestrais) dos estudantes sobre os temas que estavam sendo abordados nos diferentes bimestres. Também ajudaram a preparar questões e corrigir provas de recuperação e outros testes aplicados pelas professoras das turmas atendidas. Anexo pasta de atividades avaliativas.

Quantidade total	20
------------------	----

12) Tipo do produto: Brinquedos- Petecas

Indicador atividade: 2 e 3

As petecas foram produzidas com palha de milho e bananeira, adornadas com penas para serem utilizadas no recreio interativo. Anexo na pasta Produções Lúdicas, na subpasta Petecas.

Quantidade total	4
------------------	---

13) Tipo do produto: Jogo de Trilha Geográfica

Indicador atividade: 2 e 3

Jogo de tabuleiro, com perguntas acerca das regiões e biomas do Brasil. A atividade foi desenvolvida com os alunos ao longo de 2 aulas e apresentada em um dos sábados letivos, onde ocorreu a feira do conhecimento. Anexo na pasta Produções lúdicas com o título Trilha Geográfica.

Quantidade total	1
------------------	---

14) Tipo do produto: Oficina de Maquetes

Indicador atividade: 13

Maquetes de isopor e argamassa com coerência topográfica que representam o relevo dos Mares de Morro ensinados em sala de aula e a ocupação mais “condizente” com o perfil da porção do relevo. Anexo 5.1.13 em mídia digital.

Quantidade total	2
------------------	---

SUBPROJETO HISTÓRIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Relatórios

A coordenação de área do Pibid História solicita aos alunos e supervisores relatórios mensais que deem conta da programação das atividades, tanto propostas quanto já aplicadas. Com isto, objetivou-se manter o controle sobre os trabalhos realizados e historicizar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem feito por cada aluno do Pibid, registrando o passo-a-passo das medidas educativas propostas e realizadas, bem como da forma como foram recebidas pelos alunos, relatando sua observância e prática. Anexo Pasta Relatórios em mídia digital e ou hiperlink.

Quantidade total	-
------------------	---

2) Tipo do produto: *Blog* e página nas Redes Sociais do Pibid História

a) *Blog* do Pibid História UFV. O *blog* do Pibid História tem como objetivo divulgar as atividades produzidas pelos bolsistas durante os trabalhos do Pibid, possibilitando uma integração entre a equipe, promovendo o contato com outros Pibid do Brasil e objetivando que os trabalhos realizados por alunos e professores do projeto de área de História da UFV alcancem quem ainda não faça parte do Pibid. Pretendemos que as atividades postadas no Blog possam servir de ponto de partida para a troca de experiências com outros professores e escolas, permitindo, de uma forma dialógica, o aperfeiçoamento do ensino de História pelas mais diversas regiões do país. *Link* para o *blog*: <pibidhistoriaufv.blogspot.com.br>. A página do Pibid História UFV nas redes sociais (*Facebook*) tem como objetivo divulgar as atividades produzidas pela coordenação, supervisores, bolsistas e alunos das escolas envolvidas no Pibid História UFV. A divulgação destas atividades possibilita não apenas a troca de informações entre todos os membros envolvidos no Pibid História e de outros Pibid da UFV, mas ainda que outras escolas e profissionais não envolvidos diretamente com o Pibid possam participar do debate e troca de experiências, possibilitando que os trabalhos tenham um alcance para além dos limites do projeto. Da mesma forma, mantém contato com outros Pibid de História e de outras áreas da licenciatura de outras instituições Brasil afora. Pretendemos que a página permita um amplo debate sobre o Pibid e questões ligadas ao ensino, de forma mais geral, oportunizando o conhecimento e partilha de técnicas e metodologias educacionais utilizadas pelo mundo, bem como informações sobre questões referentes ao ensino-aprendizagem e à profissão e formação docente. *Link*: <<https://www.facebook.com/groups/449868321719355/?fref=ts>>. Anexo Pasta *Blog* e Redes Sociais em mídia digital e ou hiperlink.

b) O *blog* do Pibid História produziu e publicou dezenas de trabalhos, como planos de aula, experiências desenvolvidas em sala de aula, jornais produzidos por professores e alunos, relatos das atividades realizadas nas escolas, eventos de divulgação locais, entre outros. A página do Pibid História UFV nas redes sociais produziu e compartilhou textos sobre as atividades realizadas nas escolas e questões referentes à formação docente, entre outros assuntos relevantes. Anexo *blog* e Redes Sociais em mídia digital e ou hiperlink.

Quantidade total	2
------------------	---

3) Tipo do produto: *Banners* e trabalhos apresentados em eventos nacionais, regionais e locais

Os bolsistas do Pibid História produziram *banners* e resumos de trabalhos para serem apresentados nos eventos de caráter nacional, regional ou local como fruto das atividades desenvolvidas ao longo do ano. Este material facilita a troca de informações e de experiências destes bolsistas com demais pesquisadores/docentes, incentivando o intercâmbio de ideias. Anexo *banners* e trabalhos em mídia digital e ou hiperlink.

b) Os *banners* foram produzidos para apresentação em eventos locais, regionais e nacionais, apresentados pelos bolsistas do PIBID História, relatando experiências e atividades desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Anexo *banners* e trabalhos em mídia digital e ou hiperlink.

Quantidade total	-
------------------	---

SUBPROJETO LETRAS (INGLÊS) – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Comunicação oral

a) “O Uso das Mídias Sociais como Instrumento de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa na Escola Pública”. Comunicação oral apresentada pelas bolsistas Beatriz Reis e Mariana Pena, por ocasião da I Jornada NELP-CP/UFMG, realizada na FAE/UFMG, no período de 29 a 30 de junho. Anexo em mídia digital e ou hiperlink).

b) "Buscando conhecer e “afinar” nossas emoções: Entrelaçando formação inicial e continuada". Comunicação oral apresentada por Hilda Simone H. Coelho, na *18th AILA World Congress of Applied Linguistics*, realizado no *Windsor Barra and Convention Center*, no Rio de Janeiro, Brasil, de 23 a 28 de julho de 2017.

c) “Que comunidades imaginadas vislumbram os estudantes ao aprender Inglês nas escolas?”, comunicação oral apresentada por Hilda Simone H. Coelho, no CIELIN – Conferência Internacional de estudos da linguagem, realizada no período de 17 a 20 de outubro, de 2017, na UnB.

Quantidade total	-
------------------	---

SUBPROJETO MATEMÁTICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Listas de exercícios

Indicador atividade: 2 e 5

Exercícios sobre: números naturais e racionais; números reais; decomposição em fatores primos; números irracionais; expressões numéricas; expressões algébricas; adição e subtração de monômios; multiplicação e divisão de monômios; adição e subtração de polinômios; multiplicação e divisão de polinômios; número de diagonais em um polígono; soma das medidas dos ângulos internos de um polígono regular; produtos notáveis; quadriláteros; sistemas de equações do primeiro grau com duas incógnitas; conceitos de equações do segundo grau; equações do segundo grau; triângulos retângulos; teorema de Pitágoras; razões trigonométricas nos triângulos retângulos; tabuada de multiplicação; números decimais; geometria plana, ângulos e expressões matemáticas; mínimo múltiplo comum; soma, subtração, multiplicação e divisão de frações; radiciação; potências e radicais; frações; comparações de frações; multiplicação de frações; divisão entre frações; soma de frações; potenciação; semelhança de triângulos e teorema de Tales; equações e inequações; sólidos de Platão; relação de Euler; seno e cosseno; mínimo múltiplo comum; quadrado mágico; critérios de divisibilidade; decomposição de um número natural; trigonometria; estatística; equações do segundo grau; potenciação e números inteiros; equações do primeiro grau; funções; conjuntos numéricos; notação científica; matrizes, sistemas lineares e áreas; volumes; geometria analítica e estatística; análise combinatória; probabilidade; subtração, multiplicação e divisão; retas consecutivas e colineares e paralelas; decomposição em fatores primos; expressões numéricas; números primos; divisibilidade; e variados exercícios de reforço. Anexos de 5.1 a 5.1.15-8.

Quantidade total	86
------------------	----

2) Tipo do produto: Elaboração de Plano de aula

Indicador atividade: 2 e 4

Planos de aula sobre: Geometria; equações do segundo grau; teorema de Pitágoras; Estatística básica; sólidos geométricos; tangente; círculo e circunferência; sólidos de Platão e a relação de Euler; lógica e desafios matemáticos; regra de três, equações de primeiro grau e noções de proporcionalidade; tangram; polinômios; volume; monômios; etc. Anexos de 5.1 a 5.1.11-6,

Quantidade total	19
------------------	----

3) Tipo do produto: Elaboração de Projeto Educacional

Indicador atividade: 2 e 5

a) “Preservando o Meio Ambiente”: visou sensibilizar os alunos para serem cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade por meio de atitudes e cuidados com o meio ambiente através da reutilização, reciclagem e redução do lixo.	
b) “Matemática na minha vida”: A Matemática Financeira, enquanto disciplina, possui alguns desafios para o educando e educador no processo de ensino-aprendizagem devido à necessidade de interpretação de fatos para a obtenção de dados, aplicação e desenvolvimento de fórmulas matemáticas. Tendo em vista a formação dos alunos como sujeitos ativamente participantes da economia do país, esta oficina propõe auxiliá-los na compreensão e identificação dos aspectos econômicos que envolvem as operações financeiras, desde compras cotidianas até financiamentos bancários.	
c) “A matemática no dia a dia”. O objetivo deste trabalho é proporcionar aos alunos um meio de perceber onde está a matemática no dia a dia, como se dá aplicação dos conceitos matemáticos nos objetos mais corriqueiros presentes em seu cotidiano.	
d) “Onde eu uso a matemática?”: O objetivo central deste trabalho é contextualizar os conceitos matemáticos, para isto pretende-se estudar um pouco da história da matemática e suas personalidades, estudar e entender os diferentes métodos de ensino proporcionando assim aos alunos oportunidades para que se envolvam de fato com a matemática.	
e) “Proposta do Projeto Matemática e a Economia de Energia Elétrica”: Instigar o interesse do aluno conscientizando-o da necessidade de economizar energia e consequentemente economizar na conta mensal de energia.	
f) “O aprendizado na horta mandala”: Realizado com os alunos do 1 ano do E.M. uma atividade dentro do projeto interdisciplinar sustentável.	
Quantidade total	6

4) Tipo do produto: Atendimento extraclasse

Indicador atividade: 5

Aulas de reforço sobre os temas: monômios; polinômios; polígono; soma dos ângulos internos de um polígono regular; produtos notáveis; fatoração por agrupamento; classificação de triângulos; mediana, bissetriz e altura de um triângulo; congruência de triângulos; quadriláteros; sistemas de equações do primeiro grau com duas incógnitas; equação do segundo grau; funções do primeiro grau. Anexos de 5.1 a 5.1o.	
Quantidade total	15

5) Tipo do produto: Elaboração de Roteiro de Oficina

Indicador atividade: 3 e 5

Oficinas sobre: xadrez; sólidos de Platão e relação de Euler; Lógica e desafios matemáticos; tangram; poliedros de Platão e relação de Euler; origami; semana de Euler; a vida de Euler.	
Quantidade total	8

6) Tipo do produto: Execução de atividades

Indicadores atividade: 5

a) Elaboração de lista para estudo de funções no programa Geogebra;	
b) Elaboração de aula prática no laboratório de informática da escola com o auxílio do programa Python, sendo os conteúdos abordados: matemática financeira, porcentagem e juros simples. Anexo 5.1.14-b.	
c) Elaboração de aulas no laboratório de informática da escola com o auxílio do site Laboratórios Virtuais Uaitec, sendo os conteúdos abordados: Frações, Medindo Ângulos, Áreas de Figuras Planas. Anexo 5.1.14-c.	
Quantidade total	3

7) Tipo do produto: Objeto de aprendizagem

Indicador da atividade: 5

a) Projeto interdisciplinar sustentável “Aprendendo com a horta mandala”;	
b) Mural do PIBID – Matemática;	
c) Elaboração do jogo matemático “Desafios de Fogo”;	
d) Desafio: As sete pontes de Königsberg;	
e) Elaboração de materiais lúdico-pedagógicos com ênfase na educação matemática para serem utilizados pelos alunos. Anexos de 5.4.1.11.1 a 5.4.1.11.4.	
Quantidade total	8

8) Tipo do produto: Participação em cursos, minicursos e oficinas

Indicador atividade: 7

a) <i>Stand</i> com exposição de atividades, jogos envolvendo raciocínio lógico e os Poliedros de Platão realizado na Semana do Fazendeiro (16 de julho – 21 de julho 2017). Anexo 5.2.3-1.	
b) Apresentação de banner no SIA-UFV a partir de atividade realizada dentro de sala durante prática do plano de aula “O uso do lúdico no ensino da Matemática”. Anexo 5.2.3-2.	
Quantidade total	2

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Blogs, sites, páginas de internet (criação e manutenção)

Indicador atividade: 6

Manutenção da Página do Pibid-Química no <i>Facebook</i> para divulgação interna e externa das atividades do Pibid e de assuntos de interesse de estudantes e pessoas da comunidade interessadas em temas da Química. A página é administrada pelos bolsistas ID e o endereço é < https://www.facebook.com/PIBIDQuimicaUFV >. Anexo 5.1.3 em mídia digital e ou hiperlink.	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: Estratégias e sequências didáticas

Indicador atividade: 5

<p>a) Manual de aulas práticas: Química em Ação – 1º. Ano – 2017. Curso experimental anual extraclasse preparado e oferecido pelos bolsistas Pibid-Química para alunos do primeiro ano do EM das cinco escolas participantes. Anexo 5.1.5a em mídia digital.</p> <p>b) Manual de aulas práticas: Química em Ação – 2º. Ano – 2017 - Curso experimental anual extraclasse preparado e oferecido pelos bolsistas Pibid-Química para alunos do segundo ano do EM das cinco escolas participantes. Anexo 5.1.5b em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>c) Manual de aulas práticas: Química em Ação – 3º. Ano – 2017 - Curso experimental anual extraclasse preparado e oferecido pelos bolsistas Pibid-Química para alunos do segundo ano do EM das cinco escolas participantes. Anexo 5.1.5c em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>d) Manual de aulas práticas: Jovem Cientista – 8º. Ano – 2017- Curso experimental anual extraclasse preparado e oferecido pelos bolsistas Pibid - Química, Pibid - Biologia e outros licenciandos para alunos do oitavo ano do EF das escolas participantes. Anexo 5.1.5d em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>e) Manual de aulas práticas: Jovem Cientista – 9º. Ano – 2017. Curso experimental anual extraclasse preparado e oferecido pelos bolsistas Pibid-Química e outros licenciandos para alunos do nono ano do EF das escolas participantes. Anexo 5.1.5e em mídia digital e ou hiperlink).</p>	
Quantidade total	05

3) Tipo do produto: Preparação de aulas (planos de aula) e estratégias didáticas

Indicador atividade: 3

<p>a) Inesquecíveis de Química para o EM - Esta é uma coletânea das aulas de Química planejadas e ministradas por bolsistas do Pibid para turmas do Ensino Médio nas escolas participantes entre março e dezembro de 2017. Os temas das aulas foram solicitações dos professores das escolas. A metodologia envolveu atividades diferenciadas incluindo jogos, dinâmicas, atividades com modelos, aulas práticas e demonstrações de experimentos. Anexo 5.1.11a em mídia digital.</p> <p>b) Aulas de revisão de conteúdos de Química para o EF – Vídeos foram elaborados pelos alunos, avaliados pelos bolsistas ID e apresentados em sala com discussão ao longo das apresentações. Anexo 5.1.11b em mídia digital.</p>	
Quantidade total	02

4) Tipo do produto: Projetos educacionais

Indicador atividade: 6

a) Aprendendo e vivenciando ciência na Escola Estadual Santa Rita de Cássia. Na finalização desse projeto, os alunos levaram seus saberes para a Feira de Conhecimento - SIA – UFV realizada no centro da cidade de Viçosa e apresentaram também na Feira de Ciências no espaço escolar. O trabalho foi premiado com o 3º lugar no evento SIA na modalidade. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
b) Projeto: “Química e Imaginação: construindo Histórias para promover a aprendizagem” – Escola Estadual Alice Loureiro. Tabela Periódica dos Elementos Ilustrada. Produção textual dos alunos sobre os elementos químicos – poesias e contos. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
c) Projeto: Dia da Química – E. E. Raul de Leoni -Tabela periódica com CDs. Trabalhos sobre os elementos químicos foram confeccionados e apresentados pelos alunos da escola. Anexo 5.1.17 em mídia digital;	
d) Projeto: Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres (Esedrat): aulas de revisão para o Enem. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
f) Projeto: Mural do Pibid-Química na Escola Estadual Raul de Leoni, Escola Estadual Alice Loureiro e Esedrat - Os murais traziam várias temáticas incluindo informações sobre o Enem e monitorias sendo sempre atualizado para que os alunos estivessem informados sobre as atividades realizadas pelo Pibid e para despertar o interesse pela Química. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
g) Feira de Ciências – alunos da E. E. Santa Rita de Cássia. Anexo 5.1.17 em mídia digital).	
h) Feira de Ciências – alunos da E. E. Alice Loureiro. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
i) Feira de Ciências – alunos da E. E. Effie Rolfs. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
j) Feira de Ciências – alunos da E. E. Raul de Leoni. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
l) Feira de Ciências – alunos do 3º ano da E. E. Dr. Raimundo Alves Torres (Esedrat). Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
m) Trilha - E. E. Dr. Raimundo Alves Torres (Esedrat) - Interdisciplinar com todos os alunos do terceiro ano do Ensino Médio. O projeto foi realizado no mês de setembro de 2017 e contou com a participação do Pibid de biologia, letras e da geografia, além do trabalho e apoio do grupo “Trilheiros do Sauá” da Universidade Federal de Viçosa. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
n) Olimpíada Interna de Química – E. E. Dr. Raimundo Alves Torres (Esedrat) aconteceu no dia 11 de julho de 2017. O evento foi organizado pelo Pibid e teve a participação de 219 estudantes do segundo ano do Ensino Médio. Anexo 5.1.17 em mídia digital.	
Quantidade total	13

5) Tipo do produto: Preparação de minicursos e oficinas

Indicador atividade: 3

a) Minicurso: Excel – ministrado pelo bolsista ID Diego Reis. Anexo 5.1.13 em mídia digital.	
b) Oficina do sabão líquido - A oficina teve como objetivo ensinar a produção do sabão líquido para que os participantes pudessem usufruir desse produto tanto para fins caseiros com para fins comerciais. A oficina foi ministrada pela estagiária Atanaele, aluna de Educação do Campo da UFV, e contou com o auxílio dos bolsistas Larissa Freitas e Danilo Aniceto. Ao final foi aplicado com questionário que avaliou o interesse dos participantes para as próximas oficinas. Anexo 5.1.13 em mídia digital.	
c) Oficina de Compostagem. A oficina foi ministrada pelo grupo Troca Viçosa Orgânicos e Caseiros, abordando a questão a preservação do meio ambiente, alimentos orgânicos e a construção de caixas de compostagens e contou com o auxílio dos bolsistas Pedro Henrique e Camila Martins. Anexo 5.1.13 em mídia digital.	
Quantidade total	03

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Blogs, sites, páginas de internet (criação e manutenção)

Indicador atividade: 5.1.3

Manutenção da página de internet da Feira de Ciências, Tecnologia, Educação e Cultura (FECITEC/UFV) < www.eventos.caf.ufv.br/feiraciencias >, na qual disponibilizamos as atividades e ações desenvolvidas para a FECITEC/UFV.	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: Preparação de aulas (planos de aula) e estratégias didáticas

Indicador atividade: 5.1.11

a) Bioaulas. Desenvolvimento de planos de aulas do ensino fundamental e médio e sua aplicação em aulas extraclasse, por experimentos, jogos e dinâmicas de vários temas para o ensino fundamental e médio.	
Quantidade total	vários
b) Intervalo Biológico. Exposição científica durante o intervalo de aula na escola, criando espaço diferenciado de divulgação científica e popularização da ciência.	
Quantidade total	vários
c) Projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão desenvolvidos ao longo do ano de 2017, pelos bolsistas do Pibid Ciências Biológicas, abordando temas diversos, sendo estes apresentados na FECITEC/UFV 2016.	
Quantidade total	15
d) Sequência didática sobre a construção e a utilização de filtros naturais para filtração de micro-organismos presentes na água. Anexo 2 (<i>Dropbox</i>).	
Quantidade total	1
e) Preparação de jogo desenvolvido para trabalhar o conteúdo diversidade biológica. Anexo imagem Jogo da memória.	
Quantidade total	1

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Pôster Apresentado

Indicador atividade: 07

Apresentação do Banner no SIA 2017: Perfil da aptidão física relacionada a saúde de escolares do ensino médio federal, praticantes de voleibol de areia. Anexo 1: < https://www3.dti.ufv.br/sia/florestal/2017/trabalhos/9273 >.	
Quantidade total	1

2) Tipo do produto: Planos de Aula

Indicador atividade: 04

Modelos de Plano de Aula.	
Quantidade total	3

3) Tipo do produto: Relatório Bimestral de Atividades

Indicador atividade: 02

Relatórios Bimestrais das atividades. Anexo 3.	
Quantidade total	13

SUBPROJETO FÍSICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Roteiros experimentais e projetos educacionais

Indicador atividade: 3

a) Oficina Fases da Lua e Eclipses. Anexo 1. b) Oficina Marés e Estações do ano. Anexo 2. c) Questões conceituais para aplicação no método Instrução por pares (“ <i>Peer Instruction</i> ”). Anexo 11.	
Quantidade total	3

2) Tipo do produto: Fotos das atividades

Indicador atividade: 4

a) Oficinas Fases da Lua e Eclipse – Estações do Ano e Marés. Anexo 8. b) Fotos: exposição Conquista da Lua. Anexo 9. c) Fotos: Aplicação do método Instrução por pares (“ <i>Peer Instruction</i> ”). Anexo 12.	
Quantidade total	3

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Criação de kits de experimentação, roteiros experimentais

Indicador atividade: 4

Roteiros experimentais elaborados para as turmas de tutoramento. Anexo 1 - 5.1.4. Criação de kits de experimentação, roteiros experimentais - mídia digital.	
Quantidade total	4

2) Tipo do produto: Estratégias e sequências didáticas

Indicador atividade: 4

Aulas temáticas que foram elaboradas e aplicadas nas turmas regulares das supervisoras. Anexo 2 - 5.1.5.	
Quantidade total	1

3) Tipo do produto: Portfólios e diários de bordo

Indicador atividade: 5

Diário de bordo de um projeto desenvolvido pelos alunos da Escola Fernando Otávio que foi apresentado na feira de ciências. Anexo 3 - 5.1.10.	
Quantidade total	3

4) Tipo do produto: Preparação de aulas (planos de aula) e estratégias didáticas

Indicador atividade: 4

Planos de aulas desenvolvidos para as aulas temáticas e turmas de tutoramento. Anexo 4 - 5.1.11.	
Quantidade total	4

5) Tipo do produto: Relatórios de avaliação dos resultados

Indicador atividade: 8

Relatórios bimestrais de atividades dos bolsistas. Anexo 5 - 5.1.18.	
Quantidade total	3

5.2) *PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS*

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: **Publicação de jornais na escola**

Indicador atividade: 3, 5 e 7

Foram publicadas duas edições do Jornal Alice em Ação ao longo do ano com abordando diversos temas: Reforma da Previdência, Apresentação do Pibid e IDs, Telessala, Febre Amarela, Espaços de Ensino não formais da UFV, Dia do Meio Ambiente, Festa Julina da escola; Gincana do Alice. O jornal tem participação dos alunos e professores da escola na sua criação e distribuição junto aos familiares e moradores do bairro onde a escola está inserida. Anexo 5.2.1.	
Quantidade total	2

2) Tipo do produto: **Publicação de artigos e resumos para evento científico**

Indicador atividade: 3, 5 e 7

Elaboração de resumos apresentados no: - Simpósio Internacional de Ouro Preto (maio/2017): “Ambientação na escola: mais do que ver, olhar”. - SIA/UFV/2017 (outubro/2017): “Pibid e EJA: uma experiência formativa e reflexiva”; “Alice em Ação: informação, integração e iniciação à docência”; “Uso de modelos didáticos como facilitador do processo de ensino e aprendizagem”; “Sexualidade, relações de gênero e música: uma combinação para desconstrução do machismo e promoção de uma educação cidadã”; “Elaboração de um jogo didático para ensino de Biologia Celular: um relato de experiência no contexto do Pibid”; “Aulas extra turno para o Ensino Médio do Esedrat: relato de experiência da atuação do Pibid Biologia”. Anexo 5.2.2.	
Quantidade total	7

3) Tipo do produto: **Elaboração de pôster para apresentação em eventos**

Indicador atividade: 3, 5 e 7

Elaboração de pôsteres apresentados no: - Simpósio Internacional de Ouro Preto (maio/2017): “Ambientação na escola: mais do que ver, olhar”. - SIA/UFV/2017 (outubro/2017): “Pibid e EJA: uma experiência formativa e reflexiva”; “Alice em Ação: informação, integração e iniciação à docência”; “Uso de modelos didáticos como facilitador do processo de ensino e aprendizagem”; “Sexualidade, relações de gênero e música: uma combinação para desconstrução do machismo e promoção de uma educação cidadã”; “Elaboração de um jogo didático para ensino de Biologia Celular: um relato de experiência no contexto do Pibid”; “Aulas extra turno para o Ensino Médio do Esedrat: relato de experiência da atuação do Pibid Biologia”. Anexo 5.2.4.	
Quantidade total	7

4) Tipo do produto: **Participação em eventos científicos e demais fóruns de discussão sobre a pesquisa em ensino**

Indicador atividade: 3, 5 e 7

Ao longo do ano, os IDs participaram de diferentes eventos como congressos, seminários, encontros, cursos, oficinas e rodas de conversa tais como; Oficina Ver e olhar: aprofundando a relação com a escola; Oficina Biscoito Sexual; Minicurso Questões sociocientíficas: possibilidades de inserção na escola; Palestra Mito ou Verdade? Preconceitos em torno da Libras; Minicursos Ciências Sociais em Debate; XXVII Encontro Regional de Estudantes de Biologia do Sudeste; Oficina de Educação e Interpretação Ambiental; Chamada aberta para o laboratório de estudo em ciência, tecnologia e sociedade; Palestra Educação Profissional: perspectivas e experiências; Minicurso de Libras: Nível Básico I; I Simpósio Internacional da UFOP: propostas e desafios na educação contemporânea; Roda de Conversa: Reforma do Ensino Médio; Visita à Escola Família Agrícola Puris de Araponga; Palestra Os desafios da Educação Contemporânea e o papel do educador neste processo; Roda de conversa: racismo estrutural e o ambiente escolar – experiência Pérolas Negras; Mesa Redonda: Aprendizagem na Perspectiva da Neurociência e Educação; Universitário por um dia; Aprendendo a trabalhar com o PowToon: A importância da variedade de recursos e os diferentes estilos de aprendizagem; Oficina de utilização de Power Point; Oficina de construção e atualização de Currículo Lattes; I Semana de Acessibilidade e Inclusão; V Seminário de Iniciação à Docência UFV (Certificados ainda não disponíveis). Anexo 5.2.5.

Quantidade total	22
------------------	----

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Elaboração de pôster para apresentação em evento

Indicador atividade: 5.2.3

- a) Título do *banner* apresentado no SIA UFV, 2017: “Sábado Cultural”;
- b) Título do Banner apresentado no SIA UFV, 2017: Metodologias alternativas: uma análise de oficinas de gênero e sexualidade na E.E. Raul de Leoni, no município de Viçosa-MG;
- c) Título do Banner apresentado no SIA UFV, 2017: Estudo de caso Pibid - sociologia: o aprendizado por intermédio da construção e valorização da identidade dos estudantes a partir das manifestações culturais periféricas. Anexo 5.2.3.a.

Quantidade total	3
------------------	---

SUBPROJETO DANÇA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Resumos apresentados no SIA

Indicador de atividade: 7

- a) Resumo - “Pibid em Movimento: pensar a importância do ensino de Dança na Escola Estadual Madre Santa Face”. Bolsistas ID: Thamiris Calegari Rodrigues e Jessica de Souza Ferreira. Anexo 5.2.1.
- b) “Infraestrutura física no ensino de arte: Análise em escolas estaduais na cidade de Viçosa-MG” Bolsista supervisora: Débora Kamasche. Infraestrutura Física no Ensino de Arte: Análise em Escolas Estaduais na cidade de Viçosa-MG, desenvolvida pela Licenciada e Bacharela em Dança, refere-se a uma discussão sobre a infraestrutura física no ensino de Arte em escolas estaduais na cidade de Viçosa-MG. A proposta objetiva discutir a importância do espaço físico no desenvolvimento das aulas de Arte e refletir acerca das realidades observadas e levantadas pelos docentes que atuam nas respectivas escolas. Anexo 5.2.1. <<https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/certificados/07210797688/1c1ef5618887db447d00377f9b7c15ef/download>>.

Quantidade total	02
------------------	----

2) Tipo do produto: Artigo apresentado no Confaeb

Indicador atividade: 07

a) Apresentação do artigo: “Pibid/Dança: ação provocante no/do corpo-espaço”, desenvolvidos pelos bolsistas, Luís Fernando Gomes, Coelho, Thamiris Calegari Rodrigues e colaboração Jéssica Souza. O bolsista Luís Fernando Gomes Coelho, apresentou o artigo “Pibid/Dança: ação provocante no/do corpo-espaço” oralmente, referindo ao trabalho desenvolvido no segundo semestre do ano de 2015, na Escola Estadual Madre Santa Face, Viçosa/ MG. Com a apresentação do trabalho foi possível perceber a importância dos IDs em participar de congressos < http://faeb.com.br/admin/shared/midias/1510688060.pdf >.	
b) Participação da Coordenadora de área Pibid Dança na Mesa “Caminhos Cruzados: o ensino de arte nos espaços formais, informais e não formais” < http://confaeb.art.br/story/programa.html >.	
Quantidade total	01

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Resumo Técnico Científico

Indicador atividade: 7

a) Aprovação do trabalho completo “Projeto de ensino na Educação Infantil: Jogos Olímpicos como um megaevento esportivo”, no I Seminário de Educação Física Escolar, que aconteceu em Ouro Preto em julho de 2017.	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: Projeto de Livro

Indicador atividade: 7

a) Projeto de Livro: Nome provisório – Educação Física Escolar: experiências em debate.	
Quantidade total	01

SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Apresentação de trabalho no Simpósio de Integração Acadêmica – SIA/UFV

Indicador atividade: 7

O trabalho apresentado no SIA 2017 abordou o tema do Projeto Identidade desenvolvido com crianças de aproximadamente dois anos de idade. O mesmo foi exibido no formato de <i>banner</i> contendo a descrição do projeto, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados. Intitulado “A Identidade na Educação Infantil: Identificando as semelhanças e particularidades físicas das crianças”. Anexo 5 – 5.2 – 1 – imagem.	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: Publicação de resumo no SIA/UFV

Indicador atividade: 7

A Identidade na Educação Infantil: Identificando as semelhanças e particularidades físicas das crianças. Anexo – 5 – 5.2 – 2 – imagens.	
Quantidade total	01

SUBPROJETO FÍSICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Livro em brochura com encarte multimídia

Indicador atividade: 06

Em fase de construção, livro intitulado “Física Experimental para Todos” com encarte multimídia onde estarão armazenados vídeos de experimentos, simulações computacionais correlatas e cadernos didáticos, objetos estes gerenciados por <i>software</i> específico – Autores: Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho (Coordenador Pibid) e Mathias Viana Vicari (ex-bolsista ID e mestrando MNPEF) e bolsistas ID dos anos 2012-2017. Anexo 5.2.4.01 em mídia digital e ou hiperlink.	
Quantidade total	1

2) Tipo do produto: Elaboração de pôster para apresentação em evento

Indicador atividade: 07

a) Painel intitulado “Uma experiência de ensino por investigação mediada pela linguagem multimídia” apresentado no Encontro de Ensino de Ciências por Investigação- EnECI 2017 – USP - Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Anexo 5.2.3.01 em mídia digital.	
b) Painel intitulado “Vídeos de curta duração para o ensino de Física por investigação” apresentado no Encontro Sul Mineiro de Ensino de Física – ESMEF 2017 - Unifei – Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Anexo 5.2.3.02 em mídia digital.	
c) Painel intitulado “Uso da linguagem multimídia no ensino da física por investigação” apresentação oral no Simpósio de Integração Acadêmica da UFV - SIA 2017 – Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Fotos: Aplicação do método Instrução por pares (“ <i>Peer Instruction</i> ”). Anexo 5.2.3.03 em mídia digital.	
d) Painel intitulado “A linguagem multimídia no ensino da Física por investigação” apresentado na <i>I International School on Physics Education</i> – UnB – Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Anexo 5.2.3.04 em mídia digital.	
e) Painel intitulado “Sequências didáticas para o ensino da termodinâmica por investigação usando a linguagem multimídia” apresentado na <i>I International School on Physics Education</i> – UnB – Autor: ATG Carvalho, Mathias Viana Vicari e bolsistas ID. Anexo 5.2.3.05 em mídia digital.	
Quantidade total	05

3) Tipo do produto: Publicação de trabalho completo em anais de evento

Indicador atividade: 07

Resumo intitulado “Vídeos de curta duração para o ensino de Física por investigação” apresentado no Encontro Sul Mineiro de Ensino de Física – ESMEF 2017– Unifei. Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Anexo 5.2.7.01 em mídia digital.	
Quantidade total	1

4) Tipo do produto: Elaboração de resumo para apresentação em evento

Indicador atividade: 07

a) Resumo intitulado “Uma experiência de ensino por investigação mediada pela linguagem multimídia” apresentado no Encontro de Ensino de Ciências por Investigação - EnECI 2017 - USP – Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Anexo 5.2.8.01 em mídia digital.	
b) Resumo intitulado “Uso da linguagem multimídia no ensino da Física por investigação” apresentado no Simpósio de Integração Acadêmica da UFV – SIA 2017 – Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Anexo 5.2.8.02 em mídia digital.	
c) Resumo intitulado “A linguagem multimídia no ensino da Física por investigação” apresentado na <i>I International School on Physics Education</i> – UnB - 2017 – Autor: ATG Carvalho, supervisores e bolsistas ID. Anexo 5.2.8.03 em mídia digital.	
d) Resumo intitulado “Sequências didáticas para o ensino da termodinâmica por investigação usando a linguagem multimídia” apresentado na <i>I International School on Physics Education</i> – UnB- 2017 – Autor: ATG Carvalho e bolsistas ID. Anexo 5.2.8.04 em mídia digital.	
Quantidade total	4

SUBPROJETO GEOGRAFIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Resumo publicado no SIA-UFV-2017

Indicador atividade: 3, 5 e 7

Resumo: A Utilização de Recursos Audiovisuais como Instrumento Pedagógico em Sala de Aula. Anexo < https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/trabalhos/8034 >.	
Quantidade total	1

2) Tipo do produto: Elaboração de pôster para apresentação em evento

Elaboração de banner que foi apresentado durante o SIA – 2017. Anexo < https://pibidgeografiaufv.blogspot.com.br/2017/12/banner-apresentado-no-sia-2017.html >.	
Quantidade total	1

3) Tipo do produto: Publicação de artigo no XIII Seminário de Pós-graduação em geografia da Unesp-Rio Claro.

A monitoria como oportunidade de letramento crítico-social e de experiência para a iniciação à docência. Anexo < http://docs.wixstatic.com/ugd/16a491_8b21b3e1dc254eb59cf3d5464bb5cfaf.pdf >.	
Quantidade total	1

4) Tipo do produto: Apostila de cartografia

Indicador atividade: 3, 5 e 7

Apostila intitulada “Momento da Cartografia” essa produção contou com o envolvimento dos bolsistas para que fosse gerada uma produção didática teórica e prática, com o intuito de ensinar o conteúdo básico de cartografia para as turmas do 6º ao 9º ano além das turmas da Educação de Jovens e Adultos-EJA. A apostila foi desmembrada em duas partes, a prática que possui as atividades, impressa uma cópia para cada estudante e a teórica com um número reduzido, para empréstimo durante as aulas, também no intuito de incentivar que os alunos cuidassem do patrimônio pois seria utilizado por todas as turmas. Anexo na pasta Apresentações Científicas.	
Quantidade total	1

5) Tipo do produto: Caderno Pedagógico

Indicador atividade: 1

“Momento da Cartografia” essa produção contou com o envolvimento dos bolsistas para que fosse gerada uma produção didática teórica e prática, com o intuito de ensinar o conteúdo básico de cartografia para as turmas do 6º ao 9º ano além das turmas da Educação de Jovens e Adultos-EJA. A apostila foi desmembrada em duas partes, a prática que possui as atividades, impressa uma cópia para cada estudante e a teórica com um número reduzido, para empréstimo durante as aulas, também no intuito de incentivar que os alunos cuidassem do patrimônio pois seria utilizado por todas as turmas. Anexo na pasta Projetos/Cartografia.	
Quantidade total	1

6) Tipo do produto: Resumo Publicado no SIA-UFV-2017

Indicador atividade: 3, 5 e 7

Trabalho oral-painel problematizando a questão do direito à cidade do ponto de vista específico da juventude. A escola sendo defasada ao proporcionar espaços de socialização para os jovens, a sociabilidade destes tem ocorrido com maior significância fora da escola, incumbindo os espaços citadinos uma dimensão educativa aquém do currículo escolar. Tem como objetivo promover o debate sobre o uso e apropriação da cidade por parte da juventude em contrapartida ao projeto mercadológico hegemônico, problematizando os usos e as diferentes apropriações atuais no meio urbano em Viçosa. Anexo <<https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/trabalhos/8407>>.

Quantidade total	1
------------------	---

SUBPROJETO HISTÓRIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Produções bibliográficas

a) Os participantes do Pibid – coordenador de área, supervisores, bolsistas – têm sentido a necessidade de produzir material bibliográfico que dê conta das atividades que vem sendo produzidas pelo Pibid História ao longo de sua atuação. Neste sentido, e em contato com outros Pibid parceiros – em especial, o Pibid Geografia da UFV -, estamos produzindo um livro com discussões acadêmicas e relatos de experiência nas escolas em que o Pibid atua e atuou. Para isso, convidamos bolsistas e supervisores atuais e que já passaram pelos Pibid de História e Geografia para colaborarem com textos, individuais ou coletivos. O livro encontra-se em processo de escrita, e tem previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2018. Em anexo, alguns dos materiais que já foram entregues e que comporão esta edição. Lembramos, contudo, que os artigos em anexo ainda estão em fase de revisão, como pode ser observado nos arquivos em anexo. Anexo Produções bibliográficas em mídia digital e ou hiperlink.

Quantidade total	1
------------------	---

SUBPROJETO PEDAGOGIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: publicação de resumo em anais de evento

Indicador atividade: 5.2.8

- a) Diniz Marques, Emiliana Maria; Souza, Rita de Cássia; Maciel Zico, Vanessa. Cinema, teatro, criatividade: metodologias ativas na formação discente do Pibid Pedagogia-UFV. Revista Diálogo Educacional, [S.l.], v. 17, n. 52, p. 683-702, jun. 2017. ISSN 1981-416X. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/9969>>.
- b) Nogueira, Maria de Lourdes Rodrigues; Silva, Esther Giacomini, Souza, Franciele Soares de; Gomes, Koã de Carvalho; Rosa, Rosânia de Cássia. Promovendo a aprendizagem escolar de alunos com distúrbio de aprendizagem. In: Anais Simpósio de Integração acadêmica – UFV 2017, de 23 a 28 de outubro de 2017. ISSN 2237-9045. Disponível em: <<https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/trabalhos/7846>>.
- c) Silva, Maysa Virgínia Barbosa; Silva, Esther Giacomini; Dias, Lorena Elias Dias; Fontes, Maria Aparecida Ferreira; Rosa, Rosânia de Cássia. Métodos e ações na inclusão escolar. In: Anais Simpósio de Integração acadêmica – UFV 2017, de 23 a 28 de outubro de 2017. ISSN 2237-9045. Disponível em: <<https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/trabalhos/7854>>.
- d) Fonseca, Tatiana Machado da; Silva, Esther Giacomini; Germano, Cleia Leite; Fontes, Maria Aparecida Ferreira; Rosa, Rosânia de Cássia; Fialho, Sabrina. Promovendo a aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. In: Anais Simpósio de Integração acadêmica – UFV 2017, de 23 a 28 de outubro de 2017. ISSN 2237-9045. Disponível em: <<https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/trabalhos/7921>>.
- e) Cunha, Karina Dias da; Silva, Esther Giacomini; Bonifácio, Kelly Cristina da Cruz; Fontes, Maria Aparecida Ferreira; Martins, Nayara Custódia dos Santos; Ferreira, Roberta Correia. Estratégias pedagógicas com alunos autistas. In: Anais Simpósio de Integração acadêmica – UFV 2017, de 23 a 28 de outubro de 2017. ISSN 2237-9045. Disponível em: <<https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/trabalhos/7998>>.
- f) Viana, Déborah Veríssimo; Silva, Esther Giacomini; Vasconcelos, Juliana Rodrigues; Fontes, Maria Aparecida Ferreira; Rosa, Rosânia de Cássia; Silva, Vaneide Aparecida da. Desenvolvendo a aprendizagem de alunos com baixa visão e deficiência intelectual. In: Anais Simpósio de Integração acadêmica – UFV 2017, de 23 a 28 de outubro de 2017. Disponível em: <<https://www3.dti.ufv.br/sia/vicosa/2017/trabalhos/8104>>.

Quantidade total	6
------------------	---

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Elaboração de pôster para apresentação em evento

Indicador atividade: 07

<p>a) Interlocução da sabedoria popular com os saberes científicos: 'Do sabão da vovó ao sabão industrial. Autores: Raquel Alves Bozzi, Regina Simplício Carvalho (Orientadora), Lúcia Soares Ferreira, Jeferson André Gonçalves. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.</p> <p>b) A química orgânica nos alimentos: uma abordagem contextualizada para o Ensino Médio. Autores: Amanda Cristina Magalhães Costa, Mayura Marques Magalhães Rubinger (Orientadora), Raquel Alves Bozzi, Josiane Aparecida Rodrigues Fialho, Mayara Teodoro de Faria, Diego Sarmiento Duncan Lima. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.</p> <p>c) Utilizando os jogos como uma estratégia lúdica para o ensino de química. Autores: Josiane Aparecida Rodrigues Fialho, Regina Simplício Carvalho (Orientadora), Larissa Vieira de Freitas, Danilo Aniceto da Silva, Pedro Henrique Silva Costa, Túlio de Oliveira Gomes. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017.</p> <p>d) O desenvolvimento dos conceitos de ácidos e hidróxidos: uma abordagem experimental para o nono ano do ensino fundamental. Autores: Ludmilla Sousa Lopes, Mayura Marques Magalhães Rubinger (Orientadora), Flavio Eustaquio Brasileiro dos Santos. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.</p> <p>e) Como as células são? Uma proposta de ensino de ciências voltada à aprendizagem significativa. Autores: Thamylles Thuany Mayrink Lima, Mara Garcia Tavares, Lourainy Bianca Ferreira Felício, Mayura Marques Magalhães Rubinger (Orientadora), Mísia Souza Vieira, Nayza Martins Correa Ramos, Pedro Henrique Silva Costa. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.</p> <p>f) A lenda do tesouro perdido: uma atividade lúdica para trabalhar conversões de medidas. Autores: Flavio Eustaquio Brasileiro dos Santos, Ludmilla Sousa Lopes, Mayura Marques Magalhães Rubinger (Orientadora), Rita de Cássia Balbino Simão, Annassílvia Viana da Silva. Apresentado em: III Mostra Pibid da UFOP – Encontro de Saberes. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.</p> <p>g) 3 minutos de Ciência. Autores: Ludmilla Sousa Lopes, Flavio Eustaquio Brasileiro dos Santos, Mayura M. M. Rubinger (Orientadora), Rita de Cássia Balbino Simão, Annassílvia Viana da Silva. Apresentado em: III Mostra Pibid da UFOP – Encontro de Saberes. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.</p>	
Quantidade total	:07

2) Tipo do produto: Publicação de resumo em anais de evento

Indicador atividade: 07

a) A química orgânica nos alimentos: uma abordagem contextualizada para o Ensino Médio.", de autoria de Amanda Cristina Magalhães Costa, Mayura Marques Magalhães Rubinger (Orientadora), Raquel Alves Bozzi, Josiane Aparecida Rodrigues Fialho, Mayara Teodoro de Faria, Diego Sarmento Duncan Lima. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017.	
b) A arte como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem de ciências Autores: Larissa Vieira de Freitas, Ludmilla Sousa Lopes, Matheus Valentin Maia, Érika Basílio, Maira Freitas e José Henrique de Oliveira. Apresentado em: IV SMEQ – Uberlândia/MG. Data: 2017.	
c) Utilizando os jogos como uma estratégia lúdica para o ensino de Química. Autores: Josiane Aparecida Rodrigues Fialho, Regina Simplício Carvalho (Orientadora), Larissa Vieira de Freitas, Danilo Aniceto da Silva, Pedro Henrique Silva Costa, Túlio de Oliveira Gomes. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017.	
d) O desenvolvimento dos conceitos de ácidos e hidróxidos: uma abordagem experimental para o nono ano do ensino fundamental. Autores: Ludmilla Sousa Lopes, Mayura Marques Magalhães Rubinger (Orientadora), Flavio Eustáquio Brasileiro dos Santos. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017.	
e) Aulas de química preparatórias para o Enem: aulas de revisão, intensivas e dinâmicas. Autores: Flavio Eustáquio Brasileiro dos Santos, Ludmilla Lopes, Ronald Gonçalves, Amanda Magalhães, Gustavo Rodrigues, Jeferson Alves, Mayura M. M. Rubinger (Orientadora) e Rita de C. Balbino. Apresentado em: IV SMEQ – Uberlândia/MG. Data: 2017.	
f) A lenda do tesouro perdido: uma atividade lúdica para trabalhar conversões de medidas. Autores: Flavio Eustáquio Brasileiro dos Santos, Ludmilla Sousa Lopes, Mayura M. M. Rubinger (Orientadora), Rita de Cássia Balbino Simão, Annassílvia Viana da Silva. Apresentado em: III Mostra Pibid da UFOP – Encontro de Saberes. Data: 2017.	
g) Interlocução da sabedoria popular com os saberes científicos: 'Do sabão da vovó ao sabão industrial. Autores: Raquel Alves Bozzi, Regina Simplício Carvalho (Orientadora), Lúcia Soares Ferreira, Jeferson André Gonçalves. Apresentado em: Simpósio de Integração Acadêmica da UFV. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.	
h) 3 minutos de Ciência. Autores: Ludmilla Sousa Lopes, Flavio Eustáquio Brasileiro dos Santos, Mayura M. M. Rubinger (Orientadora), Rita de Cássia Balbino Simão, Annassílvia Viana da Silva. Apresentado em: III Mostra Pibid da UFOP – Encontro de Saberes. Data: 2017. Anexo 5.2 em mídia digital.	
Quantidade total	08

3) Tipo do produto: Orientação de monografia concluída e em andamento

Indicador atividade: 07

a) Monografia orientada pela professora: Regina Simplício Carvalho e desenvolvida pelo bolsista ID Lais Cardoso dos Santos. Título: A contextualização em livros didáticos de química da década de 1950 até os dias atuais. Apresentada em: Departamento de Química/UFV. Data: 2017.	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Monografia orientada pela professora: Regina Simplício Carvalho e desenvolvida pelo bolsista ID Jeferson Alves Amorim. Título: Proposta de uma sequência didática contextualizada: a química do café. Apresentada em: Departamento de Química/UFV. Data: 2017.	
Quantidade total	2

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Elaboração de pôster para apresentação em evento

Indicador atividade: 5.2.3

Elaboração de pôsteres, maquetes, jogos e dinâmicas para apresentação e desenvolvimento de projetos para a FECITEC/UFV 2016.
--

Quantidade total	vários
------------------	--------

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Publicação de Resumos

Indicador atividade: 01

Perfil da aptidão física relacionada a saúde de escolares do ensino médio federal, praticantes de voleibol de areia. SIA 2017. Anexo 4 < https://www3.dti.ufv.br/sia/florestal/2017/trabalhos/9273 >.	
Quantidade total	1

SUBPROJETO FÍSICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Elaboração de pôster e resumo para eventos

Indicador atividade: 3, 5 e 7

<p>a) Pôster <i>Física no Cotidiano: O Motor Stirling</i>. Trabalho apresentado na IV Fecitec no Câmpus UFV-Florestal como resultado de orientação, por bolsistas ID, de estudantes de uma turma do 3º ano do ensino médio da E. E. Avany Villena Diniz. Este trabalho obteve o 5º lugar na área de sua concorrência. Anexo 3.</p> <p>b) Resumo <i>Física no Cotidiano: O Motor Stirling</i>. Trabalho apresentado na IV Fecitec no Câmpus UFV-Florestal como resultado de orientação, por bolsistas ID, de estudantes de uma turma do 3º ano do ensino médio da E. E. Avany Villena Diniz. Anexo 4.</p> <p>c) Oficina: Fases da Lua e Eclipses. Apresentação realizada em oficina desenvolvida para turmas do ensino médio na E. E. Avany Villena Diniz. Anexo 5.</p> <p>d) Oficina: Estações do Ano. Apresentação realizada em oficina desenvolvida para turmas do ensino médio da E. E. Avany Villena Diniz. Anexo 6.</p> <p>e) Oficina: Marés. Apresentação realizada em oficina desenvolvida para turmas do ensino médio da E. E. Avany Villena Diniz. Anexo 7.</p> <p>f) Seminário: Apresentação do subprojeto Pibid Física-Florestal no V Seminário do Pibid realizado em Viçosa no mês de novembro de 2017. Anexo 10.</p>	
Quantidade total	6

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Elaboração de pôster para apresentação em evento

Indicador atividade: 1 e 7

<i>Banners</i> confeccionados para divulgação do Pibid e dos trabalhos desenvolvidos. Anexo 6 - 5.2.3.	
Quantidade total	3

2) Tipo do produto: Publicação de resumo em anais de evento

Indicador atividade: 7

Trabalhos apresentados em eventos locais, regionais e nacionais. Anexo 7 - 5.2.8.	
Quantidade total	3

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CAMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Participação de alunos em Feiras de Ciências e do Conhecimento

Indicador atividade: 3, 5

<p>Participação dos licenciandos e dos alunos das escolas participantes do Pibid/Ciências e Biologia na Feira do Conhecimento de Viçosa. Nesse Evento foram apresentados os projetos “Infarto”; “Plantas Medicinais”, “Gravidez: uma mudança significativa na adolescência”; “Obesidade - o peso da alimentação na atualidade”; “Doenças Cardiovasculares”.</p> <p>Participação dos licenciandos do Pibid/Ciências e Biologia e dos alunos na Feira de Ciência da Escola Estadual Alice Loureiro. Nesse Evento foram apresentados trabalhos como: “Plantas Medicinais”, “Gravidez: uma mudança significativa na adolescência”; Métodos Contraceptivos; “Obesidade - o peso da alimentação na atualidade”.</p> <p>Participação dos licenciandos do Pibid/Ciências e Biologia e dos alunos na Feira de Ciência da Escola CASB. Nesse Evento foram apresentados trabalhos sobre Higiene e Saúde.</p> <p>Participação dos licenciandos do Pibid/Ciências e Biologia e dos alunos na Feira de Ciência da Escola Esedrat. Nesse Evento foi apresentado um trabalho sobre o “Desastre de Mariana, MG”. Anexo 5.3.1.</p>	
Quantidade total	4

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Produção de Cartazes / Folder / Rádio Escolar

Indicador atividade: 5

<p>a) Slam Raul na E. E. Raul de Leoni com batalha de poesias entre aluno do 2º e 3º ano. Material em folder com as poesias vencedoras. Anexo 5.1.8.f em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>b) Instalação Pedagógica na E. E. Santa Rita com a exposição de elementos iconográficos – mural. Foram pregados esquemas com ideias básicas sobre teoria das elites e teoria de <i>accountability</i>, para que tornasse evidente a estrutura política da sociedade de forma que os processos de tomada de decisões fossem compreendidos.</p> <p>c) Produção de cartazes coletivos na Feira do Conhecimento na E. E. Alice Loureiro.</p> <p>d) Criação da Rádio escolar na Esedrat.</p> <p>e) Revista/ Cartaz - Fanzine na Esedrat, com a utilização de recursos visuais e da criatividade em trabalho manual com alunos do terceiro ano do ensino médio. Anexo 5.1.8.g em mídia digital e ou hiperlink.</p>	
Quantidade total	5

2) Tipo do produto: Segunda Cultural / Manifestações Culturais Periféricas

Indicador atividade: 5

<p>a) Fotos retiradas do projeto Segunda Cultural na escola Jose Lourenço de Freitas, o projeto consiste em abrir espaço na escola para manifestações artístico-culturais dos alunos, seja em exposições de desenhos, danças, festivais de canto, saraus, etc. Anexo 5.1.8.h em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>b) “Manifestações Culturais Periféricas: A voz da periferia no rap e no funk”. A ideia de trabalhar o funk e o rap tem total relação com as vivências que estes possuem nas localidades de suas origens. Esta atividade que durou uma manhã consistiu em um primeiro momento no resgate histórico da origem do rap e do funk, e tendo como metodologia utilizada a roda de conversa. Anexo 5.2.5.c em mídia digital e ou hiperlink.</p>	
--	--

Quantidade total	2
------------------	---

3) Tipo do produto: Rodas De Conversa / Papo Cabeça

- a) Rodas de Conversa – trabalho dirigido de reflexão sobre temas pertinentes ao contexto social dos estudantes. Anexo 5.1.8.i em mídia digital e ou hiperlink.
- b) Papo Cabeça – Trabalho dirigido de reflexão sobre a temática da Cura Gay. Anexo 5.1.15.b em mídia digital e ou hiperlink.

Quantidade total	2
------------------	---

4) Tipo do produto: Intervalos Musical / Slam Raul

- a) Intervalo Musical - atrair a atenção dos educandos na E. E. Raul de Leoni para a nova equipe do Pibid de Sociologia e também para as atividades que seriam propostas pela mesma. Além disso, este espaço foi elaborado para promover o entretenimento durante o intervalo e fazer com que alunas e alunos pudessem interagir mais com o espaço, com a música, e até mesmo entre si. Anexo 5.1.8.i em mídia digital e ou hiperlink.
- b) Slam Raul – Evento criado para realizar a batalha de poesias de rap e funk. Anexo 5.1.15.b em mídia digital e ou hiperlink.

Quantidade total	2
------------------	---

SUBPROJETO DANÇA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Ocuparte

Indicador atividade: 05

Apresentação de artistas durante os intervalos na E. E. Santa Rita de Cássia. Anexo 5.3.a. para difundir a arte no âmbito escolar. Despertando o interesse artístico dos educandos.

Quantidade total	01
------------------	----

2) Tipo do produto: ORGANIZAÇÃO da II Mostra de Arte Preta

Indicador atividade: 05

Reunir trabalhos artísticos em que o protagonista da obra seja o corpo preto e proporciona-los maior visibilidade. Através das apresentações do negro como protagonista, a “Mostra Preta”, ocasionou um importante momento para a cultura dentro da Universidade. Em seu segundo ano de realização, deseja seguir em resistência e luta por meio da arte, compreendendo a grande contribuição da cultura negra na formação do país e a marginalização estrutural que acompanha as manifestações onde é dado o destaque do corpo negro <<https://www.facebook.com/mostradeartepreta/>>.

Quantidade total	01
------------------	----

SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Exposição Artístico-Educacional

Indicador atividade: 03

Foi realizada a seguinte exposição no dia da Família na Escola Getúlio Dornelles Vargas. Anexo – 5 - 5.3 – 1 – imagem.

Quantidade total	01
------------------	----

2) Tipo do produto: Implantação de Mural na Escola

Indicador atividade: 4

A escola disponibilizou espaço para a exposição de fotografias das atividades realizadas em sala, bem como outros produtos de divulgação do trabalho realizado pelos pibidianos na Escola. O mural tem o objetivo de integrar o Pibid-EIN com os demais Pibids. Anexo – 5 – 5.3 – 2 – imagens.	
Quantidade total	12

SUBPROJETO GEOGRAFIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Oficina de tinta de solos

Indicador atividade: 3

Os estudantes do 6° ao 9° ano e os educandos da telessala foram levados ao Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (UFV) com o objetivo de entenderem e visualizarem na prática a formação e utilização dos solos para se aplicarem o conhecimento na confecção da tinta de solos na escola. A oficina realizada no dia 15/09/2017 iniciou com a divisão dos pibidianos por turmas para o auxílio na oficina, onde os mesmos iniciaram com uma breve explicação, como fazer uma tinta de solos, e posteriormente foi pedido para que os estudantes discutissem a importância dos solos, e no segundo momento houve a pintura das rosas dos ventos na quadra da escola com a tinta produzida pelos alunos. A oficina corrida cartográfica teve como tema central o entendimento e a busca do conhecimento dos conceitos cartográficos e também conciliando a aula dada sobre orientação geográfica, com os alunos do 6° ao 9° ano e da telessala. Inicialmente as turmas foram separadas em grupos por cores diferenciadas para responderem uma série de perguntas e relação ao tema, a cada pergunta certa ganhavam uma bolinha verde e a cada errada uma vermelha. Depois da contagem dos erros e acertos o grupo vencedor realizaria de um passeio a Universidade Federal de Viçosa com atividades lúdicas. Anexo 2.5.3.	
Quantidade total	2

SUBPROJETO HISTÓRIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Documentação das atividades artístico-culturais

a) Coletânea dos trabalhos e registros fotográficos envolvendo atividades artístico-culturais produzidos pelos bolsistas, supervisores de áreas e alunos nas escolas que fizeram parte do Pibid História ao longo do ano de 2017, como exposições, maquetes, desenhos, produção de textos etc. Anexo Produções Artístico-Culturais em mídia digital e ou hiperlink. b) Foram geradas fotografias que retratam as atividades desenvolvidas e os momentos de culminância dos projetos, com a participação de todos os envolvidos. Anexo Produções Artístico-Culturais em mídia digital e ou hiperlink).	
Quantidade total	2

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: desenho e pintura

Indicador atividade: 4

Atividades lúdicas envolvendo a produção de desenhos e pinturas por estudantes da educação básica.	
Quantidade total	3

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Organização de eventos (área, ou multidisciplinares-público)

Indicador atividade: 5

Eventos de divulgação do Pibid nas escolas. Anexo 8 - 5.5.9.	
Quantidade total	2

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS**SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS VIÇOSA****1) Tipo do produto: Gincanas Escolares**

Indicador atividade: 3, 5 e 7

<p>No 1º semestre letivo de 2017 foi realizada na Escola Estadual Alice Loureiro uma gincana coordenada pelos IDs do Pibid de Química com o auxílio dos IDs do Pibid de Ciências e Biologia. Os alunos foram organizados em equipes para participar de diversas atividades. Algumas relacionadas à aptidão física, outras relacionadas às habilidades artísticas, outras com perguntas relacionadas ao conteúdo das disciplinas. Além da satisfação dos estudantes da escola com a realização da mesma, foi possível realizar uma atividade integradora entre subprojetos de áreas diferentes, o que contribuiu para a formação dos futuros professores no aspecto da interdisciplinaridade.</p> <p>No 2º semestre letivo, os IDs do Pibid Biologia da Escola Estadual Santa Rita apoiaram uma gincana organizada pelo Pibid da Educação Física, fortalecendo o elo entre os pibidianos de diferentes áreas e evidenciando a possibilidade concreta de se trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar. Anexo 5.4.1.</p>	
Quantidade total	2

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS – CÂMPUS VIÇOSA**1) Tipo do produto: organização de grêmio estudantil**

Indicador atividade: 5

<p>a) Organização e criação de Grêmio Estudantil na Esedrat. Anexo 5.1.8.j em mídia digital e ou hiperlink.</p> <p>b) Organização e criação de Grêmio Estudantil na E. E. Santa Rita.</p>	
Quantidade total	2

SUBPROJETO DANÇA – CÂMPUS VIÇOSA**1) Tipo do produto: Oficina no IV Seminário de Iniciação à Docência**

Indicador atividade: 03

a) Oficina Corpendo Palavras aplicada para os Ids dos diversos subprojetos do Pibid/UFV.	
Quantidade total	01

SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL – CÂMPUS VIÇOSA**1) Tipo do produto: Atividades lúdicas em recreios e intervalos escolares**

Indicador atividade: 2 e 4

Foram realizadas Atividades nos recreios como “Morto-vivo” e “Ciranda”; contação de histórias. Além da exploração dos diversos brinquedos fixos da instituição na área externa e atividades guiadas durante os intervalos. São, também, explorados, pneus, colchões, bolas entre outros. Grande parte das atividades foram realizadas juntamente com as demais crianças das Escolas. Anexo 5 – 5.4 – 1 – imagens.

Quantidade total	60
------------------	----

2) Tipo do produto: Desenvolvimento de brincadeiras/jogos; uso de brinquedos

Indicador atividade: 2 e 4

a) Na área de “Linguagem Matemática”, foram realizadas atividade que visaram estimular as crianças em seu raciocínio lógico, bem como, aprendizado dos números, das formas geométricas, possibilitando a construção do conhecimento de forma lúdica, como jogos diversos envolvendo as três áreas da Linguagem Matemática (número e sistema de numeração, espaço e forma, grandezas e medidas). Exemplos de alguns jogos de matemática trabalhados com as crianças: amarelinha, pequeno construtor, dentro-fora, passa-anel, sopro no caracol, transferência com *hashi*, o imã atrai ou não atrai, lego, jogo de sequência, fazendo formas com a massinha, praticando números com massinha, blocos, lego, alinhavo das formas. Anexo – 5 – 5.4 – 2 A – imagens.

b) Atividades de “Ciências Sociais e Naturais”, com o objetivo de ampliar o conhecimento de mundo das crianças. Explorando suas hipóteses e fazendo comprovações de forma científica, instigando sempre a busca pelo conhecimento. Algumas atividades desenvolvidas: sentindo sabores, produção de saladas de frutas, produção de cartaz com o tema “alimentação”, plantação de feijão, confecção de massinha. Anexo– 5 – 5.4 – 2 B – imagens.

c) Atividades de diferentes tipos envolvendo a “Linguagem Artística” de modo a possibilitar experiências em Artes Plásticas, Dramáticas, Corporeidade e Movimento. Estas atividades foram realizadas com intuito de promover o contato da criança com diferentes instrumentos para criação de produções artísticas, como por exemplo: pintura com os dedos, pintura com giz molhado, desenho livre, recorte e colagem, atividades de texturas, e a confecção de materiais tal como, a “geleca”, Pintura com rolo de papel higiênico, Pintura com bola de gude, Pintura com barbante, Pintura coletiva com pincel, Pintura com areia colorida, Máscara de carnaval coletiva, Pintura com cotonete, Pintura com esponja, Artes na bandeja, Recorte e colagem. Anexo – 5 – 5.4 – 2 C – imagens.

d) Atividades de Linguagem Oral e Escrita envolvendo jogos com letras, palavras, produção de livros, reconto de histórias, roda de conversa, dentre outras. Tais atividades objetivaram integrar as crianças em um mundo letrado proporcionando a compreensão da representação escrita e relacionando que as palavras faladas podem ser escritas. Elaboração de diversas formas de expressão oral possibilitando a sistematização de ideias em sequência lógica. Por meio de atividades como, por exemplo, parlendas, ditados populares, trava-línguas, etc., foi possível promover situações de comunicação oral, bem como desenvolver a coordenação para uma escrita posterior e estimular a capacidade criadora. Para estimular a oralidade e a escrita foi necessário oferecer um ambiente letrado que foi desde o planejamento e organização do espaço físico até as experiências vivenciadas no dia a dia na escola. Anexo – 5 – 5.4 – 2 D – imagens.

e) Atividades voltadas para a “Dramatização”, com o objetivo de possibilitar a imitação a representação de situações cotidianas, a imaginação e a resolução de conflitos. Anexo – 5 – 5.4 – 2 E – imagens.

f) Na linguagem “Corpo e Movimento”, foram desenvolvidas atividades a fim de, estimular a coordenação motora fina e grossa. Também foram dadas atividades em que a criança explorasse o seu corpo e percebesse a relação de movimento que pertenciam a ele, revelando sentimentos, emoções, experiências. Foram desenvolvidas atividades de psicomotricidade com o objetivo de estimular a agilidade, atenção, movimento, equilíbrio, lateralidade e estratégia; corporeidade; percepção visual e auditiva. Exemplos de algumas atividades desenvolvidas: dança das cadeiras, coelho sai da toca, pular corda, salto com corda, morto-vivo, batata-quente, circuito com carrinhos, mímica espelho, vida prática, circuito com obstáculos, cabo de guerra, circuito, caminho divertido, passa-bola, cabra-cega, atividades com música, roda de massagem, atividades na área externa, confecção de brinquedos, pique parede, equilíbrio no barbante. Anexo – 5 – 5.4 – 2 F – imagens.

g) Atividades com “Jogos Diversos”, com o objetivo de promover e desenvolver aspectos físico-motor, social, afetivo, cognitivo e moral e promovendo a aprendizagem de diferentes conteúdos de interesse das próprias crianças. Alguns jogos: jogo de quebra-cabeça e construção com massinha de modelar, atividades livres na área externa, jogos da memória, bingo, correspondência numérica, Jogo de boliche, lego, dentre outras. Anexo – 5 – 5.4 – 2 G – imagens.

Quantidade total

480

SUBPROJETO HISTÓRIA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Documentação das Produções desportivas e lúdicas

Coletânea dos trabalhos e registros fotográficos envolvendo atividades desportivas e lúdicas produzidos pelos bolsistas, supervisores de áreas e alunos nas escolas que fizeram parte do Pibid História ao longo do ano de 2017, como cruzadas, bingos, jogos educativos, atividades lúdicas em geral etc. Anexo Produções Desportivas e Lúdicas em mídia digital e ou hiperlink.

Quantidade total	-
------------------	---

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Gincanas escolares

Indicador atividade: 6

Gincana Multidisciplinar na E. E. Alice Loureiro.

Quantidade total	01
------------------	----

SUBPROJETO QUÍMICA – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Questionários avaliativos das atividades

Indicador atividade: 8

Questionários aplicados antes e após a aplicação dos materiais paradidáticos desenvolvidos. Anexo 9 - 5.6.1.

Quantidade total	9
------------------	---

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Criação de fóruns de licenciatura e formação docente

Indicador atividade: 3, e 7

Os IDs participaram ativamente da organização de diferentes espaços destinados à licenciatura e à formação docente. Alguns exemplos de espaços foram: Oficina Biscoito Sexual; Oficina de Educação e Interpretação Ambiental; Roda de Conversa sobre Reforma do Ensino Médio; XXVII Encontro Regional de Estudantes de Biologia do Sudeste; Roda de Conversa sobre Ingresso Profissional; Comissão Organizadora do V Seminário do PIBID (certificados ainda não disponíveis); Roda de conversa sobre Saberes populares e o ensino de Biologia; Oficina sobre Modelos Didáticos. Anexo 5.5.1.

Quantidade total	8
------------------	---

2) Tipo do produto: Desenvolvimento de Projetos Sociais

Indicador atividade: 1, 3, e 6

O projeto “Higiene e saúde” da Escola CASB foi um projeto social por envolver a comunidade em suas atividades (produção de sabão, sabonete, desodorante e talco). As atividades foram desenvolvidas junto aos estudantes de 8º e 9º anos da Escola CASB, a partir das propostas elaboradas pelas bolsistas e com orientação das mesmas e das supervisoras. As atividades aconteceram durante as aulas, no contraturno da escola e em sábados letivos. Os produtos foram apresentados na feira de ciência na escola. Anexo 5.5.5.

Quantidade total	1
------------------	---

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Vídeo Slam Raul

Indicador atividade: 6

Produção técnica de um vídeo de 20 minutos sobre o Slam Raul.

Quantidade total	01
------------------	----

SUBPROJETO DANÇA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Organização do IV Seminário de Iniciação à Docência

Indicador atividade: 05

Produção e organização da abertura artística do IV Seminário de Iniciação à Docência que ocorreu no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino.

Quantidade total	01
------------------	----

2) Tipo do produto: Organização da Mostra Educativa

Indicador atividade: 05

Produção e organização da Mostra Educativa que ocorreu no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino. A mostra contou com cinco apresentações artísticas, debate crítico e reflexivo e *coffe break*.

Quantidade total	01
------------------	----

3) Tipo do produto: Organização da IV Semana Acadêmica do curso de Dança

Indicador atividade: 05

Produção e organização geral do evento anual dos estudantes do curso de dança.

Quantidade total	01
------------------	----

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Organização de eventos

Indicador atividade: 3

Organização de eventos diversos

Quantidade total	04
------------------	----

SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL – CÂMPUS VIÇOSA

1) Tipo do produto: Organização, realização e participação em eventos

Indicador atividade: 5 e 7

<p>a) Foram organizados, com a participação dos pibidianos os seguintes eventos: II Seminário do Pibid educação infantil – <i>Construindo, Inovando e Socializando: Uma Trajetória do Pibid Educação Infantil nas Escolas Municipais de Viçosa-MG</i>. Oficinas organizadas e ministradas pelos bolsistas: construção de histórias; desenvolvimento de projetos na educação infantil: possibilidades e conquistas; trabalhando o lúdico através da arte: jogos com materiais recicláveis; a arte de contar histórias utilizando diferentes recursos. Participaram desses eventos professores da educação infantil, supervisores e diretores das escolas municipais de educação infantil, estudantes de licenciaturas, estudantes das faculdades do município e professores e técnicos da UFV. Anexo 1 – 5 – 5.5 – 1A – imagem.</p> <p>b) Foram oferecidas 2 oficinas no V Seminário Institucional do Pibid – UFV com objetivo de formação dos licenciandos e dos professores da educação básica. Oficina 1 – A Brinquedoteca como possibilidade de vivências lúdicas na escola e o direito de brincar da criança; Oficina 2 – O poder dos projetos na educação infantil. Anexo 1 – 5 – 5.5 – 1B – imagem.</p>	
Quantidade total	02

2) Tipo do produto: Realização de reuniões para formação dos licenciandos e supervisores

Indicador atividade: 3 e 5

<p>Foram realizadas ao longo desse ano, 60 reuniões de formação, reuniões da coordenação com as supervisoras, reuniões da coordenação com os licenciandos e reuniões da coordenação com licenciandos e supervisoras, reuniões da coordenação de área com a coordenação pedagógica e a coordenação institucional. Anexo – 5 – 5.5 – 2 – imagem.</p>	
Quantidade total	60

3) Tipo do produto: envolvimento em projetos de extensão e eventos do curso de educação infantil

Indicador atividade: 3 e 5

<p>a) Os bolsistas PIBID Educação Infantil integram as equipes dos projetos de extensão do curso de Educação Infantil atuando por 4 horas semanais para apoiarem as diferentes atividades promovidas por esses projetos e compõem a equipe de voluntários. Projetos de extensão em que os bolsistas Pibid atuam: Brinquedoteca Hospitalar; Meio Ambiente e Ludicidade; Contação de História; LudC-Art; MusiC-Art. Anexo – 5 – 5.5 – 3A – imagem.</p> <p>b) Participação no “Dia do Cooperar”; “Vem brincar – pinacoteca da UFV”; “Feira Quintal Solidário – ASPUV/UFV” “Brinquedoteca Quilombo do Brincar – comunidade Buieí”, “1º momento do IV Workshop do Laboratório de Desenvolvimento Infantil” “Feira de Saúde do Plamhuv do HSS. Anexo – 5 – 5.5 – 3B – imagem.</p>	
Quantidade total	40

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CÂMPUS FLORESTAL

1) Tipo do produto: Organização de eventos

Indicador atividade: 5.5.9

<p>Organização da IV FECITEC/UFV 2017 Feira de Ciências, Tecnologia, Educação e Cultura – 20 e 21 de outubro de 2017), com a inscrição de mais de 100 trabalhos desenvolvidos por estudantes, principalmente do Ensino Fundamental e Médio, de escolas de vários municípios da região, como Belo Horizonte, Mateus Leme, Itaúna, Divinópolis, Pará de Minas, entre outras e um público aproximadamente 1000 pessoas <www.eventos.caf.ufv.br/feiraciencias>.</p>	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências

Indicador de atividade: 5.5.3

Manutenção da coleção biológica didática para o ensino de ciências e biologia no LIFE. Foram coletados e conseguidos por doação, diversos materiais biológicos tais como insetos e outros artrópodes, cobras, aves, animais marinhos, etc. Todos foram devidamente catalogados e preservados de forma adequada, possibilitando o ensino de ciências e biologia com peças e espécimes da biodiversidade. São mais de 50 peças representando filós da diversidade biológica (Cordados, Moluscos, Equinodermas, Artrópodes, Cnidários e Platelminhos). Esta coleção encontra-se em constante manutenção e está disponível para uso em atividades de ensino no LIFE.

Quantidade total	1
------------------	---

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO SUBPROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO E ESCOLAS PARTICIPANTES

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Viçosa

A vivência dos bolsistas de Biologia nas escolas participantes contribuiu de forma positiva para a formação inicial dos futuros professores. Os pibidianos, ao chegar nas escolas, apresentam uma visão diferenciada do ensino de ciências e biologia no contexto de sala-de-aula, mostrando que a formação se faz também no decorrer da caminhada e não apenas anterior a ela.

Os licenciandos tiveram contato com todas as etapas do processo ensino-aprendizagem, obtendo mais afinidade e segurança no lidar com as turmas bem como na relação professor/aluno e com os aspectos administrativos da profissão escolhida desde o início de seu curso, o que consequentemente contribuirá para a formação de profissionais mais qualificados e dispostos a lutar pela melhoria da educação pública brasileira.

Os encontros semanais entre os IDs, supervisoras e coordenadores de área foram de suma importância para os processos de formação inicial e de formação continuada. Além disso, podemos destacar as alternativas oferecidas pelo Programa, tanto para a formação discente quanto para dos docentes supervisores, como o Seminário de Integração Acadêmica – SIA-UFV/2017, a 9ª Feira do Conhecimento e o V Seminário de Iniciação à Docência.

A proximidade já consolidada entre as escolas participantes do programa e a Universidade Federal de Viçosa abre espaço para que os licenciandos vivenciem situações reais e diferenciadas de trabalho. Nesse sentido a presença do Pibid nas escolas desempenha papel imprescindível na formação dos licenciandos, pois estes sentem-se mais confiantes na construção de seus próprios saberes por contar com a efetiva colaboração do corpo docente das escolas da Educação Básica.

A convivência oferece aos bolsistas a possibilidade de criar e transformar ideias em atitudes. Por outro lado, as professoras supervisoras de biologia, por meio do contato com os licenciandos, podem partilhar experiências de como preparar aulas e materiais didáticos novos que auxiliam a aprendizagem de conteúdos de ciências e biologia relacionados ao cotidiano dos alunos. Isso vem ajudando os alunos a buscarem sempre novas informações e formas de aprendizado, além de motivá-los a se atualizarem e participarem de atividades em grupo. As escolas envolvidas também recebem benefícios porque recebem (futuros) professores, estudantes de uma universidade em formação, para o exercício da carreira docente. Como estes já tiveram contato com o dia-a-dia de uma escola, possuirão conhecimentos sobre as dificuldades que poderão enfrentar durante a carreira, assim como sobre as diferentes metodologias que poderão utilizar para superar as mesmas.

As intervenções ofereceram incentivo e a possibilidade de realização de trabalhos extraclasse e interdisciplinares, o que complementa as atividades desenvolvidas em aula, sensibilizando e motivando os alunos. Dessa forma, os alunos tiveram atividades extras e contato com

metodologias inovadoras e atraentes, o que contribuiu efetivamente para o aprendizado dos mesmos.

Dessa forma, o Programa tem contribuído para incentivar a opção pelos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Viçosa, promovendo a formação de professores para a Educação Básica, especialmente para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Subprojeto Ciências Sociais – Câmpus Viçosa

O PIBID de Sociologia em 2017 ampliou a atuação em mais 2 escolas, totalizando 05 escolas, aumentando o alcance de suas contribuições para o público estudantil em quantidade e qualidade, contribuindo na formação dos licenciandos, atuando sobretudo nas atividades de ensino, extensão, estimulando a pesquisa. As ações em pesquisa para elaboração de material didático e ferramentas pedagógicas de intervenção foram o ponto alto do desenvolvimento em 2017, principalmente na utilização do recurso audiovisual nos processos de discussão dos valores sociais, da crítica social e da valorização da docência como espaço profissional engajado frente aos desafios do absentismo e evasão escolar. A implementação de novas práticas de ensino estimulou vivências inovadoras no ambiente escolar, bem como contribuíram no reposicionamento da sociologia como disciplina fundamental, de suma importância, na educação básica. As ações fomentaram o interesse dos licenciandos em desenvolver trabalho de pesquisa em práticas inovadoras na relação ensino-aprendizagem e no tema da evasão escolar.

Subprojeto Dança – Câmpus Viçosa

Trabalho com a difusão da linguagem da dança no meio escolar viçosense, na perspectiva crítica e educativa. Inserindo a Cultura e a Dança em confluência com outras linguagens artísticas.

Ampliação do conhecimento sobre o corpo em uma perspectiva voltada para a arte e para o incentivo aos processos de criação nos quais os participantes são sujeitos ativos e pensantes ao refletir o seu próprio fazer.

Para os estudantes de iniciação à docência tem sido uma experiência conflituosa, mas muito enriquecedora. Os conflitos que surgem têm relação com o histórico da arte no âmbito escolar e tem suscitado uma série de pesquisas o que é fundamental neste processo de formação.

Subprojeto Educação Física – Câmpus Viçosa

Desde o início do semestre 2017.1, o Subprojeto Educação Física definiu em sua agenda trabalhar a formação dos bolsistas ID em termos de fundamentação teórica de diferentes temáticas e fenômenos comuns ao cotidiano da escola, das aulas de Educação Física, bem como da prática pedagógica do professor; assim como aproximar com a escola, com a sala de aula, através da observação, coparticipação e algumas intervenções supervisionadas. Trabalhamos, assim, o aspecto formativo através de grupos de estudos, leituras e discussões sobre as referidas temáticas, mesas redondas e oficinas. Somado a isso, a elaboração dos planejamentos de ensino e planos de aulas que foram trabalhados nos dois semestres do ano. Mesmo com toda a insegurança gerada pela Capes no ano anterior, cumpre destacar que foi possibilitado levar o trabalho, deu-se continuidade ao processo de formação inicial dos bolsistas ID, formação continuada dos supervisores e coordenadores de área envolvidos nas atividades formativas (devidamente relatadas no presente documento).

Subprojeto Educação Infantil – Câmpus Viçosa

A partir das vivências no Pibid-EIN no ano de 2017, pudemos perceber o quanto o programa foi importante para as crianças, as bolsistas, as supervisoras e os professores das escolas parceiras.

Observou-se que as professoras das salas onde o Pibid atuou, se envolveram no trabalho de forma que estavam mais dispostas a construir novos olhares e possibilidades de atividades que envolviam o lúdico de forma significativa para as crianças. Foi percebido que as crianças são sujeitos ativos na construção do seu conhecimento e que é fundamental a intervenção da

professora para auxiliá-la nessa construção. Com a chegada dos bolsistas na sala as crianças já as interrogavam perguntando quais seriam as atividades do dia, demonstrando interesse nas atividades e compreensão do funcionamento da rotina. Nosso objetivo de apresentar as professoras novas possibilidades de realizar atividades de forma lúdica e proporcionar maior interação entre as crianças - criança, criança - professora – bolsista foi atingido.

Além de envolver as professoras colaboradoras diretamente, o Pibid indiretamente influenciou positivamente outros professores das escolas e a direção da Instituição que passaram a ver o trabalho que as bolsistas desenvolviam e percebiam o quanto essas novas possibilidades estavam fazendo a diferença no cotidiano da escola e na vida das crianças. O programa veio também para mostrar que é possível se fazer um trabalho que integre o cuidar e o educar associando com as múltiplas linguagens e o lúdico, para o desenvolvimento integral das crianças.

Muitas das atividades realizadas foram diferentes das realizadas pelos professores, por serem lúdicas, o que gerou impacto no desenvolvimento das crianças podendo-se observar o quanto às crianças se interessavam e se empenhavam nas atividades planejadas pelas bolsistas. Por meio das atividades desenvolvidas foram vivenciados momentos de suma importância para a formação do futuro professor.

A participação no Pibid tem contribuído para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação do futuro professor, sendo uma oportunidade que propicia aprendizagens recíprocas, uma troca de experiências enriquecedora, renovando os conhecimentos sobre a prática pedagógica funcionando como uma formação continuada para os professores colaboradores.

Na atuação dos bolsistas do Pibid, pode-se constatar a relevância da participação dos mesmos no cotidiano das crianças, sobretudo, de todos os envolvidos na instituição de ensino, tendo em vista novas experiências e articulação de uma prática diferenciada.

No decorrer do ano observamos um maior diálogo e aceitação por parte das professoras em relação as novas ideias e percepções acerca do desenvolvimento infantil, bem como o interesse delas pelos jogos e brincadeiras como instrumento significativo no processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho do Pibid é uma proposta que vem contribuindo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação tanto das bolsistas quanto das professoras das escolas. Para os envolvidos é uma oportunidade que propiciam aprendizagens recíprocas para todos. Uma troca de experiências enriquecedora renovando os conhecimentos sobre a prática pedagógica funcionando como uma formação continuada.

Conclui-se então que, apesar dos obstáculos e desafios enfrentados nesse período com esforço, dedicação e integração percebemos que Pibid foi relevante para as crianças, os professores, os supervisores, a direção e todo o corpo de profissionais das escolas envolvidas.

Percebe-se que o Pibid é um programa de grande relevância para o município, pois o projeto da Educação Infantil proporciona um grande diferencial na educação infantil de Viçosa – MG. Isso é ressaltado pelas professoras, supervisoras e diretoras das escolas atendidas, bem como pela equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Viçosa.

Subprojeto Física – Câmpus Viçosa

As experiências profissionais auferidas aos licenciandos durante a sua participação no Pibid proveem conhecimentos significativos para o desempenho dos futuros profissionais da educação. Os bolsistas ID tiveram oportunidade de conviver com os estudantes de ensino médio, com os professores, diretores e funcionários das Escolas de ensino médio. Puderam vivenciar questões administrativas, hierárquicas, éticas etc., que permeiam todo o ambiente escolar. Desenvolveram habilidades na produção e uso de materiais didáticos multimídia e impresso. Alargaram seu universo intelectual ao elaborarem materiais didáticos diverso, além de manuscritos com vistas a participação de eventos técnico-científicos na UFV e em outras instituições. O Pibid é uma ação de fundamental importância para o pleno desenvolvimento do futuro profissional de educação, e assume papel similar ao da tradicional e consolidada Iniciação Científica, em efeitos e importância para a formação profissional, tornando-se inclusive elemento motivador para a continuidade dos

estudos em nível de pós-graduação. As vivências do Pibid aproximam o professor do curso superior da realidade do ensino básico e começam a oferecer subsídios e informações que sugerem a necessidade de mudanças e adequações das matrizes dos cursos de Licenciatura, como por exemplo, a inclusão na disciplina de Instrumentação para o Ensino técnicas associadas à produção de aulas multimídia. A inserção dos Licenciandos nas escolas públicas, por si só, promove mudanças no ambiente escolar, oferecendo novos referenciais e perspectivas de mundo aos adolescentes que frequentam essas escolas, com muito mais proximidade e facilidade de interlocução quando comparada àquela existente com os adultos (professores). A interação dos Licenciandos com os professores supervisores renova o ambiente intelectual da Escola e a oferta de bolsa para os professores supervisores estimula de maneira eficaz a educação continuada. Cabe aqui salientar que vários bolsistas tiveram seu desempenho acadêmico significativamente melhorados em decorrência do incentivo e das atividades do Pibid.

Subprojeto Geografia – Câmpus Viçosa

O debate acerca da necessidade de complementação entre teoria e prática tem se tornado comum dentro dos cursos de licenciatura. Na Geografia, tal discussão tem se tornado constante. O Pibid, desta forma, ganha ainda mais importância, uma vez que consegue, através da convergência entre pesquisa e atuação em sala, planejamento e execução de tarefas, agregar na formação continuada de professores supervisores e auxiliar de modo significativo na capacitação dos futuros profissionais docentes. O Pibid é um importante instrumento de melhoria da educação básica, uma vez que possibilita, através da atuação dos bolsistas, a diversificação de metodologias de ensino, tanto no campo de Geografia, quanto nas demais áreas da ciência. As atividades aqui expostas propiciaram, no decorrer do ano, significativas mudanças no cotidiano dos alunos das escolas participantes. Foram percebidas melhorias no comportamento e participação, assim como na questão de avaliações, tanto naquelas realizadas pelos bolsistas ou não. Além disso, a exposição de atividades com as comunidades em que as escolas estão inseridas auxiliou em demasia nesta questão, possibilitando o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade.

A vivência dos bolsistas de Biologia nas escolas participantes contribuiu de forma positiva para a formação pedagógica dos futuros professores. Os pibidianos, ao chegar nas escolas, apresentam uma visão diferenciada da ciência no contexto de sala-de-aula, mostrando que a formação se faz no decorrer da caminhada e não anterior a ela. Os encontros semanais entre os IDs, supervisoras e coordenadores de área foram de suma importância para os processos de formação inicial e de formação continuada. Além disso, podemos destacar as alternativas oferecidas pelo Programa, tanto para a formação discente quanto para dos docentes supervisores, como o curso de Metodologias Ativas na Prática Docente e a Feira do Conhecimento. Os licenciandos tiveram contato com todas as etapas do processo ensino-aprendizagem, obtendo mais segurança no lidar com as turmas bem como na relação professor/aluno e com os aspectos administrativos da profissão escolhida desde o início de seu curso, o que conseqüentemente contribuirá para a formação de profissionais mais qualificados.

A proximidade já consolidada entre as escolas participantes do programa e a Universidade Federal de Viçosa abre espaço para que os licenciandos vivenciem situações reais de trabalho. Nesse sentido a presença do Pibid nas escolas desempenha papel imprescindível na formação dos licenciandos, pois estes sentem-se mais confiantes na construção de seus próprios saberes por contar com a efetiva colaboração do corpo docente das escolas. A convivência oferece aos bolsistas a possibilidade de criar e transformar ideias em atitudes. Por outro lado, as professoras supervisoras de biologia, por meio do contato com os licenciandos, podem partilhar experiências de como preparar aulas e materiais didáticos novos que auxiliam a aprendizagem de conteúdos de biologia relacionados ao cotidiano dos alunos. Isso vem ajudando os alunos a buscarem sempre novas informações e formas de aprendizado, além de motivá-los a se atualizarem e participarem de atividades em grupo. As escolas envolvidas também recebem benefícios porque recebem (futuros) professores, estudantes de uma universidade em formação para o exercício da carreira docente. Como estes já tiveram contato com o dia-a-dia de uma escola, possuirão conhecimentos

sobre as dificuldades que poderão enfrentar durante a carreira, assim como sobre as diferentes metodologias que poderão utilizar para superar as mesmas.

As intervenções ofereceram incentivo e a possibilidade de realização de trabalhos extraclasse e interdisciplinares, o que complementa as atividades desenvolvidas em aula, sensibilizando e motivando os alunos. Dessa forma, os alunos tiveram atividades extras e contato com metodologias inovadoras e atraentes, o que contribuiu efetivamente para o aprendizado dos mesmos.

Dessa forma, o Programa tem contribuído para:

- 1 Incentivar a opção pelos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Viçosa, promovendo a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino fundamental II e ensino médio.
- 2 Melhorar a formação dos licenciados por meio de revisão de conceitos fundamentais durante a preparação supervisionada de suas aulas;
- 3 Melhorar a prática pedagógica dos licenciados através da pesquisa e de uma ação continuada em sala de aula e da experiência de trabalho durante todo um ano letivo junto ao professor supervisor;
- 4 Desenvolver a criatividade do futuro professor através do preparo de materiais paradidáticos, incentivando uma prática docente de caráter inovador.
- 5 Estimular a troca de experiências e o trabalho em equipe e multidisciplinar;
- 6 Valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente na área de Biologia;
- 7 Formar o professor-reflexivo/pesquisador na perspectiva da construção da autonomia da sua prática profissional.

Subprojeto História – Câmpus Viçosa

A atuação do PIBID História em escolas públicas do município de Viçosa permitiu identificar as principais dificuldades e carências dos alunos para a compreensão da disciplina História. Num primeiro momento, a História era entendida como uma matéria que levava os alunos à “decoreba”, leituras estafantes de textos pouco compreensíveis, com conteúdos pouco relacionados com sua experiência local. Com o andamento do projeto, objetivou-se demonstrar que a História é um processo de construção e recuperação da memória, de forma crítica, auxiliando na formação de indivíduos conscientes, que compreendam seu papel na sociedade e que o presente é reflexo do passado. Assim, incentivou-se a construção de uma visão crítica da História, relacionando os conteúdos formais com a realidade próxima do aluno, e abandonando tanto a ideia de “decoreba” quanto a de que a História seja uma sucessão de fatos sem lógica ou sentido.

O projeto também permitiu criar o diálogo entre os bolsistas do projeto e os professores atuantes nas escolas públicas, auxiliando na troca de experiências e constituindo um tripé (alunos, escola universidade), dando aos pibidianos a oportunidade de conhecer *in loco* a realidade da sala de aula, bem como aos professores a chance de atualizar seus conteúdos, visto que alguns deles já se encontravam afastados da universidade há vários anos, desde a conclusão de seus cursos de graduação.

Da mesma forma, o Pibid permitiu que os avanços e discussões mais atuais da História (encaminhados pelos licenciandos) chegassem às escolas e não se fossilizassem como “conhecimento acadêmico, permitindo a divulgação de novos olhares e análises sobre a História. Tal dinâmica também colaborou na capacitação dos docentes que atuam nas escolas públicas, fazendo a ponte entre os ensinos fundamental e médio e a universidade.

Os impactos percebidos são claros: nas escolas, houve, por conta do trabalho continuado da equipe, um aumento da responsabilidade dos alunos com suas tarefas, cumprimento dos horários, melhoria no rendimento escolar, maior harmonia social no espaço escolar.

Para os professores das escolas, é importante ressaltar que a oportunidade de debater suas dificuldades e experiências com alunos-futuros professores, permitiu a ambos os lados um melhor conhecimento dos problemas vivenciados pelas escolas e pelo sistema educacional brasileiro,

contribuindo sobremaneira para uma formação mais consistente dos futuros professores em formação.

Para os alunos das escolas, houve a oportunidade de descobrir e entender melhor o que é a História (como arcabouço cultural e memória de grupo), sua função para melhorar a sociedade e o papel de cada um de nós como agentes históricos do presente e como cidadãos no mundo ao qual pertencemos. Esta compreensão mais clara da história permite ao aluno que este se veja como um agente político, como cidadão que pode contribuir para o processo de transformação social, inculcando nos alunos a noção de responsabilidade civil no que diz respeito ao seu destino particular e de seu grupo social.

Para os bolsistas Pibid, a experiência no subprojeto permitiu o contato prático e direto com a futura profissão que desempenharão nos próximos anos, tomando contato com a realidade do ensino sem o manto da idealização e sem entender a realidade da escola como uma muralha inamovível. Deve-se destacar que, tendo em vista a realidade da formação regular dos alunos de licenciatura, quando os alunos só tinham contato com as escolas durante os seus estágios de licenciatura, já nos semestres finais de sua formação, os pibidianos ressaltam em seus relatórios a qualidade da experiência de formação continuada do Pibid como essencial para a formação do professor de História. Desta forma, antecipando seu contato com a sala de aula, acabam por entender melhor não apenas as dificuldades, carências e responsabilidades do cotidiano docente, mas entendem também o papel do professor como agente da mudança social. Entendemos, dessa forma, que o Pibid História UFV oportunizou à equipe como um todo, aos futuros professores, aos supervisores das escolas, à coordenação e aos colaboradores, trocarem experiências metodológicas e práticas docentes, atualizando todos os elos dessa corrente de trabalho, buscando dessa forma resolver carências e problemas identificados no sempre continuado processo de ensino-aprendizagem.

Subprojeto Letras (Português) – Câmpus Viçosa

Em primeiro lugar, devemos ressaltar que o Ideb das escolas que fazem parte do projeto Letras/Português ainda não foi atualizado e, dessa forma, não podemos avaliar os impactos das ações nas escolas. Entretanto, os impactos positivos podem ser constatados através dos depoimentos de licenciandos, os quais ressaltam a importância do projeto para a sua formação profissional, principalmente, porque os colocam frente a uma realidade complexa e desafiadora que requer conhecimentos teóricos específicos das disciplinas lecionadas, ou seja, o professor tem que ser um constante estudioso, capaz de associar esses conhecimentos com aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos que envolvem o agir desse profissional. Do ponto de vista dos professores supervisores, o projeto contribui para que ele seja, de certa forma, atualizado e motivado a trocar experiências com os envolvidos. Pensando nos alunos da Educação Básica, através de relatos, percebemos que, muitas vezes, eles encontram motivação para estudar, pois os licenciandos são jovens e isso permite que a interação entre eles seja mais natural e prazerosa. Este convívio rompe, inclusive, com a barreira simbólica, muitas vezes observada entre a UFV e a comunidade, fazendo que eles se sintam sujeitos e motivados a cursar a graduação em uma universidade pública. E, finalmente, vale ressaltar o aprendizado que nós, professores do Ensino Superior, formadores de professores, adquirimos a partir dessa troca entre universidade e escola pública. Isso nos faz refletir sobre as nossas próprias práticas e atuação na educação brasileira.

Subprojeto Letras (Inglês) – Câmpus Viçosa

O Pibid continua sendo uma oportunidade para repensarmos o ensino e aprendizagem de Inglês na escola pública, fazendo-nos refletir sobre as particularidades que impedem uma prática eficaz, isto é, que garanta a aquisição da língua inglesa conforme as propostas curriculares nacionais. Este é o quinto ano que atuo como coordenadora e continuamos a observar a falta de um programa curricular progressivo que seja de fato cumprido nas escolas.

Como nos anos anteriores, os participantes do Pibid-2017 elencaram os desafios: sobrecarga de trabalho dos professores, desmotivação dos estudantes, falta de recursos didáticos e equipamentos técnicos para a aula de Inglês (por exemplo: aparelho de som adequado, acesso à Internet (só no

laboratório), somente três salas com projetores multimídia para uso de aulas com vídeos e escassez de materiais para consulta na biblioteca das escolas).

O trabalho em grupo realizado nas reuniões de planejamento e reflexão, tem contribuído para a formação inicial e continuada dos professores. Isso implica pensar na dificuldade que temos de melhorar a construção de conhecimento feita nas escolas públicas, dificuldades essas que colocam os estudantes da rede particular de ensino em vantagem. Portanto, durante as reuniões procuramos problematizar e planejar cuidadosamente nossas ações futuras na escola, para que fossem efetivadas com sucesso.

Ainda que a experiência no contexto da escola pública possa indignar e desanimar alguns bolsistas, a grande maioria quer permanecer no projeto para dar sua contribuição nas questões aqui mencionadas. Isso demonstra que o projeto é bastante positivo, pois pode proporcionar o engajamento dos alunos.

Nossa experiência no Pibid Letras Inglês, mostra a importância desse programa para que a escola tenha a oportunidade de refletir e repensar como a prática está acontecendo, quais são as suas prioridades para que o ensino e aprendizagem aconteçam de modo a garantir o direito de educação das crianças e adolescentes brasileiros. Isso se faz em diálogo com a direção técnica administrativa, com os professores, estudantes e graduandos.

Subprojeto Matemática – Câmpus Viçosa

As ações do Programa Pibid vêm colaborando de forma efetiva com a formação pedagógica dos licenciados em matemática da UFV, inserindo-os no cotidiano das escolas e contribuindo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação docente. Através das diversas ações, como oficinas de matemática nas escolas, confecção de mural, preparação de materiais pedagógicos em parceria com os professores da escola, participação de eventos escolares, realização de atividades no Laboratório de Informática da escola. Estas tem proporcionado uma maior vivência dos bolsistas ID no ambiente escolar, além de promover uma maior interação entre as escolas participantes e a universidade, especialmente entre estudantes das escolas e dos cursos de Licenciatura em Matemática. Ainda, por meio do estudo contínuo de diferentes tópicos de Matemática, da participação em minicurso realizados pelo Departamento de Matemática da UFV e da preparação de trabalhos para serem apresentados em eventos regionais, os bolsistas ID e supervisores têm melhorado e aperfeiçoado sua formação docente, principalmente quanto ao desenvolvimento das habilidades para se comunicarem na forma oral e escrita.

Subprojeto Pedagogia – Câmpus Viçosa

Os estudantes que passam pelo Pibid têm a possibilidade de uma formação diferenciada, na medida em que podem contar com a supervisora da escola e uma coordenadora na Universidade para discutir cada atividade desenvolvida, do seu planejamento à execução, avaliando seus impactos para a escola e o aprendizado dos estudantes. Desta forma, os bolsistas IDs são incitados a um maior protagonismo no planejamento das aulas e materiais didáticos de forma a atender a diversidade de alunos e ritmos de aprendizagem. No caso do Pibid Pedagogia, além da atuação em sala de aula, os pibidianos organizam eventos dentro e fora da escola, como visita a espaços educativos na cidade, feiras de ciências, dia da família e outras festividades escolares, aumentando seu conhecimento cultural.

Os supervisores também têm a oportunidade de ler, estudar, dialogar com pessoas de fora da escola, aprimorando seus conhecimentos.

Todas as escolas pleiteiam o Pibid e o consideram como um programa que auxilia significativamente na aprendizagem dos estudantes e na organização escolar. Esta parceria tem sido profícua tanto para o curso de Pedagogia da UFV, no sentido de refletir sobre a formação necessária para a atuação na educação básica, quanto para as escolas, na atualização de seus projetos pedagógicos para melhor atender a realidade da comunidade escolar.

Os desdobramentos advindos da parceria criada pelo Pibid com as escolas já têm gerado na pós-graduação, algumas pesquisas já concluídas e, outras em andamento, sobre as ações do Pibid, as

quais estão sendo realizadas no Mestrado em Educação da UFV e da UFOP.

Subprojeto Química – Câmpus Viçosa

A contribuição do PIBID para o desenvolvimento da educação básica e superior é reconhecida em todos os níveis de ensino. Os licenciandos agregam conhecimento e prática didática, os alunos da educação básica têm oportunidade de aulas diferenciadas, os professores supervisores e coordenadores de área consolidam a parceria universidade – escola.

A maioria de nossas escolas não dispõe de recursos suficientes (espaço, materiais, equipamentos) para a realização de atividades importantes para a aprendizagem das ciências, em especial a química. O oferecimento de cursos anuais extraclasse pelos bolsistas do Pibid proporcionou o aproveitamento de recursos disponíveis na UFV, de

forma a complementar a prática pedagógica oferecida pela escola aos participantes. Nesses cursos paralelos foram realizados experimentos, utilizados e construídos modelos didáticos, além de atividades em computador, visitas a museus e espaços de ciência da universidade, etc. Observou-se a melhora do desempenho escolar dos participantes e um aumento do interesse pelos conteúdos. Nas escolas E. E. Dr. Raimundo Alves Torres (Esedrat) e E. E. Alice Loureiro foi possível utilizar o laboratório e outros espaços para aulas de ciências do 9º. ano beneficiando todos os alunos. O mesmo ocorreu em relação ao 8º. ano na E. E. Effie Rolfs. Nesses casos, materiais complementares foram levados da UFV para as aulas na escola. Para os demais cursos extraclasse foram utilizados materiais e espaços da UFV.

Os bolsistas Pibid participaram da organização de eventos (gincanas, feiras de conhecimento, feiras de ciências, virada da educação), e outras atividades nas escolas, contribuindo para melhora e estímulo ao estudo de Ciências. Também apoiaram efetivamente os professores da Educação Básica, ampliando a diversidade de atividades oferecidas aos alunos na escola.

Por outro lado, a participação dos licenciandos no Pibid nas escolas os leva a conhecerem a realidade do trabalho do professor, permitindo certificarem-se da escolha profissional. Somando-se a isso, a preparação de aulas motivadoras para os alunos, com materiais e metodologias variadas estimula o desenvolvimento da criatividade do bolsista. A aplicação desses materiais nas “Aulas Inesquecíveis” (Atividade de Regência na Escola) e nos cursos extraclasse anuais lhes permitem uma vivência da prática pedagógica intensiva, preparando-os para o magistério. Nessas práxis, conceitos de química foram revisados, conhecimentos teóricos e práticos foram ampliados, situações estudadas de maneira teórica nas disciplinas de didática e de Instrumentação para o Ensino de Química foram vivenciadas na prática e pesquisas-ação sobre ensino e aprendizagem foram desenvolvidas. O trabalho em equipe, algumas vezes multidisciplinar, também impactou significativamente a sua formação, pois a troca de experiências e o apoio mútuo enriqueceram e agilizaram os trabalhos, possibilitando também o exercício de práticas interdisciplinares.

Outra importante atuação dos bolsistas foi a orientação de projetos nas escolas. A Pedagogia de aprendizagem por projetos é uma metodologia de ensino eficiente, porém ainda pouco utilizada, especialmente no Ensino Médio. Essas atividades capacitaram os licenciandos para a utilização desse recurso didático, enriquecendo suas vivências como futuros professores.

Assim como nos anos anteriores os pibidianos participaram de congressos e encontros. No entanto, como a ajuda de custo para esse fim só foi liberada no final do ano, muitas oportunidades de participação foram perdidas por restrição orçamentária. A participação em eventos é um importante estímulo para os pibidianos, pois divulgam seus trabalhos, certificam-se de que estão desenvolvendo bons projetos pelo retorno que obtêm dos participantes, voltam revigorados e entusiasmados para produzirem novos trabalhos.

Assim, o Pibid se consolida como espaço de geração de conhecimento e contribui com a comunidade acadêmica e escolar à medida que divulga e exercita suas propostas de ensino.

Cabe ressaltar que os professores das escolas também são motivados a melhorar e variar sua prática pedagógica, haja vista a série de eventos proposta e realizada pelos supervisores do Pibid e professores voluntários nas escolas participantes. É interessante notar que em 2017, uma supervisora do Pibid e uma professora voluntária iniciaram um curso de mestrado *Stricto sensu* na

UFV (PROFQUI-Capes-UFV). Essa vontade de melhorar sua formação pode estar relacionada à experiência que vivenciaram com as atividades e os bons resultados alcançados nos projetos desenvolvidos junto ao PIBID.

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Florestal

Dentre os impactos causados pela presença do Pibid Ciências Biológicas na E. E. Serafim Ribeiro de Rezende e E. E. Fernando Otávio, pode-se citar:

Quanto à formação de professores, pode-se citar a possibilidade de os futuros professores trabalharem com as professoras supervisoras das escolas, cuja experiência e troca de saberes potencializou uma formação crítica, reflexiva quanto ao seu papel e também no que se refere à realidade escolar encontrada. Cabe ressaltar a possibilidade de desenvolver trabalhos com grupos pequenos de estudantes da educação básica, o que permitiu o desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas e lúdicas, havendo maior interação, diálogo e possibilidade de troca entre os futuros professores e os estudantes da educação básica. Cabe citar, ainda, o trabalho com temas controversos ou sócio-científicos, cujo trato é dificultado na sala de aula regular por conta dos prazos, cronogramas e do número elevado de estudantes por sala.

Quanto às licenciaturas envolvidas, pode-se dizer que o Pibid reforçou a importância de os licenciandos terem contato com a escola de educação básica desde o começo de sua formação, o que constitui desafio à estrutura curricular dos cursos de formação inicial.

Quanto à educação básica: pode-se ressaltar a relevância da divulgação do conhecimento científico e biológico entre os estudantes da educação básica, ampliando a possibilidade de interesses estudantis e futuros relacionados à área científica.

Subprojeto Educação Física – Câmpus Florestal

Podemos destacar uma série de ações importantes

- 1) Discussão da elaboração do projeto para os VI Jogos Internos de Integração da Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro (V JIEMDAR-2017): regulamentação discutida e adaptada para o ensino infantil;
- 2) Obrigatoriedade da apresentação do atestado médico na matrícula;
- 3) Aplicação do questionário de prontidão para atividade física para os casos ainda pendentes (médico);
- 4) Interação com a matemática e o português com jogos recreativos baseados na Provinha Brasil

Subprojeto Física – Câmpus Florestal

Percebemos que as ações do Pibid nas escolas têm contribuído favoravelmente para a formação do licenciando uma vez que eles são instigados a propor e realizar atividades que fomentam o aprendizado dos estudantes. Percebemos que os estudantes do ensino médio e fundamental demonstram motivação para desenvolver as atividades propostas. O fato de muitos deles já terem contato com o projeto Pibid anteriormente dá-lhes a sensação de continuidade e isso é um fator positivo quando se trata de educação.

Neste ano de 2017, continuamos a atuar também com estudantes do nível fundamental e, tanto para os estudantes desse nível quanto para os bolsistas ID, tem sido uma experiência motivadora. As ações do Pibid também oferecem excelente oportunidade de inovação para o professor supervisor uma vez que conta com suporte de bolsistas e do coordenador. Percebemos que, através do Pibid, os bolsistas ID tem contato direto com o currículo de ensino e podem confrontar realidade com proposta. Neste sentido, eles podem levar ideias sobre mudança de currículo, seleção de temas para as aulas e a introdução de experimentos como material de demonstração de fenômenos, algo que não é comum nas escolas públicas brasileiras. Por outro lado, avaliamos que o programa Pibid é um importante fator para estímulo à docência e sendo decisivo para aqueles que estejam fazendo licenciatura uma vez que ao tomar contato com atividades nas escolas, eles tenham mais parâmetros para determinar a certeza da escolha Sabemos que o programa ainda é

tímido em tamanho quando conhecemos a dimensão da educação brasileira e os problemas que nela existem mas, intrinsecamente, avaliamos que o Pibid possa contribuir para melhorar a performance educacional brasileira. No entanto, é nítido que o Pibid tenha passado por enfraquecimento devido aos cortes orçamentários e isto tem diminuído a capacidade desse programa em enfrentar os desafios. Foi divulgado que o programa Pibid vai ser encerrado e outro programa o substituirá. Porém a falta de informações sobre a formatação e data de entrada desse novo programa é, notoriamente, um retrocesso para as licenciaturas.

Subprojeto Matemática – Câmpus Florestal

Durante a atuação do subprojeto de matemática, observou-se o empenho de muitos alunos a participarem das atividades propostas, vários alunos que participaram de nossas atividades, tiveram seus objetivos alcançados e um bom rendimento escolar na disciplina de matemática.

O preparatório para a OBEMP foi satisfatório, todos os alunos se superaram, nem todos ganharam a medalha, mas os conhecimentos adquiridos foram refletidos no desempenho escolar.

O acompanhamento escolar trouxe um melhor desempenho em matemática para todos os alunos envolvidos.

A formação de professores é um desafio. O Pibid atua neste campo contribuindo para que os licenciandos tenham uma participação efetiva na Escola de Ensino Básico. Os bolsistas puderam participar de aulas, preparar planos de aula, materiais didáticos, organizar palestras, oficinas, gincanas, atividades em geral. Atrair a atenção dos alunos do Ensino Básico para a aula é muito difícil, e isto se tornou frustrante para os bolsistas, na medida em que, a cada aula de reforço, via-se a frequência diminuída. Houve então a necessidade de criar estratégias de ensino que atraísse os alunos, e assim os bolsistas tiveram a oportunidade de pesquisar e criar ferramentas. Os licenciandos ganharam um presente do Pibid. A formação profissional está, sem dúvida, mais forte. Serão recém professores com uma experiência em sala de aula muito rica. E sairão da universidade prontos para entrar em uma sala de aula e serem, de fato, um professor pesquisador, construtivista e acima de tudo, um professor que respeite a individualidade de seus alunos.

Subprojeto Química – Câmpus Florestal

O projeto auxiliou significativamente na formação dos bolsistas e também estimulou a supervisora a utilizar estratégias diferenciadas em suas aulas. Os bolsistas puderam refletir sobre suas atuações como docentes nas diferentes atividades realizadas. Apesar de todas as dificuldades inerentes da profissão, que os bolsistas estão vivenciando na prática antes de se formarem, várias vezes em seus depoimentos nas reuniões e nos relatórios fica explícito a satisfação que eles têm em lecionar, planejar ou executar alguma atividade relacionada ao projeto. Percebe-se também pelos depoimentos que o ambiente escolar é modificado e os alunos da escola e funcionários recebem um estímulo a mais para aprender, renovar melhorando o vínculo entre ensino e aprendizagem.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Viçosa

Na Universidade Federal de Viçosa, todos os Cursos de Graduação que possuem a modalidade Licenciatura participam do Pibid.

Desde 2016 existe o Edifício das Licenciaturas que conta com a secretaria geral do Pibid, uma sala de reuniões, um laboratório de ensino (LABORE/Prodocência), um laboratório interdisciplinar de formação de educadores (LIFE) e um auditório para 85 pessoas. Todas estas instalações e os equipamentos nelas contidos (computadores, projetores, televisão, lousa digital, modelos didáticos, jogos, material de papelaria, entre outros) estão disponíveis a todas as 13 licenciaturas da UFV, que contam com o Pibid e estágios supervisionados.

Isso tem gerado uma valorização das licenciaturas perante à universidade como um todo e principalmente aos licenciandos que percebem e usufruem de um espaço com uma ótima infraestrutura, possibilitando melhores vivências nas escolas.

Subprojeto Ciências Sociais – Câmpus Viçosa

A contribuição perpassa pela atuação dos licenciandos no ambiente escolar, sobretudo na escola pública, que promove a aproximação destes com as efetivas práticas escolares, com o programa disciplinar de sociologia, com o projeto político pedagógico da escola e com a vivência cotidiana da escola.

Assim, contribuiu para construção de projetos didático-pedagógicos entre alunos e professores. Assim, fortaleceu o ensino de sociologia no ensino médio. Quanto à formação dos bolsistas, percebemos que a atuação em sala de aula propiciou o conhecimento e estimulou a produção de material didático, inserção no ambiente escolar levando a maior compreensão da realidade das escolas, entre seus problemas e desafios, assim como o desenvolvimento do gosto e desejo pelo “ensinar”.

Por essas vias, a convergência entre teoria e prática é vista como fundamental contribuição na habilitação dos bolsistas como futuros docentes, pois, além de proporcionar aos formandos em licenciatura a vivência e a reflexão do universo escolar, ao convergir o aprofundamento teórico e a experiência prática para atuar nas unidades escolares, o Pibid também oferece oportunidade à iniciação de pesquisa na experiência docente.

Subprojeto Dança – Câmpus Viçosa

De acordo com as atividades desenvolvidas durante o período anual supracitado, promoveu-se a percepção de troca de aprendizado tornando-se mutua a partir do contato direto com aluno, a partir do processo de ensino aprendizagem que possibilitou resultados favoráveis. O contato direto com o meio acadêmico pode evidenciar a realidade da vida profissional do docente que leciona, e a presença do discente, experimentando uma visão crítica desse contexto. O meio em que o licenciado se insere trata de um contexto sócio político indo além do exposto por suas leis, diretrizes e bases que de antemão se dá pelo regimento da instituição, tornando necessária e válida a experiência dos mesmos já que pode subsidiar reflexões e ações na área de atuação - arte, por meio de um contato direto. Assim oportunizando uma compreensão mais apurada e continua diretamente ligada a essa construção de conhecimento.

O pressuposto estudo ministrado propicia uma vivência mais ampla e apurada desse contexto que insere a troca de experiências através da aquisição de novos conhecimentos, podendo ser exposto como uma troca de saberes. O que pode ser evidenciado nessa circunstância é a valorização do processo na formação do licenciado que está a mostra de um conhecimento amplo, ligado a uma prática, exigindo uma proximidade de conhecimentos, tornando mais rápido e retilíneo nessa construção. A partir disso, utiliza uma fundamentação teórica e prática formando uma concepção importante que influencia a direção dos processos que esse adentra ao meio trabalhado. Esse conhecimento vem de uma evolução que atinge uma maturação de conceitos, isolando a visão que enfatiza apenas a teoria, aplicando suas concepções na prática. Os estudos e pesquisas que se dão por empreendidos nesse âmbito educacional tem um enfoque em análises de uma ação docente, assim como um processo formativo dos profissionais da educação.

Subprojeto Educação Física – Campus Viçosa

A experiência do PIBID para as licenciaturas participantes do programa vem evidenciar a importância do investimento na formação docente de qualidade e de modo a formar um licenciando com capacidade de atuar no ensino. Os cursos de licenciatura que porventura não participam do Programa podem, a partir das experiências dos Pibid na IES, encontrar motivação a participar experimentando assim, o profícuo diálogo entre os saberes produzidos na universidade

e os saberes escolares. Uma experiência gratificante que deveria estender aos cursos de licenciatura que não possuem o Pibid e aos que também já possuem, é que o Pibid contribuiu com reflexões profundas de reforma curricular que está em evidência no Departamento de Educação Física.

Subprojeto Educação Infantil – Câmpus Viçosa

O Pibid tem apresentado contribuições para a formação de professores impactando de maneira positiva na Licenciatura em Educação Infantil. Além de formar o futuro professor para atuar na educação infantil possibilita que este se perceba como professor-pesquisador e tenha oportunidade de conhecer ambientes educacionais diferenciados. O futuro professor passa a refletir a prática profissional desde o início de sua formação, favorecendo o envolvimento com a realidade da educação básica e da escola pública, desenvolvendo metodologias e materiais didático-pedagógicos relevantes para o nível de ensino que se propõe atuar.

O programa é uma oportunidade de formação contínua da prática, permitindo um espaço de construções significativas no processo de formação docente. Compreendemos a responsabilidade que o professor possui na formação social e acadêmica de um indivíduo sendo fundamental a integração e a troca de experiências.

Acreditamos que todos os estudantes de licenciatura deveriam passar por essa experiência, para assim observarem e vivenciarem a realidade escolar e criarem estratégias pedagógicas para um trabalho consistente e relevante para as crianças.

Conclui-se então que, apesar dos obstáculos e desafios enfrentados nesse período, com esforço, dedicação e integração percebemos que Pibid foi relevante para as crianças, os professores, os supervisores, a direção e todo o corpo de profissionais das escolas envolvidas.

Subprojeto Física – Câmpus Viçosa

As vivências do PIBID aproximam o professor do curso superior da realidade do ensino básico e começam a oferecer subsídios e informações que sugerem a necessidade de mudanças e adequações das grades dos cursos de Licenciatura, como por exemplo, a inclusão de uma disciplina de Instrumentação para o Ensino que agregue a instrumentação e as técnicas associadas à produção de aulas multimídia.

Subprojeto Geografia – Câmpus Viçosa

Na Universidade Federal de Viçosa (UFV), todos os Cursos de Graduação que possuem a modalidade Licenciatura participam do Pibid.

Subprojeto História – Câmpus Viçosa

O Projeto Pibid – área de História da Universidade Federal de Viçosa propôs o desenvolvimento de atividades que coloquem o futuro professor de História em contato direto e contínuo com o ambiente escolar, espaço inicial de sua atuação, permitindo-o experienciar o funcionamento e a realidade escolar, vivenciando práticas relacionadas a metodologias a serem utilizadas em sala de aula, bem como estabelecendo sua própria experiência acerca do relacionamento professor-aluno. Esse processo de formação dá-se em articulação com supervisores e coordenação.

Desta forma, acredita-se que o desenvolvimento do projeto colaborou para a formação de um agente mais capacitado e consciente, capaz de apresentar e orientar estratégias adequadas ao ensino de História para a comunidade em que está inserido, visando o estímulo de conceitos, a utilização de atividades lúdicas, midiáticas e contextualizadas. Nesse sentido, os licenciandos buscaram meios que estimulassem a prática docente com o entendimento das reais necessidades dos alunos.

Com esta Iniciação prática à Docência, o futuro professor de História tem condições de contribuir para uma melhor formação dos alunos das escolas públicas dos Ensinos Fundamental e Médio, assim como auxiliar no processo de capacitação dos professores destas redes.

Outro fator a ser considerado é que as experiências vivenciadas nas escolas participantes do Projeto Pibid permitiram que os alunos bolsistas levassem aos demais colegas universitários informações sobre a realidade educacional que vivenciaram, chamando a atenção para os problemas existentes e conclamando a todos para o debate acerca do papel do professor e da escola para a melhoria social geral. Da mesma maneira, ao divulgarem suas experiências com colegas de outras áreas, permitem despertar o interesse de alunos de outros cursos para a importância do Projeto Pibid, levando posteriormente à busca pela participação de outras licenciaturas no projeto. Por conta disto, houve, ainda, uma maior procura dos discentes pelo projeto Pibid, um dos fatores que tornou possível o incremento na oferta de vagas para bolsistas.

Para além, os alunos participantes do projeto auxiliam na conscientização, seja no meio acadêmico, seja na sociedade, da importância da docência para o desenvolvimento do país e a criação de uma sociedade mais justa e consciente de seus direitos e deveres, representativa de seu papel com maior conhecimento e seriedade, vivenciado por completo a cidadania.

Não menos importante é lembrar que o Pibid possibilita a troca de experiências e um contato mais frequente e próximo entre a Academia e o Ensino de níveis Fundamental e Médio, o que sempre gerou críticas, pelo fosso existente entre estas duas realidades. Assim como dá ao bolsista a oportunidade de acompanhar o trabalho prático de docentes experientes, aprendendo com a prática, também permite que os docentes sejam recapitados, ao acompanhar as novidades trazidas pelos bolsistas de sua experiência na Academia, permitindo um renovar cíclico dos saberes e de suas práticas. O PIBID permite que as discussões mais atualizadas que se realizam nas universidades cheguem mais rapidamente às escolas, oxigenando o ensino nestas, permitindo novas visões e conteúdos nas aulas de História.

Subprojeto Letras (Português) – Câmpus Viçosa

Acreditamos que os cursos que não fazem parte também são atingidos, pois quem participa leva as experiências vivenciadas para todas as esferas e alunos e professores são tocados por esse convívio. Percebemos, cada vez mais, a necessidade de interação entre todas as áreas do conhecimento.

Subprojeto Letras (Inglês) – Câmpus Viçosa

Acreditamos que as práticas e experiências realizadas dentro do Pibid Inglês possam servir de exemplo e inspiração para outras licenciaturas. Em particular, a oportunidade de repensar a prática dos professores em serviço, os conteúdos e suas metodologias apresentadas, o papel dos cursos de licenciaturas no que tange a formação pedagógica e o conhecimento da realidade educacional do país.

Subprojeto Pedagogia – Câmpus Viçosa

O Pibid é um programa de grande importância para a formação dos licenciandos e tem valorizado a atuação docente. No caso da Pedagogia, permite um maior conhecimento da realidade das escolas públicas da cidade de Viçosa e de suas especificidades. Há uma maior aproximação entre teoria e prática, já que muitas das dificuldades vivenciadas em sala de aula se tornam tema de estudos nos grupos de reuniões. Há também maior aproximação da universidade com o cotidiano de escolas básicas e suas demandas.

Subprojeto Química – Câmpus Viçosa

As ações do Pibid complementam e enriquecem as atividades formais previstas nos currículos de licenciatura e melhoram a formação dos licenciandos como educadores.

Entre as potencialidades do subprojeto Pibid-Química da UFV, destacam-se:

1. O desenvolvimento da criatividade dos licenciandos nos exercícios de elaboração de materiais didáticos e paradidáticos para uma prática docente inovadora;
2. A melhoria da prática pedagógica dos futuros professores através de uma ação continuada em

sala de aula (cursos anuais paralelos extraclasse) e do trabalho junto ao professor supervisor (assistindo, auxiliando em aulas, lecionando na escola sob supervisão e avaliando a aprendizagem);

3. O incentivo à opção pelo curso de licenciatura em Química;
4. A melhoria dos conhecimentos de Química dos licenciandos;
5. O preparo do profissional da educação para o trabalho em equipe e multidisciplinar (através das dinâmicas das reuniões da equipe do projeto);
6. O tempo de dedicação ao Pibid é valorado na disciplina do curso intitulada Atividades Complementares.
7. O oferecimento de atividades de extensão abertas a outros licenciandos, como o Seminário Anual do Pibid que permitiu a participação em oficinas e palestras e troca de saberes.

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Florestal

O Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UFV Campus Florestal foi reavaliado pelo MEC no ano de 2017, e recebeu nota 4, conceito Muito Bom, na avaliação do MEC. Contribuiu para a boa avaliação do Curso, a participação dos licenciandos no Programa Pibid. Conforme relato dos avaliadores é notória a contribuição positiva do Pibid na Licenciatura, não só pela oportunidade da bolsa, mas pelas muitas atividades desenvolvidas pelos alunos bolsistas envolvendo os demais licenciandos do Curso, tais como eventos, cursos, palestras e seminários. Além disso, o Pibid tem gerado a oportunidade de os bolsistas ID já durante a sua formação ter um contato direto com o ambiente escolar e com a sala de aula, o que colabora de forma direta a formação dos bolsistas ID e de forma indireta os demais licenciandos, pela troca de experiência e diálogo entre os alunos do curso. O Pibid ainda traz uma contribuição positiva na reformulação e aperfeiçoamento constante do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que aproveita das experiências e resultados obtidos no âmbito do Pibid para fortalecer o curso de Licenciatura, seus objetivos e diretrizes de formação de docentes.

Subprojeto Educação Física – Câmpus Florestal

Tem-se observado nas aulas do Curso de Educação Física – Licenciatura do Câmpus Florestal discussões acerca dos desafios da melhoria do ensino em Educação Física, prática esta aumentada em nosso curso de licenciatura. Além disso, a formação de nossos estudantes está permitindo que os mesmos façam uma análise crítica da situação do ensino, apesar de ser apenas de uma análise pontual, de apenas uma cidade. Mas possibilita fazer uma projeção em outras cidades e escolas. Nossos alunos participantes do Pibid têm apresentado reflexões sobre os processos que estão vivenciando. Estas trocas de conhecimento têm sido feitas nos seminários em aula, eventos na UFV-CAF e em eventos de Licenciatura fora do Câmpus.

Subprojeto Física – Câmpus Florestal

Todas os cinco cursos do Câmpus UFV-Florestal que oferecem a modalidade licenciatura participam do programa. Assim, este item não se aplica.

Subprojeto Química – Câmpus Florestal

Na UFV Campus Florestal é claramente perceptível a contribuição do programa Pibid para as Licenciaturas de Química, Biologia, Física, Matemática e Educação Física. Os alunos se sentem mais estimulados para atuarem como futuros professores, praticarem a reflexão sobre o ensino e inovarem na forma de ensinar. Certamente o programa Pibid contribui para o aprimoramento dos cursos de Licenciatura existentes no Câmpus e no caso todos participam do programa.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Viçosa

A maior dificuldade encontrada é a falta de apoio financeiro pelo Programa para o deslocamento dos estudantes até às escolas mais distantes do centro da cidade. Para contornar esse problema, foi necessário reduzir o número de vezes em que os estudantes iam à escola de 2 a 3 vezes por semana para uma vez por semana, uma vez que são eles que arcam os custos do transporte.

Outra dificuldade é conciliar os horários dos bolsistas com o horário das aulas específicas na escola. Algumas escolas, por apresentarem quadro docente complexo (efetivos, substitutos e efetivados), são forçadas a fazer mudanças constantes nos horários dos professores, provocando desconforto e ansiedade nos licenciandos, que nem sempre conseguem ajustar os novos horários da escola aos seus horários de aulas na UFV.

Um outro desafio é o número reduzido de aparelhos de projetor multimídia nas escolas, em relação ao número de professores que fazem uso dos mesmos. Esse problema poderia ser contornado com a aquisição de equipamentos pelo Programa para disponibilização controlada às escolas por meio dos IDs.

Subprojeto Ciências Sociais – Câmpus Viçosa

A escassez de recursos para apoio dificultou a realização plena de algumas atividades, sobretudo as de pesquisa e participação em eventos. Outra questão que se repete no ano de 2017 é a incerteza da continuidade do programa, o que muito prejudica os estímulos que fomentam a vontade pela docência como carreira.

Subprojeto Dança – Câmpus Viçosa

Ao longo deste ano foram propostas várias atividades previstas para o nosso subprojeto de Dança, estas com várias potencialidades de integração em todo âmbito escolar e social. A maior e principal dificuldade encontrada foi a constante mudança de supervisora, acarretando a mudança de instituição. Com isso, dificultou a evolução no planejamento previsto, visto que os bolsistas sempre retornavam as fases iniciais de cada proposta.

Subprojeto Educação Física – Câmpus Viçosa

A maior dificuldade encontrada foi a substituição constante de bolsistas, que neste ano ocorreu de forma elevada, o que gera um movimento inicial de formação para aqueles que entram, muitos dos quais estavam no início do curso, gerando uma sobrecarga de investimento na formação destes de forma que possam acompanhar os demais alunos que encontravam em outros momentos do programa. Também podemos colocar como dificuldade a conquista da presença dos alunos no evento do Pibid ou em outras atividades extra, devido, no nosso entender, a um número excessivo de créditos que os alunos são levados a cumprir, exaurindo-os e dificultando por livre vontade participar de outros momentos formativos, que consideramos importantes para sua formação.

Subprojeto Educação Infantil – Câmpus Viçosa

Espaço físico e materiais didáticos: nas escolas atendidas as maiores dificuldades estava relacionada ao espaço e a estrutura física. As creches e pré-escolas funcionam em locais improvisados, como casas adaptadas ou em salas com a mesma estrutura das salas do ensino fundamental. Não há espaço de área externa adequada que atendam às necessidades e

especificidades da educação infantil. Os banheiros são fora das salas, dificultando a autonomia das crianças. Há falta de materiais didático-pedagógicos específicos para a faixa etária da Educação Infantil e a maioria das escolas dispõem de poucos jogos e livros de literatura infantil. Também faltam materiais para o desenvolvimento de atividades de artes plásticas, dramáticas, etc.

Reconhecimento do Pibid e relação com a escola: Houve uma significativa mudança em relação ao reconhecimento da importância do Pibid na escola, entretanto, foi possível perceber dificuldades de alguns professores em integrar ao trabalho da bolsista do Pibid em sua sala. Ao longo do ano esses problemas foram superados, sendo que muitos professores passaram a perceber como as atividades propostas eram interessantes para as crianças e realmente eficazes para seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Metodologia: As diferenças metodológicas entre professoras/escola e os licenciandos com relação ao significado do ensino na educação infantil tem sido a maior dificuldade e ao mesmo tempo o grande desafio enfrentado ao longo do ano. Essa diferença metodológica foi um grande obstáculo, principalmente no início, para a integração entre professora/licencianda, refletindo na dificuldade de realização das atividades. Apesar das orientações sobre os objetivos, conteúdo, metodologia de ensino e avaliação na educação infantil ter norteadores propostos e aprovados pelo MEC, vê-se ainda a repetição dos conteúdos e metodologias utilizadas no ensino fundamental. Em algumas escolas não há um planejamento que vise as diferentes linguagens e o desenvolvimento das crianças e, principalmente, a compreensão da indissociabilidade entre cuidar e educar. Há grande dificuldade em se perceber a importância de atividades lúdicas, ou seja, dos jogos, brincadeiras, livros de literatura infantil como instrumento significativo no processo de ensino aprendizagem. Percebemos uma redução no uso de atividades impressas, entretanto, ainda se espera que todas as crianças façam as mesmas atividades ao mesmo tempo. Há uma forte tendência de se “adiantar” conteúdos que são do ensino fundamental, e o pior: sem ter significado para a criança que “aprende” de forma mecânica, não sendo efetiva do ponto de vista do que se espera do ensino na educação infantil. A maneira como algumas professoras se relacionam com as crianças muitas vezes não possibilita o desenvolvimento de sua autonomia.

Recursos financeiros: uma das grandes dificuldades do ano corrente foi a não liberação de recursos financeiros para o desenvolvimento do trabalho afetando diretamente a participação dos bolsistas em eventos externos à UFV, bem como no atendimento às demandas para o desenvolvimento das atividades nas escolas.

Trabalho em equipe: trabalhar em equipe é sempre um desafio, principalmente quando a equipe é composta por pessoas com perspectivas teóricas diferentes. Apesar de ser uma realidade desafiante, acreditamos que agregue na formação do licenciando, principalmente no que se refere ao preparo para lidar com as situações no futuro profissional. Além disso, é importante que os membros da equipe de trabalho reflitam sobre os aspectos práticos e teóricos específicos da educação infantil.

Mesmo com as dificuldades apresentadas ao longo do ano, estas foram sendo superadas ampliando as ações do projeto. Praticamente todas as atividades planejadas na forma de projetos foram realizadas. Muito há ainda que ser realizado para melhorar o atendimento nesse nível de ensino, mas foi possível realizar um trabalho eficaz, importante e com ótimos resultados, principalmente para as crianças, por meio de muito esforço, dedicação, diálogo e conhecimento.

Subprojeto Física – Câmpus Viçosa

- Indisciplina e desmotivação dos estudantes nas escolas públicas;
- Desorganização das escolas públicas;
- A proximidade de alguns indivíduos da comunidade escolar com marginais, em especial com aqueles ligados ao tráfico de drogas, traz inseguranças aos envolvidos no PIBID, dificulta e limita a execução plena das atividades;
- Falta de salas nas escolas para o desenvolvimento de atividades extraclasse;

- Substituição constante de bolsistas;
- Longo período de indefinições por parte da CAPES quanto à continuidade do programa.

Subprojeto Geografia – Câmpus Viçosa

A tentativa de conciliar as atividades dos bolsistas com algumas atividades nas escolas se mostraram uma dificuldade em um primeiro momento, fato que foi solucionado posteriormente. Além disso, a integração com a comunidade no entendimento de algumas propostas de trabalho também se mostrou dificultosa. Outra questão se deu no acesso ao transporte público oferecido. A dificuldade de horários que atendessem às atividades integralmente esbarrou nos horários curtos em que estes se encontravam disponíveis. Algumas escolas contam com estruturas humildes, as vezes não possibilitando o desenvolvimento de algumas atividades, como atividades extraclasse.

Subprojeto História – Câmpus Viçosa

As principais dificuldades apontadas pelos bolsistas, supervisores de área e coordenação do projeto diz respeito, em grande parte, ao desinteresse apresentado pelos alunos das escolas, principalmente no momento inicial do Pibid. Algumas das dificuldades apontadas são anteriores à própria dificuldade com o ensino de História propriamente dito. Em muitos alunos, encontramos dificuldades de leitura e escrita, falta de capacidade de compreensão de textos, além dos problemas relativos à situação social em que estão inseridas suas famílias. Com o tempo, conforme passam a conhecer a proposta de trabalho e a se envolverem nas atividades propostas, percebem o objetivo do projeto e participam com maior afinco e interesse, sendo mais presentes e, inclusive, colaborando nas escolhas das atividades a serem desenvolvidas.

Um dos comentários mais recorrentes dos alunos das escolas no início das atividades do Pibid vinculava o aprendizado da História à prática da “decoreba”, e os bolsistas buscaram mostrar que História não é decorar, mas compreender os processos de transformação ao longo dos tempos.

Muitos dos alunos das escolas também entendiam História como disciplina que leva à necessidade de muita leitura, e que isto tornava o seu entendimento cansativo. Os bolsistas, então, procuraram desenvolver atividades que iam além das leituras, como o desenvolvimento de jogos educacionais, debates sobre filmes, análises iconográficas e de fontes materiais do passado. Ao mesmo tempo, procuraram conscientizar os alunos para a importância da leitura, seja para o aprendizado da História, seja para as demais disciplinas.

Algumas atividades encontraram dificuldades para serem realizadas por conta da dificuldade, em alguns momentos, de encontrar espaços físicos disponíveis nas próprias escolas para o seu desenvolvimento, seja por motivo de obras nas escolas ou mesmo de ausência de espaços livres para o desenvolvimento dos trabalhos propostos. Contudo, dentro do possível, foram encontradas soluções para driblar esta carência de espaços e cumprir com as atividades propostas.

O Pibid também conviveu com outras dificuldades que, de algum modo, interferiram nas atividades a serem desenvolvidas, como obras nas escolas, falta de espaços adequados e de materiais didáticos e/ou tecnológicos para o desenvolvimento dos trabalhos, mas que foram supridos dentro das possibilidades apresentadas.

Subprojeto Letras (Português) – Câmpus Viçosa

As principais dificuldades encontradas estão no âmbito da organização e planejamento das atividades gerais da escola, de responsabilidade da equipe pedagógica. Não há um planejamento real que estabelece uma rotina sistemática das ações escolares, apresentando sempre atividades improvisadas e de última hora, seja na esfera das políticas das Secretarias Estaduais e Municipais. Vale ressaltar ainda que os horários de aulas são mudados frequentemente e que isso, de certa forma, dificulta o planejamento e execução do projeto. Entendemos também que gerenciar uma equipe de 32 bolsistas exige um trabalho individualizado e constantemente sendo avaliado no processo de execução do projeto. Além disso, temos dificuldades de horários comuns a todos, pois os envolvidos no processo estão sempre ativos em várias atividades da universidade com

horários diferenciados de aulas.

Subprojeto Letras (Inglês) – Câmpus Viçosa

Mais uma vez este foi um ano conturbado para o desenvolvimento das atividades propostas devido às incertezas políticas e ações governamentais colocando em risco o Programa. Devido ao corte orçamentário algumas atividades não foram realizadas. Além disso, tivemos a troca de bolsistas ao longo do ano. Ficamos contentes com o trabalho realizado junto ao Esedrat. Tivemos bastante apoio e participação da supervisora, Glauca, e conseguimos realizar os encontros previstos. Ficou faltando a apresentação dos documentos das escolas e o esclarecimento das provas solicitadas pelo governo, esse era um questionamento dos bolsistas.

Neste ano conseguimos realizar os trabalhos propostos em nosso projeto inicial, por exemplo, o Projeto com a discussão dos valores sociais encerrando com o Dia de Ações de Graças e as apresentações para a culminância do Projeto *Acting for Interacting*.

Em todos os anos ficamos com o desejo de fazer um encontro inicial na escola com todos os projetos do Pibid UFV que lá estão. Esta era uma atividade que estávamos esperando para poder compartilhar as atividades dos projetos e saber como poderíamos interagir com outras áreas de conhecimento. Talvez a CAP possa nos auxiliar a fazer isto no próximo ano.

Subprojeto Matemática – Câmpus Viçosa

As dificuldades mais destacadas pelos bolsistas durante as reuniões com a coordenadora de área e descritas nos relatórios foram:

- 1) Falta de concentração dos alunos da escola durante as atividades propostas.
- 2) Infrequência dos alunos nos atendimentos extraclasse.

A direção da escola enviou cartas aos pais dos alunos infrequentes e realizou reuniões conscientizando-os sobre a importância de os filhos participarem das atividades de apoio na escola, em horário extraclasse.

Subprojeto Pedagogia – Câmpus Viçosa

O corte de recursos para aquisição de material de consumo foi particularmente sentido no subprojeto Pedagogia. Por trabalharmos com estudantes da educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental, necessitamos sobremaneira de materiais tais como cartolina, tesoura, régua, cola, papéis diversos, etc. Além disso, o subprojeto Alfabetização depende fortemente de atividades fotocopiadas para seu estabelecimento pleno.

No subprojeto da educação especial – salas de recursos multifuncionais, o não recebimento das parcelas restantes inviabilizou visitas culturais a museus e mostras de cinema, assim como de participar de apresentação em eventos externos. Nesse sentido, foi necessário um profundo processo de readequação de nosso planejamento no sentido de obter bons resultados com as atividades conduzidas com os estudantes.

Subprojeto Química – Câmpus Viçosa

A restrição orçamentária devido ao repasse tardio de verba impediu a participação de um maior número de bolsistas nos congressos e dificultou a aquisição de reagentes e vidrarias, essenciais para um bom desenvolvimento das atividades da área de química.

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Florestal

Dentre as atividades previstas e não realizadas em 2017 pode-se citar a realização de um número maior de Intervalos Biológicos, que consistem da apresentação de um tema das ciências e ou biologia de forma diferenciada em estande que fica aberto para visitação durante o intervalo das aulas, na escola. Devido à dificuldade de encontrar datas propícias à realização da referida atividade, os intervalos biológicos restringiram-se, na E. E. Fernando Otávio, a dois episódios no primeiro semestre de 2017, não sendo o mesmo realizado no segundo semestre deste ano.

O Rock in Bio, que tradicionalmente era promovido e organizado pelo Pibid Ciências Biológicas na E.E. Fernando Otávio foi outra atividade que não pode ser realizada no ano de 2017 por conta de dificuldade de agendamento com a escola. Em contrapartida a não realização das duas atividades descritas, buscou-se dar maior enfoque e energia nos projetos desenvolvidos pelas bionturmas para participar das feiras das escolas e da Fecitec/UFV.

Uma dificuldade encontrada foi a falta de investimento para melhoria dos espaços educacionais, pois não foi possível melhorar a infraestrutura dos laboratórios, nem mesmo investir em novos materiais didáticos pedagógicos por falta de recursos próprios ou de investimentos da Universidade, devido aos cortes orçamentários enfrentados em 2018.

Também foi verificada dificuldades de maior participação dos alunos das escolas atendidas nas feiras de Ciências. Em alguns casos os alunos estavam desmotivados, em outros se encontraram dificuldades financeiras para custear transporte das equipes inscritas até o evento.

Subprojeto Educação Física – Câmpus Florestal

Não tivemos dificuldades durante o Pibid 2017 nas escolas, pois já tínhamos experiência em anos anteriores. Isso facilitou muito. Para o próximo ano, gostaríamos de continuar a desenvolver trabalhos relacionados a melhoria do ensino e discussão das práxis pedagógicas.

Subprojeto Física – Câmpus Florestal

Nesse quarto ano em que as atividades do Pibid Física-Florestal estão sob minha coordenação, infelizmente, manteve-se a falta de recursos para custeio. Mas elenco como principal dificuldade, a incerteza da continuidade do programa durante quase todo o ano de 2017. Apesar de tudo isso, conseguimos dar ao programa o melhor gerenciamento que podíamos e continuamos a execução dos trabalhos planejados, não sem algum prejuízo, e podemos dizer que conseguimos fazer com que os trabalhos em andamento fossem concluídos. Um fator positivo, em que pese os muitos problemas trazidos pelas bruscas mudanças no programa, foi a boa compreensão pelos bolsistas de que os trabalhos do projeto deveriam continuar com o mínimo de impacto. Podemos dizer que isso foi alcançado e as atividades que vinham sendo implementadas nos anos anteriores ficaram ainda mais sedimentadas e outras novas atividades foram iniciadas revelando uma boa aceitação com bons resultados.

Subprojeto Matemática – Câmpus Florestal

Nos subprojetos desenvolvidos tivemos problema com a evasão de alunos, pois como os projetos foram em contra turno, não poderíamos exigir a presença dos mesmos.

A dificuldade de ensinar e motivar tais alunos foi um grande problema, pois, devido aos avanços tecnológicos, eles não possuíam discernimento para distinguir e definir os momentos adequados para a utilização dos mesmos.

Subprojeto Química – Câmpus Florestal

Inicialmente a falta de colaboração de um dos professores de Química da escola em liberar seus alunos para fazerem parte do projeto Pibid. Os alunos estavam interessados e foi necessária uma conversa com a direção da escola para tentar resolver o problema.

A preparação prévia dos bolsistas com os coordenadores e supervisores antes da atividade ser desenvolvida na escola muitas vezes pode ser um pouco demorada e isso faz com que muitos alunos inicialmente interessados em participar do programa fiquem desanimados; - Evasão de estudantes nas turmas de tutoramento, principalmente nos últimos dois meses. Muitos permanecem até a apresentação do projeto da feira ou mesmo até chegar a data do exame do Enem. Um formato bom de pré-Enem precisa ser elaborado, e isso levou a dificuldades de atuação dos bolsistas neste tipo de atividade. -As incertezas quando a continuidade do programa na instituição gerou uma enorme preocupação com a execução de projetos a médio e longo prazo, visto que, não se obteve até o momento, nenhuma informação pertinente ao projeto no decorrer no próximo ano.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Viçosa

O Pibid é de suma importância para a formação dos licenciandos e atuação dos futuros professores. O Programa possibilita articular a teoria à prática e permite que os graduandos vivenciem a concretização de metodologias diferenciadas de ensino. Além disso, o programa promove uma relação bastante próxima junto ao professor supervisor, promovendo uma tutoria eficaz. Essa prática proporciona aos futuros professores experiência e aprendizagem que já são e serão de extrema importância para uma atuação transformadora na Educação Básica.

Subprojeto Ciências Sociais – Câmpus Viçosa

As ações desenvolvidas em 2017 foram extremamente relevantes para bolsistas supervisores, IDs e coordenadores de área por estabelecer a aproximação entre agentes da Educação pública que qualificam a formação docente. As ações proporcionaram amadurecimento da capacidade reflexiva e de engajamento com a Educação. É de grande importância a continuidade dos projetos em andamento nas escolas. As atividades relacionadas a mobilização para a discussão da reforma na Educação Básica foram mantidas, no sentido de reafirmar a importância da agenda de debates e ações junto à comunidade discente.

Subprojeto Dança – Câmpus Viçosa

É necessário salientar a importância que o subprojeto Pibid- Dança/ UFV leva para a Escola Estadual Santa Rita de Cássia e Escola Estadual Alice Loureiro. A área da dança ainda luta pelo reconhecimento e valorização no contexto escolar.

Entende-se assim, que a inserção da Dança com o Pibid é de suma importância para que este reconhecimento e valorização da área possa obter sucesso, visto que sem a prática frequente é muito difícil que aconteça uma compreensão ampla sobre esta área. Com relação aos licenciandos, notou-se neste processo uma melhor compreensão sobre a dança desenvolvida tanto na teoria como na prática, deste modo conseguiram relacionar essas duas aplicações do conteúdo. Foi permitida uma reflexão sobre a prática da dança ensinada na sala de aula.

Acreditamos na proposta de trabalho desenvolvida no subprojeto Pibid Dança, proporcionando o conhecimento da realidade do ambiente escolar, considerando a potencialidade do trabalho ao se desenvolver diretamente com os educandos.

Subprojeto Educação Física – Câmpus Viçosa

O Programa possibilitou o exercício do trabalho coletivo, participativo, entre as escolas e a universidade. Oportunizou também, o desenvolvimento de novos conteúdos e estratégias de ensino, de produzir relatos de experiência, de apresentar trabalhos e participar de eventos científicos em outras IES. Para o futuro, esperamos continuar em nossos caminhos buscando evoluir sempre como seres humanos e profissionais, fazendo da Cultura Corporal nossa bandeira, e nosso comprometimento com a Educação Física escolar e a escola pública, nosso norte. Por fim, gostaríamos de agradecer a oportunidade de viver o Pibid em todas suas dimensões e principalmente, levaremos de todas as experiências a certeza e a ternura do sorriso de cada aluno e aluna que tivemos a oportunidade de trabalhar, de cada integrante do grupo e de nossos supervisores.

Educação Infantil – Câmpus Viçosa

- Alcance dos objetivos propostos: Os objetivos propostos tanto do Pibid-UFV quanto dos objetivos específicos da Educação Infantil foram atingidos, mesmo que alguns aspectos não

tenham sido completamente efetivados, principalmente por fatores externos. Porém, todo planejamento sofre alterações ao longo da efetivação do projeto, sendo importante ser flexível de acordo com as demandas da escola e do diagnóstico realizado. Algumas adaptações no planejamento tiveram que ser feitas em função do que foi encontrado nas escolas, principalmente com relação ao espaço físico e aos materiais existentes. Um objetivo importante alcançado foi o desenvolvimento de trabalho em equipe, que não é tarefa fácil, mas que é fundamental para a formação do professor, pois o espaço escolar é essencialmente um campo de trabalho em equipe. Outro objetivo importante alcançado foi a sensibilização de que o professor também é um pesquisador, e que deve também despertar a curiosidade das crianças para que questionem e que busquem as respostas e não as tenham diretamente do professor. Os professores foram percebendo a importância de desenvolver atividades lúdicas, planejadas com intencionalidade e que sejam significativas para as crianças. O principal objetivo alcançado foi ver em cada criança a alegria de estar na escola, dando possibilidade de que elas sejam ouvidas e que criem novas perspectivas, sendo ativas em seu próprio processo de desenvolvimento. Dessa forma foi possível que elas se tornassem protagonistas de suas próprias atividades, deixando de ser apenas receptoras de informações. Esse é um grande diferencial que o Pibid oportuniza: possibilitar professor construir-se ainda em formação e tendo possibilidade de conhecer suas limitações para propor alternativas inovadoras, criativas e possíveis.

- Críticas e sugestões: Com o financiamento desse Programa a Capes interfere diretamente na educação básica, pois possibilita mudar a realidade das escolas, dos professores, dos licenciandos e dos cursos de formação (licenciaturas). O Pibid apesar dos percalços, devido ao contingenciamento de recursos e, principalmente, devido às incertezas da continuidade do Pibid, ressaltamos que as ações do Pibid demonstram uma persistente evolução positiva dos benefícios trazidos para as escolas onde são desenvolvidos os trabalhos. Notamos que há clara motivação dos estudantes em participar da elaboração de trabalhos para feiras e mostras científicas nas escolas e isto ficou claro com os resultados alcançados nas feiras de ciências do Câmpus UFV-Florestal, o que inclui a classificação de trabalhos dentre os primeiros colocados. É reconhecido que as escolas onde são desenvolvidos os projetos apresentam satisfação por serem os locais de sua execução e elas tem se empenhado em oferecer as condições de trabalho que necessitamos. Para o próximo ano, há a expectativa de que um novo programa seja lançado e esperamos que ele possa favorecer a continuidade e melhora das ações que vem sendo executadas nas escolas de educação básica. E que esse novo programa seja beneficiado pela experiência trazida pelo Pibid, mantendo seus acertos e evitando seus erros, e forneça condições para a melhoria dos cursos de licenciatura. A educação infantil foi de grande importância nas 4 escolas e seria importante ampliar para outras instituições, inclusive rurais e de zonas periféricas. Para isso, faz-se necessário que haja ajuda de custo para transporte, para que seja efetivado esse objetivo. Um dos piores momentos vivenciados no final do ano de 2017 pelo Pibid é a incerteza de continuidade do mesmo para os próximos anos. As escolas e os pibidianos envolvidos neste projeto estão demonstrando grande frustração em relação à descontinuidade de um trabalho de enorme relevância para a Educação Infantil do nosso município e, conseqüentemente, para a formação dos licenciandos.

- Necessidade de continuidade, aprimoramento e expansão: A continuidade do Projeto é fundamental, tanto para os licenciandos como para as professoras, escolas de educação infantil e, principalmente, para as crianças. O aprimoramento deverá ser dado em várias áreas, como o refinamento de objetivos a curto e médio prazo, uma avaliação mais objetiva, para uma ampliação de escolas e turmas atendidas sendo uma grande demanda da comunidade local e circunvizinhas. Há ainda muitos desafios a serem superados na busca de uma educação infantil de qualidade e a continuidade do projeto abrangendo inclusive novos licenciandos é fundamental para mudar a realidade da educação em nosso município além de favorecer a todos envolvidos um aperfeiçoamento profissional e pessoal.

- Perspectivas: Elaborar indicadores qualitativos e quantitativos para as creches e pré-escola, incluindo indicadores físicos, de infraestrutura, de pessoal (principalmente relacionado aos professores) e a própria avaliação do Pibid da área. Esses indicadores serão fundamentais para a

elaboração das metas para os próximos anos; ampliar o número de escolas atendidas e o número de bolsistas para a Educação Infantil; efetivar pesquisas relacionadas à avaliação do Pibid Educação Infantil na perspectiva das escolas atendidas e dos ex-bolsistas.

Subprojeto Física – Câmpus Viçosa

Acreditamos que o programa é um sucesso e que sua continuidade seria fundamental para a formação de profissionais mais adaptados à realidade do trabalho nas escolas, além de propiciar uma maior interação entre a Universidade e o ensino médio. Novas perspectivas também se abrem aos coordenadores de área, com novas ideias de interação que permitam a melhoria nas condições e na qualidade do ensino de nossas escolas públicas, não apenas por meio de programas como o Pibid, mas no futuro desenvolvimento de atividades de graduação e pós-graduação derivadas do programa.

O programa tem impactos reais na motivação e no desempenho dos envolvidos com o curso de graduação de forma inequívoca.

Subprojeto Geografia – Câmpus Viçosa

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), durante todo o ano de 2017, propiciou aos envolvidos em suas atividades melhorias significativas, tanto no nível do ensino básico, quanto na capacitação dos bolsistas na profissionalização da docência. A sua continuidade é de grande contribuição para o futuro da educação básica, além de fundamental para os avanços nos cursos de licenciatura. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas durante este período, principalmente de ordem financeira, o Programa tem se mostrado eficaz no combate a alguns problemas educacionais, além de importante instrumento de fortalecimento e atração à carreira docente.

Subprojeto História – Câmpus Viçosa

A proposta do Pibid de História da Universidade Federal de Viçosa buscou ampliar o diálogo da universidade com a escola básica e valorizar o saber docente produzido na prática, recontextualizando-o a partir de reflexões teóricas e da experiência em sala de aula.

O projeto permitiu um primeiro contato dos futuros docentes com a escola, sua estrutura de funcionamento, organização, direção, coordenação pedagógica, professores e funcionários, além da sala de aula, principal foco da experiência do Pibid.

Este período de atuação nas escolas da rede pública de Viçosa tem permitido aos licenciandos de História vivenciar experiências que dêem suporte para sua atuação profissional futura tanto no que se refere à compreensão da dinâmica escolar como na seleção, produção e aplicação de diferentes metodologias.

A vivência docente possibilita aos alunos bolsistas o contato mais direto com a profissão que escolheram, mostrando as dificuldades, carências, compromissos e comprometimentos ligados ao desempenho do trabalho docente no cotidiano.

De todos os bolsistas que passaram pelo projeto, é unânime a afirmação de que o Pibid colaborou para ratificar suas escolhas profissionais e auxiliou na melhor compreensão da atividade docente. Todos os alunos bolsistas informaram aumentar seu interesse e certeza da escolha profissional que fizeram e que o Pibid os permitiu aumentar seus conhecimentos práticos e desejo de atuar em sala de aula. Assim, o Pibid auxiliou na valorização, por parte dos bolsistas, do magistério, incentivando os estudantes a optarem pela carreira docente. Uma afirmação comum a todos diz respeito à importância do Pibid ao colocar os futuros docentes em contato com as escolas e sua futura atividade profissional durante a licenciatura. Reclamam que os cursos universitários muitas vezes só dão aos licenciandos a oportunidade de ter contato com a realidade escolar nos estágios de licenciatura, já ao fim do curso. O Pibid permite que este contato se dê bem antes, ao longo do curso, permitindo conhecer esta realidade e colocar em prática os aprendizados e discussões presentes na graduação.

Por outro lado, tanto as direções das escolas quanto os supervisores de área indicaram o ganho educacional dos alunos com a experiência do Pibid em suas escolas, e desejam que o projeto tenha continuidade nos próximos anos, beneficiando os novos alunos que chegarão às escolas. O coordenador de área, por sua vez, aponta que uma das grandes vantagens do projeto Pibid foi o de aproximar o conhecimento acadêmico das escolas, auxiliando os professores destas escolas a conhecer novas formas de trabalhar a História, novas possibilidades de análise do fato histórico e construção de um conhecimento mais dinâmico e democrático, que possa ser alcançado por todos, auxiliando no papel que a Universidade Pública e, neste caso, em especial, os professores de História, têm com a sociedade, que é a construção de um cidadão pleno, consciente de seus direitos e deveres, responsável pelos rumos de sua vida e da História de seu país.

Subprojeto Letras (Português) – Câmpus Viçosa

Há 4 anos, o Pibid/Letras Português vem atuando nessas 4 escolas públicas e o amadurecimento da equipe em geral (coordenadores, supervisores e alunos da licenciatura), bem como todos os envolvidos direta ou indiretamente na escola, é visível e consolida a integração entre universidade e comunidade. A visão da realidade educacional adquirida pelos licenciandos é a forma mais importante de se obter uma formação qualificada e consciente dos desafios do ensino da Língua Portuguesa e Literatura na atualidade. Assim, é imprescindível que este programa tenha continuidade e se mantenha vivo como política pública em âmbito federal. Um programa desta natureza fortalece a profissão do professor cada vez ceifada por um sistema que, de fato, não valoriza a qualidade da educação como um direito de todos.

Subprojeto Letras (Inglês) – Câmpus Viçosa

Como dito anteriormente, o Pibid Letras Inglês é fundamental para a formação de futuros professores. Além de trazer a convivência com a realidade da escola pública, é uma grande oportunidade para pensar a formação inicial e continuada de professores de inglês. Observamos que, nas universidades, não basta dar uma formação para a competência pedagógica e linguística, mas, também, de políticas públicas. Dentro da formação do Pibid Inglês (nos encontros semanais) buscamos fazer uma reflexão crítico-reflexiva a fim de que os bolsistas se animem a pensar na escola pública como um lugar onde ensinar inglês é possível e, para isso, se sintam capacitados a propor novas metodologias para a realização de um currículo para o ensino de língua inglesa.

Subprojeto Matemática – Câmpus Viçosa

Os objetivos do Programa Pibid vêm sendo alcançados, pois suas ações têm contribuído para a formação dos licenciandos em Matemática da UFV, incentivando-os a permanecerem no exercício do magistério na educação básica.

O Programa tem promovido a real integração entre os estudantes do curso de Licenciatura em Matemática da UFV e a realidade do cotidiano escolar e incentivado os licenciandos e docentes da escola básica a utilizarem estratégias inovadoras e práticas interdisciplinares em sala de aula.

Subprojeto Pedagogia – Câmpus Viçosa

É importante e necessário que o Programa continue expandindo a sua atuação, bem como, sejam mais flexibilizadas as formas de adquirir itens necessários à formação, como material bibliográfico e algum equipamento, por exemplo, filmadora, projetor multimídia, uma vez que muitas escolas não têm. Permitir o pagamento de assinatura de periódicos de forma on-line pelo coordenador geral também é uma sugestão de melhoria do Programa.

Mesmo sem estas questões atendidas até o momento é importante destacar o avanço na formação docente inicial (graduandos) e continuada dos supervisores e coordenadores. O contato direto com a escola proporciona um maior envolvimento no curso pelos licenciandos, assim como, um aumento da responsabilidade formativa dos coordenadores e da própria Instituição, visando contribuir para uma educação de qualidade tão almejada. Entendemos que a continuidade do Pibid

é a melhor opção para aumentar o interesse de licenciandos nas várias áreas do conhecimento, e ao mesmo tempo fortalecer a formação docente tanto inicial quanto continuada, cujos desdobramentos são voltados ao desenvolvimento de um estudante cidadão e um aluno com a devida competência acadêmica.

Subprojeto Química – Câmpus Viçosa

Os objetivos e metas propostos pelo subprojeto da área de Química foram alcançados pela equipe de licenciandos, supervisores e coordenadoras.

A interação com as escolas parceiras tem sido salutar, e a equipe de supervisores tem sido dedicada e competente.

Os pibidianos aprofundam os seus conhecimentos em temas de suas áreas de formação (a química) e suas habilidades e capacidades de atuação como futuros profissionais da educação. De maneira geral percebe-se um grande empenho na busca de recursos didáticos inovadores, o esforço para a preparação de bons materiais didáticos, com um notável desenvolvimento da criatividade.

Os resultados obtidos em 2017 foram positivos e promissores tanto na formação dos licenciandos quanto na Educação Básica. Consideramos o Pibid essencial e esperamos que este seja contínuo como política pública de educação. O Pibid contribui para a permanência dos licenciandos em seus respectivos cursos diminuindo a evasão. Esperamos a continuidade do programa para que os bolsistas tenham a oportunidade de levar adiante os projetos iniciados. Que os novatos possam vivenciar o processo de conhecimento da realidade escolar, a preparação das primeiras aulas, a construção de novas propostas de ensino etc.

No Pibid-Química, atuamos como coordenadoras de forma compartilhada e integrada, somando nossos esforços e competências. A dinâmica desse trabalho unifica a equipe e proporciona um clima propício para o bem-estar dos pibidianos, gerando resultados consistentes e importantes para a formação conjunta da equipe.

Enfim, pela continuidade dos bons resultados que vimos experienciando nas escolas e na formação dos licenciandos da UFV, torcemos para que fique o Pibid!

Subprojeto Ciências Biológicas – Câmpus Florestal

O Pibid trouxe consigo a possibilidade de os futuros professores se inserirem na escola de educação básica, acompanhando desde sua organização física, política e pedagógica, até as relações que se estabelecem em sala de aula entre professor e alunos e dos alunos entre si. Isso potencializa a formação dos licenciandos por não restringir esse contato apenas ao estágio supervisionado obrigatório, realizado em geral nos períodos finais do curso. Além disso, a existência da bolsa de fomento para os estudantes da graduação se tornou um fator preponderante para a permanência de muitos no próprio curso, bem como uma oportunidade de conhecer a fundo a docência e optar por ela. A bolsa para os professores supervisores das escolas e dos coordenadores de área das universidades também foi decisiva para que estes pudessem acompanhar as atividades desempenhadas pelos licenciandos.

Subprojeto Educação Física – Câmpus Florestal

O Pibid, subprojeto Educação Física, foi incluído na Universidade Federal de Viçosa – Câmpus Florestal (UFV-CAF), em 2011, com o objetivo de fomentar a iniciação à docência de estudantes da área além de estimular/fomentar a formação docentes para atuar na educação básica. O Pibid Educação Física da UFV-CAF, foi iniciado na UFV-CAF. Pioneiro em considerar em dar o primeiro passo no ensino infantil como a prioridade inicial de suas ações iniciais. Nesta oportunidade, o subprojeto “Iniciando a Docência em Educação Física na UFV Câmpus Florestal”, com seis bolsistas, desenvolveu suas ações com base da vivência e conhecimento da realidade do ensino infantil. Priorizando a formação de professores juntamente com a rede municipal local e de suas necessidades. Ações fundamentais relacionadas com a capacitação

conjunta do corpo docente da rede municipal de ensino, provocações oportunas e regulares do trabalho interdisciplinar pela Educação pelo movimento, realização de eventos como os jogos Internos de Integração, o desafio do trabalho de alfabetização matemática de forma lúdica pelos jogos e sua interação interpretativa com a língua portuguesa foram os desafios maiores. Mas essa estratégia da busca da formação de qualidade, apoiada de forma institucional pela Capes – Ministério da Educação, era também fundamental nos ensinamentos fundamentais do 6º ao 9º ano (rede estadual de ensino) e com o ensino médio (rede federal de ensino) em Florestal – MG. A expansão do subprojeto Educação Física na UFV-CAF, agora com 13 bolsistas, dois supervisores, 1 coordenador geral, continua se destacando pela ousadia de discutir, sugerir, e progressivamente, mudar a realidade da Educação Física. Pelas reuniões semanais, reflexões sobre as ações docentes, refletem o compromisso e a importância dos atributos da formação docente pretendido pela UFV-CAF. E nesta oportunidade, com essas práticas de ensino refletida a cada plano de aula, a cada evento, a cada desafio apresentado pela rotina educacional, destaca-se a fundamental importância do Pibid como estratégia e momento privilegiado da formação docente.

E o desafio continua. Mas as ações deverão continuar, pois busca-se o trabalho conjunto e colaborativo com as redes municipal, estadual e federal de ensino, visando a ampliação de estratégias na realização do modelo integrado de educação, e o desafio da implantação de estudo sobre as “Capacidades Coordenativas e melhoria de desempenho”. Dessa forma, nossos objetivos para o próximo ano são ainda mais intensos na busca da qualidade interdisciplinar da Educação. Isso vem se dando pelo diálogo entre os bolsistas, supervisores, coordenadores, professores das redes envolvidas e seus diretores. Uma grata oportunidade de aquisição de conhecimento/produtividade (trabalhos apresentados) e na produção de material didático (planos de aulas), diálogo permanente. Estratégias usadas na busca da qualidade do ensino permeado por discussões calorosas e conflitos proveitosos quando os questionamentos são feitos à forma como as atividades são e/ou poderão ser desenvolvidas. Uma análise metodológica da mais alta pertinência para os objetivos almejados para as redes (escolas) conveniadas e para a Universidade.

Subprojeto Física – Câmpus Florestal

Apesar dos percalços, devido ao contingenciamento de recursos e, principalmente, devido às incertezas da continuidade do Pibid, ressaltamos que as ações do Pibid demonstram uma persistente evolução positiva dos benefícios trazidos para as escolas onde são desenvolvidos os trabalhos. Notamos que há clara motivação dos estudantes em participar da elaboração de trabalhos para feiras e mostras científicas nas escolas e isto ficou claro com os resultados alcançados nas feiras de ciências do Câmpus UFV-Florestal, o que inclui a classificação de trabalhos dentre os primeiros colocados. É reconhecido que as escolas onde são desenvolvidos os projetos apresentam satisfação por serem os locais de sua execução e elas tem se empenhado em oferecer as condições de trabalho que necessitamos. Para o próximo ano, há a expectativa de que um novo programa seja lançado e esperamos que ele possa favorecer a continuidade e melhora das ações que vem sendo executadas nas escolas de educação básica. E que esse novo programa seja beneficiado pela experiência trazida pelo Pibid, mantendo seus acertos e evitando seus erros, e forneça condições para a melhoria dos cursos de licenciatura.

Subprojeto Matemática – Câmpus Florestal

O Pibid é um importante programa. É por ele que alunos de licenciatura tem o primeiro contato com o ambiente escolar, e são atuantes nele. Resolvem problemas, e participam ativamente do processo educacional. O programa tem contribuído para a formação do futuro professor, que sai da universidade com a experiência necessária para entrar em uma sala de aula. Os alunos se tornam seguros e conscientes da importância de sua profissão.

Subprojeto Química – Câmpus Florestal

No desenvolvimento do projeto os bolsistas estão a todo o momento em contato com as atividades

que exercerão após sua formação. O tempo dedicado pelo bolsista em diferentes atividades é importante, pois auxilia na aquisição de conhecimentos didáticos, pedagógicos e de conteúdos de Química, além de acumular uma maior experiência com atividades voltadas diretamente para a docência, auxiliando assim em sua formação.

Dentre as ações a serem realizadas no próximo ano, destacam-se:

- Continuação de algumas ações que vem sendo realizadas, atendimento aos alunos, reuniões semanais, elaboração de aulas e materiais didáticos;
- Leitura e discussão de artigos envolvendo atividades experimentais e escolha de temas para a preparação de atividades experimentais inéditas;
- Leitura e discussão de artigos envolvendo aulas experimentais contextualizadas e escolha de temas para a preparação de aulas teóricas;
- Elaboração de materiais paradidáticos;
- Readaptação das atividades de pré-Enem;
- Realização de Gincana interdisciplinar;
- Organização e apresentação de trabalhos na Fecitec 2018;
- Apresentação de trabalhos no SIA e em congressos.

10.1 Por fim

Em 2016 o programa sofreu cortes e viveu momentos de instabilidade, acarretando prejuízos no planejamento anual das atividades. Mas, ainda assim conseguimos bons resultados. A interação com as escolas foi salutar e a equipe de supervisores se mostrou dedicada e competente.

Os bolsistas de iniciação à docência aprofundaram seus conhecimentos em diversos temas de suas áreas de formação, bem como em contextos interdisciplinares. Desenvolveram habilidades e competências como futuros profissionais da área de Educação. De maneira geral, percebe-se um grande empenho dos bolsistas IDs na busca de recursos didáticos inovadores, além do esforço para preparar bons materiais didáticos, com um notável desenvolvimento dos pensamentos criativo e crítico. As atividades desenvolvidas foram amplamente divulgadas nas páginas <<http://www.pibid.ufv.br/>> e <<https://www.facebook.com/>> e confirmam a interação entre os subprojetos e entre as escolas públicas e a UFV – uma característica do Pibid UFV.

Os resultados obtidos foram positivos, muitas vezes superando nossas expectativas. Dessa forma o PIBID concluiu o quinquênio 2013-2018, com bons resultados, indicando que estamos no caminho certo. Muitos bolsistas se formaram nesse período, acarretando renovação de parte do quadro de bolsistas IDs. Esses bolsistas tiveram oportunidade para levarem adiante os projetos iniciados e, em muitos casos, poderão iniciar novos projetos. Um bom número de ex-bolsistas apresentou trabalhos sobre o Pibid em congressos e encontros, realizaram trabalhos de pesquisa sobre essa temática em outros programas e também utilizaram essa experiência em propostas para se ingressarem em programas de pós-graduação. Também foi feito alguns rodízios entre as escolas e renovação do quadro de supervisores, concedendo oportunidade para que mais escolas e mais professores dessas escolas pudessem participar do programa. Com os IDs novatos reiniciamos o processo de conhecimento da realidade escolar, preparação das primeiras aulas, interação com os estudantes de Educação Básica. Sabemos, no entanto, que a convivência e a interação com os colegas mais experientes são primordiais e benéficas para esses novos bolsistas.

A maioria das coordenações de área compartilhadas do Pibid são bem integradas e realizaram atividades interdisciplinares nas escolas públicas. A dinâmica desse trabalho integrado e a atuação dos coordenadores unifica a equipe e proporciona um clima propício para o bem-estar dos pibidianos, dando propulsão ao programa.

Os objetivos e metas propostos, que não dependiam de custeio imediato, foram alcançados pela equipe de licenciandos, supervisores e coordenadores.

Enfim, o Pibid tem proporcionado uma situação ímpar de aprendizagem para os licenciandos e de realização profissional para os professores-supervisores envolvidos, refletindo a interação entre Universidade e Educação Básica e aprimorando o ensino nessas escolas.

Viçosa, 29 de abril de 2018.

(Nome e assinatura)	
Responsável pelo projeto (coordenador institucional) Rafael Gustavo Rigolon da Silva	Pró-Reitor de Ensino Frederico José Vieira Passos
	